BIOINSIGHT & ECOA

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Volume IV – Anexos

PARQUE EÓLICO DE VALADO

Hibridização da Central Solar de Tábua

Julho de 2025

ALVA GREEN, LDA

ÍNDICE DE VOLUMES

Volume I – RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT)

Volume II – RELATÓRIO SÍNTESE (RS)

Volume III – PEÇAS DESENHADAS

Desenho 01 – Planta de Localização / Enquadramento geográfico

Desenho 02 – Elementos do Projeto

Desenho 03 – Planta de Condicionantes do PDM

Desenho 04 – Planta de Ordenamento do PDM

Desenho 05 – Carta de Regime do Uso do Solo

Desenho 06 – Carta de Uso e Ocupação do Solo

Desenho 07 – Carta de Biótopos

Desenho 08 – Carta de Habitats

Desenho 09 – Áreas de maior relevância ecológica na área de estudo

Desenho 10 – Hipsometria

Desenho 11 – Declives

Desenho 12 – Orientação de encostas

Desenho 13 – Subunidades de paisagem

Desenho 14 – Qualidade visual

Desenho 15 – Capacidade de absorção visual

Desenho 16 – Sensibilidade paisagística

Desenho 17 – Mapa de Ruído Particular:

17.1 – Mapa de Ruído Particular (modos menos ruidoso): Indicador Lden

17.2 – Mapa de Ruído Particular (modos menos ruidoso): Indicador Ln

17.3 – Mapa de Ruído Particular (modos menos ruidoso): Indicador Ld

17.4 – Mapa de Ruído Particular (modos menos ruidoso): Indicador Le

17.5 – Mapa de Ruído Particular (modo 110,1 dB(A)): Indicador Lden

17.6 – Mapa de Ruído Particular (modo 110,1 dB(A)): Indicador Ln

17.7 – Mapa de Ruído Particular (modo 110,1 dB(A)): Indicador Ld

17.8 – Mapa de Ruído Particular (modo 110,1 dB(A)): Indicador Le

Desenho 18 – Mapa de Ruído Cumulativo:

18.1 – Mapa de Ruído Particular Cumulativo (modos menos ruidoso) - Indicador Lden

18.2 – Mapa de Ruído Particular Cumulativo (modos menos ruidoso) - Indicador Ln

18.3 – Mapa de Ruído Particular Cumulativo (modos menos ruidoso) - Indicador Ld

18.4 – Mapa de Ruído Particular Cumulativo (modos menos ruidoso) - Indicador Le

18.5 – Mapa de Ruído Particular Cumulativo (modo 110,1 dB(A)) - Indicador Lden

18.6 – Mapa de Ruído Particular Cumulativo (modo 110,1 dB(A)) - Indicador Ln

18.7 – Mapa de Ruído Particular Cumulativo (modo 110,1 dB(A)) - Indicador Ld

18.8 – Mapa de Ruído Particular Cumulativo (modo 110,1 dB(A)) - Indicador Le

Desenho 19 – Bacias visuais:

19.1 – BV 1: Globalidade do Parque Eólico

19.2 – BV 2 e BV3: Referente aos núcleos poente e nascente

19.3 – BV4: Linha de interligação, a 30kV Opção 1

19.4 – BV5: Linha de interligação, a 30kV Opção 2

19.5 – Bacias Visuais a partir de povoações

Desenho 20 – Bacias visual 6: Linha Elétrica a 60kV

Desenho 21 – Ocorrências Patrimoniais

Desenho 22 – Impactes Cumulativos

Desenho 23 – Planta de Condicionamentos

Volume IV – ANEXOS

Anexo I – Elementos do Projeto:

Anexo I.1 – Pormenores tipo dos acessos, fundação e plataforma de montagem de montagem dos aerogeradores.

Anexo I.2 – Poste tipo F95CA

ANEXO I.3 – POSTO DE CORTE ‒ ESPECIFICAÞÕES

Anexo II – Correspondência do Promotor com Entidades (no âmbito da Solicitação de parecer sobre localização do Parque Eólico de Valado)

Anexo III – Correspondência com Entidades (no âmbito do EIA)

Anexo IV – Inventários Florestais

Anexo IV.1 – Inventário Florestal

Anexo IV.2 – Inventário de Sobreiro e Azinheira

Anexo V – Sistemas Ecológicos

Anexo V.1 – Elenco Florístico

Anexo V.2 – Elenco Faunístico

Anexo VI – Índice de Valorização de Biótopos

Anexo VII – Património Arqueológico, Arquitetónico e Etnográfico

Anexo VIII – Ambiente Sonoro

Anexo VIII.1 – Avaliação Acústica

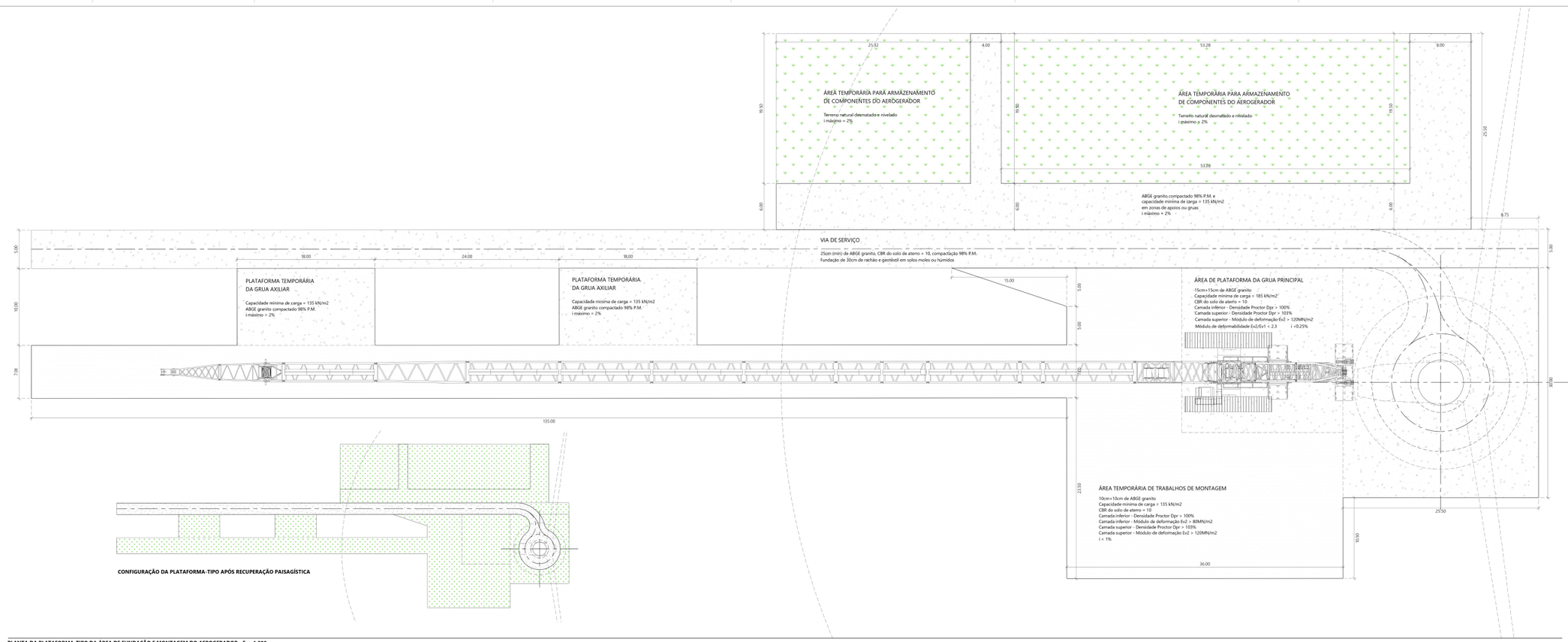
Anexo VIII.2 – Documento Técnico do Equipamento

ANEXO I

ELEMENTOS DO PROJETO

ANEXO I.1

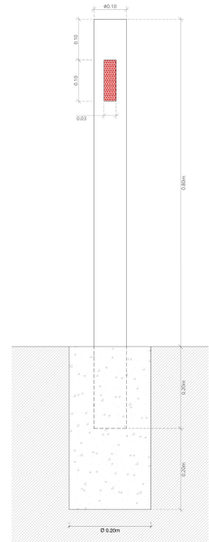
PORMENORES TIPO DOS ACESSOS, FUNDAÇÃO E PLATAFORMA DE MONTAGEM DE MONTAGEM DOS AEROGERADORES

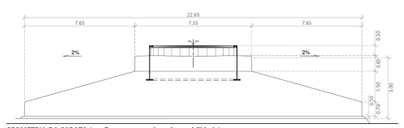


CONFIGURAÇÃO DA PLATAFORMA-TIPO APÓS RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA

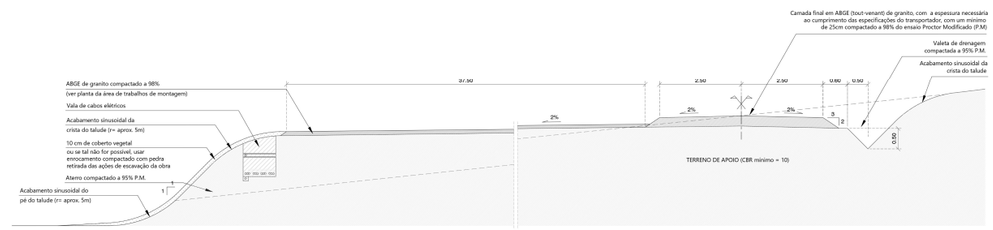
PLANTA DA PLATAFORMA-TIPO DA ÁREA DE FUNDAÇÃO E MONTAGEM DO AEROGERADOR - Esc. 1:200

SINALIZADORES REFLETORES
A COLOCAR NUMA DAS BERMAS DAS VIAS NÃO ASFALTADAS

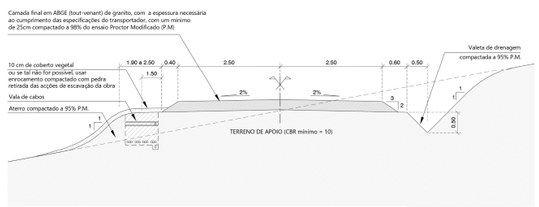




GEOMETRIA DA SAPATA (confirmar com projeto de estabilidade)



CORTE B - PORMENOR TIPO DA PLATAFORMA DE MONTAGEM PARALELA À VIA DE SERVIÇO - Escala 1:50

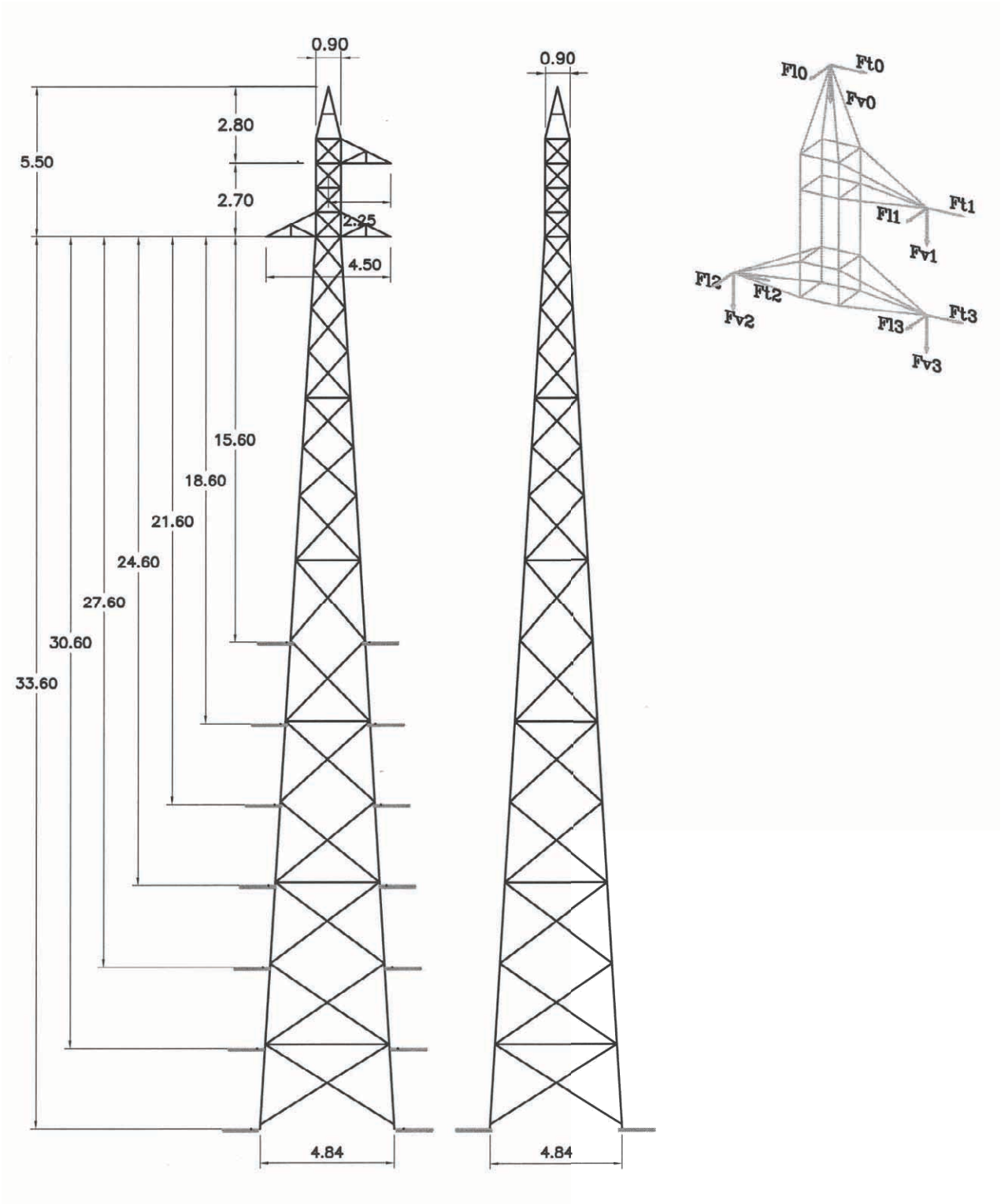


CORTE A - PERFIL TRANSVERSAL TIPO DA VIA DE SERVIÇO - Escala 1:50

ANEXO I.2

POSTE TIPO F95CA

Linhas de Alta Tensão – Poste tipo F95CA



Poste Tipo F95CA - Condições de Utilização

Acções dos Cabos[daN]

Artº RSLEAT	Hip. de Cálc.	Coef. de Seg.	Ft0	Fl0	Fv0	Ft1	Fl1	Fv1	Ft(i)	Fl(i)	Fv(i)
Ref. Âng. 60º	Hip. 1	1,50	1446	123	343	2525	49	784	2525	49	784
60º	Hip. 3	1,25	1054	123	343	1078	2941	490	2034	49	784
60º	Hip. 3	1,25	539	1530	245	2034	49	784	2034	49	784
F. Linha 62º	Hip. 1	1,50	172	1250	245	245	2402	490	245	2402	490
62º	Hip. 2	1,25	0	1250	245	0	2941	490	0	2490	490
62º	Hip. 2	1,25	0	1530	245	0	2490	490	0	2490	490

i=2,3

Utilização

TENSÃO [kV]	FUNÇÃO	CABOS A UTILIZAR	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO			
			Vão Top. [m]	Vão Grav. [m]	Ângulo [grados]	Rotura [daN]
60	Reforço em Ângulo	CG:ACSR130 mm² CC:ACSR325 mm²	400 330(1)	600	48	1530 2940
60	Fim de Linha(2)	CG:ACSR130 mm² CC:ACSR325 mm²	210 170(1)	360	0	1530 2940

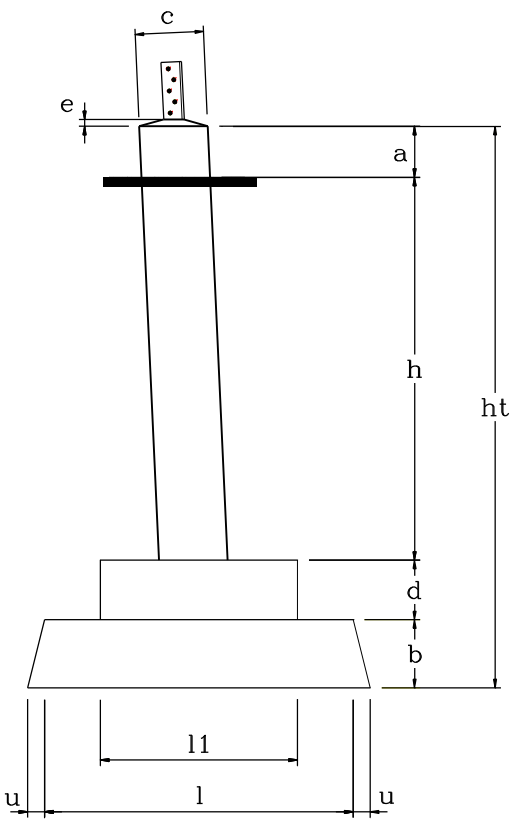
(1) Nas alturas fora do solo de 32.6, 35.6 e 38.6 m (vento de 900 Pa sobre os cabos).
(2) Diferença das tracções longitudinais nos vãos adjacentes será : CG= 280 e CC= 540 daN.

Características

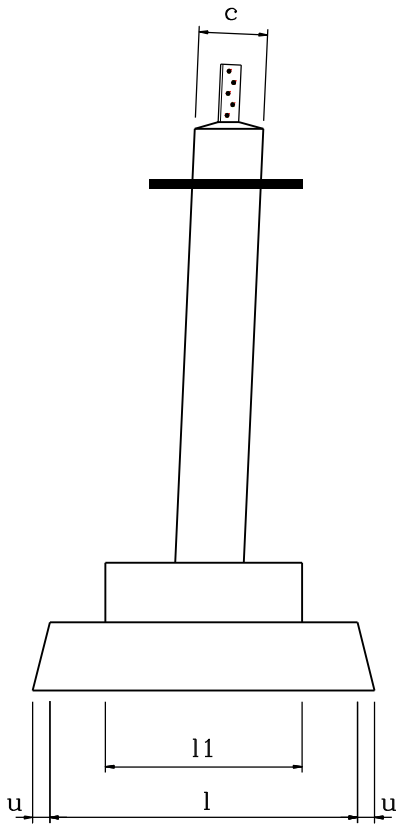
Refª do poste	Altura do apoio fora do solo [m]	Altura ao solo da consola inferior [m]	Peso aproximado do apoio [kg] (*)	Fundações (#)	
				Volume de Escavação [m³]	Volume de Betão [m³]
F95CA/15	21.1	15.6	4318	35.245	8.221
F95CA/18	24.1	18.6	5061	35.245	8.221
F95CA/21	27.1	21.6	5807	35.245	8.221
F95CA/24	30.1	24.6	6573	39.477	9.107
F95CA/27	33.1	27.6	7413	39.477	9.107
F95CA/30	36.1	30.6	8210	39.477	9.107
F95CA/33	39.1	33.6	9150	39.477	9.107

(*) Peso teórico. Inclui consolas, barras das fundações, parafusos e galvanização.
(#) Dimensionadas para terrenos com o coeficiente de compressibilidade igual a 70N/cm³. Volumes de escavação e de betão por apoio.

Poste Tipo F95CA - Fundações



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

Dimensões da Fundação

Refª do poste	Altura ao solo da consola inferior [m]	a [m]	h [m]	ht [m]	c [m]	l [m]	l1 [m]	b [m]	d [m]	e [m]	u [m]
F95CA/15	15.6	0.3	2.25	3.3	0.4	1.7	1.0	0.4	0.35	0.05	0.1
F95CA/18	18.6	0.3	2.25	3.3	0.4	1.7	1.0	0.4	0.35	0.05	0.1
F95CA/21	21.6	0.3	2.25	3.3	0.4	1.7	1.0	0.4	0.35	0.05	0.1
F95CA/24	24.6	0.3	2.25	3.3	0.4	1.8	1.1	0.4	0.35	0.05	0.1
F95CA/27	27.6	0.3	2.25	3.3	0.4	1.8	1.1	0.4	0.35	0.05	0.1
F95CA/30	30.6	0.3	2.25	3.3	0.4	1.8	1.1	0.4	0.35	0.05	0.1
F95CA/33	33.6	0.3	2.25	3.3	0.4	1.8	1.1	0.4	0.35	0.05	0.1

ANEXO I.3

POSTO DE CORTE - ESPECIFICAÇÕES

Posto de Corte- Especificação Técnica

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

1.1. Condições ambientais

As condições ambientais exteriores considerados para o projeto são as seguintes:

Temperatura máxima	40ºC
Temperatura mínima	-6,5ºC
Temperatura média diária	15ºC
Altitude máxima da instalação	<1000 m

1.2. Parâmetros Gerais do sistema elétrico

Número de fases	3
Frequência nominal	50 Hz

1.3. Parâmetros MT

Tensão nominal	30 kV
Tensão estipulada	36 kV
Regime de neutro	Neutro ligado á terra por impedância limitadora, podendo ser excecionalmente explorado em regime de neutro isolado

1.4. Parâmetros dos serviços auxiliares

Tensão nominal CA	400/230 VCA
Tensão estipulada CC	110 VCC

1.5. Pintura e Proteção contra corrosão

Todas as peças metálicas ou sejam integrantes dos equipamentos objeto desta especificação, tanto de montagem exterior como de interior, devem ser protegidas eficazmente contra a corrosão.

Estas peças metálicas não devem apresentar ao fim de 15 anos e sem manutenção, um grau de corrosão superior a Ri3 de acordo com a norma EN ISSO 4628-3, para o caso do aço, ou equivalente para o caso dos outros metais, quando sujeitas a uma atmosfera com uma categoria de corrosividade C32 de acordo com a norma (NP EN ISSO 12944-2).

Em equipamentos de montagem interior, o fabricante de ter em consideração a adequação da proteção anticorrosiva, tendo em conta o ajuste da agressividade corrosiva, pelo facto de s equipamentos estarem instalados no interior, ou seja, resguardados da ação direta de alguns agentes atmosféricos e de poluição.

Para ambos os casos o fabricante deve fornecer o seu esquema de proteção e a forma como o aplica, devendo ainda indicar os métodos e critérios de controlo em fabricação para garantir a conformidade do produto com esta especificação.

A comprovação do desempenho acima especificado deve ser feita com o recurso a ensaios baseado nas normas aplicáveis ao tipo de tratamento anticorrosivo utilizado.

2. Características do Posto de Corte

2.1. Edifício de pré-fabricado em betão armado

O Edifício do Posto de Corte deverá ter as dimensões suficientes para a instalação dos equipamentos solicitados neste documento e também espaço para instalação do:

- Armário de controlo posto de corte;
- Armário de Telecomunicações;
- Armário SCADA/ PPC;
- Armário de Contagem;
- Armário Central CCTV;

Descrição das características do edifício:

- Paredes – São elementos pré-fabricados de betão armado. Entre cada painel colocam-se juntas duplas de espuma de neoprene para evitar a infiltração de humidade. Nas paredes são colocadas as portas e grelhas de ventilação. O sistema de união dos módulos deverá garantir a perfeita equipotencialidade do posto.
- Chão – Constituído também por elementos planos pré-fabricados de betão armado. Nestes pavimentos serão colocados os orifícios que permitem a ligação dos cabos ao equipamento elétrico. Na parte central serão colocadas tampas leves que permitam o acesso á parte inferior da base de um homem o que facilita a execução das ligações ao equipamento.
- Tetos - Formados por elementos de características similares à das paredes, com juntas também de neoprene, que são seladas posteriormente com "mastic" garantindo a estanquicidade.
- Portas e Persianas - Constituídas em chapa de aço galvanizado e pintadas. As persianas serão desmontáveis. Prevê-se também a introdução de uma rede metálica malhada muito fina para impedir a entrada de insetos, sem que diminua a capacidade de ventilação.

Para a ventilação do edifício, as grelhas de ventilação devem estar preparadas e dispostas adequadamente para permitir o arrefecimento natural dos Transformadores. Em alternativa pode ser considerado o fornecimento de ar-condicionado caso não se consiga garantir a troca.

2.2. Quadros de Média Tensão

O Posto de Corte de 30kV será constituído por um quadro metálico blindado de 30kV (QMT), isolado para 36kV, constituído por barramentos dimensionados para um corrente nominal de 400 A e para um valor eficaz de curta duração de 16kA, durante 3s.

O QMT será de montagem interior, isolado a ar ou SF6, possuindo disjuntores tripolares com corte em SF6 ou Vácuo, de acionamento elétrico e manual, com mecanismos de abertura e fecho, seccionadores de terra de comando manual com poder de fecho para a corrente estipulada de curto-circuito.

O Quadro de Média Tensão será composto por:

- 1 Cela de Chegada

    - Disjuntor motorizado;
    - Seccionador de fases e seccionador de Terra;
    - Transformador de Corrente;
    - Transformador de Tensão;
    - CBT (Compartimento de Baixa Tensão) – com relé de proteção e restantes automatismos de proteção e controlo da cela.
- 1 Cela de Circuito
    - Disjuntor motorizado;
    - Seccionador de fase e seccionador de Terra;
    - Transformadores de Corrente;
    - CBT (Compartimento de Baixa Tensão) – com relé de proteção e restantes automatismos de proteção e controlo da cela.
- 1 Cela de Transformador de Serviços Auxiliares
    - Cela Tipo Fusível
- 1 Cela de BESS
    - Disjuntor motorizado;
    - Seccionador de fase e seccionador de Terra;
    - Transformadores de Corrente;
    - CBT (Compartimento de Baixa Tensão) – com relé de proteção e restantes automatismos de proteção e controlo da cela.

O fornecedor deverá disponibilizar todas as licenças necessárias para uso, design, configuração, análise, avaliação de falha do sistema e visualização das unidades, incluindo firmwares e drivers necessários para o correto funcionamento dos equipamentos.

2.3. Transformadores de Serviços Auxiliares (TSA)

O transformador de serviços auxiliares (TSA) a instalar será de montagem interior, trifásico, enrolamentos com isolamento uniforme em alumínio, imerso em óleo mineral, hermético à penetração do ar exterior.

2.4. Quadros de Serviços Auxiliares CA/CC

Os quadros de serviços auxiliares devem prever circuitos de alimentação para os equipamentos considerados neste documento como também para os armários de controlo do Posto de Corte conforme indicado no item 2.1.

Os quadros elétricos deverão cumprir os seguintes requisitos:

1. As dimensões do quadro deverão ser suficientes para instalação de todos os materiais e deverá considerar pelo menos 30% de reserva de espaço.
2. Utilização no Interior do edifício de comando.
3. Barramento de cobre, de secção retangular e instaladas sobre isoladores de suporte. As secções transversais serão adequadas para suportar sem danos nem aquecimento excessivo, os esforços derivados das correntes nominais de operação e corrente de curto-circuito indicadas no esquema unifilar.
4. Capacidade para suportar sobretensões temporárias, transitórias e de longa duração, garantidas através das distâncias de isolamento, linhas de fuga e isolamento sólido.
5. Capacidade de suportar os esforços térmicos e dinâmicos resultantes das correntes de curto-circuito.
6. Elementos ou peças dispostas de forma a facilitar a operação e manutenção por parte de pessoal qualificado e ao mesmo tempo garantir o grau de segurança necessário para alcançar as medidas de proteção necessárias à instalação.
7. Proteção de pessoas contra risco de incêndio. Resistência de ignição interna de elementos, através de materiais, componentes e sua aplicação.
8. Capacidade de preservar a continuidade de serviço sem colocar em risco a segurança durante a manutenção do quadro ou modificações realizadas por pessoal qualificado. Pode obter-se através de proteções básicas bem como pela utilização de componentes extraíveis opcionais.
9. O funcionamento adequado não gera perturbações eletromagnéticas através da incorporação de dispositivos eletrónicos de acordo com a norma CEM correspondente desde que sejam corretamente instalados.
10. Funcionamento correto, de acordo com o esquema elétrico e as suas especificações (tensões, correntes, seletividade, etc.) através da seleção e instalação de aparelhos apropriados.
11. Proteção do conjunto contra impactos mecânicos e condições atmosféricas adversas da seleção de materiais.

12. Prever contactos auxiliares para cada um dos disjuntores por forma a reportar a fio o estado do disjuntor para um equipamento de controlo.

Todos os quadros devem incluir etiquetas em trafolite de identificação em Português, estas devem identificar claramente o quadro, os disjuntores e as alimentações, assim como os equipamentos de controlo.

Em todos os outros aspetos de fabrico, os quadros elétricos devem estar em conformidade com a norma IEC-62439.

2.5. Sistemas de Alimentação Contínua

Os equipamentos e respetivos acessórios devem ser projetados para operar em regime continuo com plena capacidade, mantendo as suas características nominais nas condições estabelecidas na presente especificação.

2.5.1. Analisador de Energia

O sistema de alimentação de corrente continua deverá ser constituído por:

- Painel CA
- Módulos retificadores,400 ou 230 VCA / 110 VCC.
- Módulo de supervisão e controlo
- Painel CC
- Baterias, instaladas em armário com fácil acesso frontal.

A conceção do sistema CC deverá permitir que os armários possam ser instalados com faces laterais e posteriores obstruídas.

2.5.2. Funcionamento do sistema de alimentação CC

O sistema de CC deverá ser composto por um módulo de supervisão e controlo, por módulos retificadores, conversores CC/CC, baterias, painel CA, painel CC e respetivos cabos de interligação.

Em condições de funcionamento normais, os módulos retificadores, ligados em paralelo entre si e as baterias, deverão garantir uma tensão nominal de saída constante, dentro dos limites admissíveis da tensão e da frequência da rede e do consumo das cargas, independentemente das suas variações.

Os módulos retificadores deverão fornecer a potência necessária à carga de utilização e à recarga das baterias. A sua tensão de saída, aplicada à bateria em regime flutuante, deverá ser continuamente regulada em função da temperatura, medida junto desta, de acordo com as especificações do fabricante da mesma.

Em situação de falha da rede, as baterias deverão passar a fornecer a potência à carga sem qualquer interrupção. O sistema CC deverá ter um dispositivo de proteção à descarga total das baterias.

Os módulos retificadores não deverão necessitar da bateria para o seu arranque e funcionamento.

Os módulos retificadores serão equipados com um circuito de arranque lento para evitar transitórios de corrente no momento da sua ligação.

Todos os equipamentos que ficaram energizados deverão ser concebidos com um isolamento adequado de acordo com as características assinaladas no ponto "Características Gerais". Todos os materiais deverão ter resistividade à chama, serem auto extinguíveis e resistentes à humidade.

2.5.3. Carregador de baterias

Os carregadores terão de ter a capacidade para alimentar todos os consumos em simultâneo e para manter as condições de carga de flutuação, e de carga rápida das baterias.

- Os módulos retificadores deverão ter as seguintes características de entrada:
    - Limites de variação da tensão nominal: -15% a +10%;
    - Limites de variação da frequência nominal: ±4%;
- Os módulos retificadores deverão ter as seguintes características de saída:
    - variação estática da tensão de saída: ± 1%; DATA: 24/05/2024
    - variação da corrente de saída: ± 2%;
    - possibilidade de ajuste da limitação da corrente nominal de saída, entre 50% a 100%;
- Caso necessário, para permitir que a tensão aplicada à carga não exceda o máximo estabelecido para condições de carregamento rápido, deve ser utilizado um dispositivo chamado "Silicon Dropper", que deve ser especificado de acordo com os níveis de tensão admitidos pelo equipamento.

- Cada carregador deve ser projetado para operar de uma forma automática, controlada eletronicamente, com funções de carga rápida, normal e flutuante, necessárias para o banco de baterias descrito nesta especificação.
- Um controlador de carga rápida supervisionado por um detetor de tensão do banco de baterias, será incluído para passar automaticamente de um processo de carga rápida para um processo de carga de flutuação.
- Todos os componentes do carregador e as cartas eletrónicas devem estar identificados adequadamente, para permitir a fácil identificação dos elementos e componentes. Não serão aceites componentes eletrónicos ou outros acessórios sem a identificação do fabricante.
- Cada carregador deverá ter alarmes, obtidos através dos relés cada um com contactos secos e isolados.

2.5.4. Baterias

Normalmente cada bateria estará conectada a uma barra de corrente contínua funcionando em "carga de flutuação", isto é, ligada em paralelo com os consumos e com o carregador de bateria. Cada acumulador deverá fornecer, a temperatura nominal de funcionamento 100% da capacidade especificada.

Quando necessário a bateria será submetida a uma "carga", usando um carregador com tensão constante e limitação de corrente. O fabricante deverá especificar o valor dessa tensão, sendo que não deverá exceder os valores de tensão máximas permitidas nas barras de corrente contínua.

O fabricante deverá entregar para cada tipo de módulo a informação necessária sobre o método de "Carga Manual", indicando as tensões e correntes admissíveis e os tempos de carga correspondentes.

O banco, deve fornecer energia á carga total, considerando uma autonomia de serviço por um período continuo de oito (8) horas.

O involucro devera ser de material auto extinguível, à prova de choque, do tipo monobloco, com acabamento liso e sem falhas de moldagem.

As tampas de isolamento devem ser facilmente removíveis para verificar os terminais e devem permitir a medição da tensão sem removê-las.

A polaridade de cada módulo deve ser clara e permanente e deverá estar indicada, por exemplo no terminal de ligação.

Cada bateria deve ter uma tampa que evite a fuga de vapores ácidos e evite uma explosão no seu interior, provocada por uma faísca externa.

Cada bateria dever ter uma etiqueta de identificação ou outra marca, com as seguintes informações, pelo menos:

- Marca e Modelo;
- Tipo;
- Capacidade em Ampere/hora, referidas nas características especificadas;
- Densidade nominal;
- Tensão de flutuação;
- Tempo de Descarga;
- Data de fabrico e número do lote;

3. Legislação aplicável

Sem que a lista seja exaustiva ou limitante, das Celas de Média Tensão e respetivos componentes devem ser projetados, fabricados e testados de acordo com as normas indicadas abaixo. Entende-se que os documentos encontram se na sua edição mais atual, válidos no momento da concessão do pedido.

- IEC 61936 Power installations exceeding 1 kV a.c.
- IEC 62271 High-voltage switchgear and controlgear
- IEC-60076 Power transformers
- IEC 60896 Stationary Lead Acid Batteries
- Norma IEC-61439 Low Voltage Switchgear and Control Assemblies
- IEC 60529 Degrees of protection provided by enclosures (IP Code).
- IEC 62262 Degrees of protection provided by enclosures for electrical equipment against external mechanical impacts (IK code).
- E-REDES - Anexo II Condições Técnicas – Proteções de Interligação e Sistema de Oscilopertubografia.
- E-REDES - Anexo III Conectividade entre Centro Electroprodutor e Operador da Rede de Distribuição.
- ANSI/IEE C37.90 – Standard for Relays and Relay Systems Associated with Electric Power Apparatus.

- IEC 60255-5 – Electrical Relays – Insulation coordination for measuring relays and protection.
- IEC 61850-1 – Communication networks and systems in substations
- IEC 61850-3 – EMI, temperature, and shock/vibration resistance
- Anexo III – Apêndice II Router CE FO_v2 para Instalações industriais (CE – Centro Electroprodutores) Especificações e Condições Técnicas E-REDES.
- Guia de Medição, leitura e disponibilização de Dados de energia elétrica – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), pela Diretiva n.º 5/2016, de 26 de fevereiro.
- Outras Normas Portuguesas e Europeias aplicáveis;

ANEXO II

CORRESPONDÊNCIA DO PROMOTOR COM ENTIDADES (NO ÂMBITO DA SOLICITAÇÃO DE PARECER SOBRE LOCALIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DE VALADO)

Para:
ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil
Rua B, Edifício 4 – Aeroporto Humberto Delgado
1749-034 Lisboa

21 de abril de 2023

Nossa ref. AG.2023.06

Assunto: Solicitação de parecer sobre localização do Parque Eólico de Valado, em Arganil

Exmos. Srs.

A Alva Green, Lda com o número único fiscal e de pessoa coletiva (NIPC) nº 517534886, com sede em Miraflores Office Center, Avenida das Túlipas n. 6 5ºpiso, 1495-158 Algés, é uma empresa promotora de projetos de energia renovável em Portugal, e vem por este modo solicitar à Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), nos termos do nº1 do artigo 3 do Decreto-Lei 30-A/2022, parecer sobre possíveis interferências com corredores aéreos e a localização do Parque Eólico de Valado.

O projeto do Parque Eólico de Valado destinado à produção de energia elétrica e ainda em fase muito embrionária de desenvolvimento, encontra-se localizado no concelho de Arganil, na União das freguesias de Cepos e Teixeira, Folques, Pomares, União das freguesias de Côja de Barril de Alva e Benfeita, e consistirá em 10 aerogeradores com potência unitárias compreendida entre os 3,5 e 4,5 MW, prevendo-se nesta fase preliminar a sua implantação nos seguintes locais, as coordenadas da localização dos aerogeradores encontram-se indicados na tabela infra (planta de localização em anexo). A definição exata do número, potência e localização dos aerogeradores somente poderá ser aferida após a instalação de uma torre temporária de medição na área de interesse do projeto.

Aerogerador	Sistema de coordenadas ETRS89		Cota (m)
	X	Y	
A01	21447,68128	62960,23518	892
A02	21514,99416	63458,85957	878
A03	21433,96833	63931,74444	778
A04	21498,79859	64551,9207	752
A05	21917,42873	65061,33057	620
A06	17290,03353	63022,30444	626
A07	17661,96644	63659,90369	656
A08	18724,63196	64132,78981	723
A09	18984,98508	64547,22935	736
A10	19585,39109	65312,34862	524

Miraflores Office Center
Av. das Túlipas, n.º 6, Piso 5
1495-158 Algés, Portugal
T. +351 211 579 899
F. +351 211 540 900

Os aerogeradores em causa consistirão de uma torre tubular com até 5 m de diâmetro na base e uma altura máxima de 105 m onde se instalará a *nacelle* que terá acoplado o rotor de 3 pás com um comprimento máximo de 75 m, o que resulta numa altura máxima de 180 m.

Sem mais assunto, aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos melhores cumprimentos e disponibilizarmo-nos para qualquer esclarecimento que considerem necessários. Para este efeito, os nossos contactos.

ATT: Ricardo Jorge Correia Caranova
Telem: +351 935 991 383
Email: ricardo.caranova@gestoenergy.com

Com os melhores cumprimentos

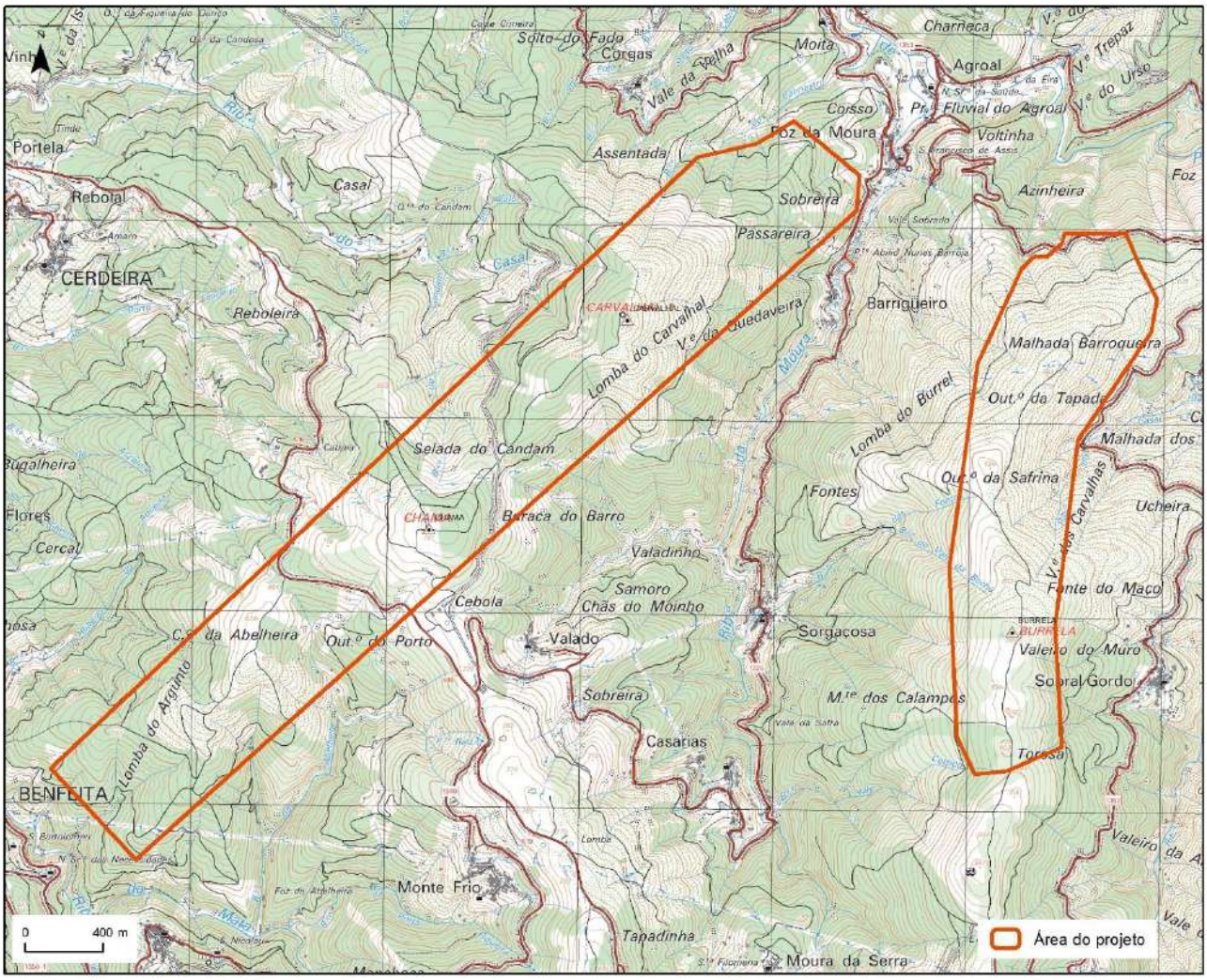


Miraflores Office Center
Av. das Túlipas, n.º 6, Piso 5
1495-158 Algés, Portugal
T. +351 211 579 899
F. +351 211 540 900

ANEXO 1

Localização do PE Valado

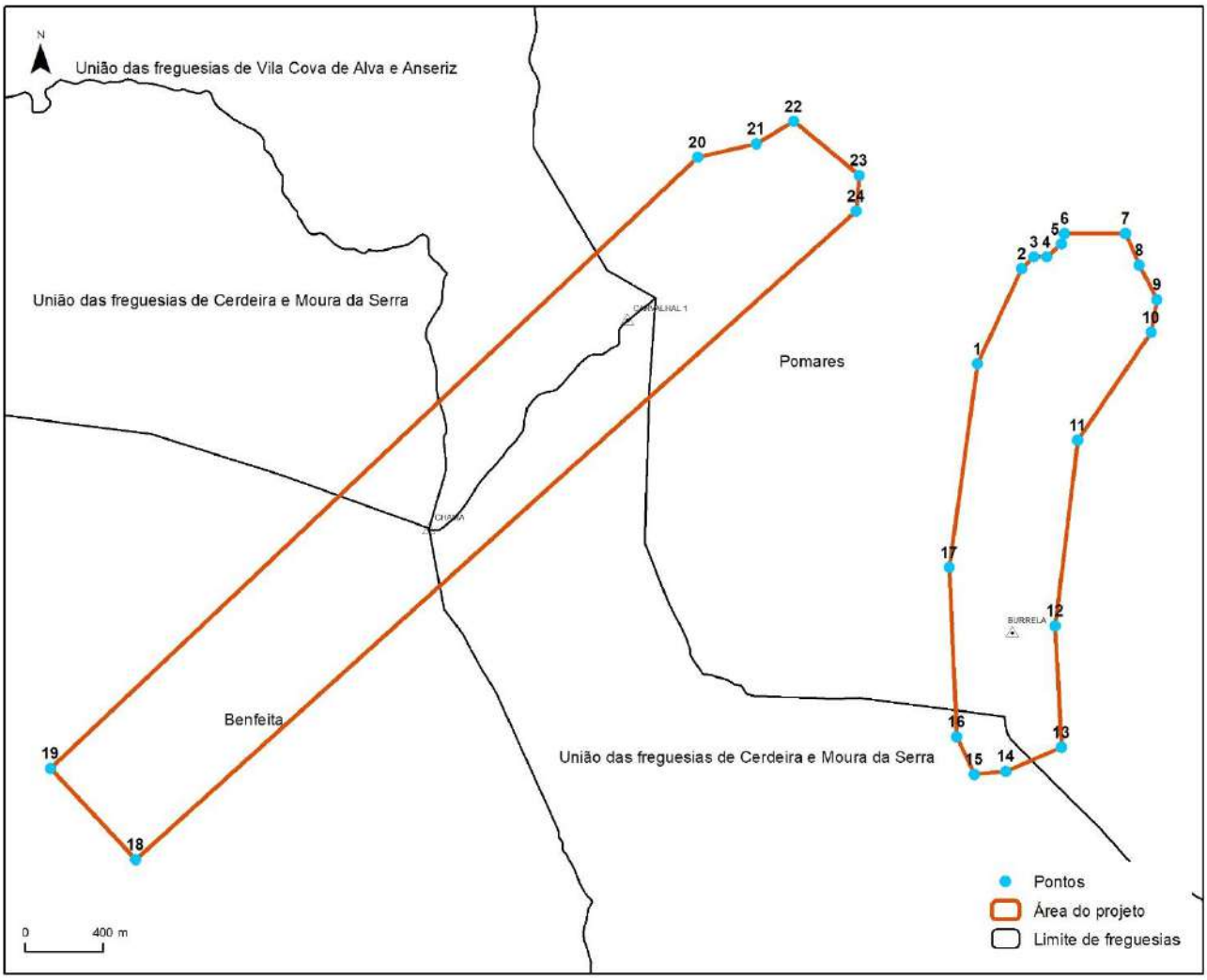
Parque Eólico Valado



Descrição do projeto

Promotor	Alva Green, Lda
Tecnologia	Eólica
Potência Máxima injetada	45 MVA
Localização	**Concelho:** Arganil **Freguesia:** Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União das fregiuesias de Cila Cova de Alva e Anseriz e União das freguesias de Cerdeira
Coordenadas projetadas ETRS89 PT-TM06 (ponto central da área)	X: 19592,11126 Y: 64232,829427

Parque Eólico Valado



Coordenadas dos vértices (ETRS89):

# Vértice	X (metros)	Y (metros)
1	21316,00067	64825,08612
2	21542,82724	65315,5221
3	21607,21692	65376,44396
4	21671,87012	65376,07507
5	21750,11328	65442,41193
6	21763,39532	65496,1781
7	22079,6571	65496,1781
8	22149,08032	65334,19049
9	22241,6449	65156,77533
10	22210,7901	64987,07391
11	21832,81873	64431,68732
12	21717,1131	63475,18848

# Vértice	X (metros)	Y (metros)
13	21747,9679	62850,37848
14	21462,56091	62726,95929
15	21300,5733	62711,53192
16	21208,00891	62904,37451
17	21169,44031	63776,02271
18	16973,18671	62271,85107
19	16533,50568	62742,38672
20	19873,53851	65889,5769
21	20174,37292	65959,00031
22	20367,21527	66074,70569
23	20706,61829	65797,01251
24	20691,19092	65611,88373

Centro
Mata Nacional do Choupal,
3000-611 COIMBRA

30117142

À
ALVA GREEN, LDA

Ac/ Dr.ª Beatriz Mendes
beatriz.mendes@gestoenergy.com

Gesto Energy Consulting
Avenida das Túlipas, 6 - 5º
Miraflores
1495-158 Algés

www.icnf.pt | rubus.icnf.pt
gdp.centro@icnf.pt
239007260

vossa referência *your reference*	nossa referência *our reference*	nosso processo *our process*	Data *Date*
	S-029484/2023	P-017506/2023	2023-07-21

Assunto *subject*: Resposta ao pedido de esclarecimentos adicionais - Parque Eólico de Valado, em Arganil

Ex.mo(a) senhor(a),

Para resposta à mensagem de correio eletrónico da Gesto Energy Consulting, de 24-05-2023, cujo teor solícita ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF) "*validação do conteúdo a constar do Estudo de Incidências Ambientais a promover*" e clarificação sobre "*o procedimento de submissão do EIncA e subsequente procedimento de Avaliação de Incidências Ambientais*" vem a Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro comunicar:

Conforme referido no Ofício n.º S-019361/2023, de 22-05-2023, do ICNF, a área do projeto localiza-se a aproximadamente 200 metros a Norte da Paisagem Protegida da Serra do Açor e da Zona Especial de Conservação (ZEC) PTCON0051 – Complexo do Açor, classificada pelo Decreto Regulamentar n.º 1/2020 de 16 de março, ambas incluídas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas conforme definido na alínea a) do n.º 1 do Artigo 5º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 242/2015, de 15 de outubro.

A área do projeto abrange áreas submetidas ao regime florestal.

Pelo exposto na elaboração do Estudo de Incidências Ambientais para a caraterização da área do projeto e envolvente à mesma e avaliação dos impactes/incidências que a instalação do projeto possa comportar para os recetores ambientais existentes na área, nomeadamente os sistemas ecológicos, deve considerar, pelo menos:

1) A relação do projeto com as áreas incluídas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas conforme definido na alínea a) do n.º 1 do Artigo 5º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 242/2015, de 15 de outubro;
2) A relação do projeto com as áreas submetidas ao regime florestal;
3) O estatuto de proteção legal dos habitats e das espécies da flora e da fauna estabelecidos:
    a. No Decreto-Lei n.º 38/2021, de 31 de maio;

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

b. No Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 156-A/2013, de 8 de novembro;

4) O regime jurídico da classificação de arvoredo de interesse público (Lei n.º 53/2012, de 5 de setembro);
5) O regime de proteção aos bosques de sobreiro e azinheira (Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho);
6) O Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, alterado pela Declaração de Retificação n.º 39-A/2021, de 10 de dezembro);
7) O regime jurídico das espécies exóticas classificadas como invasoras pelo Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho;

Para a caracterização da situação de referência e na descrição, avaliação e classificação de impactes deve considerar a informação disponível em:

- Cabral M J (Coord.), Almeida J, Almeida P R, Dellinger T, Ferrand de Almeida N, Oliveira M E, Palmeirim J M, Queiroz A I, Rogado L & Santos-Reis M (2005) Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. ICN. Lisboa. 660 pp;
- Carapeto A, Francisco A, Pereira P, Porto M (eds.) (2020) Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental. Sociedade Portuguesa de Botânica, Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação – PHYTOS e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (coord.). Coleção «Botânica em Português», Volume 7. Lisboa: Imprensa Nacional, 374 pp;
- Equipa Atlas (2008) Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005). Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim. Lisboa;
- ICNF (2014) Análise dos dados do Programa de Monitorização de Abrigos Subterrâneos de Importância Nacional de Morcegos (1988-2012);
- Loureiro A, Ferrand de Almeida N, Carretero M A & Paulo O S (eds.) (2008) Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. ICNB, Lisboa, 257 pp;
- Mathias ML (coord.), Fonseca C, Rodrigues L, Grilo C, Lopes-Fernandes M, Palmeirim JM, Santos-Reis M, Alves PC, Cabral JA, Ferreira M, Mira A, Eira C, Negrões N, Paupério J, Pita R, Rainho A, Rosalino LM, Tapisso JT & Vingada J (eds.) (2023). Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental. FCiências.ID, ICNF, Lisboa;
- Rainho A, Rodrigues L, Bicho S, Franco C & Palmeirim JM (1998) Morcegos das Áreas Protegidas Portuguesas (I) [PDF 20,1 MB]. Estudos de Biologia e Conservação da Natureza, 26. 118 pp.

A cartografia relativa à delimitação das áreas integradas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas, delimitação das áreas submetidas ao Regime Florestal e à distribuição dos valores naturais deve ser obtida em: https://geocatalogo.icnf.pt/.

Pelo exposto o ICNF verifica que o "*conteúdo a constar do Estudo de Incidências Ambientais a promover*" referido é o adequado no que refere aos recetores ambientais que constituem o descritor sistemas ecológicos.

Caso ao projeto do Parque Eólico de Valado, em Arganil, seja apenas aplicável a Análise de Incidências Ambientais, o projeto deve ser submetido através da plataforma do Sistema Integrado de Licenciamento de Ambiente (SILiAmb) e a Autoridade de Avaliação de Incidências Ambientais é a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

Quanto ao procedimento a implementar, o projeto do Parque Eólico de Valado, em Arganil, deve ser entregue na Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), na qualidade de entidade licenciadora, e deve ser consultada a Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA) sobre a aplicabilidade do Regime Jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora do Departamento Regional de Conservação da Natureza e Biodiversidade do Centro

Assinado por: **ANABELA RAMOS SIMÕES**
Num. de Identificação: 07631556

_____

Anabela Ramos Simões

Documento processado por computador, nº S-029484/2023

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Centro
Mata Nacional do Choupal,
3000-611 COIMBRA

www.icnf.pt | rubus.icnf.pt
gdp.centro@icnf.pt
239007260

30109026

ALVA GREEN, LDA.
Miraflores Office Center
Avenida das Túlipas, 6 - 5º
Miraflores
1495-158 ALGÉS

vossa referência *your reference*	nossa referência *our reference*	nosso processo *our process*	Data *Date*
	S-019361/2023	P-017506/2023	2023-05-22

Assunto
subject

EMISSÃO DE PARECER DE LOCALIZAÇÃO AO PARQUE EÓLICO DE VALADO
FREGUESIAS: BENFEITA, POMARES, UNIÃO DE FREGUESIAS DE CERDEIRA E MOURA DA SERRA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA COCA DE ALVA E ANSERIZ E UNIÃO DE FREGUESIAS DE CERDEIRA
CONCELHO: ARGANIL

Ex.mo(a) senhor(a),

Em resposta ao V. Ofício com ref. AGR.2023.21, com registo de entrada E-031312/2023 de 24 de abril de 2023, cujo teor solícita ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF) parecer, "nos termos do nº1 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 30-A/2022", sobre a localização do Parque Eólico de Valado, vem a Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro comunicar:

1. DESCRIÇÃO SUCINTA DO PROJETO

O projeto localiza-se no concelho de Arganil, abrangendo as freguesias de Benfeita, Pomares, União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de Freguesias de Vila Coca de Alva e Anseriz e União de Freguesias de Cerdeira.

Segundo a informação disponibilizada no pedido de parecer:

- O projeto consistirá em 10 aerogeradores (AG) com potências unitárias entre os 3,5 e os 4,5 MW, sendo disponibilizadas as coordenadas de localização dos AG.

- "*A definição exata do número, potência e localização dos aerogeradores somente poderá ser aferida após a instalação de uma torre temporária de medição na área de interesse do projeto*".

- "*Os aerogeradores em causa consistirão de uma torre tubular com até 5m de diâmetro na base e uma altura máxima de 105m onde se instalará a nacelle que terá acoplado o rotor de 3 pás com um comprimento máximo de 75m, o que resulta numa altura máxima de 180m*".

São disponibilizadas a coordenadas dos vértices da área de interesse do projeto.

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

2. ENQUADRAMENTO E ANÁLISE

FACE À PAISAGEM PROTEGIDA DA SERRA DO AÇOR E REDE NATURA 2000

A área em causa não coincide com nenhuma área classificada integrada no Sistema Nacional de Áreas Classificadas (Áreas Protegidas da Rede Nacional de Áreas Protegidas ou áreas integradas na Rede Natura 2000), no âmbito do disposto no n.º 1 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, com a redação do Decreto-Lei nº 242/2015, de 15 de outubro.

O projeto localiza-se, no entanto, a aproximadamente 200m a Norte da Paisagem Protegida da Serra do Açor e da Zona Especial de Conservação (ZEC) PTCON0051 – Complexo do Açor, classificada pelo Decreto Regulamentar n.º 1/2020 de 16 de março, sendo-lhe ainda aplicáveis as disposições do Decreto–Lei n.º 140/99, de 24 de abril, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 156-A/2013, de 8 de novembro e ainda o Plano Sectorial da Rede Natura (PSRN), publicado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 115-A/2008 de 21 de Julho.

De acordo com o disposto no número º 1 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril, com as alterações do Decreto-Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro, "*1—As acções, planos ou projectos não directamente relacionados com a gestão de um sítio da lista nacional de sítios, de um sítio de interesse comunitário, de uma ZEC ou de uma ZPE e não necessários para essa gestão, mas susceptíveis de afectar essa zona de forma significativa, individualmente ou em conjugação com outras acções, planos ou projectos, devem ser objecto de avaliação de incidências ambientais no que se refere aos objectivos de conservação da referida zona.*"

Salienta-se ainda a utilização desta área por espécies de aves com estatuto de ameaça de extinção elevado segundo o Livro Vermelho de Vertebrados de Portugal, como *Monticola saxatilis*, classificada como Em Perigo; e espécies como *Accipiter gentilis,* classificada como espécie Vulnerável *e Circaetus gallicus,* classificada como Quase ameaçada.

FACE AO REGIME FLORESTAL

A área em apreço, pela cartografia enviada, abrange os baldios de Benfeita (P.F.Serra da Aveleira) em regime de exclusividade e de Sorgasosa (P.F.Senhora das Necessidades), em cogestão com o Estado.

Importa assim que o promotor solicite a autorização das Assembleias de Compartes respetivas para a construção do projeto nas áreas sujeitas a Regime Florestal Parcial, nos termos da Lei nº 72/2014, de 2 de setembro. Posteriormente proceder-se-á à marcação de arvoredo afetado pelo projeto e cálculo das inerentes compensações a pagar.

O promotor deverá apresentar documentação que comprove o cumprimento do referido no parágrafo anterior, bem como remeter a cartografia digital com a área exata da ocupação do Parque Eólico.

Na posse dos elementos referidos, será possível avaliar o arvoredo e respetivas dimensões e efetuar o cálculo das inerentes compensações a pagar.

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

FACE AO COBERTO ARBÓREO

As intervenções deverão cumprir com o disposto na seguinte legislação relativa a intervenções no coberto arbóreo:

- Sobreiros - Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, alterado pelo DL n.º 155/2005, de 30 de junho: i. A poda ou abate carece de prévia autorização nos termos aí definidos; ii. Ficam vedadas por um período de 25 anos quaisquer alterações do uso do solo em áreas ocupadas por povoamentos de sobreiro ou azinheira e que tenham sofrido conversões por: terem sido percorridas por incêndio; terem sido realizados cortes ou arranques não autorizados; ter ocorrido anormal mortalidade ou depreciação do arvoredo em consequência de ações ou intervenções por qualquer forma prejudiciais que determinaram a degradação das condições vegetativas ou sanitárias do povoamento.

- Azevinho espontâneo: DL n.º 423/89, de 4 de dezembro.

- No caso de corte ou arranque de coníferas hospedeiras deverá ser salvaguardado o disposto no DL n.º 95/2011, de 8 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 123/2015, de 3 de julho, relativa à salvaguarda das medidas extraordinárias de proteção fitossanitária indispensáveis ao controlo do nemátodo da madeira do pinheiro.

- Deverá ser cumprido o previsto no Decreto-Lei n.º 174/88, de 17 de maio, relativamente à obrigatoriedade de manifestar o corte ou arranque de árvores.

- O projeto deverá garantir o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho, relativo à prevenção da introdução e dispersão das espécies exóticas classificadas como invasoras.

FACE AO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

O projeto deverá cumprir o disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro.

3. CONCLUSÃO

Em face do exposto, não obstante o cumprimento da restante legislação referida acima, face à proximidade do projeto da ZEC Complexo do Açor, com base no nº 6 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril, com as alterações do Decreto-Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro, o projeto deverá ser alvo de uma Análise de Incidências Ambientais que deverá abranger, sem prejuízo de outros elementos considerados necessários, os seguintes pontos:

a) A descrição pormenorizada da ação, plano ou projeto em apreciação, individualmente ou em conjunto com outras ações, planos ou projetos;

b) A caracterização da situação de referência, em particular das espécies e habitats protegidos no âmbito do D.L. 49/2005;

c) A identificação e avaliação conclusiva dos previsíveis impactes ambientais, diretos e indiretos, designadamente os suscetíveis de afetar a conservação de habitats e de espécies da flora e da fauna;

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

d) O exame de soluções alternativas;

e) Quando adequado, a proposta de medidas que evitem, minimizem ou compensem os efeitos negativos identificados.

O promotor deverá apresentar a autorização das Assembleias de Compartes respetivas para a construção do projeto nas áreas sujeitas a Regime Florestal Parcial, nos termos da Lei nº 72/2014, de 2 de setembro, bem como remeter a cartografia digital com a área exata da ocupação do Parque Eólico.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora do Departamento Regional de Conservação da Natureza e Biodiversidade do Centro

Assinado por: **ANABELA RAMOS SIMÕES**
Num. de Identificação: 07631556
Data: 2023.05.22 23:11:08+01'00'

Anabela Ramos Simões

Documento processado por computador, nº S-019361/2023

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

EX.MO(A) SENHOR(A) ADMINISTRADOR
ALVA GREEN, LDA
AV DAS TÚLIPAS, 6, PISO 5, MIRAFLORES
1495-158 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		DSOT-DGT 223/2023 Proc: EQU-CO.01.00/2-23	

ASSUNTO: Construção do Parque Eólico de Valado, sito no lugar de Valado, união de freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, união de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, freguesia de Benfeita e freguesia de Pomares, no concelho de Arganil

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, informa-se V. Ex.ª que a pretensão se insere em áreas de Reserva Ecológica Nacional, de acordo com a carta da REN em vigor para o concelho de Arganil (Portaria n.º166/2016 (DR 113, I-S, 2016/06/15)), nas tipologias *"áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos"* e *"áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo"*, tratando-se de uma ação com enquadramento na alínea f) do Item II do Anexo II do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN), na redação dada pelo Decreto-Lei n.º124/2019, de 28 de agosto, estando sujeita a comunicação prévia à CCDRC, face às tipologias de REN identificadas, sendo que não tem requisitos específicos a cumprir, conforme a alínea f) do Item II do Anexo I da Portaria n.º419/2012, de 20 de dezembro.

De acordo com o a memória descritiva e justificativa constante do presente requerimento, considera-se suficientemente demonstrado que a pretensão não afeta significativamente a estabilidade ou o equilíbrio ecológico do sistema biofísico e dos valores naturais em presença, nomeadamente das funções das áreas de REN afetadas, principalmente as definidas no n.º 3 da alínea d) da secção II e n.º 3 da alínea d) da secção III, todas do Anexo I do RJREN.

Neste contexto, informa-se que a comunicação prévia referente ao pedido apresentado se encontra em condições de ser admitida para o local indicado na planta à escala 1:25 000 em anexo, numa área de REN de 9.200m^2, uma vez que não se verifica nenhuma das situações previstas nas alíneas a), b) e c) do n.º6 do artigo 22.º do RJREN, sem prejuízo do cumprimento

Rua Bernardim Ribeiro, 80 • 3000-069 Coimbra • Portugal
Tel: 239 400 100 • Fax: 239 400 115 - geral@ccdrc.pt - www.ccdrc.pt
Atendimento ao Cidadão - Tel: 808 202 777 (ou 239400103) - cidadao@ccdrc.pt

das normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente as constantes nos instrumentos de gestão territorial e nos demais regimes jurídicos de licenciamento.

Mais se informa que nesta data foi dado conhecimento deste ofício à Câmara Municipal de Arganil.

Com os melhores cumprimentos

O Vice-Presidente

Eduardo Anselmo Moreira Fernandes de Castro

Assinado de forma digital por Eduardo Anselmo Moreira Fernandes de Castro
Dados: 2023.05.29 15:27:03 +01'00'

(Prof. Doutor Eduardo Anselmo de Castro)

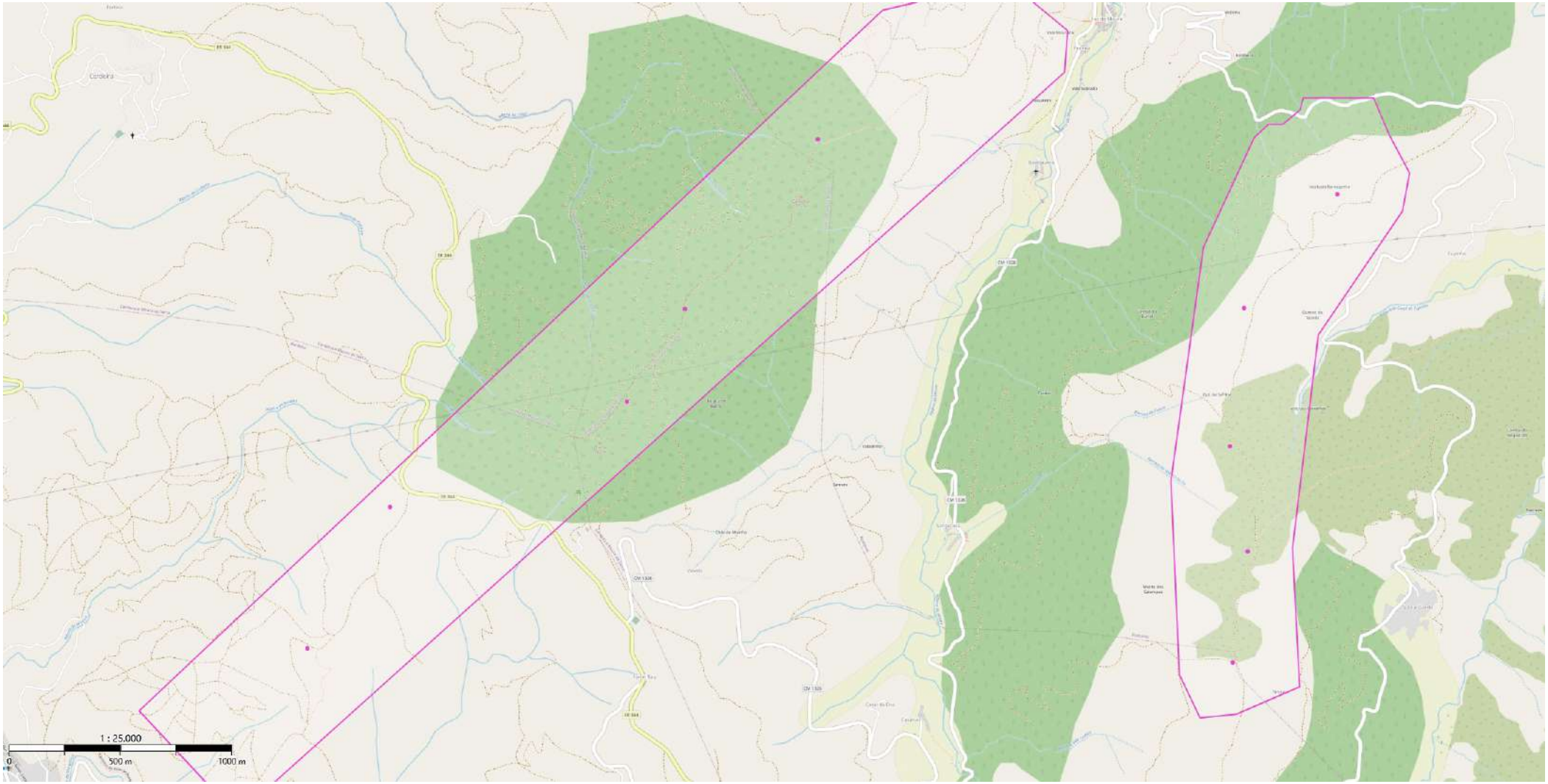
Despacho Delegação de Competências N.º 200/2021

(publicado no DR n.º 4, 2ª Série, de 7 de janeiro de 2021)

Anexo: Planta de localização à escala 1:25000.

ps/la

Mapa



Escala: 1/25000

EX.MO(A) SENHOR(A) ADMINISTRADOR DA
ALVA GREEN, LDA
AV DAS TÚLIPAS, 6, PISO 5, MIRAFLORES
1495-158 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		DSOT-DGT 187/2023 Proc: EQU-CO.01.00/2-23	2023-05-10

ASSUNTO: Construção do Parque Eólico de Valado, sito no lugar de Valado, união de freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, união de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, freguesia de Benfeita e freguesia de Pomares, no concelho de Arganil

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, informa-se V. Ex.ª que a pretensão se insere em áreas de Reserva Ecológica Nacional, de acordo com a carta da REN em vigor para o concelho de Arganil (Portaria 166/2016 (DR 113, I-S, 2016/06/15)), nas tipologias *"áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos" e "áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo"*, tratando-se de uma ação com enquadramento na alínea f) do Item II do Anexo II do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN), na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, estando sujeita a comunicação prévia à CCDRC, face às tipologias de REN identificadas, sendo que não tem requisitos específicos a cumprir, conforme a alínea f) do Item II do Anexo I da Portaria n.º419/2012, de 20 de dezembro.

Não consta do presente requerimento a demonstração da não afetação significativa da estabilidade ou do equilíbrio ecológico do sistema biofísico e dos valores naturais em presença, nomeadamente das funções das áreas de REN afetadas, principalmente as definidas no n.º 3 da alínea d) da secção II e n.º 3 da alínea d) da secção III, todas do Anexo I do RJREN.

O procedimento está sujeito ao pagamento de taxa, no valor de 113,32€, devida nos termos da Portaria n.º 360/2015, de 15 de outubro, que ainda não foi liquidada pelo requerente.

Verifica-se que o requerimento não se encontra instruído com todos os elementos previstos no Anexo III da Portaria n.º419/2012, de 20 de dezembro, nem com o comprovativo de pagamento da taxa devida pela apreciação. Assim, deverão ser apresentados os seguintes elementos adicionais:

Rua Bernardim Ribeiro, 80 • 3000-069 Coimbra • Portugal
Tel: 239 400 100 • Fax: 239 400 115 - geral@ccdrc.pt - www.ccdrc.pt
Atendimento ao Cidadão - Tel: 808 202 777 (ou 239400103) - cidadao@ccdrc.pt

- Demonstração da não afetação significativa da estabilidade ou do equilíbrio ecológico do sistema biofísico e dos valores naturais em presença, principalmente no que concerne à salvaguarda das funções das áreas de REN em presença, definidas no n.º3 da alínea d) da secção II e n.º3 da alínea d) da secção III, todas do Anexo I do RJREN;
- Quantificação de área de REN afetada, por tipologia e ação;
- Comprovativo do pagamento da taxa devida nos termos da Portaria n.º360/2015, de 15 de outubro, no valor de 113,32 €, juntando-se em anexo a respetiva guia de depósito.

Face ao exposto, nos termos e para efeitos do n.º 4 do artigo 22.º do RJREN, o procedimento só poderá ter o devido seguimento após a apresentação, no prazo de 15 dias, dos elementos acima referidos, sob pena de rejeição liminar.

Com os melhores cumprimentos

A Diretora de Serviços

Assinado por: Maria Margarida Martins Ventura Teixeira Bento
Num. de Identificação: BI07804640
Data: 10/05/2023 às 09:48:00

(Maria Margarida Martins Ventura Teixeira Bento)

Anexo: Guia de pagamento da taxa no valor de 113,32 € (cento e treze euros e trinta e dois cêntimos).

ps / la / mb

Gestor do processo:
Pedro Simões
pedro.simoes@ccdrc.pt
239400177

Ministério da Coesão Territorial

ccdrc
comissão de coordenação e desenvolvimento regional do centro

Original

Guia de depósito nº	***F 2023.702/0000442***
Data Limite de Pagamento	***2023-07-04***
Processo nº	***EQU-CO.01.00/2-23***

Exmos Srs.:
ALVA GREEN, LDA

AV DAS TÚLIPAS, 6 - 5º - MIRAFLORES
ALGÉS
1495-158 - ALGÉS

Formas de Pagamento:
- Multibanco(preferencialmente)
- **Cheque à ordem de IGCP** ou Vale Correio à ordem da CCDRC, enviado por correio para a sede da CCDRC
- Tesouraria da CCDRC (numerário ou cheque)

Nota: Para as formas de pagamento diferentes de Multibanco, indique à CCDRC o Nº da Guia de Depósito.

V. Contribuinte	***517534886***
Cliente	***1020659***

UdUx - Processado por programa certificado n.º 189/AT

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	EURO(€)
093	APRECIAÇÃO DE PEDIDOS DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DO RJREN PORTARIA 360/2015, DE 15/10, ARTIGO 2º PARQUE EÓLICO DO VALADO	113,32

Entidade	*Valor Total*
CCDRC - Centro	113,32

Extenso: Cento e Treze Euro e Trinta e Dois Centimos

MULTIBANCO	
Entidade	10975
Referência	004565919
Valor	113,32
Data Limite	2023-07-04

TOTAL DOCUMENTO **113,32**

Observações:
ID: 163604

Não sujeito a IVA (n.º 2 do artigo 2º do CIVA)

O Responsável, DSOT-DGT Emitido por J. Abel Coelho Em 2023-05-05	TESOURARIA Recebi a importância

CCDRC
Rua Bernadim Ribeiro, 80
3000-069 Coimbra

Válido como recibo após boa cobrança

NIF: 600 075 613
Tel: 239 400 100
Fax: 239 400 115

Alva Green, Lda

Parque Eólico Valado
45 MW

COMUNICAÇÃO PRÉVIA - REN
Memória Descritiva

Maio de 2023

ÍNDICE

1 Introdução 1

2 Elementos instrutórios 3

i. Identificação do Comunicante 3

ii. Descrição da situação existente e da atividade desenvolvida, bem como indicação das edificações existentes e propostas, quando aplicável 3

iii. Descrição do uso ou acção, incluindo o seu destino, sua necessidade e as suas condições de instalação e funcionamento 7

iv. Quantificação da superfície total de REN afeta pelo uso ou ação, expressa em m^2 ou hectares 8

v. Demonstração da não afectação significativa da estabilidade ou do equilíbrio ecológico do sistema biofísico e dos valores naturais em presença 9

vi. Demonstração do cumprimento dos requisitos respetivamente aplicáveis a cada um dos usos ou ações, definidos na portaria n.º 419/2012 de 20 de dezembro 14

vii. Planta de localização à escala 1:25.000 14

viii. Delimitação do terreno ou parcela e localização exata da ação no interior do mesmo, nomeadamente em planta à escala adequada (1:10000, 1:5000, 1:2000 ou 1:1000) e/ou através das respectivas coordenadas geográfica 15

ix. Outros elementos tidos como relevantes pelo comunicante para a instrução do seu pedido 15

3 Conclusão 16

Miraflores Office Center
Avenida das Túlipas, n.º 6, Piso 5,
1495-158 Algés, Portugal

1 Introdução

O Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN) é o que consta do Decreto-Lei n.º 166/2008, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 239/2012, de 2 de novembro, com a redação do seu artigo 20.º dada pelo artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto.

No RJREN a produção e distribuição de eletricidade a partir de fontes renováveis mantém-se como uso e ação compatível com os objetivos de proteção ecológica e ambiental de prevenção e redução de riscos naturais e áreas integradas na REN (alínea f do Item II – Infraestruturas do Anexo II) sendo sujeita a procedimento de Comunicação Prévia atendendo à categoria da REN em causa, nomeadamente as áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos.

Este enquadramento justifica o presente documento, com o qual se pretende responder aos elementos instrutórios previstos na legislação para a Comunicação Prévia, nomeadamente os apresentados no Anexo III da Portaria n.º 419/2012, de 20 de dezembro, ainda em vigor. Assim, a presente memória descritiva e justificativa incluirá os seguintes elementos:

- identificação do comunicante;
- descrição da situação existente e da atividade desenvolvida, bem como indicação das edificações existentes e propostas, quando aplicável;
- descrição do uso ou ação, incluindo o seu destino, sua necessidade e as suas condições de instalação e funcionamento;
- quantificação da superfície total de REN afeta pelo uso ou ação, expressa em m^2 ou hectares;
- demonstração da não afetação significativa da estabilidade ou do equilíbrio ecológico do sistema biofísico e dos valores naturais em presença;
- demonstração do cumprimento dos requisitos respetivamente aplicáveis a cada um dos usos ou ações, definidos na presente portaria;
- planta de localização à escala 1:25.000;
- delimitação do terreno ou parcela e localização exata da ação no interior do mesmo, nomeadamente em planta à escala adequada (1:10000, 1:5000, 1:2000 ou 1:1000) e/ou através das respetivas coordenadas geográficas;
- outros elementos tidos como relevantes pelo comunicante para a instrução do seu pedido.

Na **Figura 1** apresenta-se a área do projeto do Parque Eólico Valado sobre a carta REN projetada com base nas plantas publicadas no Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT) da Direção Geral do território (DGT). Verifica-se que existem áreas classificadas como REN, nomeadamente Áreas com Risco de Erosão e Cabeceiras de Linhas de Água, que no atual RJREN se designam como Áreas de Elevado Risco de Erosão do Solo (AEREHS), e Áreas Estratégicas de Proteção e Recarga de Aquíferos (AEPRA), respetivamente.

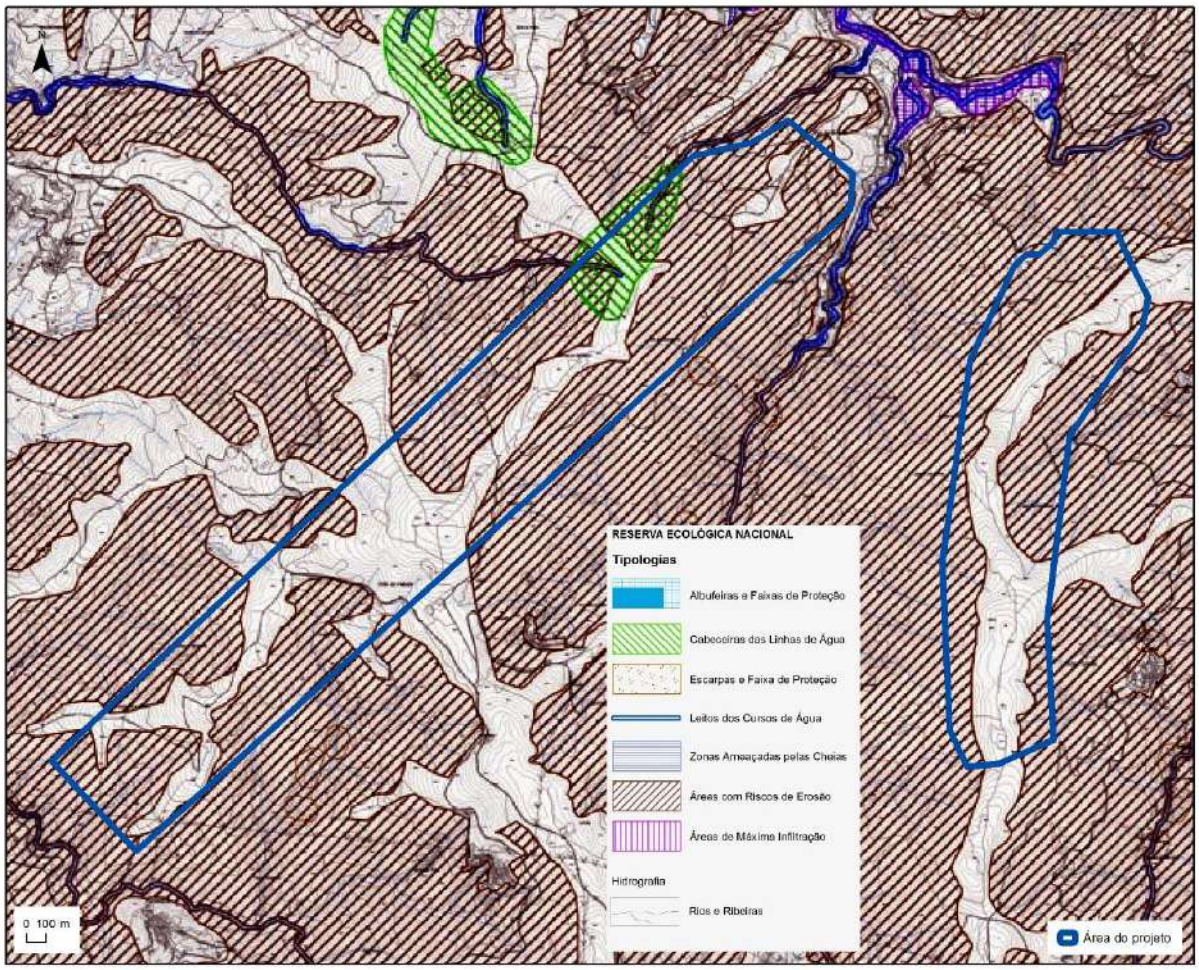


Figura 1 - Extrato da planta da REN em vigor, com a implantação da área do Parque Eólico Valado. Fonte: Carta da REN

2 Elementos instrutórios

i. Identificação do Comunicante

A Alva Green, Lda (entidade promotora) com o número fiscal e de pessoa coletiva (NIPC) nº 517534886, com sede em Miraflores Office Center, Av. das Túlipas, nº 6 piso 5, 1495-158 Algés, pretende instalar um parque eólico ao abrigo do Decreto-Lei nº 15/2022 de 14 de janeiro, na sua atual redação, cuja entidade Licenciadora é a Direção Geral de Energia e Geologia.

É pretensão do promotor desenvolver um parque com 45 MW com a instalação de 10 aerogeradores de 4,5 MW. No entanto, nesta fase do processo quer a delimitação da área de desenvolvimento do parque quer a localização dos aerogeradores poderá ser alvo de ajustes após a validação dos resultados do estudo do recurso e otimização da localização dos aerogeradores.

ii. Descrição da situação existente e da atividade desenvolvida, bem como indicação das edificações existentes e propostas, quando aplicável

Atualmente, a área prevista para a localização do Parque Eólico Valado não apresenta edificações.

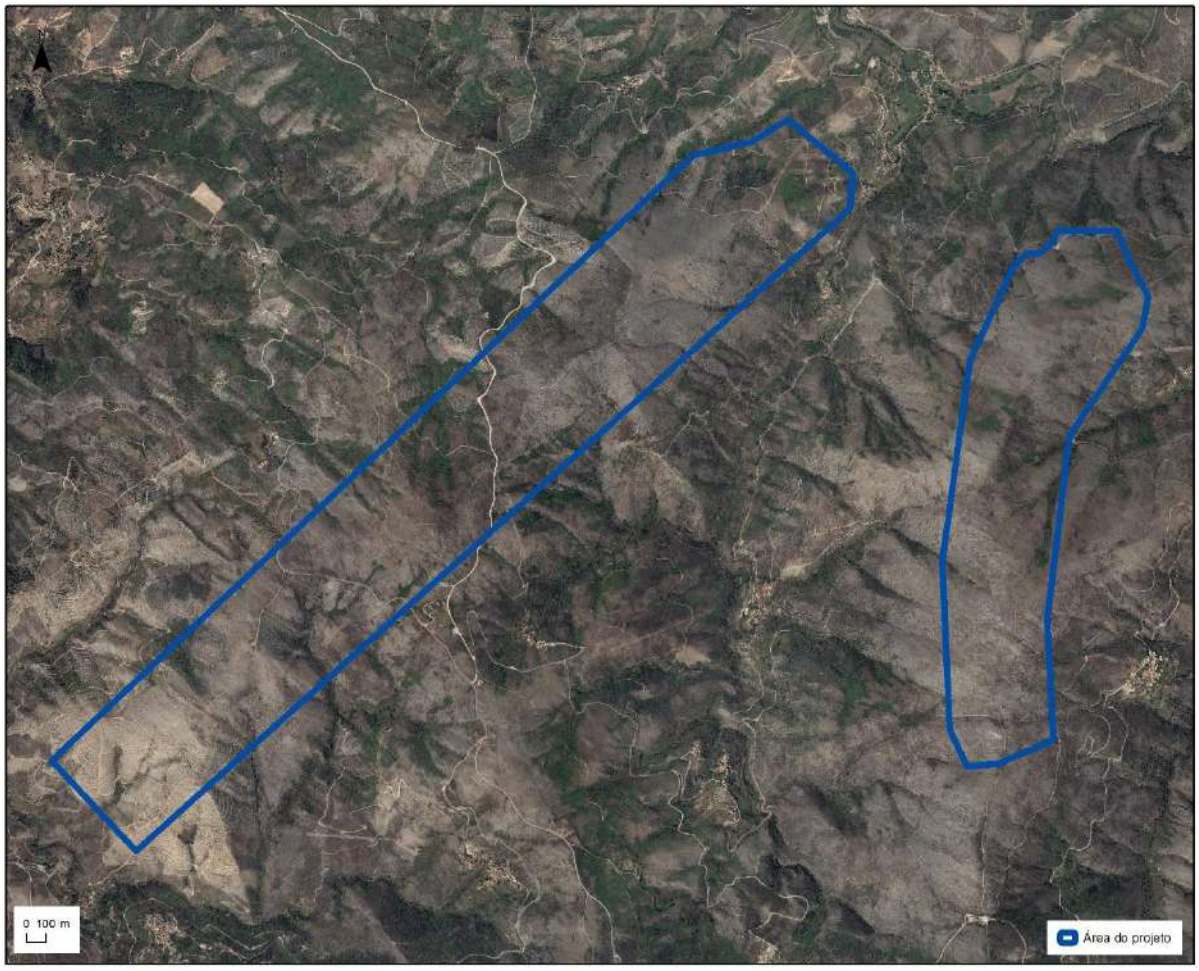


Figura 2 - Extrato do ortofotomapa com o prédio afeto à operação urbanística. *Fonte: Ortofotos 25 cm – 2018, DGT*

Na área afeta ao projeto é possível verificar a predominância de Matos e de Florestas de eucalipto e de pinheiro bravo, existindo ainda pequenas manchas de florestas de outras folhosas e de espécies invasoras.

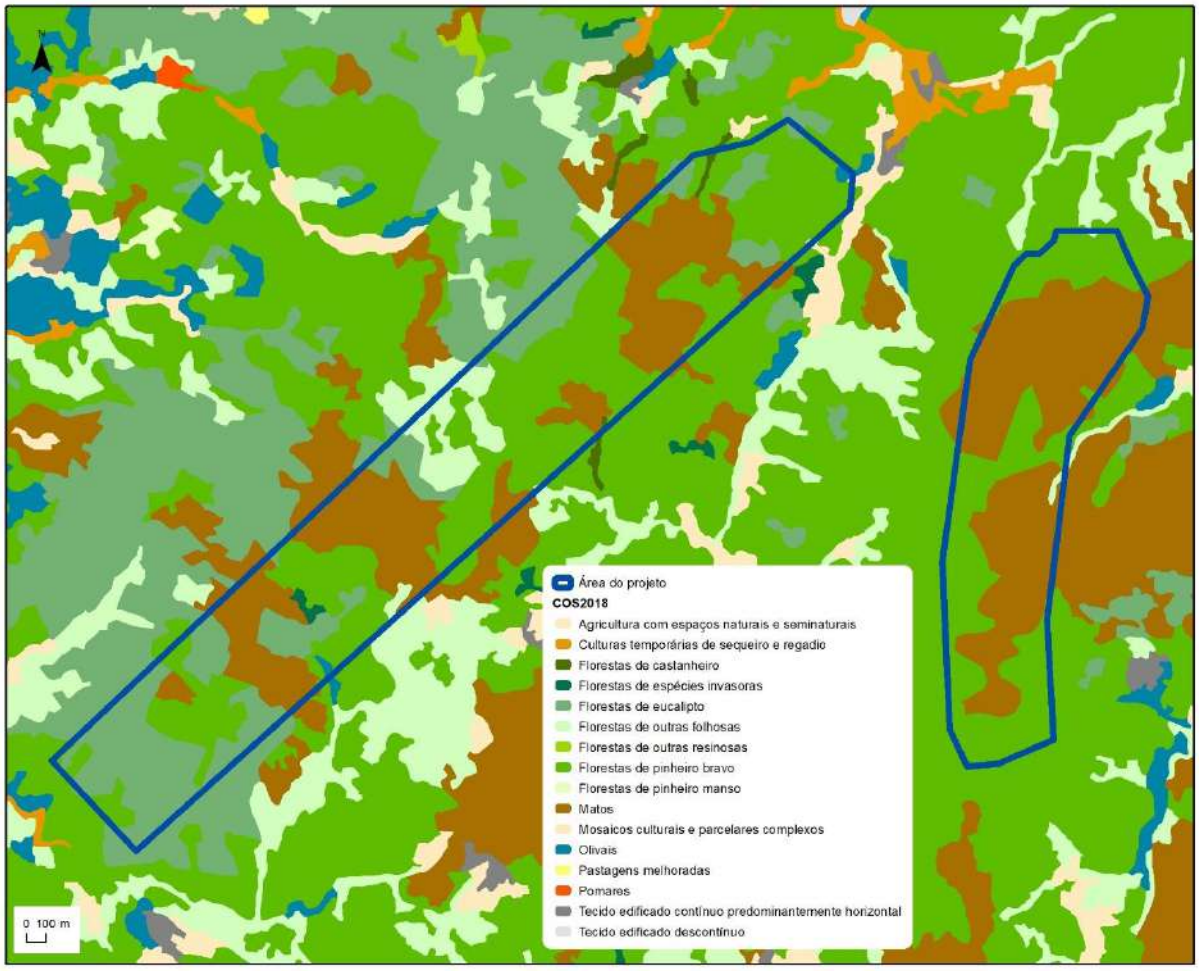


Figura 3 - Carta de Uso e Ocupação do Solo para 2018 com o prédio afeto à operação urbanística. *Fonte: COS – 2018, DGT*

As características orográficas do terreno e a sua localização reúnem as condições adequadas para a implantação de um Parque Eólico. Dada a tipologia deste tipo de projetos, as intervenções no terreno resumem-se a:

- Preparação de acessos;
- Construção de plataformas de trabalho/zonas de montagem;
- Abertura e construção das fundações para cada aerogerador;
- Montagem dos aerogeradores;
- Abertura das valas e instalação dos cabos elétricos;
- Montagem dos Postos de Seccionamento e Controlo;
- Recuperação das áreas intervencionadas.

Os acessos a utilizar em todas as fases do projeto têm em consideração a rede local de acessos, sendo apenas definidos novos acessos quando a rede existente não for suficiente ou apresenta caraterísticas de traçado não compatíveis com o processo construtivo.

O perfil transversal dos acessos apresentará uma largura de cerca de 4 m, sendo executados em terreno estabilizado sem camada de revestimento betuminoso. As transições laterais nas zonas de aterro são em talude, e nas zonas de escavação terão uma vala de drenagem com profundidade de cerca de 0,5 m. O pavimento será constituído por 2 camadas de agregado britado de 10 cm cada (uma camada de estabilização e uma camada de desgaste). As valetas desenvolvidas ao longo dos acessos não terão qualquer revestimento, sendo o escoamento encaminhado para a linhas de água. Não está previsto colocar qualquer revestimento nas valetas para prevenir fenómenos de erosão, dado que na zona não ocorrem declives acentuados.

Para a instalação dos aerogeradores é necessária a desobstrução prévia da área de implantação, com dimensões adequadas para a disposição das componentes principais de cada aerogerador, bem como o espaço necessário para a operação da maquinaria necessária. Esta plataforma é edificada com o recurso ao material resultante da construção do maciço de fundação de cada aerogerador, devidamente consolidado.

Estas plataformas são, genericamente, estabilizadas pela utilização de uma geogrelha com polímeros plásticos C1, sendo mantidas durante toda a vida útil do projeto de modo a precaver operações de manutenção e substituição dos equipamentos. Esta geogrelha possibilita a distribuição das cargas das gruas e transportes, possibilitando que esta plataforma seja feita integralmente de areia com uma pequena quantidade de recobrimento de tout-venant, não havendo lugar à impermeabilização do solo nestas áreas.

As fundações serão projetadas considerando as cargas efetivas dos equipamentos, o tipo de solo e as especificações técnicas do fabricante (**Figura 4**).





Figura 4 - Execução de fundação da torre aerogerador.

A montagem dos aerogeradores processa-se após a execução das fundações, com a torre pré-fabricada a ser montada in loco com o recurso a gruas. À montagem da torre segue-se a montagem da cabina e das pás.

As valas de cabos serão, sempre que possível, paralelas aos acessos existentes ou a criar (**Figura 5**). As valas para cabos terão dimensão e profundidade regulamentares e adequadas ao tipo e quantidade de cabos prevista. As valas não interferirão com as estruturas dos aerogeradores a instalar. Todas as valas serão adequadamente identificadas e protegidas quando abertas e, em seguida, preenchidas e compactadas logo que concluídas. A área ocupada pelas valas de cabos no caso deste projeto apresenta-se incluída na área contabilizada para os acessos. Os cabos serão apoiados numa camada de areia ou material equiparado.



Figura 5 - Exemplo de valas de cabos

Os Postos de seccionamento a construir serão do tipo pré-fabricado com dimensões adequadas para acomodar todo o equipamento necessário para uma correta operação da instalação (**Figura 6**). Serão dimensionados para incluir uma instalação de iluminação e tomadas e de rede de comunicações, devendo suportar todas as condições ambientais e ventilados de modo a manter uma temperatura adequada durante a operação normal. O seu piso será levantado suficientemente acima do nível do solo para evitar qualquer caso de possível inundação. Nesta fase prevê-se que as fundações dos edifícios sejam executadas em cama de areia, não devendo ser necessária qualquer betonagem. Todos os edifícios serão nivelados e colocados acima do terreno para garantir que a galeria subterrânea do edifício é sempre mais alta do que o terreno ao seu redor.



Figura 6 - Exemplo de um posto de seccionamento pré-fabricado

iii. Descrição do uso ou ação, incluindo o seu destino, sua necessidade e as suas condições de instalação e funcionamento

O projeto do parque eólico Valado, tem como objetivo a produção de energia elétrica a partir da conversão do vento – energia eólica.

O presente projeto será ligado por linha elétrica aérea de 30kV à central fotovoltaica de Tábua, correspondendo este projeto a uma hibridização da Central Fotovoltaica já licenciada.

Este projeto de hibridação, não só contribuirá para o aumento da penetração de energias renováveis no sistema e assim contribuir para a redução de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), como o faz utilizando as infraestruturas de rede existentes, ou seja, numa clara otimização de recursos e de gestão do território.

Ainda que numa fase muito precoce de desenvolvimento do projeto, estima-se que a fase de construção se inicie durante o primeiro semestre de 2025, com a entrada em exploração após 12 meses.

A aposta em projetos de energias renováveis e, como tal, em projetos eólicos, contribui para a diversificação das fontes energéticas do país e para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Estado Português no que diz respeito à produção de energia a partir de fontes renováveis.

Como exemplo, o Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis – PNAER, criou um instrumento de planeamento energético que estabelece o modo de alcançar as metas e os compromissos internacionais assumidos por Portugal em matéria de utilização de energia proveniente de fontes renováveis (Resolução do Conselho de Ministros n.º 20/2013). Neste plano, sucintamente, são apresentadas as seguintes metas e objetivos:

- 31% de redução do consumo final bruto e 10% da energia utilizada nos transportes provir de fontes renováveis;
- 25% de redução no consumo de energia primária.
- Já a União Europeia estabeleceu as seguintes metas para Portugal

- 2020:

- 20% de redução das emissões de gases com efeito de estufa relativamente aos níveis de 1990;
- 20% de quota de energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto;

- 20% de redução do consumo de energia primária relativamente à projeção do consumo para 2020 (efetuada a partir do *Baseline 2007* por aplicação do modelo PRIMES da Comissão Europeia).

- 2030:

- 40% de redução de emissões de gases com efeito de estufa;
- 27% de renováveis no consumo de energia;
- 27% para o aumento da eficiência energética;
- 15% de aumento nas interligações elétricas.

O Parque Eólico em causa contribui positivamente para o alcançar das metas acima descritas, contribuindo para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo Português.

A descentralização da produção de energia é também um fator bastante positivo neste tipo de projetos, uma vez que se aproxima a produção de energia elétrica dos centros de consumo, contribuindo para a diminuição de perdas de energia através do seu transporte.

iv. Quantificação da superfície total de REN afeta pelo uso ou ação, expressa em m^2 ou hectares

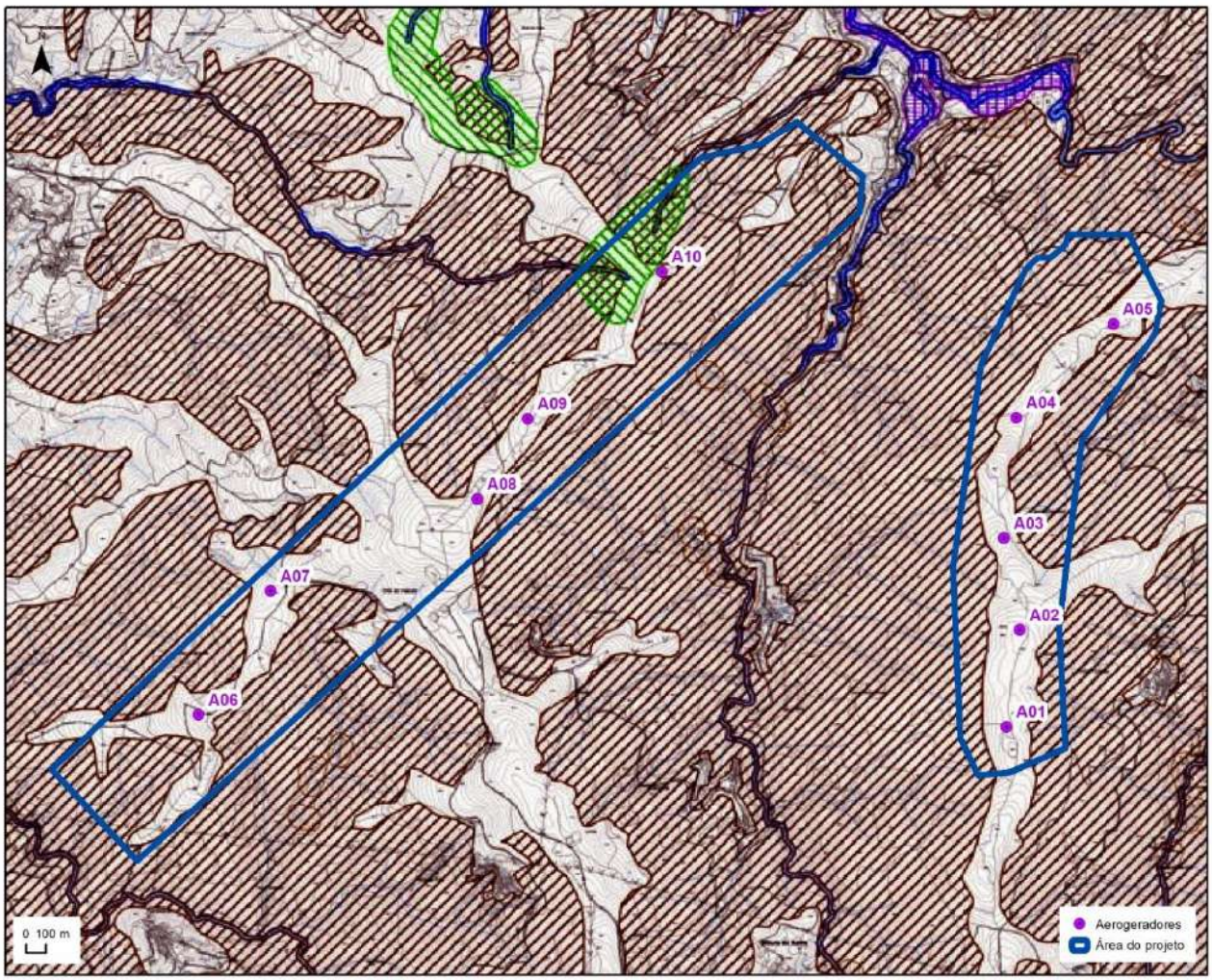


Figura 7 - Planta da Reserva Ecológica Nacional em vigor de Arganil com o prédio afeto à operação urbanística

A área de implantação sobrepõe-se à REN em vigor no município de Arganil[1] (**Figura 7**), mais especificamente nas tipologias de:

- Áreas de Elevado Risco de Erosão do Solo (AEREHS), num total de 238,56 ha, que corresponde a 46,1% da área afeta ao projeto
- Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos (AEPRA), num total de 17,85 ha, que corresponde a 3,5% da área afeta ao projeto

O desenvolvimento do Parque Eólico Valado ainda se encontra numa fase muito precoce, quer no que concerne ao Projeto de Execução, quer no que diz respeito ao licenciamento propriamente dito.

Neste sentido, a localização das diferentes estruturas apresentada nas peças desenhadas de suporte terá ainda um caráter preliminar, tendo sido considerada as áreas classificadas como Reserva Ecológica Nacional quando escolhida as localizações das várias componentes construtivas do projeto, que já foram identificadas no subcapítulo II - descrição da situação existente e da atividade desenvolvida, bem como indicação das edificações existentes e propostas, quando aplicável.

Neste contexto, não existem áreas previstas a intervencionar em REN no presente projeto (Figura 7).

v. Demonstração da não afetação significativa da estabilidade ou do equilíbrio ecológico do sistema biofísico e dos valores naturais em presença

A demonstração da não afetação significativa da estabilidade e do equilíbrio ecológico do sistema biofísico e dos valores naturais em presença terá em linha de conta os critérios incluídos na alínea d) da Secção II e na alínea D) da Secção III do Anexo 1 (a que se refere o artigo 5º.) do Decreto de Lei n.º 124/2019 de 28 de agosto, critérios esses que dizem respeito aos parâmetros tomados como base na definição das áreas classificadas como áreas estratégicas de infiltração e de proteção de recarga de aquíferos, classe onde o projeto em causa se enquadra.

De seguida transcrevem-se os critérios e justifica-se ponto a ponto o enquadramento deste projeto em cada um dos critérios.

Critério 1: As áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos são as áreas geográficas que, devido à natureza do solo, às formações geológicas aflorantes e subjacentes e à morfologia do terreno, apresentam condições favoráveis à ocorrência de infiltração e à recarga natural dos aquíferos, bem como as áreas localizadas na zona montante das bacias hidrográficas que asseguram a receção das águas da precipitação e potenciam a sua infiltração e encaminhamento na rede hidrográfica e que no seu conjunto se revestem de particular interesse na salvaguarda da quantidade e qualidade da água a fim de prevenir ou evitar a sua escassez ou deterioração.

Justificação: O projeto em apreço será implantado em zonas de cabeceira de linhas de água, de acordo com a carta militar à escala 1:25.000 de Portugal Continental (**Figura 8**).

[1] Portaria 166/2016, de 15 de junho

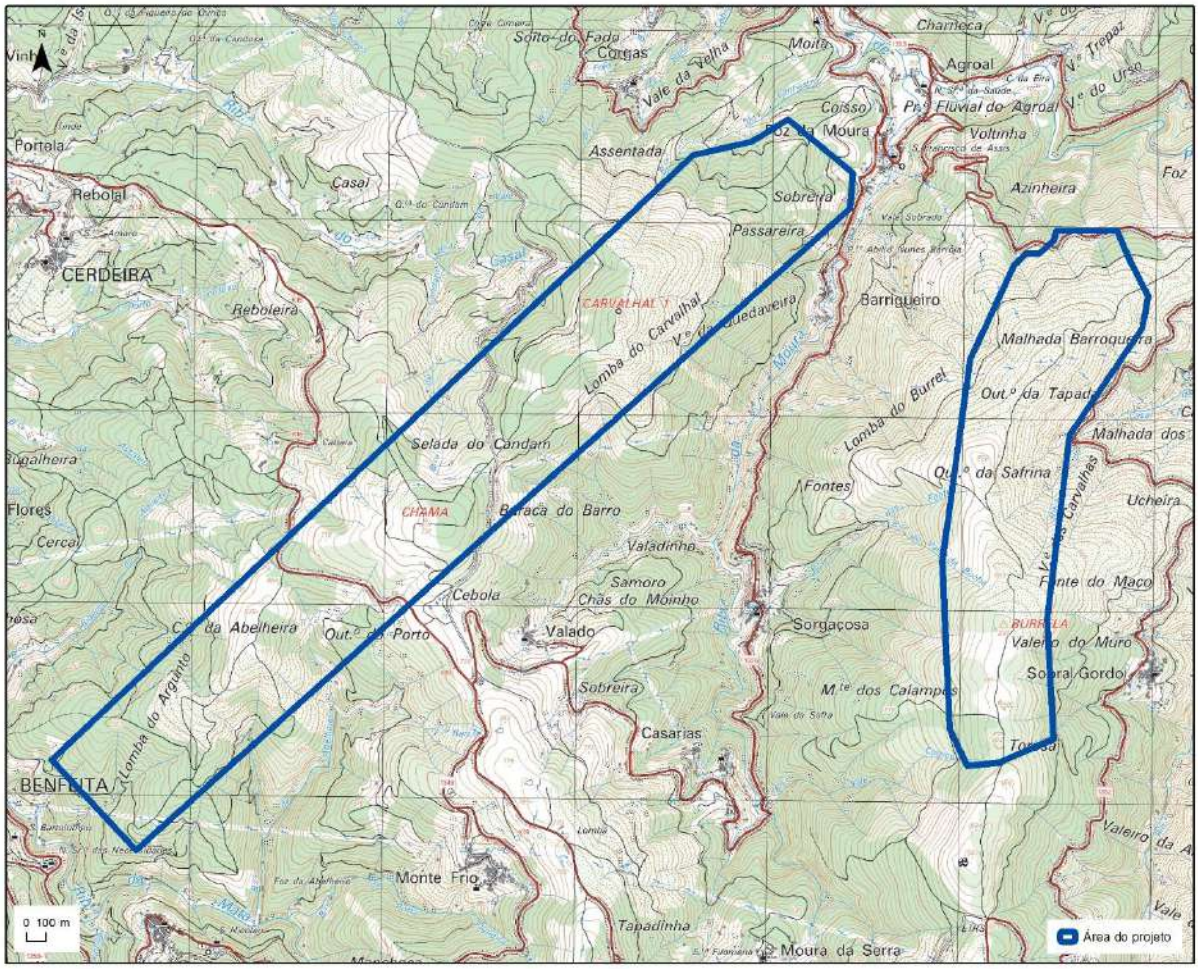


Figura 8 - Carta militar à escala 1:25.000 com o prédio afeto à operação urbanística. Fonte: Carta militar de série nacional M888 à escala 1:25000, IGeo

A implantação de todas as componentes do Parque Eólico Valado no terreno será realizada de modo a garantir a salvaguarda das linhas de água identificadas nas Cartas Militares, considerando uma faixa de 10 m de largura a partir do leito (peças desenhadas da implantação, apresentadas no **ANEXO I**), não havendo lugar a qualquer interferência com essas áreas de salvaguarda. Da mesma forma, o encaminhamento do escoamento para a rede hidrográfica natural existente será assegurado por intermédio de estruturas de recolha, nomeadamente valetas, que, por um lado serão permeáveis e permitirão a infiltração e por outro, encaminharão o escoamento para as linhas de água naturais. Dada a tipologia destes projetos, é previsível a ocorrência de movimentações de terra com alguma expressão associadas à necessidade do estabelecimento de uma plataforma de montagem cuja estabilidade é de extrema relevância para a correta implantação dos aerogeradores no terreno. Contudo, como anteriormente indicado no presente documento, não haverá lugar a qualquer operação de impermeabilização do terreno com exceção da zona das fundações de cada um dos aerogeradores, não sendo promovidas alterações relevantes às caraterísticas de infiltração da área.

Considera-se que, depois de construído, os impactes na infiltração do solo serão pouco significativos, uma vez que as áreas impermeáveis previstas no projeto são muito reduzidas.

Apenas durante a fase de construção do Parque Eólico se considera que as ações de desmatação e desarborização assim como a movimentação de veículos e máquinas afetos à obra diminuem a capacidade de infiltração de água no terreno. No entanto, estes impactes serão localizados no tempo e serão minimizados

no final da construção uma vez que se recuperará as áreas intervencionadas, descompactando o solo e restabelecendo a vegetação autóctone e o revestimento dos solos. Esta recuperação permitirá, por um lado aumentar a precipitação intersectada e por outro minimizar a ação erosiva dos solos pelo vento e chuvas que será mais intensa se o solo fosse deixado a descoberto.

Critério 2: A delimitação das áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos deve considerar a regulação do sistema hídrico e o funcionamento hidráulico do aquífero, nomeadamente no que se refere à redução do escoamento superficial das águas pluviais nas cabeceiras, aos mecanismos de recarga e descarga e ao sentido do fluxo subterrâneo e eventuais conexões hidráulicas, a vulnerabilidade à poluição e as pressões existentes resultantes de atividades e ou instalações, e os seus principais usos, em especial a produção de água para consumo humano.

Justificação: Tal como justificado no ponto anterior, a implantação do Parque Eólico terá uma influência muito reduzida nas alterações à infiltração e recarga dos aquíferos subterrâneos, principalmente após a fase e construção, uma vez que as áreas impermeáveis terão uma dimensão bastante diminuta. Serão implementadas todas as medidas de prevenção admitidas na legislação em vigor de forma a garantir que os escoamentos superficiais e subterrâneos se mantém o mais natural possível.

A área interessada por este projeto não apresenta quaisquer valores ambientais, faunísticos e/ou florísticos, dependentes de ecossistemas de água subterrânea.

No que diz respeito às pressões que o parque eólico possa causar nas cabeceiras, nomeadamente em termos de efluentes poluentes, refere-se que este tipo de projeto não produz quaisquer efluentes, inclusive, para um projeto desta dimensão, não está prevista qualquer instalação sanitária. No entanto enumera-se os efluentes que possam ter qualquer tipo de impacte no solo e nos aquíferos existentes e a medida que será tomada para que tal não aconteça:

Fase de construção:

- está prevista a utilização de instalações sanitárias portáteis, com armazenamento estanque, sendo o efluente produzido encaminhado posteriormente para operador licenciado, considerando-se portanto que não existirão impactes nas águas superficiais.
- na eventualidade de um derrame acidental de combustíveis ou lubrificantes, necessários ao bom funcionamento dos equipamentos em fase de construção, o impacte negativo será tanto menor quanto maior a rapidez na resposta ao acidente.

Fase de exploração:

- as operações de manutenção dos equipamentos poderão traduzir-se na geração de resíduos, não sendo provável no que concerne à produção de efluentes poluentes.

Critério 3: Nas áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos só podem ser realizados os usos e as ações que não coloquem em causa, cumulativamente, as seguintes funções:

i. Garantir a manutenção dos recursos hídricos renováveis disponíveis e o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos subterrâneos;

Justificação: A implementação do Parque Eólico Valado não terá influência significativa nos recursos hídricos existentes na área do projeto. Por um lado, as linhas de água existentes na área do parque serão salvaguardadas e serão cumpridos todos os requisitos obrigatórios pela legislação em vigor. Por outro lado, a

interferência no solo e a impermeabilização de áreas serão reduzidas, não pondo em causa a infiltração da precipitação no solo e a recarga dos aquíferos.

A única alteração mais relevante ocorre durante a fase de construção – logo muito localizada temporalmente – diz respeito às operações de limpeza e desmatação das áreas de implantação e de montagem que, se realizadas em períodos chuvosos, propiciam a precipitação efetiva aumentando o risco de erosão.

De modo a minimizar estes efeitos, as operações em causa serão concentradas em período seco, não interferindo com os recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

ii. Contribuir para a proteção da qualidade da água;

Justificação: Os projetos de produção de eletricidade a partir de energia eólica não produzem nem libertam substâncias poluentes durante a sua operação.

Durante a construção, resíduos tais como óleos das máquinas, lubrificantes, e outros comuns a qualquer obra, serão devidamente acondicionadas em estaleiro com contenção secundária, sendo os mesmos posteriormente recolhidos e transportados para um destino final adequado. Em caso de acidentes relacionados com o derramamento de combustíveis e lubrificantes atuar-se-á de acordo com o plano de contingência, atuar-se-á com a maior rapidez possível para que os impactes não sejam significativos e os terrenos contaminados serão retirados e levados para aterro de materiais perigosos, evitando a infiltração destas matérias.

Desta forma, conclui-se que este projeto não alterará a qualidade da água quer superficial, quer subterrânea.

iii. Assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos e da biodiversidade dependentes da água subterrânea, com particular incidência na época de estio;

Justificação: Tal como referido anteriormente, as linhas de água naturais serão salvaguardadas aquando da construção e exploração do Parque Eólico, não havendo interferência nos ecossistemas nem da biodiversidade existente. Não se prevê mudanças no atual estado natural do sistema ecológico nem na biodiversidade dependente da água subterrânea.

iv. Prevenir e reduzir os efeitos dos riscos de cheias e inundações, de seca extrema e de contaminação e sobre-exploração dos aquíferos;

Justificação: Tal como referido na justificação dos Critérios 1 e 2, após a fase de obra do Parque Eólico proceder-se-á à recuperação das áreas de montagem associadas a cada aerogerador (excetuando a envolvente direta dos mesmos) com a promoção da colonização por plantas após descompactação e arejamento do solo. Pretende-se que esta recuperação do coberto vegetal se prolongue no tempo, ao longo de toda a fase de operação do Parque Eólico, contribuindo para a infiltração de água no solo e, consequentemente, para o processo de recarga natural dos aquíferos e para a redução do efeito erosivo da chuva. Durante a totalidade da fase de operação, a contaminação dos aquíferos será prevenida, uma vez que o Projeto não produzirá qualquer tipo de efluente poluente.

v. Prevenir e reduzir o risco de intrusão salina, no caso dos aquíferos costeiros e estuarinos;

Justificação: Critério não aplicável.

vi. Assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas de águas subterrâneas, principalmente nos aquíferos cársicos, como por exemplo assegurando a conservação dos invertebrados que ocorrem em cavidades e grutas e genericamente a conservação de habitats naturais e das espécies da flora e da fauna.

Justificação: Critério não aplicável.

vii. Assegurar condições naturais de receção e máxima infiltração das águas pluviais nas cabeceiras das bacias hidrográficas e contribuir para a redução do escoamento e da erosão superficial.

Justificação: Tal como referido na justificação do critério 1 e também na alínea iv) o parque eólico terá uma influência bastante reduzida nas condições naturais atuais existentes. Apenas durante a construção do parque solar se prevê que haja alterações na cobertura do solo, uma vez que para a implantação de todos os equipamentos e infraestruturas será necessária a limpeza, desarborização e desmatação do terreno. No entanto, e de modo a evitar a erosão dos terrenos e a sua lavagem, durante a construção prevê-se a cobertura dos solos de forma provisória para que os mesmos não sejam sujeitos à ação direta do vento e da chuva.

Após a obra finalizada, as medidas de mitigação destas alterações serão levadas a cabo, nomeadamente, na recuperação das áreas intervencionadas, restabelecendo a vegetação autóctone e o revestimento dos solos. Com estas medidas garante-se a retenção da precipitação na cobertura vegetal, diminuindo assim a precipitação efetiva e consequentemente o escoamento. O facto de o solo estar coberto por vegetação fará também com que a erosão seja minimizada, quando comparada com a erosão que ocorre com o solo a descoberto.

Critério 4: As áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo são as áreas que, devido às suas características de solo e de declive, estão sujeitas à erosão excessiva de solo por ação do escoamento superficial.

Justificação: A única alteração mais significativa ocorre durante a fase de construção, por isso será muito localizada no tempo, e tem a ver com o corte rasteiro de vegetação das áreas onde serão construídos os aerogeradores e o outros elementos do projeto, que poderá potenciar uma diminuição temporária da capacidade de infiltração do solo destes locais.

No entanto, de acordo com os valores apresentados no Error! Reference source not found., as áreas afetadas pela construção compreendem menos 4% de toda a área afeta ao projeto. Além disto e de modo a minimizar estes impactes, é possível que se concentrem estas atividades nos meses secos do ano, não tendo, desta forma, implicação significativa na erosão excessiva de solo por ação do escoamento superficial.

Findo a fase de construção do projeto, a vegetação rasteira autóctone será novamente restabelecida, com o objetivo de não só manter os atuais níveis de infiltração e proteção do solo contra os fenómenos de erosão hídrica e eólica.

Neste sentido, considera-se somente na fase de construção é que poderão ocorrer alguns impactes, mas amplamente minimizáveis com as boas práticas ambientais preconizadas para esta fase de obra.

Critério 5: A delimitação das áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo deve considerar, de forma ponderada para a bacia hidrográfica, a erosividade da precipitação, a erodibilidade média dos solos, a topografia, e quando aplicável as práticas de conservação do solo em situações de manifesta durabilidade das mesmas.

Justificação: A erosividade da precipitação, definida como o potencial da chuva para causar erosão no solo, aumenta com a ausência de vegetação. No entanto, será minimizada ao concentrar-se a limpeza do terreno nos meses secos, tal como descrito no critério anterior. Será preservada uma faixa de salvaguarda das linhas de água existentes (10 m de largura a partir do leito). A erodibilidade do solo indica a suscetibilidade à erosão, inerente ao próprio solo. Desta forma, não será afetada visto depender de características e propriedades físicas do solo, nomeadamente a estrutura do solo, granulometria, compactação, teor em matéria orgânica e permeabilidade, especificas para cada tipo de classe de solos.

Critério 6: Em áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo podem ser realizados os usos e as ações que não coloquem em causa, cumulativamente, as seguintes funções: Conservação do recurso solo; Manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos; Regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial; Redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante e o assoreamento das massas de água.

Justificação: As alterações necessárias no solo para a implementação de um parque eólico são muito reduzidas. Dada a tipologia deste projeto, não são necessárias movimentações de terra nem a impermeabilização de áreas significativas.

Além disso, o projeto contemplará a implementação de um eficaz sistema de drenagem, a recuperação de taludes e o recobrimento das plataformas com vista a garantir a estabilidade das áreas intervencionadas e envolventes e a conservação do padrão de drenagem original, não havendo alterações significativas quanto à capacidade de infiltração do solo e mantendo-se o equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.

vi. Demonstração do cumprimento dos requisitos respetivamente aplicáveis a cada um dos usos ou ações, definidos na portaria n.º 419/2012 de 20 de dezembro

De acordo com a alínea f) do Ponto II – Infraestruturas do Anexo I da Portaria nº 419/2012 de 20 de dezembro verifica-se que a produção e distribuição de eletricidade a partir de fontes renováveis (instalações de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis nos termos do regime legal aplicável) não apresenta requisitos específicos.

vii. Planta de localização à escala 1:25.000

As plantas de localização serão incluídas no **ANEXO I** – Peças desenhadas.

viii. Delimitação do terreno ou parcela e localização exata da ação no interior do mesmo, nomeadamente em planta à escala adequada (1:10000, 1:5000, 1:2000 ou 1:1000) e/ou através das respetivas coordenadas geográfica

As plantas de localização serão incluídas no **ANEXO I** – Peças desenhadas.

ix. Outros elementos tidos como relevantes pelo comunicante para a instrução do seu pedido

Não aplicável.

3 Conclusão

Após esta análise pode concluir-se que a construção do parque eólico em apreço não interfere com as condições naturais do terreno onde será implantado, nomeadamente no que diz respeito à infiltração da precipitação e na recarga dos aquíferos, visto que as áreas a intervencionar e a impermeabilizar serão bastante reduzidas. Nenhum dos aerogerados, com a presente localização se encontram em zona de REN.

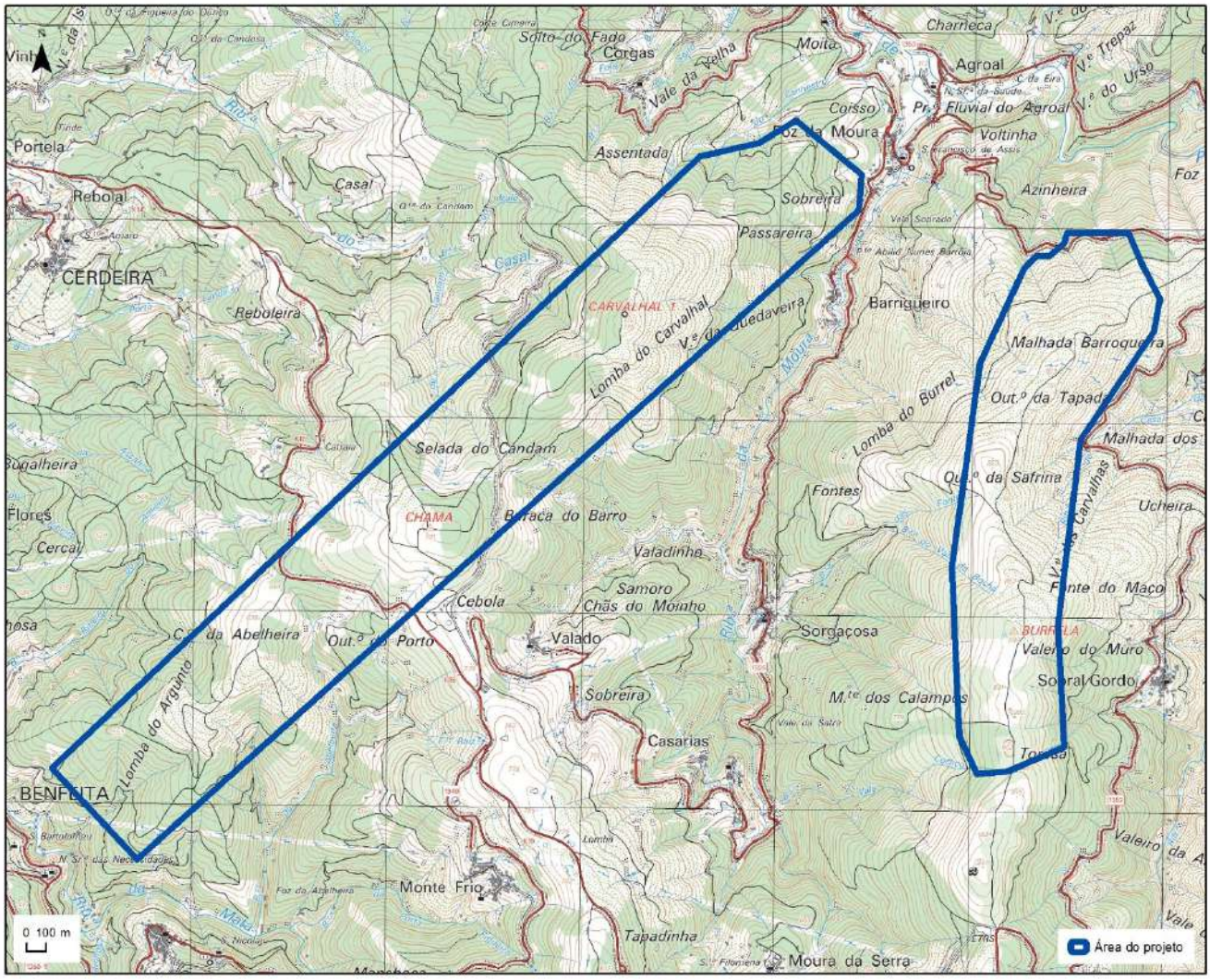
Sendo um projeto eólico, em que não há produção nem emissão de efluentes, coaduna-se a sua construção nesta área classificada em Reserva Ecológica Nacional, contribuindo também para a produção de energia renovável, livre de emissões de gases com efeito de estufa e contribuindo para alcançar as metas definidas pelo Governo no que diz respeito à produção de energia com base em fontes renováveis.

ANEXO I

PEÇAS DESENHADAS

Miraflores Office Center
Avenida das Túlipas, n.º 6, Piso 5,
1495-158 Algés, Portugal

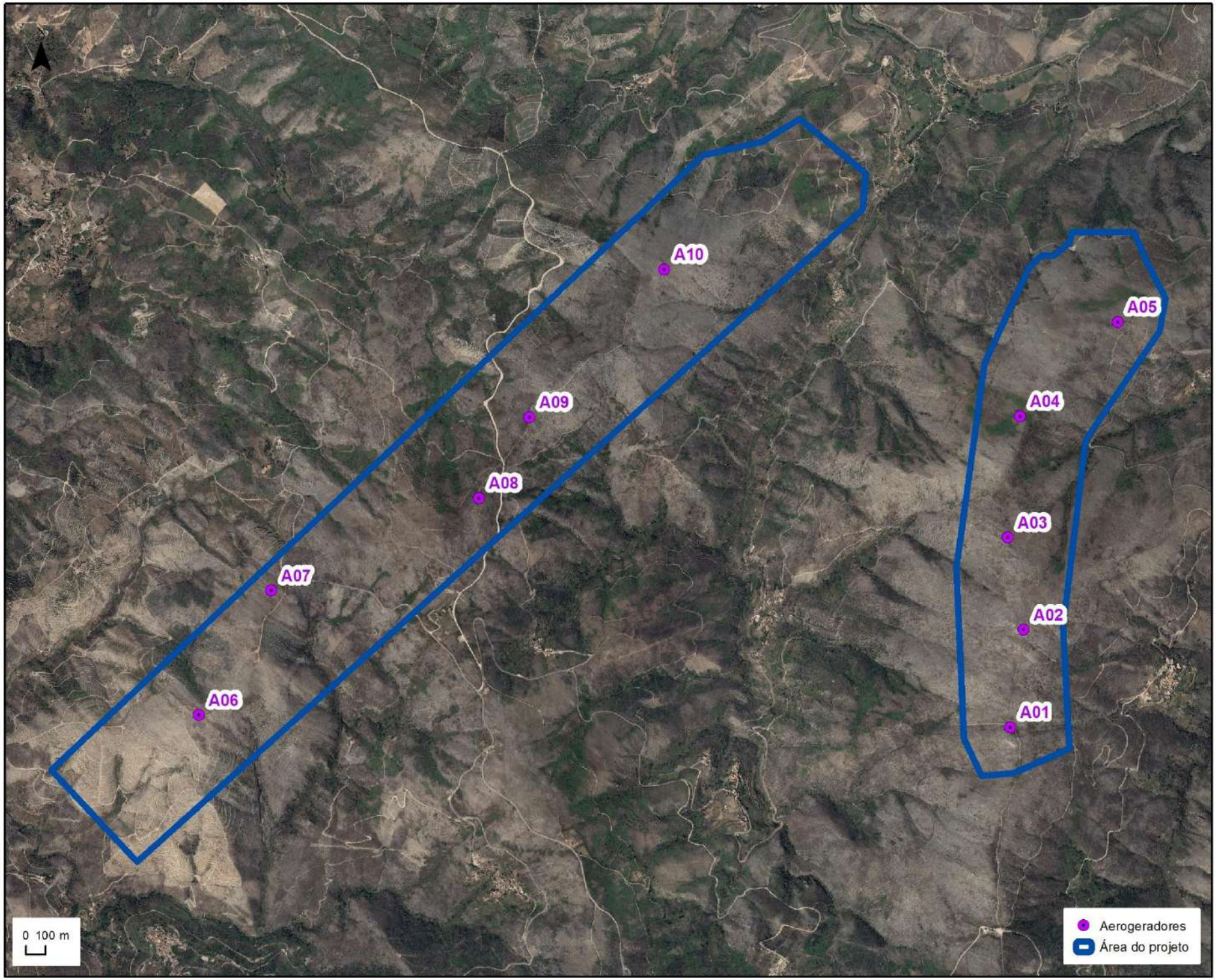
Parque Eólico Valado



Descrição do projeto

Promotor	Alva Green Lda
Tecnologia	Eólica
Potência Máxima injetada	45 MVA
Localização	**Concelho:** Arganil **Freguesia:** Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra e União das freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz
Coordenadas projetadas ETRS89 PT-TM06 (ponto central da área)	X: 19592,11126 Y: 64232,829427

Miraflores Office Center
Avenida das Túlipas, n.º 6, Piso 5,
1495-158 Algés, Portugal


A10
A05
A09
A04
A08
A03
A07
A02
A06
A01
0 100 m
Aerogeradores
Área do projeto

AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

C/c: CSREPC da Região de Coimbra

À
Alva Green Lda.
Av. das Tulipas n.º6, Piso 5
1495-158 Algés

4096 28 JUL '23

V. REF.	V. DATA	N. REF. OF/4800/DRO/2023	N. DATA
Email			

ASSUNTO Parque Eólico de Valado - Pedido de informações

Exmos Senhores:

Em resposta à V/ solicitação relativa ao projeto acima referenciado, analisada a documentação disponibilizada, cumpre informar que o projeto não condiciona a utilização dos locais de *scooping* presentemente definidos para os aviões bombardeiros anfíbios, nem dos Centros de Meios Aéreos previstos para a operação de aeronaves de combate aos incêndios rurais. De igual modo, não se verifica afetação das instalações e equipamentos de radiotelecomunicações desta Autoridade.

No entanto, atenta à tipologia do projeto e à sua localização, considera-se que deverão ser acautelados os seguintes aspetos, na ótica da salvaguarda de pessoas e bens:

- Disponibilizar informação detalhada sobre o projeto ao Serviço Municipal de Proteção Civil e ao Gabinete Técnico Florestal de Arganil, dependentes da respetiva Câmara Municipal, no sentido de estes procederem a uma análise mais detalhada dos riscos identificados na área de estudo que, pelo surgimento de novos elementos expostos, possam contribuir para o aumento dos níveis de vulnerabilidade local, bem como das condicionantes existentes, capazes de serem afetadas pela implantação do projeto.
- Na fase de construção e de exploração, informar igualmente do projeto as entidades acima referidas, bem como os agentes de proteção civil localmente relevantes (Corpos de Bombeiros, por exemplo), designadamente quanto às ações que serão levadas a cabo e respetiva calendarização, de modo a possibilitar um melhor acompanhamento e intervenção, bem como para ponderar a eventual necessidade de atualização dos correspondentes Plano

Municipal de Emergência de Proteção Civil e Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

- Garantir as condições de acessibilidade, parqueamento e operação dos meios de socorro, tanto na fase de construção como de exploração.
- Durante a fase de construção, contemplar medidas de segurança relativas aos espaços das obras, designadamente a elaboração de um Plano de Segurança/Emergência para as mesmas, o qual deve identificar e caracterizar os potenciais riscos associados à execução dos trabalhos e os procedimentos e ações a levar a cabo pela empresa responsável pelas obras, em caso de acidente ou outra situação de emergência. Este Plano deverá ser comunicado à ANEPC / Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, e demais serviços e agentes de proteção civil do município abrangido pela área de estudo.
- Durante esta mesma etapa do projeto, assegurar o cumprimento das normas de segurança respeitantes ao armazenamento de matérias perigosas. Os locais de armazenamento deverão estar devidamente assinalados e compartimentados, com vista a evitar situações de derrame, explosão ou incêndio.
- Atendendo ao facto da área de estudo se localizar na denominada "Zona Crítica de Pampilhosa da Serra" considerada de "elevada" perigosidade de incêndio rural, implementar medidas de redução do risco de incêndio, igualmente na fase de construção, nomeadamente quanto à manobra de viaturas, ao manuseamento de determinados equipamentos, à remoção e transporte de resíduos decorrentes de operações de desmatação/abate de árvores e à desmontagem dos estaleiros (etapa na qual deverão ser removidos todos os materiais sobrantes, não devendo permanecer no local quaisquer objetos que possam originar ou alimentar a deflagração de incêndios e potenciar outros perigos).
- Quanto a eventuais edifícios de apoio ao Parque, assegurar o cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de novembro, na sua atual redação (Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios). De igual modo, sendo expectável que os mesmos não se enquadrem em aglomerados rurais, deverá ser assegurado, caso aplicável, o cumprimento das normas respeitantes à edificação em solo rústico previstas no Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (Decreto-Lei nº 82/2021, de 13 de outubro, na sua atual redação).

- Durante a fase de exploração, assegurar a limpeza do material combustível envolvente ao Parque e, em especial no local de implantação dos aerogeradores e vias de acesso, de modo a garantir uma faixa de segurança contra incêndios, no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- No que diz respeito aos aerogeradores, assegurar o rigoroso cumprimento das disposições constantes na Circular de Informação Aeronáutica (CIA) n.º 10/2003, de 6 de maio, do ex-Instituto Nacional de Aviação Civil, no que concerne às "Limitações em altura e Balizagem de Obstáculos Artificiais à Navegação Aérea", no sentido de os mesmos serem facilmente referenciáveis pelos meios aéreos, minimizando o risco de acidentes por colisão com aqueles obstáculos.
- Colocar, no local de implantação do Parque, sinalética disciplinadora e condicionante de comportamentos que suscitem um aumento do risco de incêndio.
- Efetuar consulta à Guarda Nacional Republicana, para avaliar o seu eventual impacto na Rede Nacional de Postos de Vigia, nomeadamente no que diga respeito ao Posto de Vigia de Carvalhal-Pomares (41-06).
- Contatar a entidade gestora do SIRESP, para avaliar o eventual impacto do projeto no Sistema Integrado das Redes de Emergência de Segurança.
- Evitar a localização das infraestruturas propostas em zonas geologicamente instáveis ou sujeitas a movimentos de vertente.

Por fim, sugere-se a consulta do "Manual de Avaliação de Impacte Ambiental, na vertente de Proteção Civil", disponível em https://prociv.gov.pt/pt/publicacoes/caderno-tecnico-1/, no qual se encontram plasmadas medidas que esta tipologia de infraestruturas deverá contemplar nas fases de projeto, execução e exploração.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor Nacional

Carlos Mendes

Carlos Mendes
Diretor Nacional de
Prevenção e Gestão de Riscos
(em substituição)

FM/

AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL
Av. do Forte | 2794-112 Carnaxide – Portugal
T.: 351 21 424 7100 | www.prociv.pt

CA | Conselho de Administração
Board of Administration

À:
ALVA GREEN, LDA.
Exmo. Sr. Ricardo Jorge Correia Caranova
Miraflores Office Center
Av. das Tulipas, nº 6, Piso 5
1495-158 ALGES

V/Refª	V/Data	N/Refª	Data (AAAA-MM-DD)	Proc.º
AG.2023.19	**21.04.2023**	**035/CA/2023**	**2023-05-02**	**780**

Assunto: **SOLICITAÇÃO DE PARECER SOBRE LOCALIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DE VALADO, EM ARGANIL**

Exmo. Senhor

Em resposta ao solicitado por V. Exa. na carta em referência, a NAV Portugal informa que, de acordo com a indicação fornecida e relativa aos 10 aerogeradores, não se vislumbra constrangimentos em termos de espaço aéreo e procedimentos pelo que, do ponto de vista de obstáculos e segurança operacional, não existe inconveniente.

Relembra-se que o presente parecer tem um caráter informativo, uma vez que a entidade responsável pela emissão de um parecer vinculativo é a Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), pelo que o pedido deverá ser endereçado a esta entidade.

Caso o projeto seja aprovado pela ANAC, estes aerogeradores deverão ser alvo de notificação aos Serviços publicação de Informação Aeronáutica (AIS), da NAV Portugal, bem como deverão estar sinalizados/balizados.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Ângelo
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tel. Geral: (351) 218 553 100 | Fax: (351) 218 553 600/1
Rua D, Edifício 121, Aeroporto de Lisboa
1700-008 Lisboa, Portugal

CIPC 504448064 | Reg. 647 Conservatória Registo Comercial Lisboa (1ª)
Capital Estatutário € 25 000 000

	MUNICÍPIO DE **ARGANIL** **DGU** Divisão de Gestão Urbanística	REQUERENTE: **Alva Green, Lda** REMETENTE: **DGU – Obras Particulares** ASSUNTO: **Parque eólico de Valado – Parecer ao abrigo do n.º1 do art.º3 do Decreto Lei 30-A/2022**

PARECER **DESPACHO/DELIBERAÇÃO**

Filipe Miguel Dos Anjos Frias
Assinatura Eletrónica Qualificada
Aprovo o proposto.
2023/05/09 17:25:11 +0100

DEPOIS DE ANALISADO O PEDIDO CUMPRE-ME INFORMAR QUE:

Identificação de Pretensão.

Por carta com registo de entrada no serviço de Balcão Único desta Câmara Municipal, sob o n.º 3112, datado de 24 de Abril de 2023, veio a empresa Alva Green, Lda., requerer parecer ao abrigo do n.º1 do art.3º do Decreto Lei 30-A/2022, de 18/04, em virtude de pretender verificar a viabilidade de instalação de 10 aerogeradores, localizados nas União de Freguesias de Cepos e Teixeira, Freguesia de Folques e União de Freguesias de Côja e Barril de Alva e Freguesia de Benfeita.

O requerente não entrega qualquer certidão da Conservatória do Registo Predial de Arganil.

A pretensão nada refere sobre a localização de subestação transformadora e linha elétrica que estabelecerá a ligação.

O requerente apenas identifica a delimitação de uma área, sem qualquer levantamento topográfico georreferenciado, pelo que a presente análise recai sobre a localização elaborada pelo requerente, que não é precisa.

Apreciação.

Após análise dos elementos entregues, verifica-se o seguinte:

A pretensão visa a instalação de 10 aerogeradores, com potência nominal de entre 3,5 e 4,5 MW, 105 m de altura, com um 75m de raio de pá.

Apreciação do projeto – nº 1 do art.20º do RJUE:

PDM (*Primeira revisão PDM de Arganil Aviso n.º10298/2015 publicada no Diário da República, 2.ª série — N.º 176 — 09/09, e seguintes correções materiais Aviso n.º4888/2016, n.º72 de 13/04 e Aviso n.º1486/2018, n.º22 de 31/01, ambos com publicação na 2ª serie do Diário da República e Declaração n.º 65-A/2021, de 14/07, publicada no Diário da República nº 135, 2ª Série*).

Em termos de carta de ordenamento, a área delimitada objeto da presente pretensão encontra-se inserido na classe de solo rural, na categoria funcional Espaço Agrícola de Produção, Espaço Florestal de Produção.

Assim, de acordo com a alínea d) do art.26º, alínea c) do art.29º do PDMA, não se vê inconveniente quanto ao uso proposto – Equipamentos e Infraestruturas.

Em termos de regime de edificabilidade, deverá cumprir com o disposto no n.º7 do art.27º e 30º do PDMA, isto é, *"a instalação de infraestruturas que pela sua natureza não se possam localizar em solo urbano, nomeadamente ETARs, ecocentros ou subestações, postos de transformação, parque eólicos e outras, devem observar as disposições ambientais e paisagísticas decorrentes dos respetivos processo de licenciamento junto das entidades competentes, sendo as regras e os parâmetros urbanísticos aqueles que resultem das condições de funcionalidade e de operacionalidade exigidas ao normal funcionamento dessas infraestruturas específicas"*.

Apenas com a indicação da localização da subestação transformadora, e a linha aérea, será possível verificar a pretensão.

Conclusão.

Em conclusão, propõe-se a Vossa Ex.ª, a notificação ao requerente que a pretensão tem um parecer de decisão DESFAVORÁVEL, dado à falta de elementos instrutórios.

À CONSIDERAÇÃO SUPERIOR.

Luís António Dias Nogueira
Assinatura Eletrónica Qualificada
2023/05/09 17:09:37 +0100

Luís Nogueira, Técnico Superior

09-05-2023

ANAC
Autoridade Nacional da Aviação Civil
Portuguese Civil Aviation Authority

Exmo. Senhor
Ricardo Jorge Correia Caranova
Alva Green, Lda.
Miraflores Office Center
Av. das Túlipas, n.º 6, Piso 5
1495-158 Algés
ricardo.caranova@gestoenergy.com

N/Ref.: DIN|DIA - 2023/0849 DATA:11MAI2023

S/Ref.: AG.2023.06 de 21/04/2023

ASSUNTO: Solicitação de Parecer Sobre Localização do Parque Eólico de Valado, em Arganil

Correspondendo à solicitação efetuada através da carta acima referenciada, informa-se que a zona em causa, no concelho de Arganil, na União das freguesias de Cepos e Teixeira, Folques, Pomares, União das freguesias de Côja de Barril de Alva e Benfeita, distrito de Coimbra, não é abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil, zona de proteção de infraestruturas aeronáuticas civis certificadas, pistas para ultraleves aprovadas pela ANAC ou "*pontos de scooping*".

Uma vez que se não se verifica interferência com servidões aeronáuticas particulares, e tendo em atenção que, quer a torre para medida de ventos, quer os aerogeradores se constituirão como obstáculos à navegação aérea, haverá a necessidade da sua balizagem aeronáutica (diurna e luminosa), em conformidade com descrito na CIA n.º 10/03, de 6 de maio, "LIMITAÇÕES EM ALTURA E BALIZAGEM DE OBSTÁCULOS ARTIFICIAIS À NAVEGAÇÃO AÉREA".[i]

Informa-se também que que deverão ser submetidos à aprovação desta Autoridade os procedimentos específicos de exploração relativos à alimentação de socorro ou à monitorização remota das balizagens (torre e aerogeradores), tendo em vista assegurar o seu permanente bom estado e bom funcionamento.

Deverá igualmente ser dado conhecimento ao prestador de serviços de informação aeronáutica, NAV PORTUGAL, E.P.E., através do seguinte contacto - NAV, E.P.E., Serviço de Informação Aeronáutica – NOF, lppt.com.nof@nav.pt, Tel. 218 553 342 (gravado H24), do início da montagem da torre e dos aerogeradores.

Acrescentamos que uma vez terminada a instalação da torre (e dos aerogeradores):

1. Deverá ser efetuado um levantamento final para recolha dos dados do obstáculo e os mesmos comunicados ao prestador de Serviços de Informação Aeronáutica, NAV PORTUGAL, E.P.E. - DESICA, desica@nav.pt, telefone: 218553506, no formato e forma que cumpra as especificações legais em vigor e com conhecimento à ANAC. Este levantamento constituirá a base para publicação da informação nos manuais de informação aeronáutica. (Aeronautical Information Package (AIP) e Manual VFR).

2. A recolha dos dados do obstáculo no levantamento final é de importância fundamental e para tal o proprietário/operador do obstáculo deverá garantir e proceder em conformidade com o estabelecido em:

   a) REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2020/469 DA COMISSÃO, de 14 de fevereiro de 2020 que altera o Regulamento (UE) n.º 923/2012, o Regulamento (UE) n.º 139/2014 e o Regulamento (UE) 2017/373 no que respeita aos requisitos aplicáveis aos serviços de gestão do tráfego aéreo/de navegação aérea, à conceção das estruturas do espaço aéreo e à qualidade dos dados, à segurança da pista, e que revoga o Regulamento (UE) n.º 73/2010, e nas seguintes CIA disponíveis para consulta no site da ANAC.

   b) CIA ANAC 40/2013: Formação do pessoal das entidades abrangidas pelo Regulamento (UE) n.º 73/2010 da Comissão, de 26 de janeiro, encarregado das tarefas de fornecimento de dados aeronáuticos ou de informação aeronáutica no Céu Único Europeu.

   c) CIA ANAC 09/2015: Credenciação de segurança para o pessoal das entidades abrangidas pelo Regulamento (UE) n.º 73/2010 da Comissão, de 26 de janeiro, encarregado das tarefas de fornecimento de dados aeronáuticos ou de informação aeronáutica no Céu Único Europeu.

   d) CIA ANAC 04/2018 - Estabelecimento de acordos formais entre os originadores de dados aeronáuticos e informação aeronáutica e o prestador de serviços de informação aeronáutica.

Rua B, Edifício 4 - Aeroporto Humberto Delgado - 1749-034 Lisboa - PORTUGAL
NIF - 504 288 806
Tel. +351 212 842 226 * Fax +351 218 402 398
www.anac.pt * e-mail: geral@anac.pt

3. A entidade responsável pelo obstáculo deverá comunicar prontamente à ANAC as alterações supervenientes, tais como:

   a) Avaria de sinalização luminosa e sua respetiva reparação;

   b) Modificações relevantes das sinalizações;

   c) Remoção do obstáculo;

   d) Outras modificações relevantes que possam ocorrer.

4. No caso de avaria da sinalização luminosa considera-se que o operador do obstáculo como pessoa apropriada para solicitar emissão de um aviso, dessa mesma condição. Deste modo o operador deverá requerer a emissão de um NOTAM através do prestador de serviços de informação aeronáutica através do seguinte contacto NAV, E.P.E., Serviço de Informação Aeronáutica – NOF, lppt.com.nof@nav.pt, Tel. 218 553 342 (gravado H24), disponibilizando os seguintes dados:

   a) Identificação da torre ou aerogerador com iluminação afetada (como identificada na AIP/Manual VFR);

   b) Data esperada para estabelecimento do funcionamento normal;

   c) Número de contato telefónico do responsável.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora de Infraestruturas e Navegação Aérea

Assinado por: **RUTE CASTRO LOPO RAMALHO**
Num. de Identificação: 10272778
Data: 2023.05.12 09:50:15+01'00'

CHAVE MÓVEL

Rute Ramalho

(Por subdelegação de competência – Despacho n.º 2052/2022
Diário da República, 2.ª série, N.º 33, de 16 de fevereiro de 2022)

JF

[1] https://www.anac.pt/vPT/Generico/InformacaoAeronautica/CircularesInformacaoAeronautica/Paginas/CircularesdeInformacaoAeronautica.aspx

Rua B, Edifício 4 - Aeroporto Humberto Delgado - 1749-034 Lisboa - PORTUGAL
NIF - 504 288 806
Tel. +351 212 842 226 * Fax +351 218 402 398
www.anac.pt * e-mail: geral@anac.pt

S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
FORÇA AÉREA
Gabinete do Chefe do Estado-Maior

Em resposta refira: 12.MAI.2023 * 005950 P.º:45/23

Para: Exmo. Senhor
Ricardo Jorge Correia Caranova
Alva Green, Lda.

Assunto: **SOLICITAÇÃO DE PARECER SOBRE LOCALIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DE VALADO, EM ARGANIL**
(DI 60.310/23 IDP 113195)

Ref.ª: V/ Ofício n.º AGR.2023.16 de 21 de abril de 2023

Relativamente ao assunto em epígrafe, e face aos elementos que nos foram submetidos a apreciação a coberto do ofício em referência, em que Alva Green,Lda. solicita parecer sobre a localização do Parque Eólico de Valado, sito em Folques, Pomares, União de Freguesias de Cepos e Teixeira e União de Freguesias de Côja de Barril de Alva e Benfeita, concelho de Arganil, encarrega-me S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea de informar que a localização apresentada não se encontra abrangida por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea, pelo que não há inconveniente na sua concretização.

Mais me encarrega S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea de informar que, por este tipo de infraestrutura constituir obstáculo aeronáutico, deve ser comunicado à Força Aérea, em fase previa à construção, o projeto com a indicação das coordenadas de implantação e altitude máxima de cada aerogerador, devendo no caso da torre temporária de medição, ser ainda comunicado a data de montagem e desmonte, para o efeito disponibiliza-se o seguinte endereço eletrónico: di_rpatr_srservlic_chf@emfa.pt.

Mais me encarrega S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea de informar que a sinalização diurna e noturna deve ser de acordo com as normas expressas no documento "Circular de Informação Aeronáutica 10/2003 de 6 de maio", da ANAC.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DO GABINETE

P/ lo Chefe do Gabinete
Assinado por: **PEDRO ORLANDO ELPÍDIO GAUDÊNCIO**
Num. de Identificação: 04833138
Data: 2023.05.10 10:34:28+01'00'

Sérgio R. L. da Costa Pereira
Major-General Piloto Aviador

Av. da Força Aérea Portuguesa, n.º 1 • Alfragide • 2614-506 Amadora • PORTUGAL • Tel. 214712095 • Fax 214713237 • e-mail: geral@emfa.pt

Para:
Câmara Municipal Arganil
Praça Simões Dias Apartado 10,
3304-954 Arganil

19 de maio de 2023

Nossa ref. AGR.2023.38

Assunto: Esclarecimento de questões levantadas pela Câmara Municipal Arganil, no seguimento da solicitação de parecer sobre localização do Parque Eólico de Valado, em Arganil

Exmos. Srs.

A Alva Green, Lda com o número único fiscal e de pessoa coletiva (NIPC) nº 517534886, com sede em Miraflores Office Center, Avenida das Túlipas n. 6 5ºpiso, 1495-158 Algés, é uma empresa promotora de projetos de energia renovável em Portugal, e solicitou, a 21 de abril de 2023, à Câmara Municipal de Arganil, nos termos do nº1 do artigo 3 do Decreto-Lei 30-A/2022, parecer preliminar sobre a localização do parque Eólico Valado. Este parque resulta de uma hibridização da central fotovoltaica de Tábua já em fase final de construção e prevendo-se que a sua produção se inicie nas próximas semanas.

Da análise de Vexas. resulta a necessidade de esclarecimento de diversas questões colocadas na missiva enviada com a v/ referência S/1875/2023 de 10 de maio de 2023. Assim o presente documento tem como objetivo o esclarecimento de todas as questões elencadas pela Câmara Municipal de Arganil, seguindo a ordem pela qual são apresentadas no parecer.

Câmara Municipal de Arganil

O requerente não entrega qualquer certidão da Conservatória do Registo Predial de Arganil.

O presente projeto eólico encontra-se numa fase bastante embrionária, cujo intuito é avaliar se o local tem potencial para o desenvolvimento de um projeto eólico. Nesta fase, o que se pretende é saber se o município de Arganil tem conhecimento de alguma limitação ao desenvolvimento do projeto na área identificada. O levantamento cadastral e contratação não foi ainda iniciada, pelo que nesta fase de desenvolvimento do projeto, não é possível entregar nenhuma certidão da Conservatória Predial de Arganil.

As certidões da Conservatória do Registo Predial de Arganil serão remetidas à Câmara Municipal de Arganil numa fase mais avançada do projeto, após se iniciar a identificação de proprietários e contratação de terrenos, e quando for solicitado o parecer do município de arganil sobre o desenvolvimento do projeto necessário para a obtenção da licença de produção.

Miraflores Office Center
Av. das Túlipas, n.º 6, Piso 5
1495-158 Algés, Portugal
T. +351 211 579 899
F. +351 211 540 900

O promotor pretende assim, nesta fase inicial, identificar, junto da Câmara Municipal Arganil, a pré-existência de alguma pretensão para a área onde se pretende instalar o parque eólico, a compatibilidade com os Instrumentos de Gestão do Território a nível municipal, assim como a possível existência de algum impedimento para a progressão do projeto em causa.

Câmara Municipal de Arganil
A pretensão nada refere sobre a localização de subestação transformadora e linha elétrica que estabelecerá a ligação

A pretensão apresentada será ligada por linha elétrica aérea de 30kV à central fotovoltaica de Tábua, correspondendo este projeto a uma hibridização da Central Fotovoltaica já licenciada.

Este projeto de hibridação, não só contribuirá para o aumento da penetração de energias renováveis no sistema e assim contribuir para a redução de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), como o faz utilizando as infraestruturas de rede existentes, ou seja, numa clara otimização de recursos e de gestão do território.

O traçado da linha preliminar e que será ajustado em fase de projeto de execução, encontra-se identificado na Figura 1.

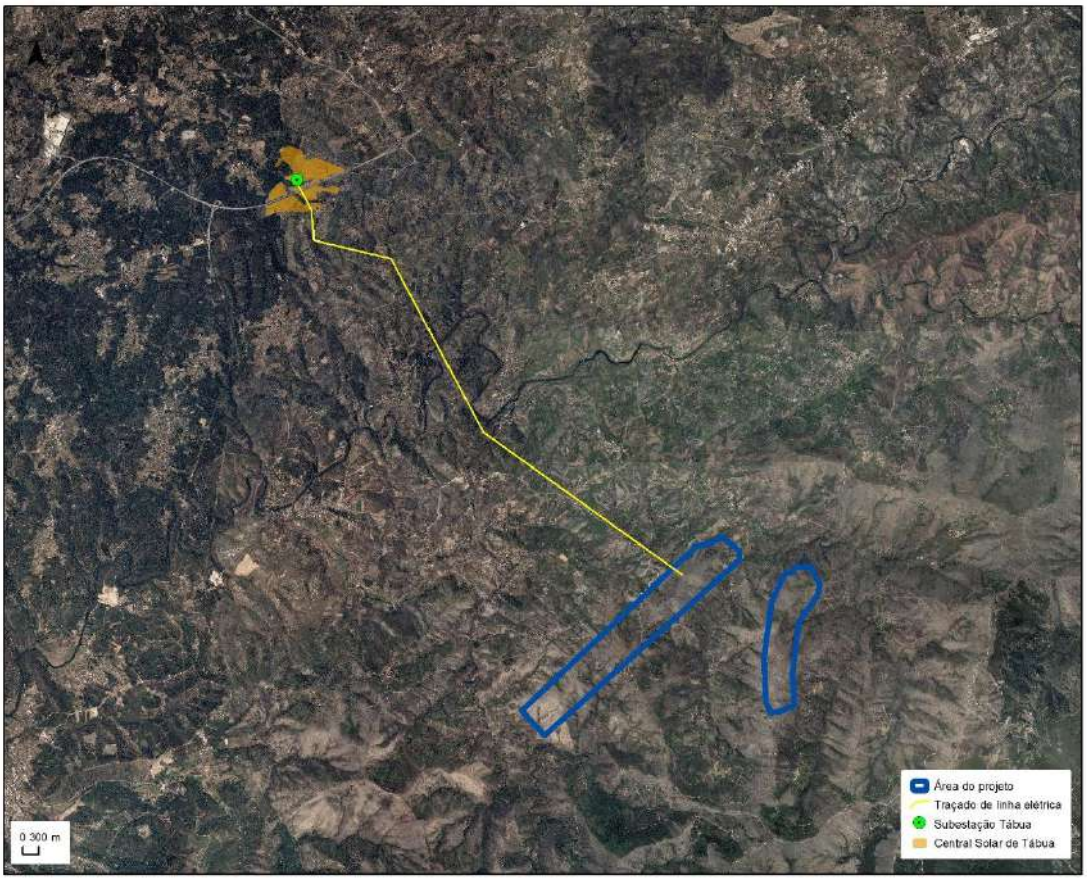


Figura 1 - *Localização do parque eólico Valado, Subestação de Tábua e traçado de linha elétrica proposto*

Miraflores Office Center
Av. das Túlipas, n.º 6, Piso 5
1495-158 Algés, Portugal
T. +351 211 579 899
F. +351 211 540 900

Câmara Municipal de Arganil

O requerente apenas identifica a delimitação de uma área, sem qualquer levantamento topográfico georreferenciado, pelo que a presente análise recai sobre a localização elaborada pelo requerente, que não é precisa.

Devido à fase bastante preliminar em que se encontra o presente projeto ainda não é possível enviar o levantamento topográfico do local, no entanto anexo ao presente documento será enviado um CD, via correio registado, com a informação geográfica disponível georreferenciada para que seja possível a Câmara Municipal Arganil analisar melhor os elementos, nomeadamente:

- Área afeta ao projeto;
- Localização preliminar dos aerogeradores;
- Traçado da linha elétrica com ligação central fotovoltaica de Tábua;
- Central Solar de Tábua.

De referir que todos os elementos enviados se encontram sujeitos a possíveis alterações, fruto do desenvolvimento do projeto.

Sem mais assunto, aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos melhores cumprimentos e disponibilizarmo-nos para qualquer esclarecimento que considerem necessários. Para este efeito, os nossos contactos.

ATT: Beatriz Mendes
Telem: +351 935 990 088
Email: beatriz.mendes@gestoenergy.com

Com os melhores cumprimentos,

Beatriz Mendes
Consultant

Gesto
ENERGY CONSULTING

Miraflores Office Center
Avenida das Túlipas, n.º 6, Piso 5
1495-158 Algés
Portugal

T. +351 211 579 899
M. +351 935 990 088
www.gestoenergy.com

Miraflores Office Center
Av. das Túlipas, n.º 6, Piso 5
1495-158 Algés, Portugal
T. +351 211 579 899
F. +351 211 540 900

ANACOM AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

ALVA GREEN, LDA.
Miraflores Office Center
Av. das Túlipas, 6 – piso 5
1495-158 ALGÉS

S/ referência	S/ comunicação	N/ referência	Data
AGR.2023.03	21/4/2023	ANACOM- 2023182631	2023-05-17

Assunto: Parecer sobre localização de Parque Eólico (PE) de Valado, em Arganil

Em resposta ao V/ pedido de parecer relativo ao projeto acima indicado, foi analisada a localização indicada por V. Exas. para instalação do PE na perspetiva da identificação de condicionantes que possam incidir sobre a área afeta ao projeto, decorrentes da existência de servidões radioelétricas constituídas ou em vias de constituição ao abrigo do Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de novembro.

Em resultado da análise verificou-se a inexistência de condicionantes de natureza radioelétrica, aplicáveis à área em causa. Assim, esta Autoridade não coloca objeção à instalação do PE naquela área. Deve, contudo, ser garantido que este não provocará interferências/perturbações na receção radioelétrica em geral e, de modo particular, na receção de emissões de radiodifusão televisiva.

No âmbito das suas competências, a ANACOM está disponível para colaborar na deteção e identificação de eventuais interferências/perturbações que ocorram em consequência da instalação do PE, salientando que a sua resolução e a assunção dos custos envolvidos são da responsabilidade integral do seu proprietário.

Com os melhores cumprimentos,

Miguel Capela
Regulação dos Recursos Radioelétricos
Coordenador

ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações
R. Ramalho Ortigão, 51
1099-099 LISBOA
Telefone +351 217211000

AH012824/2023 CM-DGR

Junta de Freguesia

de

Benfeita

Exmo. Senhor:

Alva Green, Lda
Av. Das Túlipas, nº6, Piso 5
Miraflores Office Center
1495-158 Algés

Sua referência:	Sua Comunicação:	Nossa referência:	Data:
AGR.2023.27	21/04/2023	47/2023	17/05/2023

Assunto: Parecer sobre localização do Parque Eólico de Valado, em Arganil

Relativamente ao ofício que nos foi enviado a solicitar parecer a esta Junta de Freguesia sobre a localização do parque Eólico de Valado destinado a produção de energia elétrica, vimos assim informar e após deliberação que esta Junta de Freguesia nada tem a opor desde que seja cumprida a lei.

Estamos disponíveis para qualquer esclarecimento que considerem necessários.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Freguesia

José Gonçalves da Costa Pinheiro

Junta de Freguesia de Benfeita*Largo do Areal, 5*3305-031 Benfeita*Telf 235741903
NIPC 506840140*e-mail: fregbenfeita@sapo.pt

ANEXO III

CORRESPONDÊNCIA COM ENTIDADES (NO ÂMBITO DO EIA)

ANEXO III.1

CORRESPONDÊNCIA ENVIADA

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:20
Para: geral.adcl@adp.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Localização das captações de água subterrânea licenciadas, sua caracterização e seu uso;
- Localização de captações de água superficial, sua caracterização e uso;
- Localização de todas as redes existentes, assim como eventuais infraestruturas associadas;
- Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto;
- Caracterização dos níveis freáticos;
- Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que

considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:13
Para: info@adp.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:00
Para: infraestruturas@anac.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:04
Para: info@anacom.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:10
Para: geral@prociv.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 08:47
Para: geral@apambiente.pt; arhc.geral@apambiente.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 14:53
Para: arhc.geral@apambiente.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, como elementos relativos a captações de água subterrânea públicas e privadas, nomeadamente:

- Tipo de ponto de água;
- Profundidade;
- Caudal de exploração e caudal específico;
- NHE's e/ou NHD's;
- Principais usos;
- Dados de qualidade da água captada;
- Existência ou não de perímetros de proteção (aprovados ou em fase de aprovação);
- Outra informação que a APA julgue relevante e que seja passível de partilha.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:26
Para: secretariado.ca@arscentro.min-saude.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:38
Para: geral@ccdrc.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:45
Para: geral@cm-arganil.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:47
Para: geral@cm-oliveiradohospital.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:48
Para: geral@cm-tabua.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 08:58
Para: dpgi@dgadr.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml; EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:00
Para: energia@dgeg.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Concessões/explorações mineiras e de águas e respetivas características;
- Pedreiras Licenciadas;
- Pedidos de concessões mineiras;
- Pedidos de prospeção e pesquisa;
- Contratos de prospeção e pesquisa;
- Águas minerais naturais e águas de nascente;
- Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que

considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:06
Para: dgpc@dgpc.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:34
Para: dgterritorio@dgterritorio.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Informação sobre a presença de marcos geodésicos e outros condicionamentos ao desenvolvimento do projeto;
- Outra informação que julgue relevante e que seja passível de partilha.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:09
Para: deleg.coimbra@drapc.gov.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:11
Para: culturacentro@drcc.gov.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:14
Para: rp@emfa.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: E-REDES <no-reply@e-redes.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 09:53
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Assunto: E-REDES: formulário submetido com sucesso

Formulário submetido com sucesso!

Enviamos uma cópia dos dados preenchidos no formulário online, como prova de que estes foram submetidos com sucesso. Contamos responder o mais brevemente possível.

Fale Connosco

Indique o motivo de contacto

Motivo de contacto: Ligações à Rede e Aumentos de Potência
Ligações à Rede e Aumentos de Potência: Outros Assuntos

Dados do cliente

Nome: Bioinsight
NIF: 507267532
E-mail: filipa.c@bioinsight.pt
Mensagem:
Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "Parque Eólico de Valado", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência poderemos enviar figura e o KML com a localização das áreas afetas ao Projeto "Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica", via e-mail.

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

Aceito as políticas de privacidade: Yes

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:18
Para: ct.darg.parg@gnr.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:22
Para: ct.cbr.darg.povh@gnr.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:24
Para: ct.cbr.darg.ptab@gnr.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:53
Para: gtf@cm-arganil.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:54
Para: cmoh.gtf@gmail.com
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:40
Para: info@iapmei.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:49
Para: DRCNF.Centro@icnf.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:58
Para: ifap@ifap.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, como possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, ou outros projetos da competência da IFAP e respetivos regimes de condicionamento. Solicita-se informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

- Projetos de investimento do iSIP;
- Projetos agrícolas;
- Condicionantes territoriais impostas nessas áreas;
- Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que

considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 17:04
Para: drmt_centro@imt-ip.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Rede rodoviária e respetivas áreas de servidão;
- Rede ferroviária e respetivas áreas de servidão;
- Projetos e planos de desenvolvimento e requalificação rodoviária ou ferroviária (em fase de projeto e, ainda, previstos).
- Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,
--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 17:06
Para: info@lneg.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 10:14
Para: secretaria.geral@ren.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas. (REN e REN_Gasodutos), a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Localização de gasodutos e outras infraestruturas da REN Gasodutos, e respetivas áreas de servidão;
- Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 10:14
Para: secretaria.geral@ren.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas. (REN e REN_Gasodutos), a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Localização de gasodutos e outras infraestruturas da REN Gasodutos, e respetivas áreas de servidão;
- Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 17:08
Para: geral@siresp.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 17:10
Para: info@turismodeportugal.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 17:11
Para: geral@turismodocentro.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

ANEXO III.2

RESPOSTAS DAS ENTIDADES

Ana Pina

De: Ana Roque <aroque@ADP.PT>
Enviado: 8 de maio de 2024 09:53
Para: filipa.c@bioinsight.pt; maria.l@bioinsight.pt; ana.g@bioinsight.pt; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Cc: operator@iportaldoc.adcentrolitoral.pt; Mauro Azevedo
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado_adcl<ER_1426/2024>

Exmos. Senhores,

Na sequência da solicitação de informação, presente no v/ email, informamos que a Águas do Centro Litoral, S.A. não tem quaisquer infraestruturas presentes na vossa zona de estudo, pelo que nada tem a comentar ou a opor ao projeto.

Estaremos ao dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Roque
Direção de Gestão de Ativos

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL
Grupo Águas de Portugal

Águas do Centro Litoral, S.A. | ETA da Boavista | Av. Dr. Luís Albuquerque | 3030-410 Coimbra |
Telef.: +351 239 980 900 | Fax: +351 239 980 949 | www.aguasdocentrolitoral.pt
Polo Lis (Leiria) +351 244 849 100 | Polo Ria (Aveiro) +351 234 378 230



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou reservada. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.
This message and any files herewith attached may contain confidential or privileged information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.
Na eventualidade de a presente mensagem ser inadvertidamente rececionada no período de descanso, o que se lamenta, a AdCL SA reitera que não é expectável que a mesma seja lida, respondida ou que relativamente à mesma seja tomada qualquer ação, fora do seu horário de trabalho.
In the event that this message is inadvertently received during the rest period, which is regrettable, it is not expected that it will be read, responded to or any action taken, outside your usual working hours.

De: Filipa Caldas filipa.c@bioinsight.pt
Enviada: 7 de maio de 2024 15:20
Para: Geral AdCL geral.adcl@ADP.PT
Cc: Maria Lopes maria.l@bioinsight.pt; Ana Grácio ana.g@bioinsight.pt; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto “**Parque Eólico de Valado**”, consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Localização das captações de água subterrânea licenciadas, sua caracterização e seu uso;
- Localização de captações de água superficial, sua caracterização e uso;
- Localização de todas as redes existentes, assim como eventuais infraestruturas associadas;
- Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto;
- Caracterização dos níveis freáticos;
- Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

Ana Pina

De: Ana Roque <aroque@ADP.PT>
Enviado: 8 de maio de 2024 09:53
Para: filipa.c@bioinsight.pt; maria.l@bioinsight.pt; ana.g@bioinsight.pt; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Cc: operator@iportaldoc.adcentrolitoral.pt; Mauro Azevedo
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado_adcl<ER_1426/2024>

Exmos. Senhores,

Na sequência da solicitação de informação, presente no v/ email, informamos que a Águas do Centro Litoral, S.A. não tem quaisquer infraestruturas presentes na vossa zona de estudo, pelo que nada tem a comentar ou a opor ao projeto.

Estaremos ao dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Roque
Direção de Gestão de Ativos

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL
Grupo Águas de Portugal

Águas do Centro Litoral, S.A. | ETA da Boavista | Av. Dr. Luís Albuquerque | 3030-410 Coimbra |
Telef.: +351 239 980 900 | Fax: +351 239 980 949 | www.aguasdocentrolitoral.pt
Polo Lis (Leiria) +351 244 849 100 | Polo Ria (Aveiro) +351 234 378 230



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou reservada. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.
This message and any files herewith attached may contain confidential or privileged information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.
Na eventualidade de a presente mensagem ser inadvertidamente rececionada no período de descanso, o que se lamenta, a AdCL SA reitera que não é expectável que a mesma seja lida, respondida ou que relativamente à mesma seja tomada qualquer ação, fora do seu horário de trabalho.
In the event that this message is inadvertently received during the rest period, which is regrettable, it is not expected that it will be read, responded to or any action taken, outside your usual working hours.

De: Filipa Caldas filipa.c@bioinsight.pt
Enviada: 7 de maio de 2024 15:20
Para: Geral AdCL geral.adcl@ADP.PT
Cc: Maria Lopes maria.l@bioinsight.pt; Ana Grácio ana.g@bioinsight.pt; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto “**Parque Eólico de Valado**”, consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Localização das captações de água subterrânea licenciadas, sua caracterização e seu uso;
- Localização de captações de água superficial, sua caracterização e uso;
- Localização de todas as redes existentes, assim como eventuais infraestruturas associadas;
- Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto;
- Caracterização dos níveis freáticos;
- Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

Ana Pina

De: Atendimento <info@anacom.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:22
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Assunto: FILIPA CALDAS - Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado - [XEO8429389136:8429388629]
Anexos: Outlook-gssyhejm.png; EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Importância: Alta

Cara Senhora Filipa Caldas,

Em resposta ao seu pedido de 07-05-2024, informamos que o mesmo foi encaminhado para os serviços competentes.

Com os melhores cumprimentos,

Direção-Geral de Informação e Inovação

Data de Entrada: Terça-feira, 07 de Maio de 2024 15:05:49

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "Parque Eólico de Valado", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

[cid:392379e6-1395-42a0-9630-a3a51e08c2db]

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Para responder a esta mensagem, inclua, por favor, no texto ou no assunto da sua mensagem a(s) seguinte(s) referências:
[XEO8429389136:8429388629]

Ana Pina

De: Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>
Enviado: 23 de julho de 2024 10:34
Para: Filipa Caldas
Assunto: Resposta Autoridade de E. Proteção Civil Coimbra
Anexos: Autoridade Nacional_Protecção_civil.pdf

Olá Filipa

Segue a carta digitalizada

Ana Grácio



AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

À
BIOINSIGHT
Rua Antero de Quental, n.º 52
2675-690- Odivelas

C/c: CSREPC Região Coimbra

2952 9 JUL '24

V. REF.	V. DATA	N. REF. OF/4608/DRO/2024	N. DATA
EMAIL			

ASSUNTO Projeto do Parque Eólico do Valado e respectiva linha elétrica associada - Resposta a pedido de Informações

Exmos. Senhores:

Em resposta à V/ solicitação relativa ao assunto indicado em epígrafe, informa-se que, analisada a documentação disponibilizada, se verificou que o projeto não condiciona a utilização dos locais de *scooping* presentemente definidos para os aviões bombardeiros anfíbios, nem dos Centros de Meios Aéreos previstos para a operação de aeronaves de combate aos incêndios rurais.

No entanto, atenta à tipologia do projeto e à sua localização, considera-se que deverão ser acautelados os seguintes aspetos, na ótica da salvaguarda de pessoas e bens:

- Disponibilizar informação detalhada sobre o projeto aos Serviços Municipais de Proteção Civil e aos Gabinetes Técnicos Florestais de Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital, dependentes das respetivas Câmaras Municipais, no sentido de estes procederem a uma análise mais detalhada dos riscos identificados na área de estudo que, pelo surgimento de novos elementos expostos, possam contribuir para o aumento dos níveis de vulnerabilidade local, bem como das condicionantes existentes, capazes de serem afetadas pela implantação do projeto, tais como pontos de água suscetíveis de serem utilizados pelos meios terrestres ou helicópteros de combate a incêndios rurais.

  Neste contexto, caso se perspetive afetação da operacionalidade de um qualquer ponto de água de abastecimento de meios terrestres ou aéreos de combate aos incêndios rurais, deverão ser estudadas alternativas para a substituição dos pontos de água afetados, em estreita articulação com a Câmara Municipal respetiva, a quem compete a classificação, cadastro e registo dos pontos de água a nível municipal, nos termos do Despacho n.º 5711/2014, de 30 de abril (Regulamento dos Pontos de Água), por forma a que esta autarquia possa submeter a proposta de construção dos novos pontos de água à apreciação

da Comissão Municipal de Defesa da Floresta respetiva.

- Na fase de construção e de exploração, informar igualmente do projeto as entidades acima referidas, bem como os agentes de proteção civil localmente relevantes (Corpos de Bombeiros, por exemplo), designadamente quanto às ações que serão levadas a cabo e respetiva calendarização, de modo a possibilitar um melhor acompanhamento e intervenção, bem como para uma eventual atualização dos correspondentes Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil e Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios.
- Garantir as condições de acessibilidade, parqueamento e operação dos meios de socorro, tanto na fase de construção como de exploração, bem como assegurar que todas as afetações à acessibilidade sejam do prévio conhecimento dos serviços e agentes de proteção civil locais.
- Durante a fase de construção, contemplar medidas de segurança relativas aos espaços das obras, designadamente a elaboração de um Plano de Segurança/Emergência para as mesmas, o qual deve identificar e caracterizar os potenciais riscos associados à execução dos trabalhos e os procedimentos e ações a levar a cabo pela empresa responsável pelas obras, em caso de acidente ou de outra situação de emergência. Este Plano deverá ser comunicado à ANEPC / Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, e demais serviços e agentes de proteção civil dos municípios abrangidos pela área de estudo.
- Durante esta mesma etapa do projeto, assegurar o cumprimento das normas de segurança respeitantes ao armazenamento de matérias perigosas. Os locais de armazenamento deverão estar devidamente assinalados e compartimentados, com vista a evitar situações de derrame, explosão ou incêndio.
- Implementar medidas de redução do risco de incêndio, igualmente na fase de construção, nomeadamente quanto à manobra de viaturas, ao manuseamento de determinados equipamentos, à remoção e transporte de resíduos decorrentes de operações de desmatação/abate de árvores e à desmontagem dos estaleiros (etapa na qual deverão ser removidos todos os materiais sobrantes, não devendo permanecer no local quaisquer objetos que possam originar ou alimentar a deflagração de incêndios e potenciar outros perigos).
- Cumprir rigorosamente as disposições constantes na Circular de Informação Aeronáutica nº 10/2003, de 6 de maio, do ex-Instituto Nacional de Aviação Civil, no que concerne às "Limitações em Altura e Balizagem de Obstáculos Artificiais à Navegação Aérea".
- Salvaguardar que o projeto não cause impacto na visibilidade dos postos pertencentes à Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), geridos pela GNR, designadamente a operacionalidade do Posto de Vigia da RNPV 41.06 – Carvalhal.

No que concerne especificamente ao Parque Eólico:

- Quanto a eventuais edifícios de apoio, deverá ser assegurado o cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de novembro, na sua atual redação (Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios). De igual modo, sendo espectável que os mesmos não se enquadrem em aglomerados rurais, deverá ser assegurado, caso aplicável, o cumprimento das normas respeitantes à edificação em solo rústico previstas no Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (Decreto-Lei nº 82/2021, de 13 de outubro, na sua atual redação).
- Durante a fase de exploração, deverá ser assegurada a limpeza do material combustível na envolvente ao Parque e, em especial no local de implantação dos aerogeradores e vias de acesso, de modo a garantir uma faixa de segurança contra incêndios, no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Adicionalmente, no que diz respeito à eventual infraestrutura de transporte de energia associada ao Parque, considera-se que:

- Deverá minimizar-se a sobrepassagem de povoamentos florestais, de modo a que a linha não venha a contribuir para o aumento do risco de incêndio rural na área em estudo. Neste contexto, deverão ser cumpridos os requisitos legais de distanciamento destas infraestruturas ao solo e a arquiteturas existentes.
- Deverá ser assegurada pela entidade responsável pela exploração da linha, a gestão do combustível numa faixa envolvente à projeção vertical dos cabos condutores exteriores, no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- Deverá acautelar-se que a infraestrutura não causa potenciais interferências no sistema de comunicações da rede SIRESP.

Por fim, sugere-se a consulta do "Manual de Avaliação de Impacte Ambiental, na vertente de Proteção Civil", disponível em https://prociv.gov.pt/pt/publicacoes/caderno-tecnico-1/, no qual se encontram plasmadas medidas que esta tipologia de infraestruturas deverá contemplar nas fases de projeto, execução e exploração.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor Nacional

Carlos Mendes

FM/

Carlos Mendes
Diretor Nacional de
Prevenção e Gestão de Riscos

AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL
Av. do Forte | 2794-112 Carnaxide – Portugal
T.: 351 21 424 7100 | www.prociv.gov.pt

Ana Pina

De: ARHCentro.geral <arhc.geral@apambiente.pt>
Enviado: 9 de maio de 2024 16:06
Para: 'Filipa Caldas'
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: S029818-202405-ARHCTR.DPI - Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: DUC_516400009073400_Bioinsight.pdf

Exmos. Senhores

Em resposta ao pedido de elementos mencionado em epígrafe, informa-se que, nos termos do Decreto-Lei n.º 56/2012, de 12 de março, que estabelece a orgânica da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, IP) e da Portaria n.º 108/2013, e 15 de março, que aprovou os estatutos da APA, IP, o processamento e cedência de dados georreferenciados tem um custo associado, conforme publicitado no sítio da APA na internet (Tabela III) (https://apambiente.pt/sites/default/files/_A_APA/Informacao_institucional/Taxas/2024/TABELA%20III-%20PRE%C3%87O%20BENS%20E%20SERVI%C3%87OS.pdf).

Assim, a cedência e o processamento dos dados para o estudo mencionado em epígrafe tem um custo de 56,12€, conforme o Documento Único de Cobrança (DUC), que se remete em anexo.

Com os melhores cumprimentos,

A ARH do Centro

Edifício Fábrica dos Mirandas – Avenida Cidade Aeminium
3000-429 Coimbra
(+351) 239 850 200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: Filipa Caldas [mailto:filipa.c@bioinsight.pt]
Enviada: 7 de maio de 2024 14:53
Para: ARHCentro.geral <arhc.geral@apambiente.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

AVISO DE SEGURANÇA: Email externo à APA. Tenha cuidado antes de abrir anexos e links. Nunca introduza dados ou senhas, associados à sua conta.

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, como elementos relativos a captações de água subterrânea públicas e privadas, nomeadamente:

- Tipo de ponto de água;
- Profundidade;
- Caudal de exploração e caudal específico;
- NHE's e/ou NHD's;
- Principais usos;
- Dados de qualidade da água captada;
- Existência ou não de perímetros de proteção (aprovados ou em fase de aprovação);
- Outra informação que a APA julgue relevante e que seja passível de partilha.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Antonio Firmino Q Baptista <AFBaptista@ulscoimbra.min-saude.pt>
Enviado: 15 de maio de 2024 12:00
Para: Filipa Caldas
Cc: Maria Guiomar S D G Costa; Avelino Jesus Silva Pedroso; Maria Fernanda Pinto Silva; Joao Pedro Travassos Carvalho Pimentel; Ana Grácio; Maria Lopes
Assunto: Re: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml

Cara Eng.ª Filipa Caldas
MI Técnica da Empresa Bioinsight & Ecoa

Em resposta ao solicitado sobre nossa informação pertinente à elaboração do EIA do Parque Eólico do Valado, ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto, somos a sugerir, sob o ponto de vista da Saúde Humana, os seguintes aspetos:

1. Enquadramento do projeto na Planta de Ordenamento do atual PDM de Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital;
2. Programa de monitorização da exposição das populações aos campos eletromagnéticos da linha elétrica;
3. Programa de monitorização do ambiente sonoro (exposição das populações ao ruído/infrassons (gamas de frequências não audíveis) do(s) aerogerador(es);
4. Programa de monitorização da qualidade do ar (fase de construção e fase de exploração).

Ao dispor para qualquer questão adicional, apresentamos os melhores cumprimentos,

Maria Guiomar Sarmento - Delegada de Saúde Oliveira do Hospital
Avelino José Pedroso - Delegado de Saúde Arganil
António Queimadela Baptista - Delegado de Saúde Tábua
Unidade de Saúde Pública da ULS Coimbra

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE
SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE COIMBRA

De: Maria Fernanda Pinto Silva <MFSilva2@arscentro.min-saude.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 17:38
Para: Avelino Jesus Silva Pedroso <AJPedroso@ulscoimbra.min-saude.pt>; Maria Guiomar S D G Costa <MGFreitas@ulscoimbra.min-saude.pt>; Antonio Firmino Q Baptista <AFBaptista@ulscoimbra.min-saude.pt>
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Caros Colegas

Reencaminho e-mail, para articulação e resposta ao pedido de informação da BIOINSIGHT ECOA relativo ao Projeto " Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica", que abrange os Concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil.

Obrigada

Com os melhores cumprimentos

Fernanda Pinto
Delegada de Saúde Coordenadora
Assistente Graduada Sénior de Saúde Pública
ULS COIMBRA

REPÚBLICA PORTUGUESA | SAÚDE SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
Rua da Misericórdia 3050-387 Mealhada
TEL.: +351 963 631 924
usp.mealhadal@ulscoimbra.min-saude.pt

PENSE ANTES DE IMPRIMIR

De: Joao Pedro Travassos Carvalho Pimentel <JPPimentel@arscentro.min-saude.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:40

Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Dra Fernanda Pinto

Delegada de Saude Coordenadora da ULS de Coimbra

Remeto para os devidos efeitos pedido de informação da BIOINSIGHT ECOA relativo ao Projeto " Parque Eólico do Valado e Linha Eletrica".

Os melhores cumprimentos,

João Pedro Pimentel
Delegado de Saúde Regional do Centro
Director do Departamento de Saúde Pública

REPÚB PORTU SAÚDE
SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Administração Regional de Saúde do Centro, I.P
Departamento de Saúde Pública
Alameda Júlio Henriques, s/n | 3001-553 Coimbra

TEL.: +351 239 796 802
jppimentel@arscentro.min-saude.pt
www.arscentro.min-saude.pt

PENSE ANTES DE IMPRIMIR

De: Secretariado CA <secretariado.ca@arscentro.min-saude.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 15:27
Para: Joao Pedro Travassos Carvalho Pimentel <JPPimentel@arscentro.min-saude.pt>
Cc: Saude Publica <saudepublica@arscentro.min-saude.pt>
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviada: 7 de maio de 2024 15:26
Para: Secretariado CA <secretariado.ca@arscentro.min-saude.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Luis Miguel Silva Bernardo <LMBernardo@arscentro.min-saude.pt>
Enviado: 22 de maio de 2024 15:19
Para: Filipa Caldas
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com; Vera Patricia Sousa Carvalho; Secretariado CA
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: Area_Estudo_EIA_PE_Valado_Indicação de localização Uniades de Saúde.kmz; Identificação localização edificios.JPG; EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png

Boa tarde Dr.ª Filipa Caldas,

Tendo em conta o assunto e vossa solicitação, informa-se que o Departamento de Instalações e Equipamentos da ARS Centro, I.P. procedeu à identificação das Unidades de Saúde no ficheiro fornecido (formato KMZ), que se anexa, tendo-se chegado à conclusão que não existe nenhuma dentro da "mancha" assinalada no estudo, no entanto, existem alguns edifícios na sua proximidade.
Não tendo o DIE competências em Saúde Ambiental, foi solicitada a colaboração do Departamento de Saúde Pública para avaliar e dar a sua opinião relativamente ao Estudo Prévio em causa, uma vez que dispõem de Técnicos de Saúde Ambiental.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Bernardo, Arq.º
Diretor do Departamento de Instalações e Equipamentos



De: Vera Patricia Sousa Carvalho <VPCarvalho@arscentro.min-saude.pt>
Enviada: 22 de maio de 2024 11:18
Para: Luis Miguel Silva Bernardo <LMBernardo@arscentro.min-saude.pt>
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Bom dia Arq.º Luís Bernardo,

Na sequência do pedido de análise das Unidades de Saúde localizadas na área identificada do estudo para o "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica", verifica-se que não existem quaisquer edifícios (Unidades de Saúde) na mancha assinalada, no entanto, existem alguns edifícios na sua proximidade. Estes edifícios foram identificados no ficheiro fornecido (formato KMZ) que agora envio em anexo.



Com os melhores cumprimentos,
Vera Carvalho, Arquiteta

DIE | Departamento de Instalações e Equipamentos

Administração Regional de Saúde do Centro, I.P
Serviços Centrais
Alameda Júlio Henriques, s/n, Apartado 1087
3001-553 Coimbra, Portugal
Tel.: (+351) 239 796 800 | Ext: 201331
www.arscentro.min-saude.pt

De: Luis Miguel Silva Bernardo <LMBernardo@arscentro.min-saude.pt>
Enviada: 7 de maio de 2024 15:43
Para: Vera Patricia Sousa Carvalho <VPCarvalho@arscentro.min-saude.pt>
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Boa tarde Vera,

Tendo em conta o presente assunto e solicitação, peço a tua análise e emissão de parecer relativamente ao estudo prévio apresentado para o "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica". Convém verificar se existem Unidades de Saúde localizadas na área identificada do estudo.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Bernardo, Arq.º
Diretor do Departamento de Instalações e Equipamentos



De: Secretariado CA <secretariado.ca@arscentro.min-saude.pt>
Enviada: 7 de maio de 2024 15:29
Para: Luis Miguel Silva Bernardo <LMBernardo@arscentro.min-saude.pt>
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviada: 7 de maio de 2024 15:26
Para: Secretariado CA <secretariado.ca@arscentro.min-saude.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA
Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: sandra.santos@ccdrc.pt
Enviado: 10 de maio de 2024 10:28
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Cc: maria.l@bioinsight.pt; ana.g@bioinsight.pt; carla.velado@ccdrc.pt
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: E-mail-6905-24.zip

Exm.ª Senhora Filipa Caldas,

Reportando-nos ao assunto em epígrafe e no seguimento da V/ comunicação em anexo, junto se remete um link de acesso à informação vetorial e matricial das delimitações da Reserva Ecológica Nacional em vigor dos concelhos solicitados: Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

https://we.tl/t-k2ixVecTAv

Relativamente a outra informação que possa ser pertinente para a elaboração do EIA em apreço, informa-se que a mesma pode ser solicitada junto aos Municípios abrangidos ou consultando as infraestruturas do SNIT e do SNIG da Direção-Geral do Território.

Esta CCDRC I.P. encontra-se disponível para qualquer esclarecimento adicional.

Melhores cumprimentos,

Sandra Santos

Divisão do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.
Rua Bernardim Ribeiro, 80 | 3000-069 Coimbra | T. +351 239400159 | E. sandra.santos@ccdrc.pt

AVISO LEGAL Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente anexos, é reservada aos seus destinatários, e pode conter informação confidencial ou estar sujeita a restrições legais.Se não é seu destinatário ou se recebeu esta mensagem por motivo de erro,solicitamos que não faça qualquer uso ou divulgação do seu conteúdo e proceda à eliminação permanente desta mensagem e respetivos anexos.

Ana Pina

De: maria.branco@ccdrc.pt
Enviado: 13 de maio de 2024 14:45
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Assunto: EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Sra.

Filipa Caldas

Em resposta ao solicitado no seu email, datado de 7 do corrente, relativo ao pedido de informação efetuado no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado, somos a informar que os dados de que dispomos são os constantes nas bases de dados da Património Cultural I.P. – *Endovélico-Sistema de informação e Gestão Arqueológica* e *Atlas do Património Classificado e em Vias de Classificação*. Após a sua consulta constatamos que a área em estudo se sobrepõe a dois sítios arqueológicos – Povoado da Catraia (7,9173283°W 40,2476922°N) e a mina do Monte dos Calampos (7,8845885°W 40,2370270°N) - conferindo à área de projeto uma elevada sensibilidade arqueológica.
A informação prestada não dispensa a consulta ao Património Cultural I.P., assim como o cumprimento integral da circular "*Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental*" datada de 29.03.2023, garantindo, nomeadamente, a prospeção arqueológica da área de projeto e a relocalização dos sítios arqueológicos referenciados.

Com os melhores cumprimentos,

Div. Salvaguarda, Gestão e Conhecimento do Património Cultural

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.
Rua Bernardim Ribeiro, 80 | 3000-069 Coimbra | T. +351 239400100 | E. maria.branco@ccdrc.pt

AVISO LEGAL Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente anexos, é reservada aos seus destinatários, e pode conter informação confidencial ou estar sujeita a restrições legais.Se não é seu destinatário ou se recebeu esta mensagem por motivo de erro,solicitamos que não faça qualquer uso ou divulgação do seu conteúdo e proceda à eliminação permanente desta mensagem e respetivos anexos.

Ana Pina

De: Alcindo José de Oliveira Monteiro Cardoso <alcindo.cardoso@ccdrc.pt>
Enviado: 15 de maio de 2024 17:47
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Cc: Moisés Ribeiro Teixeira
Assunto: Fw: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: EIA_PE_Valado_LocalizcaoAreaEstudo.png; Area_Estudo_EIA_PE_Valado.kml; Re__Pedido_de_informação_no_âmbito_do_EIA_do_Parque_Eólico_de_Valado.zip

Exmos. Senhores

Em resposta ao solicitado comunica-se o seguinte:

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Após o cruzamento da área de estudo relativa ao "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica", tendo por base a documentação escrita e em formato KML, que nos foi remetida, com as bases de dados da CCDRC - Unidade de Agricultura e Pescas (UAP), para os temas relativos às condicionantes da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Obras de Aproveitamentos Hidroagrícolas, Ocupação do Solo Agrícola de acordo com a classificação do COS2018_V2, comunica-se que:

Conforme a figura 1 em anexo e (Shp) em que se identificam as manchas relativas à condicionante RAN, intercetadas pela a área de estudo, verificamos que:

- A área em estudo (cf. Figura 1), intercepta várias manchas de solo integrado na RAN, conforme a Planta de Condicionantes dos concelhos acima mencionados;
- Não Intercepta obras de Aproveitamentos Hidroagrícolas.

A área com ocupação "Agricultura" para a área de estudo é de 44,399 ha, correspondente a cerca de 3,577% da área total 1241,298 ha.
É importante referir que a área de "Olival" ocupa 16,77 ha de acordo conforme os valores que constam da COS_2018_V2_ N4, descritos no Quadro I abaixo.

QUADRO I - Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS2018 V2) - DGT

COS18n1	COS18n4	Área (ha)	%
Agricultura	Culturas temporárias de sequeiro e regadio	1,784	3,577
	Mosaicos culturais e parcelares complexos	14,773	
	Agricultura com espaços naturais e seminaturais	9,122	
	Pomares	1,743	
	Olivais	16,977	
	TOTAL	44,399	
Florestas	Florestas de pinheiro bravo	548,949	74,223
	Florestas de espécies invasoras	3,201	
	Florestas de castanheiro	1,513	
	Florestas de eucalipto	255,557	
	Florestas de outras folhosas	109,969	
	Florestas de outras resinosas	2,138	
	TOTAL	921,328	
Massas de água superficiais	Cursos de água naturais	3,374	0,272
Matos	Matos	269,330	21,697
Territórios artificializados	Rede viária e espaços associados	2,031	0,231
	Pedreiras	0,836	
	TOTAL	2,867	
	TOTAL GLOBAL	1241,298	100,000

No que diz respeito a eventuais projetos de investimento agrícola, que possam estar programados ou em execução para a área definida como área de estudo "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica", a CCDRC-UAP não detém a base de dados com a informação detalhada, pelo que sugerimos a consulta ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP).

Em conclusão, para a área de estudo foram identificadas áreas com interesse agrícola e dever-se-á considerar:

- A salvaguarda as áreas ocupadas com "Agricultura" nomeadamente, as integradas na RAN.
- Deverá obter a autorização prévia caso haja lugar ao arranque/corte raso de olival, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 120/86, de 28 de maio;
- Salvaguardar a continuidade da atividade das eventuais explorações agropecuárias em atividade existentes na área de intervenção do projeto;
- No atravessamento de linhas aéreas sobre áreas com ocupação agrícola, os apoios devem, sempre que possível, ser construídos fora dessas áreas ou na estrema das propriedades;
- Na impossibilidade de alternativas para a localização de apoios, ou trabalhos que intercetem solos integrados na RAN, deverá nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 73/2009 de 31 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 199/2015, de 16 de setembro, solicitar parecer prévio à Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional do Centro, obter o necessário parecer prévio.

- No que diz respeito a eventuais projetos de investimento agrícola que possam estar programados ou em execução para a área definida como de estudo, deverá ser solicitada informação ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP);
- Salvaguardar o investimento rural caso seja confirmado pelo IFAP.

Ao dispor para qualquer esclarecimento que entendam conveniente.

Com os melhores cumprimentos,

Alcindo Cardoso

Divisão de Infraestruturas e Gestão de Recursos Hídricos

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.
Rua Bernardim Ribeiro, 80 | 3000-069 Coimbra | T. +351 239400100 | E. alcindo.cardoso@ccdrc.pt

AVISO LEGAL Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente anexos, é reservada aos seus destinatários, e pode conter informação confidencial ou estar sujeita a restrições legais.Se não é seu destinatário ou se recebeu esta mensagem por motivo de erro,solicitamos que não faça qualquer uso ou divulgação do seu conteúdo e proceda à eliminação permanente desta mensagem e respetivos anexos.

De: Gonçalo Luís Planas Raposo
Enviado: 7 de maio de 2024 16:55
Para: Alcindo José de Oliveira Monteiro Cardoso
Cc: Margarida Teixeira
Assunto: Fw: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Boa tarde, Alcindo

No seguimento da nossa conversa telefónica, reencaminho mail sobre EIA de um parque eólico.

Cumprimentos,

Gonçalo Luís Planas Raposo

Unidade de Coordenação Territorial

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.
Rua Bernardim Ribeiro, 80 | 3000-069 Coimbra | T. +351 239400100 | E. goncalo.raposo@ccdrc.pt

AVISO LEGAL Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente anexos, é reservada aos seus destinatários, e pode conter informação confidencial ou estar sujeita a restrições legais.Se não é seu destinatário ou se recebeu esta mensagem por motivo de erro,solicitamos que não faça qualquer uso ou divulgação do seu conteúdo e proceda à eliminação permanente desta mensagem e respetivos anexos.

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:08
Para: deleg.coimbra@drapc.gov.pt
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

[REMETENTE EXTERNO] - O emissor desta mensagem é externo à CCDRC. Em caso de dúvida não abra anexos ou links nesta mensagem.

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,
--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: geral@cm-arganil.pt
Enviado: 4 de julho de 2024 11:17
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Assunto: CM Arganil: Direito à informação com registo de entrada EE/3133/2024
Anexos: S_1848_2024_202474T111629.pdf

Excelentíssimo(a) Senhor(a),

Solicita-se a melhor atenção de V. Ex.ª para o(s) documento(s) remetido(s) em anexo.

Com os melhores cumprimentos,

Município de Arganil
Praça Simões Dias, Apartado 10, 3304-954 ARGANIL
Tel: 235 200 150 Fax: 235 200 158
geral@cm-arganil.pt

Documento Enviado por: [CM-ARGANIL]\ Ana Cristina Gouveia Duarte
Data de envio: 4/7/2024
Documento com o número: S/1848/2024

#LINKCONFIRMACAO#

Ana Pina

De: Alexandra Maria Silva Simões Henriques <alexandra.henriques@cm-oliveiradohospital.pt>
Enviado: 13 de junho de 2024 12:26
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Cc: Fernando António Prata Durães
Assunto: Fwd: Fwd: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Sinal. de seguimento: Flag for follow up
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos Srs,

Face ao solicitado, e de acordo com a área em estudo presente no e-mail, a qual abrange as freguesias de Lourosa, Avô e de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira, disponibilizamos a seguinte informação:

- PDM em vigor, incluindo peças desenhadas em formato shapefille e peças escritas
- Avaliação Ambiental Estratégica do PDM em vigor.
- Mapa de Ruído
- Mapa de Ruído Prospetivo
- Plano Municipal de Redução de Ruído (em fase de discussão pública)

Link para download

https://we.tl/t-Q4h1dJGIZA

Mais se refere que se encontram em vigor sobre o território do município de Oliveira do Hospital os seguintes Instrumentos de gestão territorial a observar:
- Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (Lei n.º 99/2019, de 5 de setembro);
- Plano Setorial da Rede Natura — Zona Especial de Conservação de Carregal do Sal (Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de julho e Decreto Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março);
- Programa Regional de Ordenamento Florestal do Cento Litoral (Portaria n.º 18/2022, de 5 de janeiro);
- Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de julho, na sua atual redação);
- Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (PGRH RH4A), (Resolução n.º 52/2016, de 20 de setembro, retificada e republicada pela Declaração de retificação n.º 22-B/2016, de 18 de novembro).

- No município mantém-se ainda em vigor e prevalece sobre o PDM um Plano de Pormenor, com delimitação constante da Planta de Ordenamento o Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital — 2.ª Revisão (Aviso n.º 20165/2021, de 25 de outubro).

Outros planos e programas cujo âmbito é relevante para a elaboração do EIA e que incidem sobre o território em questão:
- Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, disponível em Documentos Online (cm-oliveiradohospital.pt)

- Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, disponível em, Documentos Online (cm-oliveiradohospital.pt) (em fase de discussão pública)

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2024, que aprova os Planos de Gestão dos Riscos de Inundações

- Esteve em discussão pública o Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Lava e Mondego:
Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Alva e Mondego (participa.pt)

Com os melhores cumprimentos,

Alexandra Henriques

-------- Mensagem reencaminhada --------
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Data: Tue, 7 May 2024 14:53:38 +0000
De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Para:cmoh.gtf@gmail.com <cmoh.gtf@gmail.com>
CC: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>, Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>, beatriz.mendes@gestoenergy.com <beatriz.mendes@gestoenergy.com>, nuno.nobrega@gestoenergy.com <nuno.nobrega@gestoenergy.com>

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que

considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Alexandra Maria Silva Simões Henriques <alexandra.henriques@cm-oliveiradohospital.pt>
Enviado: 26 de julho de 2024 17:30
Para: Filipa Caldas
Assunto: Re: Fwd: RE: Fwd: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Cara Filipa Caldas,

Não dispomos da informação solicitada em formato digital, pelo que sugerimos que seja solicitada à entidade responsável pelo Programa em questão, a Direção Geral do Território.
Votos de um bom trabalho,

Alexandra Maria da Silva Simões Henriques
Técnica Superior - arquitecta

Município de Oliveira do Hospital
Divisão de Planeamento e Gestão do Território
Telefone 238605250
Correio eletrónico alexandra.henriques@cm-oliveiradohospital.pt

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: O conteúdo deste Email - e quaisquer ficheiros anexos a ele - contém informação confidencial e destina-se ao uso exclusivo de quem nele conste como destinatário, podendo conter informação privilegiada, confidencial ou qualquer outro conteúdo protegido e impedido de ser revelado nos termos da legislação em vigor. Assim, caso não seja o destinatário deste Email, fica notificado de que qualquer utilização, distribuição, reencaminhamento ou qualquer outra forma de revelação/divulgação, impressão ou cópia do mesmo, é expressamente proibida. CONFIDENTIALITY NOTICE: This email, as well as any attachments, is intended only for the use of the individual or entity shown above as addressees. It may contain information which is privileged, confidential or otherwise protected from disclosure under applicable laws.If the reader of this transmission is not the intended recipient, you are hereby notified that any dissemination, ptinting, distribution, copying, disclosure or the taking of any action in reliance on the contents of this information is strictly prohiobited.

Às 17:06 de 26-07-2024, Defesa da Floresta escreveu:

> Boa tarde,
>
> Relativamente aos elementos gráficos solicitados, o gabinete apenas dispõe dos mesmos em formato papel.
>
> Bom trabalho,
>
> 26/07/2024
>
> *Catarina Henriques*
> *email: gtf@cm-oliveiradohospital.pt*
> *Município de Oliveira do Hospital*
> *Gabinete de Coordenação e Ação Local*
> ***Proteção Civil e Defesa da Floresta***
>
> Às 15:44 de 26/07/2024, Alexandra Maria Silva Simões Henriques escreveu:
>
> > Boa tarde,
> > venho solicitar que seja disponibilizada a informação referente ao requerido.

Obrigada,

Alexandra Maria da Silva Simões Henriques
Técnica Superior - arquitecta

Município de Oliveira do Hospital
Divisão de Planeamento e Gestão do Território
Telefone 238605250
Correio eletrónico alexandra.henriques@cm-oliveiradohospital.pt

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: O conteúdo deste Email - e quaisquer ficheiros anexos a ele - contém informação confidencial e destina-se ao uso exclusivo de quem nele conste como destinatário, podendo conter informação privilegiada, confidencial ou qualquer outro conteúdo protegido e impedido de ser revelado nos termos da legislação em vigor. Assim, caso não seja o destinatário deste Email, fica notificado de que qualquer utilização, distribuição, reencaminhamento ou qualquer outra forma de revelação/divulgação, impressão ou cópia do mesmo, é expressamente proibida. CONFIDENTIALITY NOTICE: This email, as well as any attachments, is intended only for the use of the individual or entity shown above as addressees. It may contain information which is privileged, confidential or otherwise protected from disclosure under applicable laws.If the reader of this transmission is not the intended recipient, you are hereby notified that any dissemination, ptinting, distribution, copying, disclosure or the taking of any action in reliance on the contents of this information is strictly prohiobited.

-------- Mensagem reencaminhada --------

Assunto:RE: Fwd: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Data: Fri, 26 Jul 2024 12:00:33 +0000
De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Para: Alexandra Maria Silva Simões Henriques <alexandra.henriques@cm-oliveiradohospit
CC: Fernando António Prata Durães <fernando.duraes@cm-oliveiradohospital.pt>, Maria <maria.l@bioinsight.pt>

Cara Alexandra Henriques,

Relativamente ao **Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Alva e Mondego**, verificámos que os elementos gráficos na plataforma da DGT não se conseguem visualizar.
http://geo1.dgterritorio.gov.pt/geoportal/v2/mapa/prgpam

Nesse sentido, perguntamos têm essas peças gráficas que possam partilhar ou se conhecem outro sítio onde podem ser consultadas.

Com os melhores cumprimentos,
--
Filipa Caldas
Gestora de Projetos | Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA
Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Alexandra Maria Silva Simões Henriques <alexandra.henriques@cm-oliveiradohospital.pt>
Enviado: 13 de junho de 2024 12:26
Para: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Cc: Fernando António Prata Durães <fernando.duraes@cm-oliveiradohospital.pt>
Assunto: Fwd: Fwd: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos Srs,

Face ao solicitado, e de acordo com a área em estudo presente no e-mail, a qual abrange as freguesias de Lourosa, Avô e de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira, disponibilizamos a seguinte informação:

- PDM em vigor, incluindo peças desenhadas em formato shapefille e peças escritas
- Avaliação Ambiental Estratégica do PDM em vigor.
- Mapa de Ruído
- Mapa de Ruído Prospetivo
- Plano Municipal de Redução de Ruído (em fase de discussão pública)

Link para download

https://we.tl/t-Q4h1dJGIZA

Mais se refere que se encontram em vigor sobre o território do município de Oliveira do Hospital os seguintes Instrumentos de gestão territorial a observar:
- Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (Lei n.º 99/2019, de 5 de setembro);
- Plano Setorial da Rede Natura — Zona Especial de Conservação de Carregal do Sal (Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de julho e Decreto Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março);
- Programa Regional de Ordenamento Florestal do Cento Litoral (Portaria n.º 18/2022, de 5 de janeiro);
- Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de julho, na sua atual redação);
- Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (PGRH RH4A), (Resolução n.º 52/2016, de 20 de setembro, retificada e republicada pela Declaração de retificação n.º 22-B/2016, de 18 de novembro).

- No município mantém-se ainda em vigor e prevalece sobre o PDM um Plano de Pormenor, com delimitação constante da Planta de Ordenamento o Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital — 2.ª Revisão (Aviso n.º 20165/2021, de 25 de outubro).

Outros planos e programas cujo âmbito é relevante para a elaboração do EIA e que incidem sobre o território em questão:
- Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, disponível em Documentos Online (cm-oliveiradohospital.pt)

- Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, disponível em, Documentos Online (cm-oliveiradohospital.pt) (em fase de discussão pública)

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2024, que aprova os Planos de Gestão dos Riscos de Inundações

- Esteve em discussão pública o Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Lava e Mondego:
Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Alva e Mondego (participa.pt)

Com os melhores cumprimentos,

Alexandra Henriques

-------- Mensagem reencaminhada --------

Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Data: Tue, 7 May 2024 14:53:38 +0000
De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Para: cmoh.gtf@gmail.com <cmoh.gtf@gmail.com>
CC: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>, Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>, beatriz.mendes@gestoenergy.com <beatriz.mendes@gestoenergy.com>, nuno.nobrega@gestoenergy.com <nuno.nobrega@gestoenergy.com>

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Carla Augusto (CM-Tábua) <carla.augusto@cm-tabua.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:30
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Assunto: Re: Fwd: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Ex.ma. Senhor(a)

Face ao s/ email, recebido em 07de maio, que mereceu a n/ melhor atenção, vimos por este meio convidar V. Exª. a remeter, para que nos seja possível proceder ao registo da sua solicitação, o seguinte:

A sua identificação - Nome completo;
Domicílio / Sede;
Número de identificação civil;
Número de identificação fiscal (caso venha a necessitar de algum documento para efeitos fiscais).

Tais solicitações cumprem o disposto no artº. 102.º e 108.º do D.L. n.º 4/2015, de 07 de Janeiro, que aprovou o Código do Procedimento Administrativo e no artº. 17.º do DL n.º 135/99, de 22 de abril, na sua redação atual, que aprovou a definição dos princípios gerais de ação a que devem obedecer os serviços e organismos da Administração Pública na sua atuação face ao cidadão, bem como reúne de uma forma sistematizada as normas vigentes no contexto da modernização administrativa.

Com os melhores cumprimentos, estando ao dispor para o esclarecimento de qualquer dúvida.
Carla Augusto,



Às 16:07 de 07/05/2024, Geral (CM-Tábua) escreveu:

-------- Mensagem reencaminhada --------

Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Data: Tue, 7 May 2024 14:47:41 +0000
De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Para: geral@cm-tabua.pt <geral@cm-tabua.pt>

CC: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>, Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>, beatriz.mendes@gestoenergy.com <beatriz.mendes@gestoenergy.com>, nuno.nobrega@gestoenergy.com <nuno.nobrega@gestoenergy.com>

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

--

TÁBVA
MUNICÍPIO

Carla Augusto
Expediente, Taxas, Licenças, Serviços Gerais, Expedição e Arquivo
carla.augusto@cm-tabua.pt

Praça da República, 3420-308 Tábua, Portugal
Tel. (+351) 235 410 340 | Fax. (+351) 235 410 349 | www.cm-tabua.pt

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 13:52
Para: Carla Augusto (CM-Tábua)
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio
Assunto: RE: Fwd: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Ex.ma. Senhor(a)

Envio de seguida os dados solicitados para o registo do nosso pedido de informação

Nome completo - Bioinsight-Ambiente e Biodiversidade
Sede - Rua Antero de Quental, nº52 - Loja B
Urbanização Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas
Número de identificação fiscal - 507267532

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,
--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA
Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Carla Augusto (CM-Tábua) <carla.augusto@cm-tabua.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:30
Para: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Assunto: Re: Fwd: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Ex.ma. Senhor(a)

Face ao s/ email, recebido em 07de maio, que mereceu a n/ melhor atenção, vimos por este meio convidar V. Exª. a remeter, para que nos seja possível proceder ao registo da sua solicitação, o seguinte:

A sua identificação - Nome completo;
Domicílio / Sede;

Número de identificação civil;
Número de identificação fiscal (caso venha a necessitar de algum documento para efeitos fiscais).

Tais solicitações cumprem o disposto no artº. 102.º e 108.º do D.L. n.º 4/2015, de 07 de Janeiro, que aprovou o Código do Procedimento Administrativo e no artº. 17.º do DL n.º 135/99, de 22 de abril, na sua redação atual, que aprovou a definição dos princípios gerais de ação a que devem obedecer os serviços e organismos da Administração Pública na sua atuação face ao cidadão, bem como reúne de uma forma sistematizada as normas vigentes no contexto da modernização administrativa.

Com os melhores cumprimentos, estando ao dispor para o esclarecimento de qualquer dúvida.
Carla Augusto,



Às 16:07 de 07/05/2024, Geral (CM-Tábua) escreveu:

-------- Mensagem reencaminhada --------

Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Data: Tue, 7 May 2024 14:47:41 +0000
De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Para: geral@cm-tabua.pt <geral@cm-tabua.pt>
CC: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>, Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>, beatriz.mendes@gestoenergy.com <beatriz.mendes@gestoenergy.com>, nuno.nobrega@gestoenergy.com <nuno.nobrega@gestoenergy.com>

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou

socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,
--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588
Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

--



Ana Pina

De: Celia Cruz <ccruz@dgadr.pt>
Enviado: 13 de maio de 2024 17:37
Para: Filipa Caldas
Cc: Maria Manuela Tavares; Isabel Z. S. R. da Silva; DPGI
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Boa tarde

De acordo com o solicitado, não dispomos de informação vetorial e/ou raster das **Cartas de Solos** e de **Capacidade do Uso do Solo** para a Área de Estudo do Projeto "Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica".

Os melhores cumprimentos,

Célia Cruz

DSTAR / Divisão de Ordenamento do Espaço Rural
Tel. (+351) 218 442329
http://www.dgadr.gov.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA E PESCAS

DIREÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

23 27 pepac Plano Estratégico da Política Agrícola Comum

De: Maria D. Amador <maria.amador@dgadr.pt>
Enviada: 8 de maio de 2024 09:59
Para: Celia Cruz <ccruz@dgadr.pt>
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Bom dia,

Reencaminha-se o seguinte pedido de informação, recebido através do endereço da DPGI.

Agradecemos que seja dado conhecimento da resposta para o endereço eletrónico dpgi@dgadr.pt.

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviada: 8 de maio de 2024 08:58
Para: DPGI <dpgi@dgadr.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Ana Maria Medeiro <amedeiro@dgterritorio.pt>
Enviado: 16 de maio de 2024 11:57
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Cc: Helena Cristina Ribeiro
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: Shape_VG.zip

Bom dia,

Em resposta ao solicitado, informa-se que:

Todos os vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN) e todas as marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP), são da responsabilidade da Direção-Geral do Território (DGT). A RGN e a RNGAP constituem os referenciais oficiais para os trabalhos de georreferenciação realizados em território nacional e encontram-se protegidas pelo Decreto Lei nº 143/82, de 26 de abril.

Relativamente à RGN, deverá ser respeitada a zona de proteção dos marcos, que é constituída por uma área circunjacente ao sinal, nunca inferior a 15 metros de raio e assegurado que as infraestruturas a implantar não obstruem as visibilidades das direções constantes das respetivas minutas de triangulação.

Após análise dos elementos enviados, verificou-se que dentro do limite da área de estudo do Projeto do Parque Eólico de Valado existem 3 vértices geodésicos.

Em anexo envia-se uma *ShapeFile* com os vértices geodésicos e as respetivas coordenadas PT-TM06/ETRS89.

No que respeita à RNGAP, informa-se que dentro do limite da área de estudo deste projeto não existem marcas de nivelamento.

A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da Rede Geodésica Nacional (RGN) e das marcas de nivelamento da Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP) pode ser obtida através dos serviços WMS em:

https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos

Mais se informa que, para a obtenção da informação relevante no âmbito dos Planos Territoriais e também das servidões e restrições de utilidade pública com incidência na área identificada, designadamente da Reserva Ecológica Nacional (REN), deverá aceder-se ao SNIT através dos endereços:

https://snit-sgt.dgterritorio.gov.pt
http://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/portalsnit/full.aspx

Informa-se ainda que este parecer vai ser enviado também pelo correio.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Medeiro
Engenheira Geógrafa
_____
Direção-Geral do Território
Direção de Serviços de Geodesia, Cartografia e Informação Geográfica
Divisão de Geodesia
Rua Artilharia 1, 107, 1099-052 LISBOA
Tel: +351 213819606
Fax: +351 213819694
Email: amedeiro@dgterritorio.pt

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviada: 7 de maio de 2024 15:34
Para: DGTERRITORIO <DGTERRITORIO@dgterritorio.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Informação sobre a presença de marcos geodésicos e outros condicionamentos ao desenvolvimento do projeto;
- Outra informação que julgue relevante e que seja passível de partilha.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,
--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: CEMFA_GAB_SEC <CEMFA_GAB_SEC@emfa.pt>
Enviado: 16 de maio de 2024 15:23
Para: filipa.c@bioinsight.pt; DI_RPATR_SRSERVLIC_CHF
Assunto: Correspondência n.º 6213
Anexos: 6213.pdf

Exmo(a). Senhor(a),

Junto se envia a V. Ex.ª o documento em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

Gabinete do CEMFA

Secretaria

Tel.:(+351) 214 723 876 **- MO.:** 500484 / 486 / 433

Email: geral@emfa.pt / cemfa_gab_sec@emfa.pt

Fax: (+351) 214 713 237 **- MO.:** 500705

Decreto-lei n.º 135/99, de 22ABR – Medidas de modernização administrativa - Art.º 26.º n.º 2: A correspondência transmitida por via electrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Este e-mail contém informação dirigida e para uso exclusivo das pessoas acima enunciadas. O seu conteúdo é confidencial e é expressamente proibida qualquer utilização não autorizada. Se recebeu este mail por engano, por favor notifique o seu remetente imediatamente. Obrigado.

Privileged / Confidential information may be contained in this E-mail and is intended only for the use of the intended recipient(s). If you are not the recipient, or the person responsible for delivering it to the recipient, you may not copy or disclose this to anyone else and must immediately eliminate this message from your system.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
FORÇA AÉREA
Gabinete do Chefe do Estado-Maior

Em resposta
refira: 16.MAI.2024 * 006213 P.º:45/24

Para: Exma. Senhora
Técnica Filipa Caldas
BE Bioinsight & Ecoa

Assunto: **PEDIDO DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DO EIA DO PARQUE EÓLICO DE VALADO**
(DI 60.310/24 IDP 114877)
Ref.ª: V/ Correio eletrónico, de 08 de maio de 2024

Relativamente ao assunto em epígrafe, e face aos elementos submetidos a apreciação a coberto do correio eletrónico em referência, em que a empresa Alva Green, Lda. solicita autorização sobre o estudo do impacte ambiental do Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica, nos concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua, encarrega-me S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea de informar que o projeto em questão não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea(FA), pelo que não há inconveniente na sua concretização.

Contudo, por este tipo de infraestrutura poder constituir obstáculo aeronáutico, o início dos trabalhos deve ser reportado à Força Aérea, devendo igualmente ser comunicados as coordenadas de implantação e altitudes máximas de cada aerogerador, disponibilizando-se para o efeito o seguinte endereço eletrónico: di_rpatr_srservlic_chf@emfa.pt.

Mais me encarrega S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea de informar que a sinalização diurna e noturna deve ser de acordo com as normas expressas no documento "Circular de Informação Aeronáutica 10/2003 de 6 de maio", da ANAC.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DO GABINETE

CHAVE MÓVEL

Luís Manuel Nunes Serôdio
Major-General Piloto Aviador

Ana Pina

De: Info IAPMEI <info@iapmei.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 16:40
Para: Filipa Caldas
Assunto: Pedido de assistência aberto [P18640]

Car@ Filipa,

O seu pedido de suporte com o assunto **Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado**, foi registado com a referência **P18640** será analisado com a maior brevidade possível.

Aproveitamos a oportunidade para informar que estaremos sempre à sua inteira disposição caso, de futuro, pretenda ver algum assunto esclarecido.

Aguarde o nosso contacto.

Horário de Atendimento Telefónico: segunda a sexta das 9:30H às 17:30H

IAPMEI-Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

T: (+351) 808 201 201 www.iapmei.pt

Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edif. A

1649- 038 Lisboa

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Centro
Mata Nacional do Choupal,
3000-611 COIMBRA

www.icnf.pt | rubus.icnf.pt
gdp.centro@icnf.pt
239007260

30149043

À
BioInsight & Ecoa

filipa.c@bioinsight.pt

vossa referência *your reference*	nossa referência *our reference*	nosso processo *our process*	Data *Date*
	S-022118/2024	P-017506/2023	2024-07-01

Assunto *subject*

PEDIDO DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PARQUE EÓLICO DE VALADO
FREGUESIAS: BENFEITA, POMARES, UNIÃO DE FREGUESIAS DE CERDEIRA E MOURA DA SERRA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA COCA DE ALVA E ANSERIZ E UNIÃO DE FREGUESIAS DE CERDEIRA
CONCELHO: ARGANIL
REQUERENTE: BIOINSIGHT & ECOA

Ex.mo(a) senhor(a),

Em resposta à V. mensagem de correio eletrónico de 7-Maio-2024 (entrada E-029228/2024), cujo teor solícita ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF) informação no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Valado, vem a Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro comunicar:

Conforme referido no nosso Ofício n.º S-019361/2023, de 22-05-2023, a área do projeto localiza-se a Norte da Paisagem Protegida da Serra do Açor e da Zona Especial de Conservação (ZEC) PTCON0051 – Complexo do Açor, ambas incluídas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas conforme definido na alínea a) do n.º 1 do Artigo 5º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 242/2015, de 15 de outubro.

A área do projeto abrange áreas submetidas ao regime florestal, nomeadamente o Perímetro Florestal da Serra da Aveleira e o Perímetro Florestal da Senhora das Necessidades.

O nosso Ofício S-029448/2023 de 21-07-2023 informava:

- Para a caracterização da situação de referência, avaliação e classificação de impactes deve ser considerada:
    1) A relação do projeto com as áreas incluídas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas conforme definido na alínea a) do n.º 1 do Artigo 5º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 242/2015, de 15 de outubro;
    2) A relação do projeto com as áreas submetidas ao regime florestal;
    3) O estatuto de proteção legal dos habitats e das espécies da flora e da fauna estabelecidos:
        a. No Decreto-Lei n.º 38/2021, de 31 de maio;

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

b. No Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 156-A/2013, de 8 de novembro;

4) O regime jurídico da classificação de arvoredo de interesse público (Lei n.º 53/2012, de 5 de setembro);

5) O regime de proteção aos bosques de sobreiro e azinheira (Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho);

6) O Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, alterado pela Declaração de Retificação n.º 39-A/2021, de 10 de dezembro);

7) O regime jurídico das espécies exóticas classificadas como invasoras pelo Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho;

- Deverá ser considerada a informação disponível em:

- Cabral M J (Coord.), Almeida J, Almeida P R, Dellinger T, Ferrand de Almeida N, Oliveira M E, Palmeirim J M, Queiroz A I, Rogado L & Santos-Reis M (2005) Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. ICN. Lisboa. 660 pp;
- Carapeto A, Francisco A, Pereira P, Porto M (eds.) (2020) Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental. Sociedade Portuguesa de Botânica, Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação – PHYTOS e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (coord.). Coleção «Botânica em Português», Volume 7. Lisboa: Imprensa Nacional, 374 pp;
- Equipa Atlas (2008) Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005). Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim. Lisboa;
- ICNF (2014) Análise dos dados do Programa de Monitorização de Abrigos Subterrâneos de Importância Nacional de Morcegos (1988-2012);
- Loureiro A, Ferrand de Almeida N, Carretero M A & Paulo O S (eds.) (2008) Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. ICNB, Lisboa, 257 pp;
- Mathias ML (coord.), Fonseca C, Rodrigues L, Grilo C, Lopes-Fernandes M, Palmeirim JM, Santos-Reis M, Alves PC, Cabral JA, Ferreira M, Mira A, Eira C, Negrões N, Paupério J, Pita R, Rainho A, Rosalino LM, Tapisso JT & Vingada J (eds.) (2023). Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental. FCiências.ID, ICNF, Lisboa;
- Rainho A, Rodrigues L, Bicho S, Franco C & Palmeirim JM (1998) Morcegos das Áreas Protegidas Portuguesas (I) [PDF 20,1 MB]. Estudos de Biologia e Conservação da Natureza, 26. 118 pp.

Tal como referido no nosso Ofício S-029448/2023, a cartografia relativa à delimitação das áreas integradas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas, delimitação das áreas submetidas ao Regime Florestal e à distribuição dos valores naturais deve ser obtida em: https://geocatalogo.icnf.pt/.

Informa-se ainda o seguinte:

- Na página do ICNF, podem ser consultadas ***Shapefiles*** Avifauna - LMAT (novembro 2020), com informação cartográfica em formato vetorial associada ao Manual de Monitorização de Impactes de Linhas de Muito Alta Tensão sobre a Avifauna e Avaliação da Eficácia das Medidas de Mitigação (novembro 2020): https://www.icnf.pt/conservacao/ordenamentoegestao/avaliacoesambientais/avaliacaodeincidenciasambientais

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

- Em https://geocatalogo.icnf.pt/catalogo.html pode ser descarregada informação relativa à cartografia da Rede de Pontos de Água;

- Acresce à legislação referida acima o *Decreto-Lei n.º 423/89, de 04 de dezembro, referente ao regime jurídico de proteção do azevinho espontâneo.*

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe de Divisão de Áreas Classificadas do Centro

Assinado por: **JACINTO LUÍS DIAMANTINO**
Data: 2024.07.01 18:23:25+01'00'

(Por delegação e subdelegação de competências nos termos do disposto no Despacho n.º 4219/2024, publicado no Diário da República n.º 76/2024, Série II, de 17 de abril de 2024)

Documento processado por computador, nº S-022118/2024

NIPC 510 342 647 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo

Ana Pina

De: IFAP <ifap@ifap.pt>
Enviado: 27 de maio de 2024 16:55
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Cc: ana.g@bioinsight.pt; maria.l@bioinsight.pt.
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Sra.

Em resposta ao solicitado esclarecemos que a informação relativa ao Sistema de Identificação Parcelar (SIP), onde estão inscritas as parcelas candidatas ao benefício de um auxílio financeiro concedido no âmbito dos fundos europeus de apoio, como o FEAGA e FEADER, pode ser consultada no iSIP Público disponível no Portal do IFAP: https://www.ifap.pt/isip/publico/

A consulta e tratamento dos dados poderão ser realizados com recurso à informação geográfica disponibilizada através do serviço de dados geográficos do IFAP: https://www.ifap.pt/isip/ows/

Para além da informação indicada, o IFAP disponibiliza, no mesmo serviço, informação relativa a: Condicionantes, REAP (Regime do Exercício da Atividade Pecuária), Projetos de Investimento e Compromissos associados aos eixos C e D do PEPAC.

A informação geográfica relativa às áreas com projetos de investimento (polígonos de investimento) pode ser visualizada e descarregada através do serviço de dados geográficos do IFAP, cujo endereço é https://www.ifap.pt/isip/ows/isip.data/wms.

A informação que é disponibilizada é a seguinte:

PINV_NUMERO – nº do polígono de investimento
PINV-CODIGO – Programa, medida e nº da operação (quando contratualizado)
PINV-COD_DIS – Código Distrito
PINV_COD_CON - Código Concelho
PINV_COD_CON – Código Freguesia
SUB_TIP_INV – Programa de apoio. A lista dos programas é a seguinte:

TIPO	SUB-TIPO
Projetos de Investimento	PRORURAL+
Projetos de Investimento	PDR 2020
Projetos de Investimento	PRODERAM 2020
Projetos de Investimento	Next Generation
Projetos de Investimento	PRR -Plano de Recuperação e Resiliência
Projetos de Investimento	NG-PRODERAM2020 (Next Generation)
Projetos de Investimento	PRODER
Florestal	PRODERAM 8.1.0
Florestal	PRODERAM 8.2.0

Florestal	PDR-8.1.1
Florestal	PDR-8.1.2
Florestal	PRODER-2322
Florestal	Regulamento (CEE) 2080/92
Florestal	Regulamento (CEE) 2328/91
Florestal	RURIS FTA

EST_PINV – Estado associado à operação, podendo este assumir um dos seguintes valores:

SIGLA	DESCRICAO
ACT	PINV activo
NACT	PINV não activo
PL_CESSA	Cessado
PL_INICI	Proposta Inicial

MES_CODIGO – Código da medida

Nota: Os MES_CODIGO correspondentes a medidas florestais são os seguintes:

- PDR2020: 06.8.1* e 06.8.2*
- PRODERAM2020: 07.8.1* e 07.8.2
- PRORURAL+: 05.8.1 e 05.8.2 – (para estas medidas não existem polígonos).

Qualquer questão sobre o serviço de dados geográficos poderá ser colocada através do e-mail: dadosgeograficos@ifap.pt.

Com os nossos cumprimentos,

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
Rua Castilho, n.º 45-51, 1269-164 LISBOA
Telefone: 213 846 000 **Fax:** 213 846 170
e-mail: ifap@ifap.pt
www.ifap.pt
Cultivamos o desenvolvimento, apoiamos o futuro!

Imprima este *email* apenas se for necessário. Proteja o ambiente.

De: Filipa Caldas [mailto:filipa.c@bioinsight.pt]
Enviada: 7 de maio de 2024 16:58
Para: IFAP <ifap@ifap.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas

Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, como possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, ou outros projetos da competência da IFAP e respetivos regimes de condicionamento. Solicita-se informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

- Projetos de investimento do iSIP;
- Projetos agrícolas;
- Condicionantes territoriais impostas nessas áreas;
- Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA
Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.
A transmissão de mensagens por e-mail não é absolutamente segura ou livre de erros. A mensagem pode ser intercetada, alterada, perdida, destruída, chegar ao destinatário com atraso, ou mesmo

com vírus, não obstante o IFAP utilizar software antivírus. Esta mensagem, incluindo eventuais ficheiros anexos, pode conter informação confidencial ou privilegiada e destina-se a uso exclusivo dos seus destinatários. Se não for o destinatário pretendido, informamos que a recebeu por engano, pelo que, qualquer utilização, distribuição, reencaminhamento ou outra forma de revelação a terceiros, impressão ou cópia são expressamente proibidos. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor contacte imediatamente o remetente por e-mail, e apague de imediato a mensagem do seu sistema informático. O IFAP declina qualquer responsabilidade por erros ou omissões na presente mensagem e eventuais consequências, que resultem das situações referidas.

Ana Pina

De: Gestão do Cliente - Infraestruturas de Portugal <cliente@infraestruturasdeportugal.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 09:44
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Assunto: Infraestruturas de Portugal - 2024INF01797
Anexos: 2024INF01797 - Ficha do Registo.pdf

O seu pedido foi registado com sucesso. Caso pretenda adicionar-lhe informação, deverá utilizar o seguinte endereço de e-mail: cliente@infraestruturasdeportugal.pt, bem como indicar o n.º do processo.

Terá, ainda, a oportunidade de acompanhar o estado do seu pedido ou registar um novo acedendo ao Portal do Cliente.

Se ainda não se encontra registado, poderá fazê-lo, indicando o seu endereço de e-mail e uma password.

Com os melhores cumprimentos

Diretora do Departamento de Gestão do Cliente
Sónia Figueira

(Ao abrigo da subdelegação de competências)

Praça da Portagem, 2809-013 Almada
E-mail: cliente@infraestruturasdeportugal.pt
Tel. 212 879 000

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE - Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos à mesma são confidenciais e para uso exclusivo do destinatário e os mesmos são propriedade da Infraestruturas de Portugal, SA. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem que esta mensagem não afeta os seus sistemas. Se não for o destinatário, não deverá usar, distribuir ou copiar este correio eletrónico, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada deste correio eletrónico e seus anexos. Se recebeu este correio eletrónico por engano, por favor reenvie-o juntamente com os anexos para o emissor e apague-o do seu sistema. A Infraestruturas de Portugal, SA, respeita as obrigações e princípios de privacidade e proteção de dados. Para mais informações sobre esta matéria e para o modo de exercício dos direitos de proteção de dados, consulte a Política de Privacidade disponível no website oficial da Infraestruturas de Portugal SA, ou contacte o Encarregado de Proteção de Dados através do endereço de correio eletrónico dpo@infraestruturasdeportugal.pt. A Infraestruturas de Portugal, SA, agradece a sua cooperação.
Sede Social Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
NIPC 503 933 813

DISCLAIMER - The information contained in this e-mail and any accompanying documents is confidential, may be privileged, and is intended solely for the person and/or entity to whom it is addressed (i.e. those identified in the "To" and "cc" box). It is the property of Infraestruturas de Portugal, SA. Unauthorized disclosure, or copying of this communication, or any part thereof, is strictly prohibited and may be unlawful. If you have received this e-mail in error, please return the e-mail and attachments to the sender and delete the e-mail and attachments and any copy from your system. Infraestruturas de Portugal, SA, respects privacy and data protection obligations and principles. For further information on this matter and to exercise your data protection rights, please see the Privacy Policy available at Infraestruturas de Portugal, SA official website, or contact the Data Protection Officer through the following email dpo@infraestruturasdeportugal.pt. Infraestruturas de Portugal, SA, thanks you for your cooperation.
Head Office Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal

Tax ID PT503 933 813

Dê o seu contributo para a sustentabilidade. Imprima o estritamente necessário.

Ana Pina

De: Gestão do Cliente - Infraestruturas de Portugal <cliente@infraestruturasdeportugal.pt>
Enviado: 14 de maio de 2024 08:33
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Assunto: Infraestruturas de Portugal - 2024INF01797
Anexos: 2024INF01797 - Ficha do Registo.pdf

À Bioinsight

Recebemos o vosso pedido de apreciação do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica. Informamos que o seu processo é o n.º SGL 7307CBR240513, através do qual receberá a nossa resposta.

Com os melhores cumprimentos

Diretora do Departamento de Gestão do Cliente
Sónia Figueira

(Ao abrigo da subdelegação de competências)



Praça da Portagem, 2809-013 Almada
E-mail: cliente@infraestruturasdeportugal.pt
Tel. 212 879 000

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE - Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos à mesma são confidenciais e para uso exclusivo do destinatário e os mesmos são propriedade da Infraestruturas de Portugal, SA. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem que esta mensagem não afeta os seus sistemas. Se não for o destinatário, não deverá usar, distribuir ou copiar este correio eletrónico, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada deste correio eletrónico e seus anexos. Se recebeu este correio eletrónico por engano, por favor reenvie-o juntamente com os anexos para o emissor e apague-o do seu sistema. A Infraestruturas de Portugal, SA, respeita as obrigações e princípios de privacidade e proteção de dados. Para mais informações sobre esta matéria e para o modo de exercício dos direitos de proteção de dados, consulte a Política de Privacidade disponível no website oficial da Infraestruturas de Portugal SA, ou contacte o Encarregado de Proteção de Dados através do endereço de correio eletrónico dpo@infraestruturasdeportugal.pt. A Infraestruturas de Portugal, SA, agradece a sua cooperação.
Sede Social Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
NIPC 503 933 813

DISCLAIMER - The information contained in this e-mail and any accompanying documents is confidential, may be privileged, and is intended solely for the person and/or entity to whom it is addressed (i.e. those identified in the "To" and "cc" box). It is the property of Infraestruturas de Portugal, SA. Unauthorized disclosure, or copying of this communication, or any part thereof, is strictly prohibited and may be unlawful. If you have received this e-mail in error, please return the e-mail and attachments to the sender and delete the e-mail and attachments and any copy from your system. Infraestruturas de Portugal, SA, respects privacy and data protection obligations and principles. For further information on this matter and to exercise your data protection rights, please see the Privacy Policy available at Infraestruturas de Portugal, SA official website, or contact the Data Protection Officer through the following email dpo@infraestruturasdeportugal.pt. Infraestruturas de Portugal, SA, thanks you for your cooperation.
Head Office Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
Tax ID PT503 933 813

Dê o seu contributo para a sustentabilidade. Imprima o estritamente necessário.

Ana Pina

De: Daniela Alexandra dos Santos Catulo <daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt>
Enviado: 17 de maio de 2024 14:09
Para: ana.g@bioinsight.pt; filipa.c@bioinsight.pt; maria.l@bioinsight.pt
Assunto: 7307CBR240513 Est, prévio Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica EN17 E 342 E IC6.pdf
Anexos: 7307CBR240513 Est, prévio Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica EN17 E 342 E IC6.pdf

Boa tarde,
Segue a nossa carta com a informação sobre as condicionantes.

Para qualquer esclarecimento adicional estarei ao dispor,
Com os melhores cumprimentos,

Daniela Catulo
Gestão Regional de Viseu e Coimbra
Direção de Serviços da Rede e Parcerias
Estrada da Chapeleira, S/N 3040-583 Antanhol CBR
Telefone: 301 206 287 Telemóvel: (+351) 92 541 43 75
E-mail: daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

www.infraestruturasdeportugal.pt

Proteja o ambiente. Imprima só quando essencial

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE - Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos à mesma são confidenciais e para uso exclusivo do destinatário e os mesmos são propriedade da Infraestruturas de Portugal, SA. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem que esta mensagem não afeta os seus sistemas. Se não for o destinatário, não deverá usar, distribuir ou copiar este correio eletrónico, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada deste correio eletrónico e seus anexos. Se recebeu este correio eletrónico por engano, por favor reenvie-o juntamente com os anexos para o emissor e apague-o do seu sistema. A Infraestruturas de Portugal, SA, respeita as obrigações e princípios de privacidade e proteção de dados. Para mais informações sobre esta matéria e para o modo de exercício dos direitos de proteção de dados, consulte a Política de Privacidade disponível no website oficial da Infraestruturas de Portugal SA, ou contacte o Encarregado de Proteção de Dados através do endereço de correio eletrónico dpo@infraestruturasdeportugal.pt. A Infraestruturas de Portugal, SA, agradece a sua cooperação.
Sede Social Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
NIPC 503 933 813

DISCLAIMER - The information contained in this e-mail and any accompanying documents is confidential, may be privileged, and is intended solely for the person and/or entity to whom it is addressed (i.e. those identified in the "To" and "cc" box). It is the property of Infraestruturas de Portugal, SA. Unauthorized disclosure, or copying of this communication, or any part thereof, is strictly prohibited and may be unlawful. If you have received this e-mail in error, please return the e-mail and attachments to the sender and delete the e-mail and attachments and any copy from your system. Infraestruturas de Portugal, SA, respects privacy and data protection obligations and principles. For further information on this matter and to exercise your data protection rights, please see the Privacy Policy available at Infraestruturas de Portugal, SA official website, or contact the Data Protection Officer through the following email dpo@infraestruturasdeportugal.pt. Infraestruturas de Portugal, SA, thanks you for your cooperation.
Head Office Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
Tax ID PT503 933 813

Dê o seu contributo para a sustentabilidade. Imprima o estritamente necessário.

Gestão Regional de Viseu e Coimbra

Estrada da Chapeleira
3040-583 Antanhol - Coimbra - Portugal
T +351 21 287 90 00 · F +351 239 794 555
grcbr@infraestruturasdeportugal.pt

Av.Tenente Coronel Silva Simões
Quinta da Cascata nº 135 r/c dtº
3515-150 Abraveses - Viseu - Portugal
T +351 21 287 90 00
grvsc@infraestruturasdeportugal.pt

Exmo(s) Senhor(es)

BIOINSIGHT

Email: ana.g@bioinsight.pt
filipa.c@bioinsight.pt
maria.l@bioinsight.pt

V/ REFª	ANTECEDENTE	N/ REFª	SAÍDA	DATA
2024INF01797	-	**7307CBR240513**	007-4328764	2024-05-16

Assunto: Informação sobre condicionantes
Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica
EN342 entre o km 114+554 e o km 113+453
IC6 entre o km 27+135 e o km 26+664
EN17 entre o km 62+823 e o km 62+412

Relativamente ao pedido em epígrafe, para a elaboração do EIA, em fase de estudo prévio, para o "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua, pretendem informação, vetorial e/ou raster ou informação sobre as condicionantes que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do projeto.

Conforme descrito, o Projeto consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

De acordo com o ficheiro kml submetido e conforme sobreposto sobre o nosso sistema de informação geográfico (SIG), verifica-se que a área de estudo se insere nas zonas de servidão da EN342, EN17 e do IC6, conforme ilustrado nos ortofomapas infra.

Assim, informamos que os núcleos dos parques eólicos devem respeitar as zonas non aedificandi das referidas estradas, sendo que para EN deverá ser respeitada uma distância mínima de 20m ao eixo e nunca menos de 5m ao limite da zona da estrada e para IC, uma distância mínima de 35m ao eixo e nunca a menos de 15m ao limite da zona da estrada, conforme estipula as alíneas d) e c) do n.º 8 do artigo 32º do Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional (EERRN), aprovado pela Lei n.º 34/2015, de 27 de abril, respetivamente.

Quanto às linhas elétricas, caso prevejam o atravessamento das EN ou do IC ou passagem aérea longitudinal às referidas estradas, deverá a entidade gestora da referida infraestrutura aérea, (e não pelos seus clientes/empreiteiros, porquanto no âmbito das Licenças emitidas são imputadas responsabilidades de conservação/manutenção que só podem ser assumidas pelas referidas entidades).

" Para maior eficiência, a IP imprime a preto e branco"

Em fase de parecer/licenciamento, o projeto de execução deverá ser submetido à Infraestruturas de Portugal, SA, para emissão de parecer/autorização/licenciamento nos termos previstos do n.º 1 e alínea a) do n.º 2 do artigo 42º do EERRN.

A localizações das estradas poderá ser encontrada no link:

https://dados.gov.pt/pt/organizations/infraestruturas-de-portugal-s-a-1/

Com os melhores cumprimentos,

O Gestor Regional

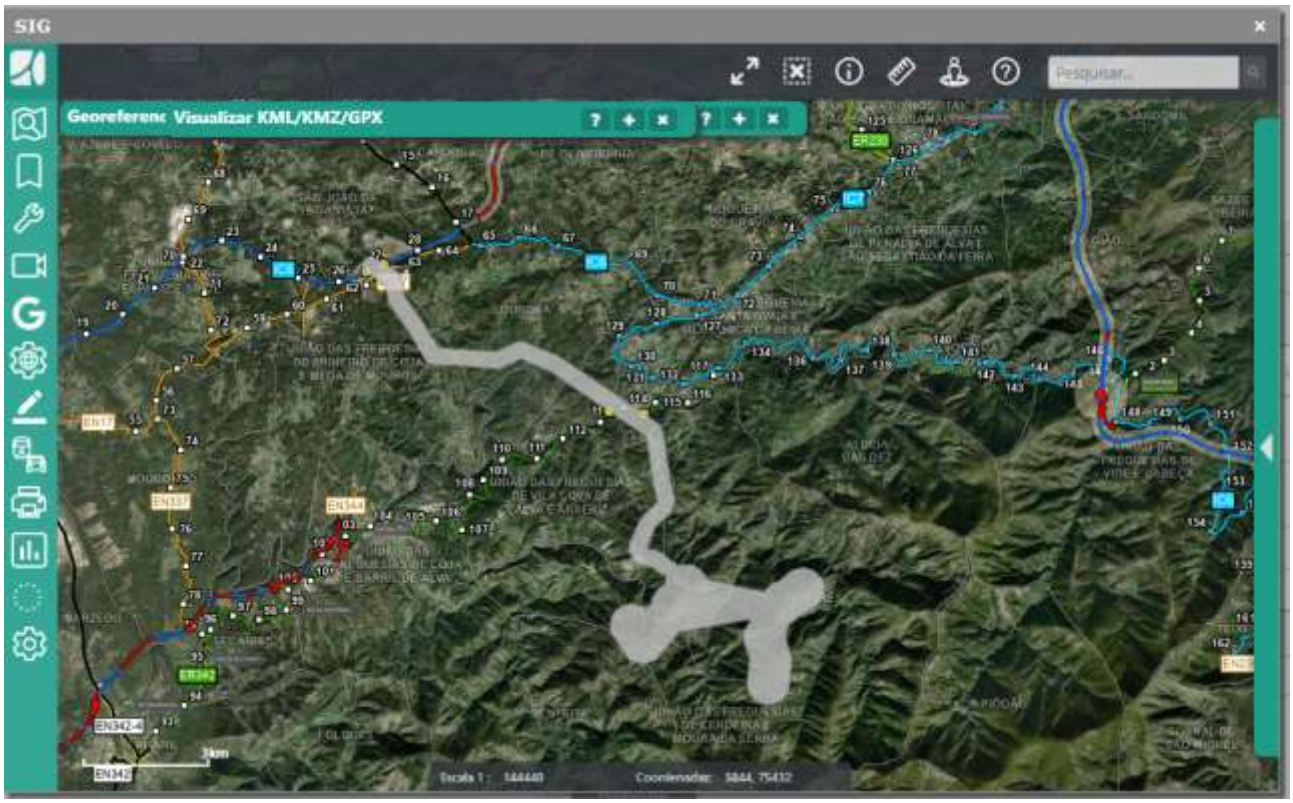
Nuno Miguel Grilo Gama

Assinado de forma digital por NUNO MIGUEL GRILO GAMA
Dados: 2024.05.17 11:48:55 +01'00'

(Ao abrigo da subdelegação de poderes conferida pela Decisão 1/DRF/2024)

DC

LOCALIZAÇÃO FACE À N/ JURISDIÇÃO

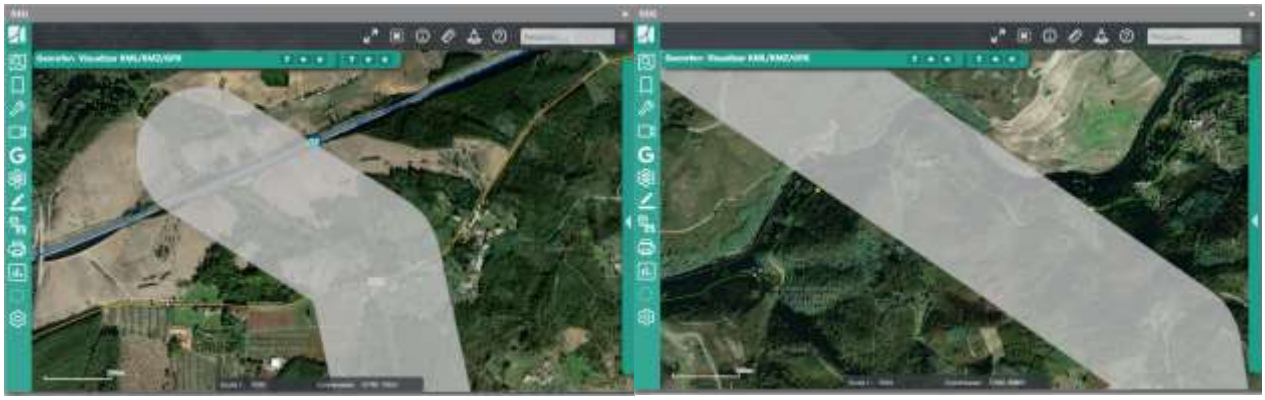


" Para maior eficiência, a IP imprime a preto e branco"

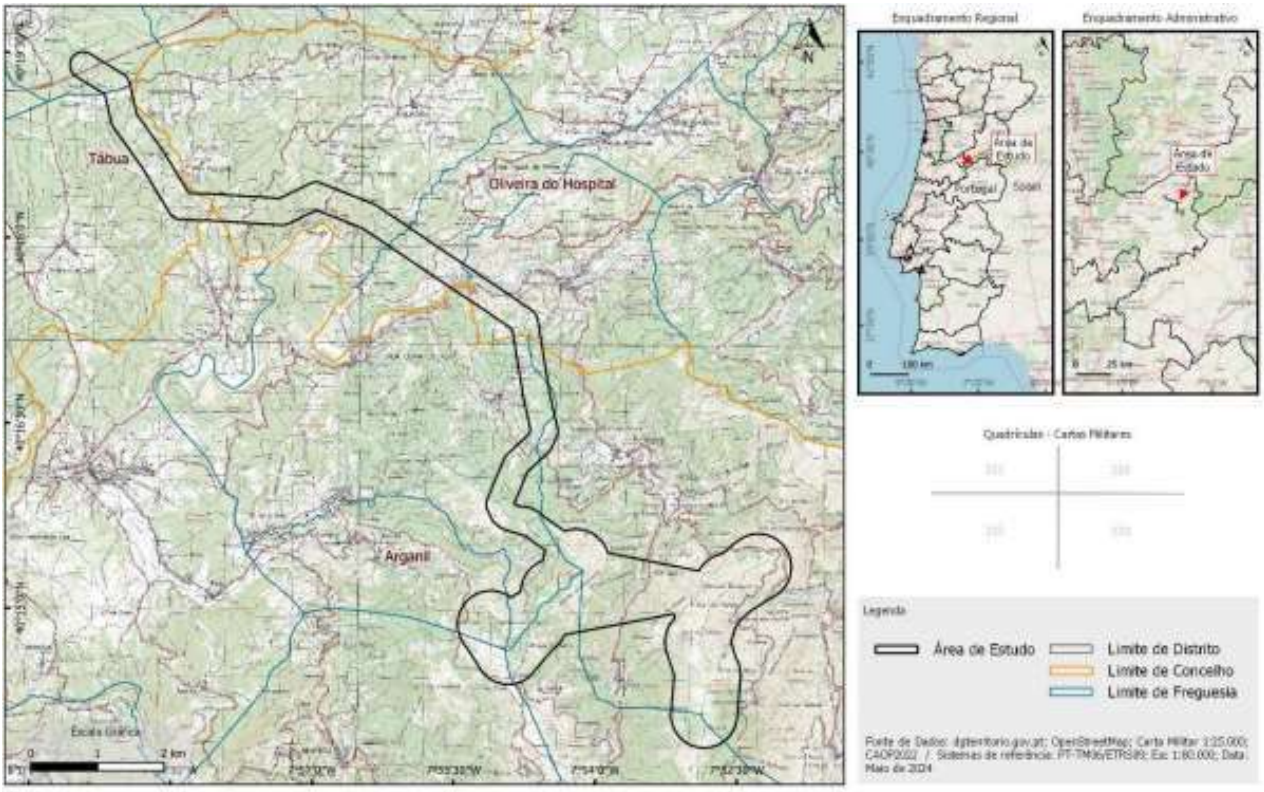
IP.MOD.006 |v48

Sede
INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.
Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
T +351 212 879 000 · F +351 212 951 997
ip@infraestruturasdeportugal.pt · www.infraestruturasdeportugal.pt

NIPC 503 933 813
CRC Liosboa
Capital Social 13.077.465.000,00 €



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO SUBMETIDA



" Para maior eficiência, a IP imprime a preto e branco"

Sede
INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.
Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
T +351 212 879 000 · F +351 212 951 997
ip@infraestruturasdeportugal.pt · www.infraestruturasdeportugal.pt

NIPC 503 933 813
CRC Liosboa
Capital Social 13.077.465.000,00 €

Ana Pina

De: Daniela Alexandra dos Santos Catulo <daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt>
Enviado: 20 de maio de 2024 15:27
Para: Filipa Caldas
Assunto: RE: 7307CBR240513 Est, prévio Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica EN17 E 342 E IC6.pdf

Boa tarde,

Peço desculpa, de facto o paragrafo foi subdividido, assim o pretendido informar é:

Quanto às linhas elétricas, caso prevejam o atravessamento das EN ou do IC ou passagem aérea longitudinal às referidas estradas, deverá a entidade gestora da referida infraestrutura aérea, (e não pelos seus clientes/empreiteiros, porquanto no âmbito das Licenças emitidas são imputadas responsabilidades de conservação/manutenção que só podem ser assumidas pelas referidas entidades), submeter previamente o processo ao nosso licenciamento nos termos previstos do n.º 1 e alínea a) do n.º 2 do artigo 42º do EERRN.

Penso que assim, é esclarecedor, contudo se persistir duvidas, estarei ao dispor,

Com os melhores cumprimentos,

Daniela Catulo
Gestão Regional de Viseu e Coimbra
Direção de Serviços da Rede e Parcerias
Estrada da Chapeleira, S/N 3040-583 Antanhol CBR
Telefone: 301 206 287 Telemóvel: (+351) 92 541 43 75
E-mail: daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

www.infraestruturasdeportugal.pt

Proteja o ambiente. Imprima só quando essencial

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviada: 20 de maio de 2024 14:13
Para: Daniela Alexandra dos Santos Catulo <daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>
Assunto: RE: 7307CBR240513 Est, prévio Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica EN17 E 342 E IC6.pdf

ATENÇÃO: O remetente desta mensagem é externo ao Grupo IP. Seja cuidadoso/a na abertura de hiperligações e anexos.

Boa tarde,

Ao ler o paragrafo em questão fico com a sensação que a frase não está concluída.
" Quanto às linhas elétricas, caso prevejam o atravessamento das EN ou do IC ou passagem aérea longitudinal às referidas estradas, deverá a entidade gestora da referida infraestrutura aérea," Fazer o quê?

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Daniela Alexandra dos Santos Catulo <daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt>
Enviado: 20 de maio de 2024 14:10
Para: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Assunto: RE: 7307CBR240513 Est, prévio Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica EN17 E 342 E IC6.pdf

Boa tarde,

Sobre o referido paragrafo, que esclarecimento necessita?

Para qualquer esclarecimento adicional estarei ao dispor,

Com os melhores cumprimentos,

Daniela Catulo

Gestão Regional de Viseu e Coimbra

Direção de Serviços da Rede e Parcerias

Estrada da Chapeleira, S/N 3040-583 Antanhol CBR

Telefone: 301 206 287 Telemóvel: (+351) 92 541 43 75

E-mail: daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

www.infraestruturasdeportugal.pt



Proteja o ambiente. Imprima só quando essencial

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviada: 20 de maio de 2024 12:10
Para: Daniela Alexandra dos Santos Catulo <daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>
Assunto: RE: 7307CBR240513 Est, prévio Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica EN17 E 342 E IC6.pdf

ATENÇÃO: O remetente desta mensagem é externo ao Grupo IP. Seja cuidadoso/a na abertura de hiperligações e anexos.

Bom dia,

Após leitura da carta com as condicionantes enviadas, vimos por este meio solicitar esclarecimentos adicionais à cerca do penúltimo paragrafo.

> *" Quanto às linhas elétricas, caso prevejam o atravessamento das EN ou do IC ou passagem aérea longitudinal às referidas estradas, deverá a entidade gestora da referida infraestrutura aérea, (e não pelos seus clientes/empreiteiros, porquanto no âmbito das Licenças emitidas são imputadas responsabilidades de conservação/manutenção que só podem ser assumidas pelas referidas entidades)."*

Aguardo resposta com a maior celeridade que lhe for possível.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Daniela Alexandra dos Santos Catulo <daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt>
Enviado: 17 de maio de 2024 14:09
Para: Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>; Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>
Assunto: 7307CBR240513 Est, prévio Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica EN17 E 342 E IC6.pdf

Boa tarde,

Segue a nossa carta com a informação sobre as condicionantes.

Para qualquer esclarecimento adicional estarei ao dispor,

Com os melhores cumprimentos,

Daniela Catulo

Gestão Regional de Viseu e Coimbra

Direção de Serviços da Rede e Parcerias

Estrada da Chapeleira, S/N 3040-583 Antanhol CBR

Telefone: 301 206 287 Telemóvel: (+351) 92 541 43 75

E-mail: daniela.catulo@infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

www.infraestruturasdeportugal.pt



Proteja o ambiente. Imprima só quando essencial

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE - Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos à mesma são confidenciais e para uso exclusivo do destinatário e os mesmos são propriedade da Infraestruturas de Portugal, SA. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem que esta mensagem não afeta os seus sistemas. Se não for o destinatário, não deverá usar, distribuir ou copiar este correio eletrónico, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada deste correio eletrónico e seus anexos. Se recebeu este correio eletrónico por engano, por favor reenvie-o juntamente com os anexos para o emissor e apague-o do seu sistema. A Infraestruturas de Portugal, SA, respeita as obrigações e princípios de privacidade e proteção de dados. Para mais informações sobre esta matéria e para o modo de exercício dos direitos de proteção de dados, consulte a Política de Privacidade disponível no website oficial da Infraestruturas de Portugal SA, ou contacte o Encarregado de Proteção de Dados através do endereço de correio eletrónico dpo@infraestruturasdeportugal.pt. A Infraestruturas de Portugal, SA, agradece a sua cooperação.
Sede Social Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
NIPC 503 933 813

DISCLAIMER - The information contained in this e-mail and any accompanying documents is confidential, may be privileged, and is intended solely for the person and/or entity to whom it is addressed (i.e. those identified in the "To" and "cc" box). It is the property of Infraestruturas de Portugal, SA. Unauthorized disclosure, or copying of this communication, or any part thereof, is strictly prohibited and may be unlawful. If you have received this e-mail in error, please return the e-mail and attachments to the sender and delete the e-mail and attachments and any copy from your system. Infraestruturas de Portugal, SA, respects privacy and data protection obligations and principles. For further information on this matter and to exercise your data protection rights, please see the Privacy Policy available at Infraestruturas de Portugal, SA official website, or contact the Data Protection Officer through the following email dpo@infraestruturasdeportugal.pt. Infraestruturas de Portugal, SA, thanks you for your cooperation.
Head Office Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
Tax ID PT503 933 813

Dê o seu contributo para a sustentabilidade. Imprima o estritamente necessário.

Ana Pina

De: Rosario Martins <rosario.martins@lneg.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 16:57
Para: Filipa Caldas
Cc: Ana Pereira; Ana Garcia
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Senhora Engª Filipa Caldas

Relativamente à vossa solicitação, cumpre-nos informar que consideramos ser aplicável o custo de 80€ acrescidos de IVA à taxa em vigor.

Só emitiremos Informação se fôr da vossa concordância.

Ficamos então a aguardar a vossa resposta.

Os melhores cumprimentos

Rosário Martins

Rosário Martins
Secretariado da UGHGC

Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela, Zambujal - Alfragide
Apartado 7586, 2610-999 Amadora
T. 351 210 924 600 (ext: 4005)
www.lneg.pt – rosario.martins@lneg.pt

HR EXCELLENCE IN RESEARCH

- **AVISO** -

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta

mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema.

Obrigado.

- **NOTICE** -

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system.

Thank you.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 9 de maio de 2024 08:48
Para: Rosario Martins
Cc: Ana Garcia; Ana Pereira; Maria Lopes; Ana Grácio
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Cara Rosário Martins,

Vimos por este meio informar que concordamos com a taxa aplicada de 80€ acrescidos de IVA.

Ficamos a aguardar os dados de pagamento e a informação solicitada.

Com os melhores cumprimentos,
--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588



Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Rosario Martins <rosario.martins@lneg.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 16:56
Para: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Cc: Ana Pereira <ana.pereira@lneg.pt>; Ana Garcia <ana.garcia@lneg.pt>
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Senhora Engª Filipa Caldas

Relativamente à vossa solicitação, cumpre-nos informar que consideramos ser aplicável o custo de 80€ acrescidos de IVA à taxa em vigor.

Só emitiremos Informação se fôr da vossa concordância.

Ficamos então a aguardar a vossa
resposta.

Os melhores cumprimentos

Rosário Martins
Secretariado da UGHGC

Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela, Zambujal - Alfragide
Apartado 7586, 2610-999 Amadora
T. 351 210 924 600 (ext: 4005)
www.lneg.pt – rosario.martins@lneg.pt

HR EXCELLENCE IN RESEARCH

- AVISO -
Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema. Obrigado.

- NOTICE -
This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system. Thank you.

Ana Pina

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 14 de maio de 2024 10:01
Para: Rosario Martins
Cc: Ana Garcia; Ana Pereira; Maria Lopes; Ana Grácio
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Bom dia,

Venho por este meio relembrar que continuamos a aguardar os dados de pagamento para que possamos receber a informação solicitada em e-mail infra.

Aguardo uma resposta com a maior celeridade possível.

Com os melhores cumprimentos
--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional
(+351) 212 951 588



Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 9 de maio de 2024 08:48
Para: Rosario Martins <rosario.martins@lneg.pt>
Cc: Ana Garcia <ana.garcia@lneg.pt>; Ana Pereira <ana.pereira@lneg.pt>; Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Cara Rosário Martins,

Vimos por este meio informar que concordamos com a taxa aplicada de 80€ acrescidos de IVA.

Ficamos a aguardar os dados de pagamento e a informação solicitada.

Com os melhores cumprimentos,
--
Filipa Caldas
Técnica de Ecologia
Área Operacional

(+351) 212 951 588

BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Rosario Martins <rosario.martins@lneg.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 16:56
Para: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Cc: Ana Pereira <ana.pereira@lneg.pt>; Ana Garcia <ana.garcia@lneg.pt>
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Senhora Engª Filipa Caldas

Relativamente à vossa solicitação, cumpre-nos informar que consideramos ser aplicável o custo de 80€ acrescidos de IVA à taxa em vigor.

Só emitiremos Informação se fôr da vossa concordância.

Ficamos então a aguardar a vossa
resposta.

Os melhores cumprimentos

Rosário Martins

Rosário Martins
Secretariado da UGHGC

LNEG

Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela, Zambujal - Alfragide
Apartado 7586, 2610-999 Amadora
T. 351 210 924 600 (ext: 4005)
www.lneg.pt – rosario.martins@lneg.pt

HR EXCELLENCE IN RESEARCH

- AVISO -

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema. Obrigado.

- **NOTICE** -
This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system. Thank you.

Ana Pina

De: Rosario Martins <rosario.martins@lneg.pt>
Enviado: 14 de maio de 2024 10:36
Para: Filipa Caldas
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Bom dia

Neste momento ainda não foi dada a informação, assim que possível, vai ser comunicado o envio da fatura com os dados que precisam para ser feito o pagamento.

Obrigada

Rosário Martins
Secretariado da UGHGC

LNEG

From: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Sent: Tuesday, May 14, 2024 10:01 AM
To: Rosario Martins <rosario.martins@lneg.pt>
Cc: Ana Garcia <ana.garcia@lneg.pt>; Ana Pereira <ana.pereira@lneg.pt>; Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>
Subject: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Bom dia,

Venho por este meio relembrar que continuamos a aguardar os dados de pagamento para que possamos receber a informação solicitada em e-mail infra.

Aguardo uma resposta com a maior celeridade possível.

Com os melhores cumprimentos

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588



BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviado: 9 de maio de 2024 08:48
Para: Rosario Martins <rosario.martins@lneg.pt>
Cc: Ana Garcia <ana.garcia@lneg.pt>; Ana Pereira <ana.pereira@lneg.pt>; Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Cara Rosário Martins,

Vimos por este meio informar que concordamos com a taxa aplicada de 80€ acrescidos de IVA.

Ficamos a aguardar os dados de pagamento e a informação solicitada.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588



BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

De: Rosario Martins <rosario.martins@lneg.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 16:56
Para: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Cc: Ana Pereira <ana.pereira@lneg.pt>; Ana Garcia <ana.garcia@lneg.pt>
Assunto: FW: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Senhora Engª Filipa Caldas

Relativamente à vossa solicitação, cumpre-nos informar que consideramos ser aplicável o custo de 80€ acrescidos de IVA à taxa em vigor.

Só emitiremos Informação se fôr da vossa concordância.

Ficamos então a aguardar a vossa
resposta.

Os melhores cumprimentos

Rosário Martins

Rosário Martins

Secretariado da UGHGC

Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.

Estrada da Portela, Zambujal - Alfragide
Apartado 7586, 2610-999 Amadora

T. 351 210 924 600 (ext: 4005)

www.lneg.pt – rosario.martins@lneg.pt



- **AVISO** -

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema.

Obrigado.

- **NOTICE** -

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system.

Thank you.

- **AVISO** -

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema.

Obrigado.

- **NOTICE** -

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system.

Thank you.

Ana Pina

De: Leonor Andre <leonor.andre@lneg.pt>
Enviado: 12 de junho de 2024 18:00
Para: Filipa Caldas
Cc: Ruben Dias; ana.g@bioinsight.pt; maria.l@bioinsight.pt; Ana Picado; Ana Pereira; Machado Leite; Telma Antunes; Claúdia Caeiro; Isabel Real
Assunto: LNEG OF 00817 de 7 junho 2024 Envio de Informação Bioinsight EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: LNEG OF 00817 de 7 junho 2024 Envio de Informação Bioinsight EIA do Parque Eólico de Valado.pdf

Sinal. de seguimento: Flag for follow up
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exma. Senhora
Eng. Filipa Caldas
BE Bioinsight & Ecoa

Por indicação do Conselho Diretivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P., e como é habitual por esta via enviamos documento com a Informação solicitada ao LNEG e respetivo ofício LNEG N. 00817 de 07 de junho de 2024, em formato digital, solicitando-se, por favor, confirmação da sua receção, a fim de proceder ao fecho do processo.

Com os melhores cumprimentos,

Atenciosamente

Leonor Charaes André

NGE - Núcleo de Gestão Estratégico

Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela / Bairro do Zambujal / Alfragide
Apartado 7586 / Alfragide / 2610-999 AMADORA / PORTUGAL
Tel: (+351) 210 924 604
leonor.andre@lneg.pt www.lneg.pt

HR EXCELLENCE IN RESEARCH

- **AVISO** -

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano,

agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema.

Obrigado.

- **NOTICE** -

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system.

Thank you.

Exma. Senhora
Engª Filipa Caldas
BE Bioinsight & Ecoa
R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, Urbanização
Colinas do Cruzeiro,
2675-690 Odivelas

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
E-mail de Engª Filipa Caldas	2024 05 07	Ofício LNEG nº 00817	2024 06 07

Assunto: Pedido de informação no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica
Envio de Informação

Na sequência do e-mail de V. Exa. de 7 de maio de 2024, relativo ao assunto em epígrafe, junto se envia a respetiva Informação desta Instituição.

Tratando-se de disponibilização de Informação foi aplicado o custo de 98,40€ com o IVA incluído comunicado a V. Exa.

Com os melhores cumprimentos,

O Coordenador da UGHGC

Assinado por: **RUBEN PEREIRA DIAS**
Num. de Identificação: 05087398
Data: 2024.06.12 15:53:59+01'00'

CHAVE MÓVEL

Ruben Pereira Dias

Anexo: O mencionado

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal
Apartado 7586 - Alfragide, 2610-999 AMADORA, Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

BE BIOINSIGHT & ECOA

E-mail de Eng.ª Filipa Caldas de 07 de maio de 2024

Assunto: **Pedido de informação no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**

Nome do Responsável(is) Técnico(s) I Unidade de Investigação

Doutor Paulo Ferreira e Dra. Ana Paula Pereira / Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia Costeira

Doutor jorge Carvalho e Eng.º Augusto Filipe / Unidade de Recursos Minerais e Geofísica

Junho I 2024

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal
Apartado 7586 – Alfragide, 2610-999 AMADORA, Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

INFORMAÇÃO

Na sequência da solicitação da empresa BIOINSIGHT de informações e condicionantes para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto do Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica associada, o LNEG emite informação relativa a Geologia, Hidrogeologia e Recursos Minerais.

GEOLOGIA

A área em estudo, de acordo com os documentos enviados pela BIOINSIGHT, está incluída nas Cartas Topográficas dos Serviços Cartográficos do Exército, à escala 1/25 000, com os números 221 (Tábua) 222 (Oliveira do Hospital) e 233 (Arganil).

Relativamente à cartografia geológica, a área de estudo está incluída na Folha 20-A Tábua da Carta Geológica de Portugal, à escala 1/50 000 (não publicada) e na Folha 4 da Carta Geológica de Portugal, à escala 1/200 000, editada em 2020.

As folhas publicadas da Carta Geológica de Portugal a diversas escalas podem ser adquiridas em formato papel no LNEG ou descarregadas gratuitamente em formato *raster*, bem como as respetivas noticias explicativas em formato *pdf,* no geoPortal do LNEG em "Dados Abertos" (https://geoportal.lneg.pt/pt/dados_abertos/cartografia_geologica/) ou podem ser visualizadas no "Visualizador " (https://geoportal.lneg.pt/mapa/#).

A cartografia geológica digital poderá ser adquirida mediante consulta de preços e condições de cedência no site https://www.lneg.pt/product/carta-geologica-de-portugal-na-escala-de-125-000/ ou através do endereço eletrónico cartografia@lneg.pt.

Na eventual prossecução deste projeto, com a realização do respetivo EIA, solicita-se que os descritores da Geologia (Situação de Referência) contenham toda a informação organizada segundo o seguinte índice:

1. Situação de Referência / Descritor Geologia (Introdução /Notas gerais)
    - 1.1. Geomorfologia
        - 1.1.1. Geomorfologia Regional
        - 1.1.2. Geomorfologia Local
    - 1.2. Geologia
        - 1.2.1. Geologia Regional
        - 1.2.2. Geologia Local
    - 1.3. Tectónica / Neotectónica. Sismicidade
    - 1.4. Locais de Interesse Geológico - Património Geológico
    - 1.5. Recursos Minerais

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal
Apartado 7586 – Alfragide, 2610-999 AMADORA, Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

A geomorfologia relaciona as formas de relevo com as litologias e com a tectónica da região. Sempre que possível deverão ser efetuadas tais relações para a área em estudo. Deverão ser apresentados alguns elementos sobre as bacias hidrográficas e suas relações com os elementos geológicos. Sendo que a área de estudo perfaz, aproximadamente, 12 km^2, a descrição da geomorfologia local poderá ser apresentada com base nas cartas topográficas em que se insere. A geomorfologia regional deverá referir as unidades geomorfológicas regionais em que se insere a área de estudo. Dado tratar-se de um projeto eólico que implica a utilização das linhas cumeadas, a apresentação do modelo digital do terreno e uma carta de declives será importante para uma avaliação mais fundamentada. Poderá ser consultada a seguinte bibliografia: Diamantino P., *et al* (2014). Unidades Geomorfológicas de Portugal Continental. Revista Brasileira de Geomorfologia V. 15, nº 4, p. 567-584.

Deverá ser apresentado um enquadramento geológico regional e a geologia local deverá identificar as litologias aflorantes, suas caracterizações sumárias e, sempre que possível e se entenda como pertinente, acompanhadas de um registo fotográfico de diferentes fácies litológicas ou de estruturas geológicas relevantes para o projeto em causa. Tendo em conta que a área em estudo não é significativamente extensa e não existe cartografia disponível a escala adequada, sugere-se um levantamento de campo para identificação das principais litologias existentes e para um enquadramento geomorfológico da área. Daí poderá resultar um esboço geológico com identificação das litologias e principais estruturas geológicas. As principais famílias de fraturas, estado de alteração das rochas, existência de falhas, etc., deverão ser referidas na situação de referência.

Em termos geotectónicos, pode referir-se que a área do projeto se situa na Zona Centro Ibérica, do maciço Varisco Ibérico.

Relativamente às outras componentes que integram o Estudo de Incidências Ambientais, nomeadamente a Avaliação de Impactes, as Medidas de Mitigação e o Plano de Monitorização, estas deverão ser adequadas às especificidades da situação de referência do descritor Geologia e Geomorfologia e condicionadas a eventuais caraterísticas particulares.

No que respeita à Tectónica e Sismicidade, deve ser consultada bibliografia específica, a seguir referida, para averiguar a existência, ou não, de estruturas sísmicas nas imediações da área do projeto.

Cabral, J., 1995. Neotectónica de Portugal Continental. *Memórias do Instituto Geológico e Mineiro* nº 31, 255 p.

Cabral, J., Ribeiro, A., 1988. Carta Neotectónica de Portugal Continental escala 1/1 000 000. *Dep. Geol. Fac. Ciênc. de Lisboa, Serv. Geol. de Portugal, Gab. Protec. Seg. Nuclear.*

Cabral, J., Ribeiro, A., 1989. Notícia Explicativa da Carta Neotectónica de Portugal Continental escala 1/1 000 000. *Serviços Geológicos de Portugal.*

Deverão ainda constar, com a área de implantação do projeto, a Carta de Isossistas de Intensidades Máximas (escala de Mercalli Modificada de 1956, período de 1755-1996), a Carta de Intensidade Sísmica (escala internacional, período de 1901-1972) e mapas de zonamento sísmico segundo o Eurocódigo 8.

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal
Apartado 7586 – Alfragide, 2610-999 AMADORA, Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

Relativamente ao Património Geológico, deverão ser consultadas as seguintes bases de dados:

- Inventário de Sítios com Interesse Geológico – Geossítios no GeoPortal do LNEG https://geoportal.lneg.pt/pt/bds/geossitios/#!/;
- Website da Associação ProGeo (Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico – Grupo Português). https://geossitios.progeo.pt/;
- Base de dados do ICNF. https://www.icnf.pt/conservacao/patrimoniogeologico.

Como complemento das referidas bases de dados, devem igualmente ser consultados os *websites* das autarquias abrangidas pela área de estudo, bem como ONG's locais, de cariz ambiental, que por vezes descrevem os valores naturais/geológicos das respetivas regiões.

HIDROGEOLOGIA

A área de estudo insere-se na Unidade Hidrogeológica "Maciço Antigo", numa região em que os aquíferos fissurados e porosos têm importância a nível local.

Nos arquivos de dados hidrogeológicos da Unidade de Geologia e Hidrogeologia e Geologia Costeira do LNEG não constam pontos de água dentro da área de estudo, pelo que se recomenda a solicitação de informação hidrogeológica às Câmaras Municipais, bem como à Administração da Região Hidrográfica do Centro enquanto entidade responsável pelo licenciamento de captações de água subterrânea e de perímetros de proteção.

Independentemente da informação que possa ser cedida pelas várias entidades recomenda-se a atualização e validação do inventário de campo das captações de água subterrânea (incluindo as que não carecem de licenciamento).

A informação sobre pontos de água subterrânea pode ser consultada no geoPortal do LNEG em "Bases de Dados" onde é possível aceder à "Base de Dados de Recursos Hidrogeológicos Portugueses" (https://geoportal.lneg.pt/pt/bds/rec_hidrogeol/#!/) ou no "Visualizador".

A localização dos pontos de água do inventário de campo está disponível em formato "raster" e é visível, a partir da escala 1/100 000, ativando o subtema "Inventário de Campo (raster)" (https://geoportal.lneg.pt/mapa/?escala=4000000&mapa=RecursosHidro#).

No EIA, a caracterização da situação de referência relativa à hidrogeologia/recursos hídricos subterrâneos deverá incluir a seguinte informação:

- Enquadramento hidrogeológico regional e a caracterização hidrogeológica local;
- Descrição das formações geológicas existentes e caracterização dos aquíferos (litologia, extensão, espessura, profundidade, características hidrodinâmicas e produtividade);
- Inventário de pontos de água subterrânea, planta com a localização das captações e tabela com as características técnicas das captações subterrâneas incluindo a distância às diversas infraestruturas do projeto e toda a informação existente sobre as mesmas;
- Profundidade do nível piezométrico nas captações de água subterrânea e em sondagens com o objetivo de inferir a piezometria e as principais direções de fluxo subterrâneo;

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal
Apartado 7586 – Alfragide, 2610-999 AMADORA, Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

- Caracterização físico-química e avaliação da qualidade da água subterrânea, se possível efetuada em pontos de águas/captações subterrâneas existentes nas áreas de implantação do projeto ou na sua envolvência, considerando os parâmetros expressos no Anexo 1 do Decreto-Lei nº 236/98, de 1 agosto;
- Avaliação da vulnerabilidade à contaminação da água subterrânea (a nível local);
- Identificação das zonas objeto de medidas de proteção especial estabelecidas na Lei da Água e das condicionantes impostas pelos instrumentos legais de gestão territorial relativas aos recursos hídricos subterrâneos.

A Avaliação de Impactes, as Medidas de Mitigação e o Plano de Monitorização respeitantes aos recursos hídricos subterrâneos, deverão ser adequados às especificidades do projeto, nas suas fases de construção, exploração e desativação.
Aconselha-se que sejam propostas medidas de minimização/compensação e reposição para todas as captações de água subterrânea que sejam afetadas diretamente ou indiretamente pelo projeto. As referidas medidas devem assegurar, no mínimo, as atuais condições de abastecimento e usos.

Bibliografia a consultar:

Almeida, C., Mendonça, J. J. L., Jesus, M. R., Gomes, A. J., 2000. Sistemas Aquíferos de Portugal Continental. *INAG/CGUL*. Lisboa. 661 p.

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (disponíveil no site da APA).

RECURSOS HIDROGEOLÓGICOS E GEOTÉRMICOS

Não se tem conhecimento de recursos hidrogeológicos e geotérmicos dentro da área de estudo do projeto. A informação sobre águas minerais naturais, águas de nascente, recursos geotérmicos e respetivos perímetros de proteção deverá ser solicitada à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

RECURSOS MINERAIS

Os últimos 2 km do extremo nordeste da linha elétrica atravessam a área potencial para areias e argilas de Tábua e a metade sul da área de instalação do parque eólico atravessa a área potencial em tungsténio, estanho, lítio e ouro da Faixa Góis-Segura.

Assim, o EIA deverá verificar a existência de recursos minerais com interesse económico que estejam abrangidos pela área de estudo e, caso existam, deverão ser avaliados os impactos decorrentes da implantação do projeto e propostas medidas de minimização dos mesmos.

A informação atualizada respeitante a servidões administrativas de âmbito mineiro (concessões mineiras/ explorações mineiras e de águas, áreas de reserva, áreas cativas, áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa de recursos minerais, pedreiras licenciadas, etc.) deve ser solicitada à DGEG.

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal
Apartado 7586 – Alfragide, 2610-999 AMADORA, Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

Ana Pina

De: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>
Enviado: 14 de junho de 2024 09:08
Para: Leonor Andre; Filipa Caldas
Cc: Ruben Dias; Ana Grácio; Ana Picado; Ana Pereira; Machado Leite; Telma Antunes; Claúdia Caeiro; Isabel Real
Assunto: RE: LNEG OF 00817 de 7 junho 2024 Envio de Informação Bioinsight EIA do Parque Eólico de Valado

Sinal. de seguimento: Flag for follow up
Estado do sinalizador: Sinalizado

Cara Leonor,
Bom dia

Acusamos a boa receção da informação / ofício.

Com os melhores cumprimentos,
Maria Lopes
Gestão de Projetos

BE BIOINSIGHT & ECOA
Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

De: Leonor Andre <leonor.andre@lneg.pt>
Enviada: 12 de junho de 2024 18:00
Para: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Cc: Ruben Dias <ruben.dias@lneg.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Picado <ana.picado@lneg.pt>; Ana Pereira <ana.pereira@lneg.pt>; Machado Leite <machado.leite@lneg.pt>; Telma Antunes <telma.antunes@lneg.pt>; Claúdia Caeiro <claudia.caeiro@lneg.pt>; Isabel Real <isabel.real@lneg.pt>
Assunto: LNEG OF 00817 de 7 junho 2024 Envio de Informação Bioinsight EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Senhora
Eng. Filipa Caldas
BE Bioinsight & Ecoa

Por indicação do Conselho Diretivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P., e como é habitual por esta via enviamos documento com a Informação solicitada ao LNEG e respetivo ofício LNEG N. 00817 de 07 de junho de 2024, em formato digital, solicitando-se, por favor, confirmação da sua receção, a fim de proceder ao fecho do processo.

Com os melhores cumprimentos,

Atenciosamente

Leonor Charaes André

NGE – Núcleo de Gestão Estratégico

Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela / Bairro do Zambujal / Alfragide
Apartado 7586 / Alfragide / 2610-999 AMADORA / PORTUGAL
Tel: (+351) 210 924 604
leonor.andre@lneg.pt www.lneg.pt

HR EXCELLENCE IN RESEARCH

- **AVISO** -

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema.

Obrigado.

- **NOTICE** -

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system.

Thank you.

Ana Pina

De: António Mata <antonio.mata@ren.pt>
Enviado: 9 de maio de 2024 16:46
Para: Filipa Caldas
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com; André Santos
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: BIOINSIGHT_Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica_RNT.pdf

Exmos. Senhores,

Em resposta à vossa comunicação por correio eletrónico abaixo reproduzida, informamos que a REN – Rede Elétrica Nacional, S.A. é a concessionária da Rede Nacional de Transporte de eletricidade (RNT) em regime de serviço público. A RNT é constituída pelas linhas e subestações de tensão superior a 110 kV, as interligações, as instalações para operação da Rede e a Rede de Telecomunicações de Segurança.

Como concessionária da RNT compete designadamente à REN:

- Garantir a segurança de abastecimento de energia à rede da distribuição em termos de aumento da capacidade de oferta e da melhoria da qualidade de serviço;
- Garantir a integração da nova geração de energia (em particular a partir de fontes renováveis);
- Gerir a RNT nas vertentes de planeamento, projeto, construção, operação e manutenção;
- Planeamento da RNT por um período de 10 anos;
- Garantir o funcionamento dos mercados de energia (nomeadamente quanto às interligações).

Associadas às infraestruturas da RNT encontram-se constituídas servidões de utilidade pública (de acordo com os n.ºs 2 e 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 29/2006 atualizado pelo Decreto-Lei nº 215-A/2012) sobre os imóveis sobrepassados, as quais não implicam necessariamente uma expropriação, mas sim uma servidão de passagem com a correspondente indemnização pelas restrições ou perdas de uso do solo no presente e em futuro, continuando os terrenos na posse dos seus legítimos proprietários.

A constituição das servidões decorre igualmente do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, com as atualizações introduzidas pelos Decreto-lei n.º 446/76, Decreto-lei n.º 186/90 e Decreto Regulamentar n.º 38/90.

A servidão de passagem associada às linhas da RNT consiste na reserva do afastamento necessário à manutenção das distâncias de segurança aos diversos tipos de obstáculos (e.g. edifícios, solos, estradas, árvores), considerados os condutores das linhas nas condições definidas pelo Regulamento de Segurança de Linhas Aéreas de Alta Tensão (RSLEAT), Tabela 1.

Tabela 1 – Afastamentos mínimos dos obstáculos ao condutores de linhas eléctricas aéreas (m).

Obstáculos	150 kV	220 kV	400 kV
Solo	6,8	7,1	8
Árvores	3,1	3,7	5
Edifícios	4,2	4,7	6
Estradas	7,8	8,5	10,3
Vias férreas não eletrificadas	7,8	8,5	10,3
Vias férreas eletrificadas	14	15	16
Outras linhas aéreas	4 [(a)]	5 [(a)]	7 [(a)]
Obstáculos diversos (Semáforos, iluminação pública)	3,2	3,7	5

[(a)] *Considerando o ponto de cruzamento a 200 m do apoio mais próximo*

Como disposto no RSLEAT, está também definida uma zona de proteção da linha com uma largura máxima de quarenta e cinco metros centrada no seu eixo, na qual são condicionadas ou sujeitas a autorização prévia algumas atividades.

Refira-se ainda que, de acordo com Decreto-Lei nº 11/2018 de 15 de fevereiro, designadamente no artigo 7º, não é permitida a construção de novas linhas da RNT com distâncias inferiores a 22,5 m medidos na horizontal a infraestruturas sensíveis e vice versa. O mesmo diploma define como infraestruturas sensíveis: unidades de saúde e equiparados; quaisquer estabelecimentos de ensino ou afins, como creches ou jardins de infância; lares da terceira idade, asilos e afins; parques e zonas de recreio infantil; espaços, instalações e equipamentos desportivos; edifícios residenciais e moradias destinadas a residência permanente.

Após análise da área em estudo, enviada em anexo para arquivo e referência, informamos que **não existem** infraestruturas da Rede Nacional de Transporte em exploração na área em estudo assim como **não existem** projetos em curso para a referida área.

Com os melhores cumprimentos,
António Mata
Engenharia e Inovação
Projeto de Eletricidade

Rede Elétrica Nacional, S.A.
Av. Estados Unidos da América, 55
1749-061 Lisboa – Portugal
www.ren.pt
Tel.: (+351) 936351590
antonio.mata@ren.pt

From: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Sent: 8 de maio de 2024 10:14
To: Secretaria Geral <secretaria.geral@ren.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Subject: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

E-MAIL EXTERNO: Não carregue em links e anexos a não ser que conheça o remetente.

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas. (REN e REN_Gasodutos), a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Localização de gasodutos e outras infraestruturas da REN Gasodutos, e respetivas áreas de servidão;
- Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

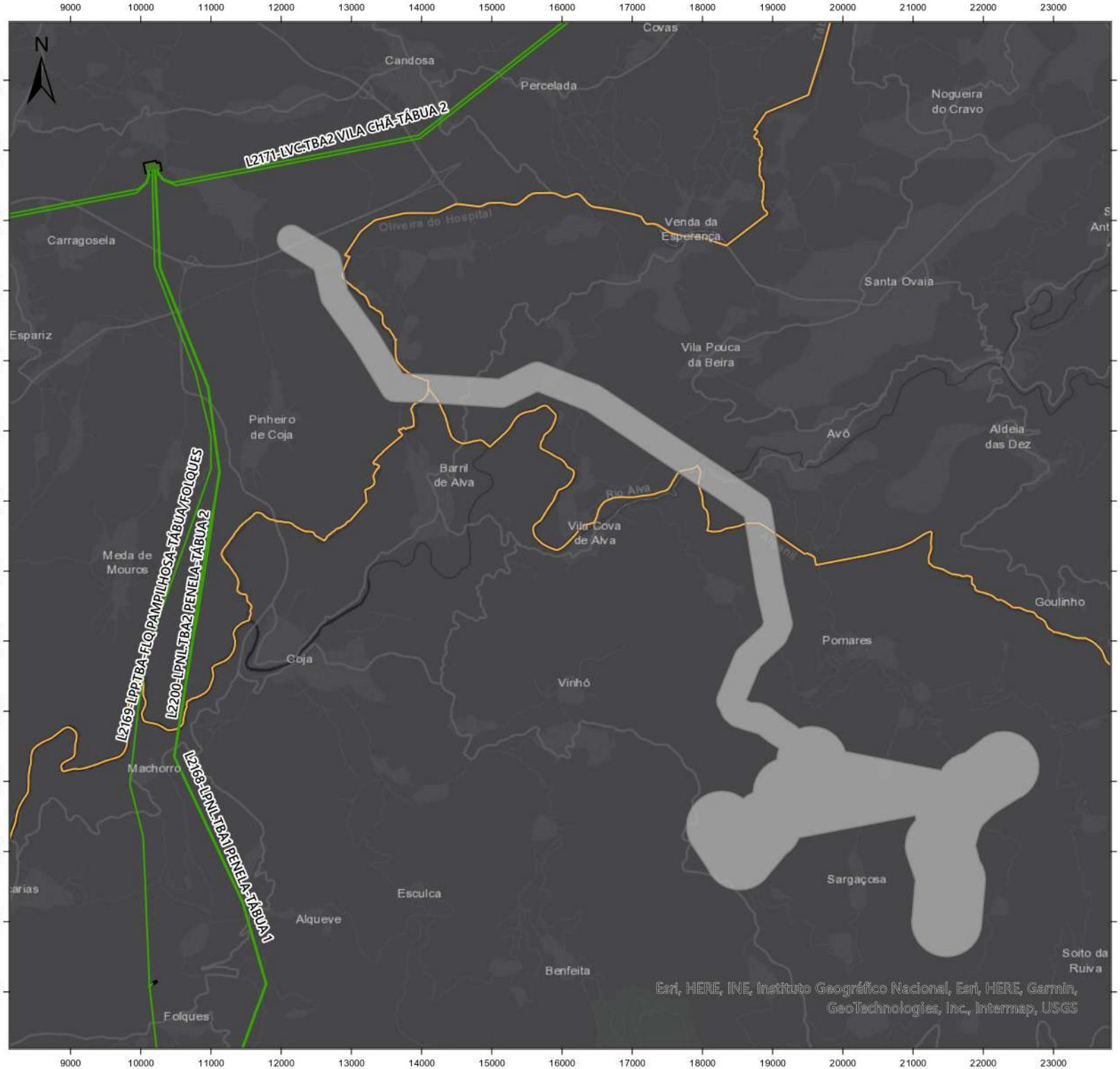
(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Siga-nos no Twitter em @REN_PT
ESTE E-MAIL É AMIGO DO AMBIENTE. PONDERE ANTES DE O IMPRIMIR!
Follow us on Twitter @REN_PT
THIS EMAIL IS ENVIRONMENT FRIENDLY. THINK BEFORE PRINTING!
Este e-mail é confidencial e apenas pode ser lido, copiado ou utilizado pelo destinatário.
Se o recebeu por engano, por favor contacte o remetente através de e-mail ou pelo telefone +351 210 013 500 e elimine-o imediatamente.
This e-mail is confidential and may only be read, copied or used by the addressee.
If you have received it by mistake, please contact the sender by e-mail or telephone +351 210 013 500 and delete it immediately.



REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

Estudo de Impacte Ambiental (EIA) - Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica

BIOINSIGHT

LEGENDA

EM SERVIÇO
- Circuitos 220 kV
- Subestações

LIMITES ADMINISTRATIVOS
- Limite Nacional
- Limites Distritos
- Limites Concelhos



SISTEMA DE COORDENADAS:
ETRS89-TM06
EPSG 3763

REN

REVISÃO	DATA	DESENHADO
1	09/05/2024	ANTÓNIO MATA

Ana Pina

De: João Silva <Joao.Silva@rengasodutos.pt>
Enviado: 9 de maio de 2024 14:17
Para: Filipa Caldas
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com; João Lemos Pinto; Mário João Rocha; Luís Ribeiro
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Sr.ª Eng.ª Filipa Caldas,
Pela análise efetuada aos elementos disponibilizados, conclui-se que a área em estudo para o Parque Eólico de Valado não cruza infraestruturas de transporte de gás em alta pressão da Rede Nacional de Transporte de Gás (RNTG). Assim, a REN-Gasodutos, S.A., como concessionária da RNTG em regime de serviço público, dá parecer favorável à execução deste projeto.

Melhores cumprimentos,

João Silva
Engenharia e Inovação
Projeto de Gás

REN
Regulação, Planeamento e Engenharia
www.ren.pt
Tlm.: (+351) 936 354 298
Tel.: (+351) 219 688 558
joao.silva@rengasodutos.pt

From: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Sent: 8 de maio de 2024 10:14
To: Secretaria Geral <secretaria.geral@ren.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Subject: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

E-MAIL EXTERNO: Não carregue em links e anexos a não ser que conheça o remetente.

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da

execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas. (REN e REN_Gasodutos), a disponibilização de informação que considerem pertinentes para a elaboração deste estudo, nomeadamente:

- Localização de gasodutos e outras infraestruturas da REN Gasodutos, e respetivas áreas de servidão;
- Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto.

Preferencialmente em formato editável, assim como demais informações, condicionantes ou outras, que considerem pertinente para a boa prossecução do EIA.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Siga-nos no Twitter em @REN_PT
ESTE E-MAIL É AMIGO DO AMBIENTE. PONDERE ANTES DE O IMPRIMIR!

Follow us on Twitter @REN_PT
THIS EMAIL IS ENVIRONMENT FRIENDLY. THINK BEFORE PRINTING!
Este e-mail é confidencial e apenas pode ser lido, copiado ou utilizado pelo destinatário.
Se o recebeu por engano, por favor contacte o remetente através de e-mail ou pelo telefone +351 210 013 500 e elimine-o imediatamente.
This e-mail is confidential and may only be read, copied or used by the addressee.
If you have received it by mistake, please contact the sender by e-mail or telephone +351 210 013 500 and delete it immediately.

Ana Pina

De: David Duarte <david.duarte@siresp.pt>
Enviado: 9 de maio de 2024 15:55
Para: filipa.c@bioinsight.pt
Cc: maria.l@bioinsight.pt; ana.g@bioinsight.pt; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com; geral
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: 2024.05.09 Carta BioInsight - Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado.pdf

Bom dia Eng.ª Filipa Caldas,

Em anexo o parecer SIRESP sobre o assunto supra identificado.

Qualquer questão disponha.

Com os melhores cumprimentos,

David Duarte

E-Mail: david.duarte@siresp.pt
Telemóvel: +351 962 051 715

siresp

Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Atrium Saldanha - Praça Duque de Saldanha, n.º 1, 9.º Piso, Fracções E e F
1050-094 Lisboa

De: Filipa Caldas [mailto:filipa.c@bioinsight.pt]
Enviada: 7 de maio de 2024 17:08
Para: geral <geral@siresp.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o

KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

siresp

BE BIOINSIGHT & ECOA, S.A.
A/C Exma. Sr.ª Eng.ª Filipa Caldas
Rua Antero de Quental, 52 B
Urbanização Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

V/ REF.	V/ DATA	N/ REF.	N/ DATA
	07.maio.2024		09.maio.2024

ASSUNTO: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exma. Senhora Eng.ª,

Na sequência da V. mensagem de correio *supra* referenciada sobre o assunto em epígrafe, datada de 07 de maio de 2024 (17:08), vimos, pela presente, e conforme solicitado, informar V. Exas. que dentro da área do Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais *supra* identificado, e após análise da nossa parte, consideramos não existir nenhum condicionalismo à localização do projeto, nomeadamente porquanto não existe nenhuma Estação Base dentro da respetiva área ou a menos de 100 (cem) metros de distância da mesma.

Ficamos ao dispor para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

Eng.ª Florbela Silva
(Gabinete de Segurança e Apoio a Inovação e Desenvolvimento)

Ana Pina

De: DEOT – Turismo de Portugal <dvo.deot@turismodeportugal.pt>
Enviado: 8 de maio de 2024 11:27
Para: Filipa Caldas
Cc: Maria Lopes; Ana Grácio; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: EIA do projeto "Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica", nos concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua - Pedido de informação / (DEOT_14.01.14/990 - SAI/2024/5316)

Cara Eng. Filipa Caldas
Bom dia,

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, informa-se que se encontra disponível no *website* do Turismo de Portugal a aplicação SIGTUR, que consiste num sistema de informação geográfica da oferta turística na web, e que disponibiliza informação relevante para o projeto suprarreferido.

A aplicação encontra-se disponível em https://sigtur.turismodeportugal.pt, podendo ainda aceder a partir do *website* do Turismo de Portugal (Portal Business / Planear_Iniciar / Ordenamento Turístico), e está otimizada para os browsers *Firefox, Chrome* e *Edge.*

O SIGTUR é uma ferramenta de trabalho que disponibiliza informação georreferenciada sobre vários temas de negócio do turismo, bem como sobre vários temas territoriais, proporcionando diversos tipos de pesquisa, devendo os utilizadores selecionar aquela que mais se adequa à análise pretendida. Sublinha-se que a aplicação disponibiliza dados abertos (ver ícone no friso de cima).

A aplicação foi desenvolvida tendo por objetivo responder não só ao que são as exigências diárias do Turismo de Portugal no desempenho das funções que lhe estão cometidas nas matérias mais diretamente relacionadas com o território mas, também, procurar responder às solicitações de informação dos nossos principais *stakeholders* prosseguindo o objetivo deste Instituto de incrementar a divulgação e facilidade de acesso à informação sobre a oferta turística.

Sublinha-se que o SIGTUR disponibiliza dados abertos, em formato *shapefile,* assim como Serviços *WEB* (*WMS* e *WFS*), sobre os temas de negócio do turismo.

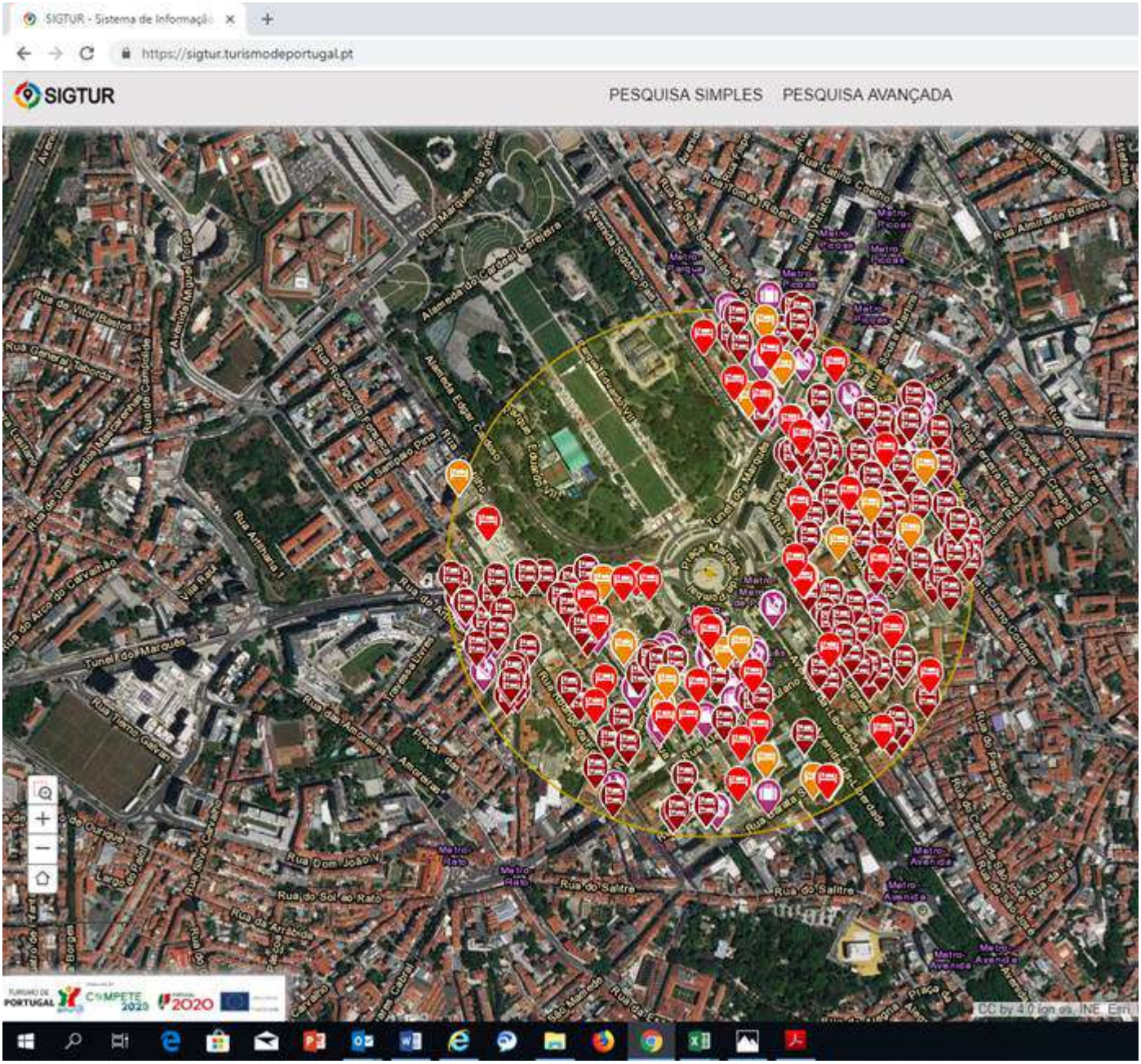
No SIGTUR poderá visualizar os temas já disponibilizados, clicando no ícone correspondente à "*Lista de Temas*" no friso superior, bem como proceder a vários tipos de pesquisa:

- **Pesquisa Simples**

  - Por denominação (ex. denominação do empreendimento turístico);

  - Por Geometria (com as opções de selecionar ponto, linha ou polígono e definição de *buffer*), obtendo por esta via (interseção territorial) todas as ocorrências relativas aos temas de negócio disponíveis na aplicação. Este tipo de pesquisa adequa-se particularmente à obtenção de informação sobre a oferta turística na envolvente de projetos sujeitos a procedimento de AIA.

Ex. de pesquisa por geometria: oferta turística num *buffer* de 500m da Praça do Marquês de Pombal, em Lisboa



- **Pesquisa Avançada** (podendo selecionar vários atributos de um determinado tema, bem como selecionar a(s) área(s) territoriais pretendidas.

Estão ainda disponíveis:

- **Alojamento em Empreendimentos Turísticos perspetivado,** por área territorial (atenção à explicação quanto à forma de cálculo);

- **Indicadores da oferta turística,** obtidos a partir dos dados do RNT (Registo Nacional do Turismo), disponível no website do Turismo de Portugal, a saber: RNET (Registo Nacional dos Empreendimentos Turísticos); RNAL (Registo Nacional do Alojamento Local); RNAAT Registo

Nacional dos Agentes de Animação Turística); RNAVT (Registo Nacional das Agências de Viagens e Turismo), bem como a respetiva representação em cartogramas.

Sublinha-se que a informação base constante do SIGTUR sobre o RNT é obtida por sincronização diária (04:00H) com os quatro Registos mencionados.

No caso específico do RNAAT, RNAVT e do RNAL (na sua maioria) a georreferenciação é obtida de forma automática a partir do endereço, pelo que assume um caráter meramente indicativo. Poderá consultar fiabilidade da georreferenciação na lista de detalhes de cada estabelecimento.

Se persistir alguma questão, por favor não hesite em contactar-nos através do presente endereço de e-mail.

Com os melhores cumprimentos,

Fernanda Praça
Diretora
Departamento de Ordenamento Turístico
Direção de Recursos e Oferta
t: (+351) 211 140 215

TURISMO DE PORTUGAL | It's not tourism. It's futourism.

Click here to watch Futourism on Youtube

Este e-mail pretende ser amigo do ambiente. Pondere antes de o imprimir!
O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacte ambiental. Agradecemos contacto através dos canais digitais.

Please consider the environment before printing.
Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint. Please use digital channels.

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviada: 7 de maio de 2024 17:10
Para: Info - Turismo de Portugal <info@turismodeportugal.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto "**Parque Eólico de Valado**", consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da

execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants

Impact Assessment Experts

Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Info - Turismo de Portugal <info@turismodeportugal.pt>
Enviado: 7 de maio de 2024 17:18
Para: Filipa Caldas
Assunto: RE: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Boa tarde drª Filipa Caldas

Obrigada pelo seu contacto.

Informamos que a sua mensagem foi reencaminhada para o serviço com responsabilidade nesta matéria.

Com os melhores cumprimentos

Alexandra Fonseca
Apoio ao Cliente/Customer Service
Equipa Multidisciplinar de Gestão do Cliente
Direção de Estratégia e Gestão do Cliente
t: +351 211 140 200

TURISMO DE PORTUGAL | It's not tourism. It's futourism.

Click here to watch Futourism on Youtube

Este e-mail pretende ser amigo do ambiente. Pondere antes de o imprimir!
O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacte ambiental.
Agradecemos contacto através dos canais digitais.

Please consider the environment before printing.
Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint.
Please use digital channels.

De: Filipa Caldas <filipa.c@bioinsight.pt>
Enviada: 7 de maio de 2024 17:10
Para: Info - Turismo de Portugal <info@turismodeportugal.pt>
Cc: Maria Lopes <maria.l@bioinsight.pt>; Ana Grácio <ana.g@bioinsight.pt>; beatriz.mendes@gestoenergy.com; nuno.nobrega@gestoenergy.com
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado

Exmos. Srs.

A BIOINSIGHT encontra-se a elaborar, para a empresa ALVA GREEN, LDA., o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em Fase de Estudo Prévio, para o "**Parque Eólico de Valado e Linha Elétrica**", que abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua.

O Projeto “**Parque Eólico de Valado**”, consistirá na instalação de dois núcleos de Parque Eólicos, com cerca de 50MW (potencia unitária que poderá variar entre 4,5MW e 7MW), e duas Linhas Elétricas, uma de interligação entre os núcleos (cerca de 3km de extensão) e outra de ligação à subestação da Central Solar de Tábua (cerca de 11,5km de extensão).

No âmbito deste EIA foi definida uma área de estudo, que se apresenta na figura que se anexa, onde se pretende avaliar os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da execução do Projeto. Para melhor referência envia-se ainda em anexo à presente comunicação o KML e SHP com a localização das áreas afetas ao Projeto "**Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica**".

O Projeto abrange as freguesias de Benfeita, Pomares, União das freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, União de freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz e União de freguesias de Côja e Barril de Alva, no concelho de Arganil, a freguesia de São João da Boa Vista e a União de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros no Concelho da Tábua e a freguesia Lourosa, Avô, União de freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira no concelho de Oliveira do Hospital.

Neste âmbito, vimos solicitar a V. Exas., a disponibilização de informação, vetorial e/ou raster, que considerem pertinente para a elaboração deste EIA ou que possa constituir restrições ou conflitos à implantação do Projeto.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário. O contacto pode ser efetuado por telefone direto: 966724144 ou por escrito para o(s) e-mail(s): ana.g@bioinsight.pt, filipa.c@bioinsight.pt e maria.l@bioinsight.pt.

Com os melhores cumprimentos,

--

Filipa Caldas

Técnica de Ecologia

Área Operacional

(+351) 212 951 588

BE BIOINSIGHT & ECOA

Environmental Consultants
Impact Assessment Experts
Solution Creators

Este e-mail e as informações nele contidas são confidenciais e destinados apenas para uso do(s) destinatário(s); a divulgação ou cópia é estritamente proibida. Se não é o destinatário, por favor notifique o remetente imediatamente.

Ana Pina

De: Gonçalo Gomes <goncalo.gomes@turismodocentro.pt>
Enviado: 29 de maio de 2024 10:35
Para: ana.g@bioinsight.pt; maria.l@bioinsight.pt; filipa.c@bioinsight.pt
Assunto: Pedido de informação no âmbito do EIA do Parque Eólico de Valado
Anexos: ARG-TAB-OOH.xlsx

Bom dia,

Na sequência de solicitação dirigida aos nossos serviços, informo que não dispomos de informação nos formatos solicitados e que esta entidade não tem competências atribuídas em matéria de licenciamentos turísticos.

De qualquer modo, envio em anexo listagem de empresas licenciadas e/ou registadas no território definido. Não consigo detalhar a informação pelas freguesias abrangidas, pelo que optei por enviar a informação total dos concelhos, com a indicação do respetivo código postal.Também não disponho de informação fidedigna de estabelecimentos de restauração, por inexistência de listagens oficiais.

Com os melhores cumprimentos,

--
Siga-nos em:

https://smat.observatorio-tcp.pt/
https://www.facebook.com/apoioinvestimentoturistico
https://turismodocentro.pt/investidores/investe-no-centro/



ANEXO I.1

PORMENORES TIPO DOS ACESSOS, FUNDAÇÃO E PLATAFORMA DE MONTAGEM DE MONTAGEM DOS AEROGERADORES



Relatório inventário florestal – Parque Eólico do Valado e Linha Elétrica de Muito Alta Tensão

Cliente: Bioinsight & Ecoa

Número total de páginas do presente documento: 21

Marco Magalhães e Teresa Fonseca

Vila Real, 24 de julho de 2024

Índice

1. Objetivo 4
2. Identificação da área a inventariar 4
3. Estratificação 5
3.1. Especificações técnicas 5
3.2. Descrição das classes da estratificação 5
3.3. Resultados da estratificação 9
4. Recolha de dados de campo 13
4.1. Esquema de amostragem 13
4.2. Forma e dimensão das parcelas 14
4.3. Avaliações realizadas no campo 14
5. Tratamento dos dados recolhidos no campo 15
5.1. Caracterização da idade, rotação e grau de coberto dos povoamentos 16
5.2. Caracterização do estado vegetativo 16
5.3. Caraterização da densidade dos povoamentos em cada estrato 16
5.4. Caraterização da dimensão média das árvores dos povoamentos 16
5.5. Avaliação das existências florestais 17
5.6. Resumo dos parâmetros dendrométricos 18
6. Povoamentos prematuros 19
7. Referências citadas no texto 21

Índice de quadros

Quadro 1. Estratos considerados no processo de estratificação. 6
Quadro 2. Resultado da estratificação. 11
Quadro 3. Estratos florestais considerados no inventário florestal e respetiva área de ocupação. 13
Quadro 4. Distribuição do número de parcelas amostrada em cada estrato. 15
Quadro 5. Caraterização da densidade média dos povoamentos apurada em cada estrato (valores médios e desvio-padrão). 16
Quadro 6. Caraterização da média do diâmetro medido a 1,30 m de altura acima do nível do solo e da média da altura total das árvores apurada na amostra de parcelas realizada em cada estrato (valores médios e desvio-padrão). 17
Quadro 7. Caraterização do volume total por estrato das árvores inventariadas (valores médios e desvio-padrão). 17
Quadro 8. Caraterização das existências florestais expressas em volume do tronco na área de estudo. 18
Quadro 9. Caraterização dos parâmetros dendrométricos por estrato (valores médios). 18
Quadro 10. Avaliação de cortes prematuros. 20

Índice de figuras

Figura 1. Localização da área de inventário 5
Figura 2. Povoamento puro de acácias 7
Figura 3. Povoamento puro de eucalipto 7
Figura 4. Povoamento puro de eucalipto cortes únicos ou plantação recente 8
Figura 5. Povoamento puro de pinheiro-bravo 8
Figura 6. Povoamento puro de sobreiro 9
Figura 7. Área de estudo, após divisão em estratos. 10
Figura 8. Regeneração natural de pinheiro-bravo. 11
Figura 9. Evidência de passagem do fogo em área de sobreiro. 12
Figura 9. Localização das parcelas de amostragem. 14

1. Objetivo

No âmbito de protocolo de prestação de serviços estabelecido entre a Bioinsight e a GisTree foi planeado e executado um projeto de inventário florestal para a área de estudo do Parque Eólico do Valado (PE Valado) e respetiva Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT). Os objetivos definidos foram a caraterização das existências florestais existentes na área de estudo, com apresentação de valores médios e totais de volume e respetivos erros de amostragem. Este relatório sumaria o procedimento adotado no planeamento do inventário e da recolha de dados e apresenta os resultados obtidos após tratamento da informação recolhida no campo.

A metodologia utilizada assenta em métodos estatísticos baseados em amostragens realizadas em duas etapas distintas. A primeira etapa, que corresponde à estratificação da área de estudo, permite avaliar as áreas dos diferentes tipos de ocupação do solo, recorre a informação extraída de fotografias aéreas posteriormente validada no local. A segunda etapa consiste na avaliação de parâmetros ao nível dos povoamentos florestais de acordo com um conjunto de procedimentos definidos no Manual de Instruções para o Trabalho de Campo do IFN.

2. Identificação da área a inventariar

A área de estudo está localizada no distrito de Coimbra, concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua, num total de 1251 ha.

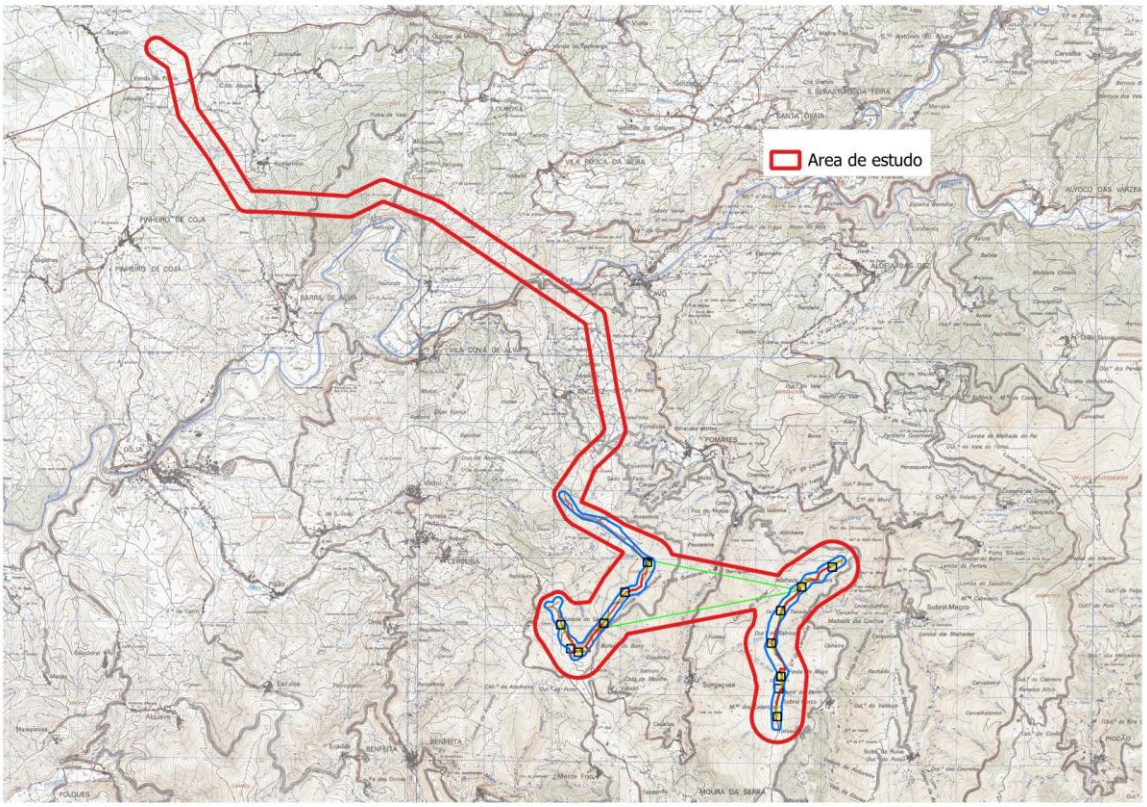


Figura 1. Localização da área de inventário

3. Estratificação

Este ponto descreve as especificações técnicas utilizadas para realizar a estratificação. A estratificação da área de estudo é produzida com base em interpretação visual de imagens aéreas ortorretificadas de grande resolução espacial disponibilizadas gratuitamente pela DGT ou com recurso a séries multitemporais inter e intra-anuais de imagens de satélite da Google ou Bing. No processo de produção utilizaram-se bases de dados auxiliares provenientes de fontes diversas. A nomenclatura adotada é baseada no Inventário Florestal Nacional (IFN) do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), neste caso foi estruturada em 2 níveis hierárquicos, com o principal objetivo de caracterizar com detalhe a classe de uso floresta, foi assim possível identificar 10 classes de uso e ocupação do solo.

3.1. Especificações técnicas

A estratificação realizada é uma cartografia de polígonos que representam unidades de uso/ocupação do solo homogéneas. Entende-se por unidade de uso/ocupação do solo qualquer área de terreno superior ou igual à unidade mínima cartográfica definida (5000 m^2) com distância entre linhas superior ou igual a 20 metros (m), cada polígono está classificado com um código de uso/ocupação do solo. A estratificação é produzida com base em interpretação visual de imagens aéreas ortorretificadas de grande resolução espacial disponibilizadas gratuitamente pela DGT ou com recurso a séries multitemporais inter e intra-anuais de imagens de satélite da Google ou Bing. O controlo de qualidade foi realizado com recurso às visitas de campo realizadas para a execução das 64 parcelas de campo do inventário florestal.

3.2. Descrição das classes da estratificação

Neste capítulo descrevem-se as classes da nomenclatura adotadas na estratificação, nos diversos níveis de detalhe (Quadro 1).

Quadro 1. Estratos considerados no processo de estratificação.

Nível 1	**Nível 2**
1.Agricultura	
2.Águas interiores	
3.Floresta	3.1 Povoamento puro de acácias
	3.2 Povoamento puro de eucalipto
	3.3 Povoamento puro de eucalipto cortes únicos ou plantação recente
	3.4 Povoamento puro de pinheiro-bravo
	3.5 Povoamento puro de sobreiro
	3.6 Povoamento de outras folhosas
4.Matos e pastagens	
5.Urbano	

1. Agricultura – Terreno ocupado por culturas agrícolas incluindo todas as culturas temporárias ou perenes, assim como as terras identificáveis como em pousio (i.e. terras deixadas em repouso durante um ou mais anos, antes de serrem cultivadas novamente).

2. Águas interiores - Superfície coberta ou saturada de água durante a totalidade, ou uma parte significativa, do ano.

3. Floresta - Terreno com árvores florestais com uma altura mínima de 5 m e um grau de coberto mínimo de 10%, ou com capacidade para atingir esses limiares in situ.

   3.1. Povoamento puro de acácias – Povoamento em que a acácia (*Acacia* spp.) representa mais de 75% do coberto arbóreo.



Figura 2. Povoamento puro de acácias

3.2. Povoamento puro de eucalipto – Povoamento em que o eucalipto (*Eucalyptus* spp.) representa mais de 75% do coberto arbóreo.



Figura 3. Povoamento puro de eucalipto

3.3. Povoamento puro de eucalipto cortes únicos ou plantação recente - Terreno anteriormente ocupado por um povoamento florestal de eucalipto, e que devido ao corte das árvores está ocupado por cepos e/ou vegetação rasteira não significativa. Pressupõe-se a sua regeneração como povoamento em menos de 5 anos.



Figura 4. Povoamento puro de eucalipto cortes únicos ou plantação recente

3.4. Povoamento puro de pinheiro-bravo - Povoamento em que o pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) representa mais de 75% do coberto arbóreo.



Figura 5. Povoamento puro de pinheiro-bravo

3.5. Povoamento puro de sobreiro – Povoamento em que o sobreiro (*Quercus suber*), resultante de regeneração natural, adulto representa mais de 75% do coberto arbóreo e é a espécie dominante.



Figura 6. Povoamento puro de sobreiro

3.6. Povoamento de outras folhosas – Povoamento em que se verifica a maior dominância numa espécie de outra folhosa não discriminada nas restantes classes de folhosas (e.g. *Salix* spp., *Platanus* spp., *Alnus glutinosa*, etc.)

4. Matos e pastagens - Terreno com presença de vegetação espontânea composta por mato (por ex.: urzes, silvas, giestas, tojos) ou por formações arbustivas (ex.: carrascais ou medronhais espontâneos) com grau coberto mínimo de 25% e altura mínima de 50 cm.

5. Urbano (ou Superfície edificada) - Terreno edificado com construções efetuadas pelo Homem (prédios, casas, armazéns, estradas, pavimentos artificiais, etc.), integradas em grandes ou pequenos aglomerados urbanos ou isoladamente. Pode incluir terrenos ocupados com vegetação cujo uso não se considera florestal ou agrícola.

3.3. Resultados da estratificação

O primeiro retrato da área de estudo (

Quadro 2) permitiu atentar que estamos em presença de um território florestal, com cerca de 66,7% do território coberto por espécies florestais e os restantes por matos e pastagens (27,1%), área de agricultura com presença pontual de arvoredo (4,1%), as águas interiores coincidem com um troço do rio alva (0,3%) e as áreas urbanas

coincidentes com a central solar fotovoltaica na extremidade noroeste da área de estudo e algumas estradas asfaltadas (1,9%).

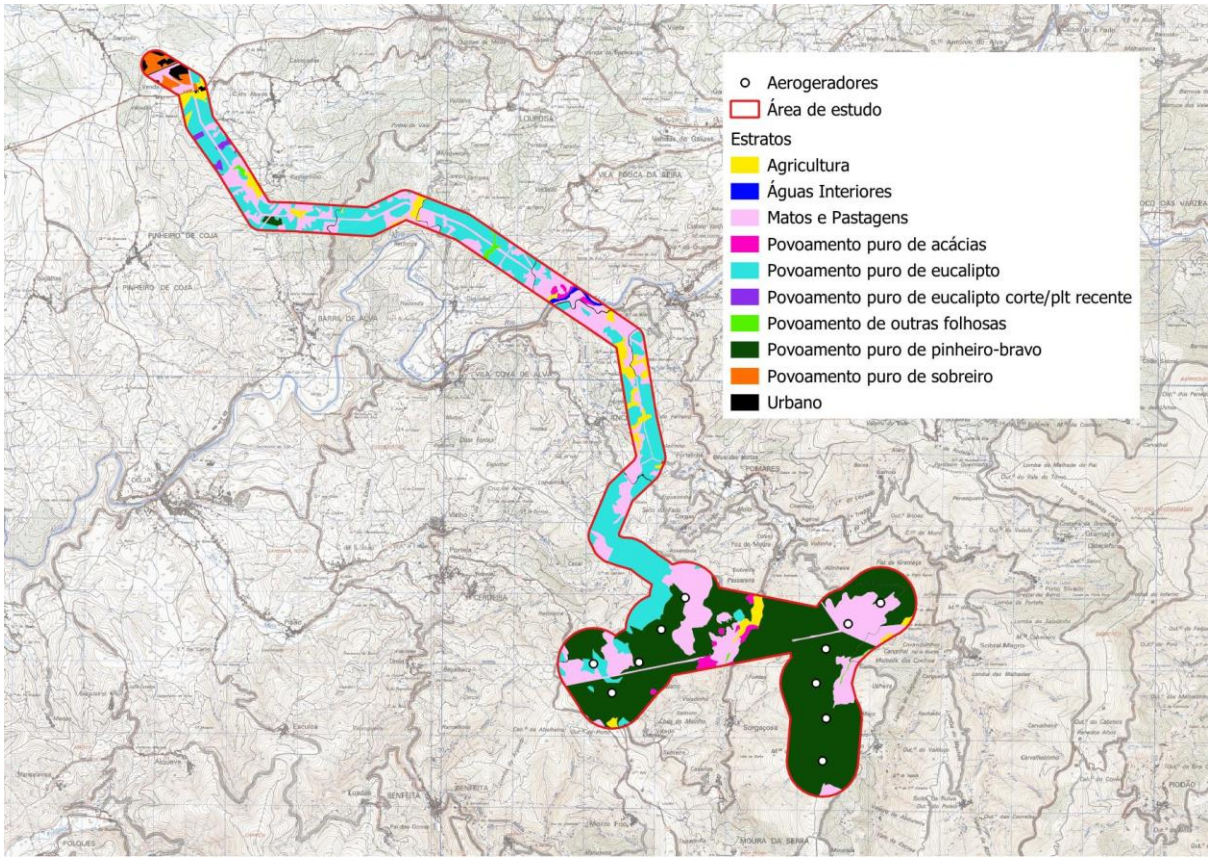


Figura 7. Área de estudo, após divisão em estratos.

No estrato Floresta há um domínio dos povoamentos à base de eucalipto e pinheiro-bravo. Na zona da LMAT o domínio é das manchas de eucalipto e de área de mato com presença de regeneração natural de diversas espécies florestais como eucalipto, pinheiro-bravo e sobreiro. Na área do parque eólico há uma presença massiva de manchas de regeneração natural de pinheiro-bravo (Figura 8) intercaladas com área de mato. No terreno são evidentes os sinais de passagem do fogo em toda a área de estudo (Figura 9), de acordo com a base de dados de áreas ardidas do ICNF, a totalidade da área ardeu, pela última vez, no grande incêndio de 2017. O eucalipto na forma de povoamento puro ocupa 23,8% da totalidade da área (297,98 ha), distribuído ao longo de toda a LMAT e na encosta noroeste da Lomba do Carvalha. Residualmente encontramos, em pequenas manchas, povoamentos de sobreiro, espécie também associada às áreas de mato da LMAT. Na zona central do Parque eólico e nas margens do Rio Alva há presença significativa de manchas de mimosa (*Acacia dealbata*) classe dos povoamentos de outras folhosas está associada à presença de cursos de água.

Quadro 2. Resultado da estratificação.

Estrato	Área	
	(ha)	(%)
1. Agricultura	**50,91**	**4,1**
2. Águas interiores	**3,72**	**0,3**
3. Floresta	**834,46**	**66,7**
3.1 Povoamento puro de acácias	13,61	1,1
3.2 Povoamento puro de eucalipto	297,98	23,8
3.3 Povoamento puro de eucalipto cortes únicos ou plantação recente	4,81	0,4
3.4 Povoamento puro de pinheiro-bravo	499,51	39,9
3.5 Povoamento puro de sobreiro	13,45	1,1
3.6 Povoamento de outras folhosas	5,10	0,4
4. Matos e Pastagens	**338,57**	**27,1**
5. Urbano	**23,48**	**1,9**
TOTAL	**1251,15**	**100,0**

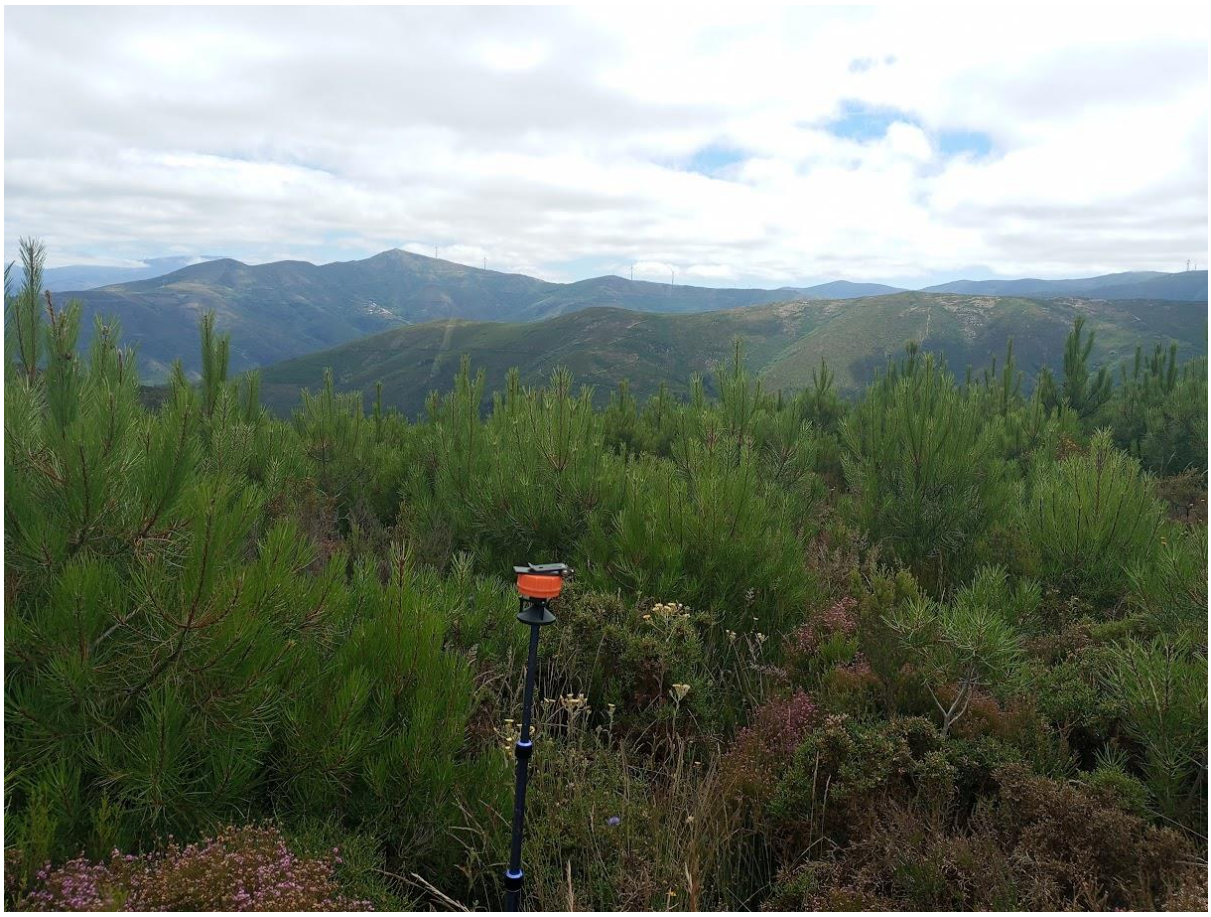


Figura 8. Regeneração natural de pinheiro-bravo.

Rua Rodrigo Álvares, N.º15
5000 - 684 Vila Real
NIPC 509232523
@ - geral@gistree.pt www - http://www.gistree.pt
967491842; 934915267



Figura 9. Evidência de passagem do fogo em área de sobreiro.

Rua Rodrigo Álvares, N.º15
5000 - 684 Vila Real
NIPC 509232523
@ - geral@gistree.pt www - http://www.gistree.pt
967491842; 934915267



4. Recolha de dados de campo

4.1. Esquema de amostragem

Para o inventário florestal definiu-se um esquema de amostragem com estratificação, dado tratar-se de uma área com diversidade de espécies e estados de desenvolvimento e estas estarem dispersas em manchas, identificáveis por fotointerpretação.

Após verificação da ocupação, a área de estudo foi estratificada num conjunto de classes (estratos), conforme exposto no Quadro 1. O critério adotado na estratificação foi a composição, atribuindo-se a designação ao estrato com base na espécie com ocupação predominante. Para efeito de caraterização das existências florestais foram considerados 3 estratos, num total de 810,532 ha, correspondentes aos estratos florestais de composição pura de eucalipto, pinheiro-manso e de sobreiro. Foram excluídas do inventário das existências florestais as áreas de eucalipto classificada como "corte recente", a área correspondente a povoamentos de acácias bem como a área de "outras folhosas", com representação residual (cerca de 2,8% da área de floresta). No quadro seguinte apresentam-se os estratos considerados no inventário das existências e respetiva área de ocupação, já aferida após verificação de campo.

Quadro 3. Estratos florestais considerados no inventário florestal e respetiva área de ocupação.

Estrato	Área (Aj, ha)	Representação (Pj)
Povoamento puro de eucalipto	297,978	0,367
Povoamento puro de pinheiro-bravo	499,514	0,616
Povoamento puro de sobreiro plantação	13,448	0,017
TOTAL	810,940	1,000

Os estratos de eucalipto e de pinheiro-bravo num total de 797,492 ha, perfazem 98% da área total. Na Figura 10 apresenta-se a área após a estratificação, com visualização dos polígonos correspondentes aos estratos, detalhando, nas Figuras 2 a 9, imagens captadas em cada um dos estratos definidos.

Para o inventário das existências florestais estipulou-se a observação de 40 unidades de amostragem com distribuição aleatória pela área de estudo. Deste conjunto foi excluída, na fase de verificação de ocupação no terreno, uma parcela por estar em estrato de "Matos e Pastagens" (parcela 26). A conjugação da distribuição aleatória das unidades de amostragem com uma população estratificada corresponde a um esquema de amostragem estratificada casual (Marques et al. 2018). A localização das 39 parcelas de amostragem utilizada no inventário está representada na Figura 10.

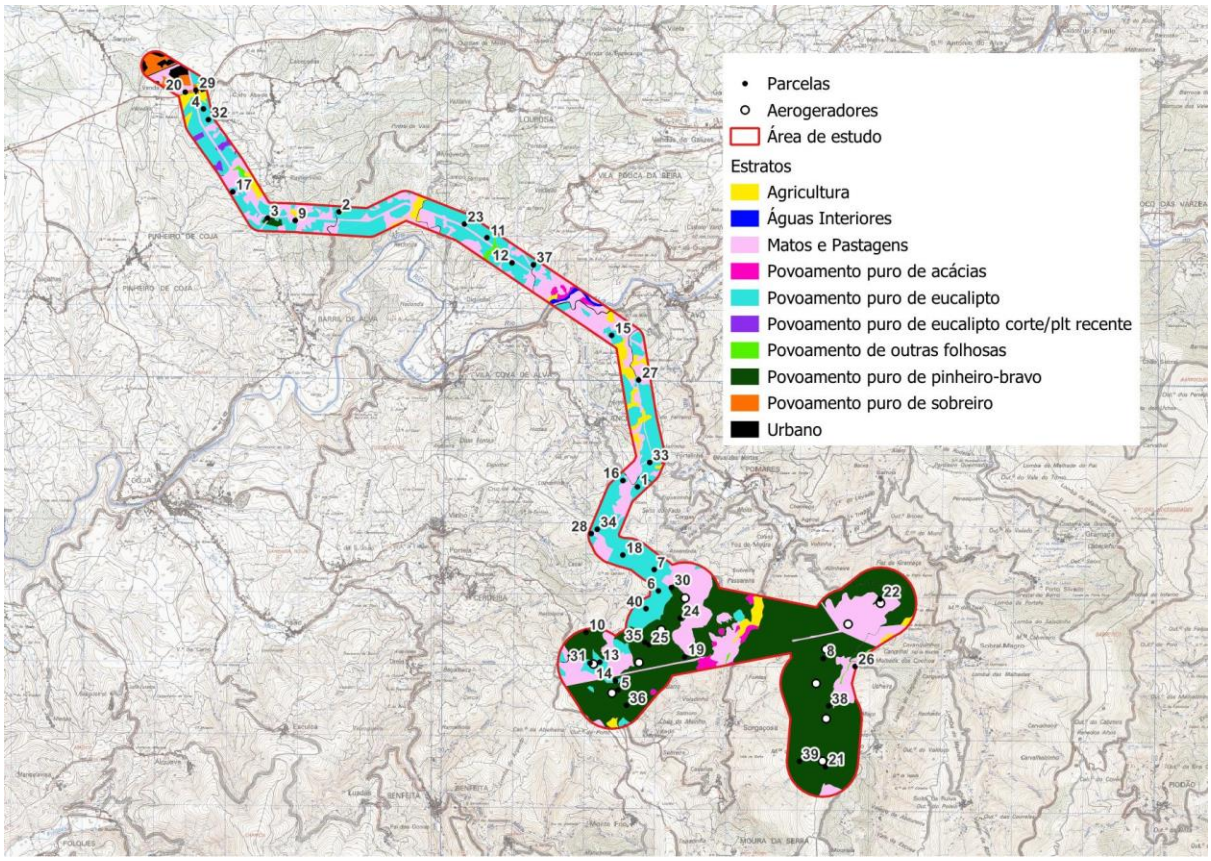


Figura 10. Localização das parcelas de amostragem.

4.2. Forma e dimensão das parcelas

As parcelas de amostragem foram estabelecidas como possuindo forma circular. A área das parcelas foi definida considerando as caraterísticas dos estratos, nomeadamente quanto a grandeza e variabilidade do número de indivíduos esperados em cada estrato e/ou homogeneidade do estrato. Nos estratos de eucalipto e de pinheiro-bravo especificou-se uma área unitária de 200 m^2, a qual foi reduzida para 100 m^2, em regeneração de pinhal-bravo de elevada densidade. Para o estrato de sobreiro a dimensão das parcelas foi de 1000 m^2.

4.3. Avaliações realizadas no campo

O trabalho de campo decorreu de 10 a 15 de junho de 2024. A avaliação no terreno seguiu as metodologias usuais de avaliações florestais, descritos em Marques et al. (2017) e em correspondência com as orientações do manual de recolha de dados biométricos do Inventário Florestal Nacional 6 (ICNF, 2014) dispensando-se aqui a descrição detalhada das atividades desenvolvidas. Sumariamente, após a identificação do centro da parcela e avaliação da inclinação média do terreno, procedeu-se à delimitação da parcela, ajustando-se o valor do raio da parcela sempre que necessário, em função da inclinação. Em cada parcela procedeu-se à identificação das espécies presentes e



medição do diâmetro / circunferência de todas as árvores vivas, ou varas, com altura superior a 1,30 m. Nestas árvores procedeu-se à avaliação da altura total. Nos estratos de eucalipto a avaliação de altura foi realizada em subamostra de árvores por classe de diâmetro, por aplicação do método de Hossfeld. Foi observado o estado de sanidade, anotando-se informação complementar como a existência de ferida de resinagem no caso de pinheiros e registo de presença (ou ausência) de descortiçamento para os sobreiros procurando-se identificar se se tratava de cortiça virgem ou amadia.

A avaliação do diâmetro das árvores foi feita com suta de braços e a avaliação do perímetro foi realizada com fita, ambas com precisão ao milímetro. A altura total das árvores com diâmetro igual ou superior a 7,5 cm (árvores adultas) foi medida com hipsómetro Vertex, com precisão ao decímetro. Para as árvores com diâmetro inferior a 7,5 cm (árvores menores), a altura foi avaliada com vara graduada em centímetros.

Do total de 40 parcelas inicialmente estipulado, retiveram-se para o inventário 39 parcelas, conforme referido, distribuídas pelos 3 estratos, conforme exposto no Quadro 4 e Figura 13.

Quadro 4. Distribuição do número de parcelas amostrada em cada estrato.

Estrato	nj
Povoamento puro de eucalipto	23
Povoamento puro de pinheiro-bravo	14
Povoamento puro de sobreiro	2
TOTAL	39

5. Tratamento dos dados recolhidos no campo

A partir da informação recolhida em campo procedeu-se à avaliação, em gabinete, da densidade do povoamento, expressa em número de árvores por hectare (N, árv./ha) e do volume das árvores (v, m^3) para posterior avaliação do volume total nas parcelas (V, m^3). Estas quantificações foram realizadas por espécie, adotando as equações usadas no IFN6 (Secção 1.6.4. do Anexo Técnico), e apurado o valor global, ao nível da parcela.

Os dados tratados, ao nível da parcela, são disponibilizados em folha de cálculo Excel, em complemento ao relatório. A caraterização da densidade dos povoamentos é apresentada na Secção 5.3. Os resultados da caraterização das dimensões médias das árvores adultas são expostos na Secção 5.4. Os cálculos respeitantes à estimação das existências florestais são apresentados para a variável volume do tronco e estão indicados na Secção 5.5 deste relatório. As estimativas dos valores médios e totais e dos indicadores estatísticos de precisão e exatidão da amostragem foram realizadas de acordo com o esquema de amostragem estratificada casual implementada, adotando o formulário estatístico apropriado (Guia Prático de Avaliações Florestais: Inventário Florestal e Modelação Estatística).

5.1. Caracterização da idade, rotação e grau de coberto dos povoamentos

A idade e rotação dos povoamentos foi determinada no local. Os povoamentos de eucaliptos encontram-se nas diversas rotações, com domínio evidente dos povoamentos em 3ª rotação ou superior. O grau de coberto, razão entre a área da projeção horizontal das copas das árvores e a respetiva área de terreno, expresso em percentagem, foi inicialmente determinado em gabinete e posteriormente validado em campo. O resultado destes parâmetros é apresentado na shapefile da estratificação que acompanha o presente relatório.

5.2. Caracterização do estado vegetativo

Para todas as espécies não foram identificados sintomas de doenças ou pragas, apresentado um bom estado vegetativo, salvo alguns casos pontuais de sobreiros que apresentavam um aspeto mais decrépito, onde as copas apresentam elevado grau de desfolha. Em toda a área há evidência da presença de fogo recente.

5.3. Caraterização da densidade dos povoamentos em cada estrato

No Quadro 4 faz-se a caraterização da densidade dos povoamentos, em número de árvores por unidade de área, discriminada por estrato. Esta contabilização considera as árvores adultas e menores inventariadas. De referir a ocorrência de árvores menores em todas as 14 parcelas do estrato "Povoamento de pinheiro-bravo". Neste estrato foram registadas árvores maiores (d ≥ 7,5 cm) apenas em três parcelas (parcelas 3, 21 e 24).

Quadro 5. Caraterização da densidade média dos povoamentos apurada em cada estrato (valores médios e desvio-padrão).

	Número de árvores total (N, árv./ha)			Número de árvores adultas (N, árv./ha)		Número de árvores menores (N, árv./ha)	
Estrato	**nj**	**Valor médio**	**Desvio-padrão**	**Valor médio**	**Desvio-padrão**	**Valor médio**	**Desvio-padrão**
Povoamento puro de eucalipto	23	1552	674,8	1552	674,8	-	-
Povoamento puro de pinheiro-bravo	14	3375	5491,1	21	46,9	3354	5470,0
Povoamento puro de sobreiro	2	100	14,1	100	14,1	-	-

5.4. Caraterização da dimensão média das árvores dos povoamentos

No quadro 5 faz-se a caraterização das médias apuradas em cada estrato dos valores médios de diâmetro e de altura das árvores maiores (d ≥ 7,5 cm).

Quadro 6. Caraterização da média do diâmetro medido a 1,30 m de altura acima do nível do solo e da média da altura total das árvores apurada na amostra de parcelas realizada em cada estrato (valores médios e desvio-padrão).

Estrato	nj	Diâmetro médio (dm, cm)		Altura média (hm, m)	
		Valor médio	Desvio-padrão	Valor médio	Desvio-padrão
Povoamento puro de eucalipto	23	10,4	2,5	13,1	2,2
Povoamento puro de pinheiro-bravo	14	8,1	0,4	4,5	0,5
Povoamento puro de sobreiro	2	23,0	0,4	8,6	0,8

5.5. Avaliação das existências florestais

No Quadro 6 é apresentada a estimativa média do volume total, por unidade de área, complementando-se esta informação com o valor do desvio-padrão estimado em cada estrato.

Quadro 7. Caraterização do volume total por estrato das árvores inventariadas (valores médios e desvio-padrão).

Estrato	nj	Volume médio (m^3/ha)	Desvio-padrão (m^3/ha)
Povoamento puro de eucalipto	23	101,3	59,6
Povoamento puro de pinheiro-bravo	14	24,8	23,4
Povoamento puro de sobreiro	2	31,6	3,8

No Quadro 7 constam as estatísticas apuradas na amostragem das 39 parcelas, tendo por suporte a informação base exposta no Quadro 6, por aplicação do formulário estatístico apropriado à amostragem realizada.

Quadro 8. Caraterização das existências florestais expressas em volume do tronco na área de estudo.

Estatística	Valor	Unidades
Média	53,0	m^3/ha
Erro padrão	6,0	m^3/ha
Erro de amostragem	12,1	m^3/ha
Erro de amostragem	22,9	%

O volume médio populacional, estimado como média ponderada, é 53,0 m^3/ha. O erro de amostragem para a variável volume foi de 22,9%.

Para um nível de probabilidade de 95%, estima-se que o volume médio dos povoamentos inseridos na área de estudo esteja compreendido entre 40,9 e 65,1 m^3/ha.

Reportando as estimativas à área total onde incidiu o inventário das existências florestais (810,940 ha), o intervalo de confiança para o volume total e nível de probabilidade indicado é estipulado como:

$$VT \in]\,33\,154; 52\,810[\ m^3$$

5.6. Resumo dos parâmetros dendrométricos

O quadro seguinte pretende realizar uma apresentação sumária dos parâmetros dendrométricos resultantes do inventário florestal para ambos os estratos.

Quadro 9. Caraterização dos parâmetros dendrométricos por estrato (valores médios).

Estrato	nj	Número de árvores (N, árv./ha)	Diâmetro (dm, cm)	Altura (hm, m)	Altura dominante (hdom, m)	Volume (m^3/ha)
		Média	Média	Média	Média	Média
Povoamento puro de eucalipto	23	1552	10,4	13,1	16,2	101,3
Povoamento puro de pinheiro-bravo	14	3375	8,1	4,5	4,5	24,8
Povoamento puro de sobreiro montado	2	100	23,0	8,6	8,8	31,6

6. Povoamentos prematuros

Em 1988 foi publicada legislação relativa à prática de cortes prematuros (DL nº 173/88). Esta legislação surgiu num período em que decorrendo do risco generalizado de fogos florestais, muitos proprietários procediam ao abate de arvoredo de menores dimensões, tentando evitar o prejuízo provocado pela destruição total do material lenhoso em incêndios que viessem a ocorrer em anos seguintes.

O Decreto-Lei 173/88 aplica-se exclusivamente aos povoamentos florestais de Eucalipto e Pinheiro-bravo, estando orientado "com vista a garantir uma oferta sustentada de matérias-primas lenhosas de origem nacional" (Preâmbulo do DL 173/88). Esta legislação tem permitido mais do que tudo constituir um alerta contra as práticas de antecipação de cortes e sua divulgação junto dos proprietários, sendo escassas as situações de aplicação efetiva, não estando publicamente divulgado um procedimento ou norma efetiva para a sua concretização.

Estamos em crer que a aplicação deste DL se tem orientado sobretudo para as situações de antecipação de cortes finais no âmbito da exploração florestal, sendo eventualmente pouco frequente o seu uso nos casos de alteração do uso do solo decorrentes de expectativas de valorização económica do território, como é a situação a que se refere este relatório, o que aliás põe em causa a aplicação da lei num contexto diferente daquele para que foi delineada.
Pretende-se avaliar quais os povoamentos de Eucalipto e Pinheiro-bravo incluídos no âmbito da área de estudo em que seja necessário vir a solicitar autorização para o seu abate em virtude de apresentarem dimensões aquém das estabelecidas pela legislação: "Cortes finais de povoamentos florestais de eucalipto em que pelo menos 75% das suas árvores não tenham um diâmetro à altura do peito igual ou superior a 12 cm (Artigo 2º) e "Cortes finais de povoamentos florestais de pinheiro-bravo em que pelo menos 75% das suas árvores não tenham um diâmetro à altura do peito igual ou superior a 17 cm (Artigo 1º). Para ambas as espécies foram avaliadas as parcelas onde a sua presença é pura ou misto dominante.

Como se pode observar pelos resultados apresentado no Quadro 10, ao nível do eucalipto em 13 das 23 parcelas de inventário de eucalipto é ultrapassada a condição prevista nos artigos 1º e 2º do DL Nº 173/88 e assim serem considerados povoamentos prematuros. Ao nível dos povoamentos de pinheiro-bravo avaliados, as 14 parcelas são consideradas prematuras. Os povoamentos de pinheiro-bravo são resultantes de regeneração após fogo recente (menos de 10 anos), aliás das 11 das 14 parcelas avaliadas só possuem árvores com altura inferior a 1,3m, não permitindo a avaliação do diâmetro a altura do peito (assinaladas na tabela 10 com *).

Importa referir que em todas as áreas de corte de Eucalipto, respetivamente com menos de 1 ha poderá não ser exigível um pedido de autorização. Também relativamente às áreas de Eucalipto de 2ª ou 3ª rotação, é questionável essa obrigatoriedade, que poderá ser limitada apenas às situações de 1ª rotação.

Quadro 10. Avaliação de cortes prematuros.

Nº da Parcela de inventário	Espécie	Rotação	Nº total de árvores ou varas	Nº de árvores ou varas com dap<17 ou 12 cm	Relação entre Nº de árvores com dap<17 ou 12 cm e Nº total de árvores ou vara
1	Eucalipto	1ª	24	3	13%
2	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**32**	**24**	**75%**
3	**Pinheiro-bravo**	**-**	**1**	**1**	**100%**
4	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**25**	**2524**	**96%**
5*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
6	Eucalipto	1ª	23	10	43%
7	Eucalipto	1ª	20	3	15%
8*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
9	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**10**	**9**	**90%**
10*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	100%
11	Eucalipto	3ª ou +	**22**	**12**	55%
12	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**20**	**19**	**95%**
13	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**16**	**12**	**75%**
14	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**22**	**18**	**82%**
15	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**12**	**9**	**75%**
16	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**13**	**13**	**100%**
17	Eucalipto	1ª	**27**	**6**	22%
18	Eucalipto	1ª	**37**	**19**	51%
19*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
21*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**3**	**3**	**100%**
22*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
23	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**44**	**44**	**100%**
24	**Pinheiro-bravo**	**-**	**1**	**1**	**100%**
25	**Pinheiro-bravo**	**-**	**1**	**1**	**100%**
27	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**21**	**16**	**76%**
28	Eucalipto	2ª	57	34	60%
30*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
31	Eucalipto	3ª ou +	25	18	72%
32	**Eucalipto**	**3ª ou +**	**46**	**45**	**98%**
33	**Eucalipto**	**2ª**	**52**	**47**	**90%**
34	Eucalipto	2ª	34	13	38%
35*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
36*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
37	**Eucalipto**	**1ª**	**44**	**40**	**91%**
38*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
39*	**Pinheiro-bravo**	**-**	**-**	**-**	**100%**
40	Eucalipto	3ª ou +	25	18	72%



*- Parcela só com árvores de pinheiro-bravo inferiores a 1,3m

7. Referências citadas no texto

ICNF. 2014. IFN6 – Manual de recolha de dados biométricos de vegetação. [pdf], Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Lisboa, 171 p.

ICNF. 2019. 6º Inventário Florestal Nacional: 2015 Relatório Final. [pdf], Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Lisboa, 276 p.

Marques, CP, TF Fonseca, JC Duarte. 2018. Guia Prático de Avaliações Florestais – Inventário e Modelação Estatística. Sílabas & Desafios - Unipessoal Lda., Faro, 302p. ISBN: 978-989-8842-18-3.

Marques, CP, TF Fonseca, JC Duarte. 2017. Guia Prático de Avaliações Florestais – Dendrometria. Sílabas & Desafios - Unipessoal Lda., Faro, 230p. ISBN: 978-989-8842-17-6.



Relatório inventário de Sobreiro e Azinheiras – PE Valado

Cliente: BIOINSIGHT & ECOA

Número total de páginas do presente documento: 7

Marco Magalhães e Pedro Ferreira

Vila Real, 7 de julho de 2025

Índice de conteúdos

1. Objetivo 3

2. Local 3

3. Metodologia 4

4. Resultados 5

1. Objetivo

O regime jurídico de proteção ao sobreiro e à azinheira rege-se pelo Decreto-Lei nº 169/2001 de 25 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho. Este regime estabelece que o corte ou o arranque de sobreiros e azinheiras, em povoamento ou isolados, carece de autorização, introduz o recurso a medidas compensatórias no caso de cortes autorizados e de reposição no caso de cortes ilegais, de forma a garantir que a área daquelas espécies não seja afetada, e inibe por 25 anos a afetação do solo a outros fins, nos casos em que os povoamentos sejam destruídos ou fortemente depreciados por intervenção ilegal.

O presente trabalho pretende avaliar as existências (inventário exaustivo) de sobreiro e azinheira para instalação do Parque Eólico do Valado (PE Valado) e nos apoios das linhas elétricas, de acordo com a metodologia aprovada pelo ICNF, I.P, versão de setembro de 2024, publicada no site do ICNF.

2. Local

A área de estudo do PE Valado e linhas elétricas pertence aos concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua, num total de cerca de 48ha (Fig.1), sempre que possível, percorridos a pé. A área de estudo esta subdividida em cerca de 38 ha no Parque eólico (engloba 20m na envolvente das plataformas, vala de cabos, subestação e acessos a criar, bem como 20m na envolvente dos apoios a construir na linha elétrica de interligação, para as duas opções). Ao nível da linha elétrica aérea de 60kV serão avaliados 20m na envolvente dos apoios a construir e dos acessos a criar.

O trabalho de campo decorreu de 25, 26 a 27 de junho de 2025. O trabalho de campo e gabinete foi realizado por uma vasta equipa formada por licenciados em Engª Florestal: Marco Magalhães, João bento, Pedro Ferreira e Armando Pereira.

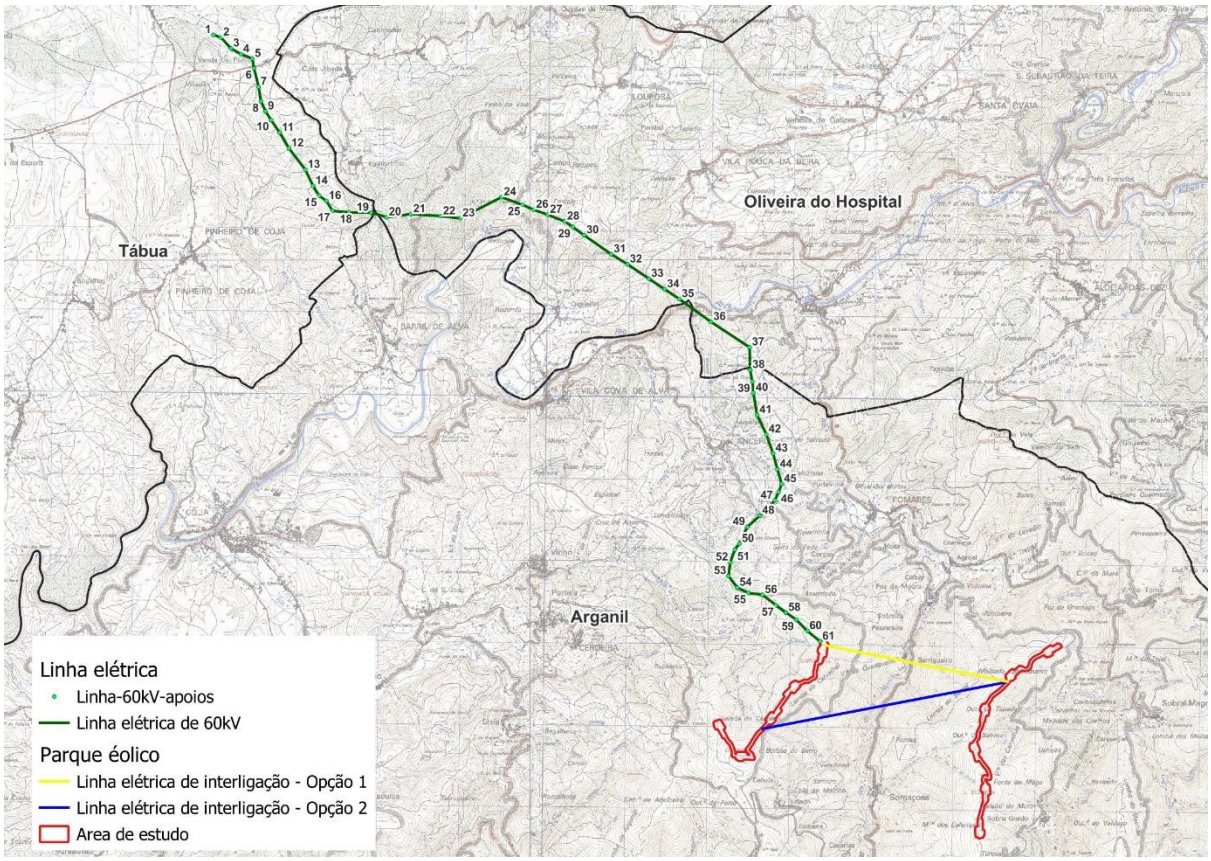


Figura 1 – Localização da área de estudo

3. Metodologia

De acordo com a metodologia definida pelo ICNF para a delimitação de áreas de povoamento de sobreiro e/ou azinheira, foi efetuado o levantamento de indivíduos do género Quercus, a saber azinheira (Q. rotundifolia) e sobreiro (Q. suber), dentro da área de estudo definida no ponto 2 do presente relatório. Para cada indivíduo de azinheira e sobreiro, com recurso a aparelho GNSS de precisão centimétrica (CHC LT700H RTK) e foram medidas as seguintes características dendrométricas: perímetro à altura do peito (PAP) e altura total da árvore. Foi ainda avaliado o vigor vegetativo em três classes: Sã, Decrépita/Doente e Morta. De referir que para a determinação da idade das árvores foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Azinheiras adultas: PAP >= a 0,62m;
- Azinheiras jovens: PAP < 0,62m;
- Sobreiros adultos: PAP >= a 0,7m;
- Sobreiros jovens: PAP < 0,7m.

Em gabinete, os dados de ambas as fontes, foram processados de forma a obter os limites da área de povoamento, com recurso à metodologia do ICNF de setembro de 2024.

4. Resultados

Toda a área de estudo foi percorrida a pé, na globalidade da área constatou-se uma presença significativa de vegetação herbácea e arbustiva que dificultou a deslocação na área de estudo, bem como a visibilidade.

Foram inventariadas um total de 204 quercíneas, na sua totalidade sobreiros.

Para os indivíduos com altura superior a 1m, estamos numa situação de domínio de árvores jovens, respetivamente 39 adultas e 118 jovens. Ao nível do estado sanitário das árvores inventariadas, foi possível constatar que menos de 1% (2 exemplares) apresentam evidentes sinais de doença, decrepitude ou encontram-se mortas.

Após aplicação da metodologia do ICNF para a delimitação dos povoamentos de quercíneas, as manchas definidas pela junção do buffer de 10 m de raio a partir do limite da copa de cada árvore, somente são consideradas povoamento se a área for superior a 0,5 ha e a densidade e PAP igual ou superior ao definido por lei. No entanto, foram ainda, classificadas como povoamento, pequenos núcleos que apresentam continuidade com o exterior da área inventariada confirmada em campo. Assim sendo foram detetadas duas manchas de povoamento por continuidade com o exterior da área estudada dos apoios 4 e 5 da linha elétrica de 60Kv, respetivamente figuras 2 e 3.

Tabela 1 - Resultado do inventário da totalidade das árvores

Classe	Classe de PAP	Nº total de sobreiros e azinheiras
0	< 1 m altura	47
1	>1m altura e <30cm de PAP	73
2	>=30 cm e < 80 cm	51
3	>=80 cm e < 130 cm	28
4	>=130 cm	5
TOTAL		204

Tabela 2 – Árvores com altura superior a 1m em povoamento e isoladas por espécie e idade

Povoamento/Isoladas	Área inventariada (ha)	Área (ha)	Sobreiros		Azinheiras		TOTAL
			Adulto	Jovem	Adulto	Jovem	
Em povoamento	-	-	8	3	0	0	11
Isoladas		-	31	115	0	0	146
TOTAL		-	39	118	0	0	157

Tabela 4 – Vigor vegetativo das árvores com altura superior a 1m por espécie e idade

Vigor vegetativo	Sobreiros		Azinheiras		TOTAL
	Adulto	Jovem	Adulto	Jovem	
Sã	39	116	0	0	155
Decrépita/Doente	0	1	0	0	1
Morta	0	1	0	0	1
TOTAL	**39**	**118**	**0**	**0**	**157**



Figura 2 – Vista aérea do apoio 4 da linha elétrica de 60 kV



Figura 3 – Vista aérea do apoio 5 da linha elétrica de 60 kV

ANEXO V

SISTEMAS ECOLÓGICOS

ANEXO V.1

ELENCO FLORÍSTICO

Espécies de Flora (Endemismo: PI – Península Ibérica; LU - Lusitânico; Livro Vermelho da Flora Vascular de Portugal (LVFVP) e IUCN: CR – Criticamente em Perigo, EN – Em Perigo, VU – Vulnerável, NT – Quase Ameaçada, LC – Pouco Preocupante, DD – Informação Insuficiente; Ocorrência: C – Confirmada; P – Provável; I - Improvável).

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Alismataceae	*Alisma lanceolatum*	-	-	-	-	LC	P
Amaranthaceae	*Amaranthus deflexus*	-	-	-	-	-	P
Amaranthaceae	*Amaranthus hybridus*	-	-	-	-	-	I
Amaranthaceae	*Amaranthus powellii*	-	-	-	-	-	P
Amaranthaceae	*Chenopodium album*	-	-	-	-	-	P
Amaranthaceae	*Chenopodium album var. album*	-	-	-	-	-	P
Amaranthaceae	*Chenopodium ambrosioides*	-	-	-	-	-	P
Amaryllidaceae	*Allium massaessylum*	-	-	-	-	LC	P
Amaryllidaceae	*Allium paniculatum*	-	-	-	-	LC	P
Amaryllidaceae	*Allium vineale*	-	-	-	-	LC	P
Amaryllidaceae	*Leucojum autumnale*	-	-	-	LC	-	P
Amaryllidaceae	*Narcissus asturiensis*	PI	Anexo II, Anexo IV	-	NT	LC	P
Amaryllidaceae	*Narcissus bulbocodium*	-	Anexo V	-	LC	LC	P
Amaryllidaceae	*Narcissus bulbocodium subsp. bulbocodium*	-	Anexo V	-	-	-	P
Amaryllidaceae	*Narcissus triandrus*	-	Anexo IV	-	LC	LC	P
Amaryllidaceae	*Narcissus triandrus subsp. pallidulus*	PI	Anexo IV	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Apiaceae	*Angelica sylvestris*	-	-	-	-	LC	P
Apiaceae	*Apium nodiflorum*	-	-	-	-	LC	P
Apiaceae	*Conopodium majus*	PI	-	-	-	-	C
Apiaceae	*Conopodium majus subsp. marizianum*	PI	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Conopodium subcarneum*	PI	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Daucus carota*	-	-	-	-	LC	P
Apiaceae	*Daucus carota subsp. carota*	-	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Eryngium campestre*	-	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Eryngium duriaei*	PI	-	-	LC	-	P
Apiaceae	*Foeniculum vulgare*	-	-	-	-	LC	P
Apiaceae	*Oenanthe crocata*	-	-	-	-	LC	C
Apiaceae	*Peucedanum lancifolium*	-	-	-	-	-	C
Apiaceae	*Physospermum cornubiense*	-	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Pimpinella villosa*	-	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Sanicula europaea*	-	-	-	-	LC	P
Apiaceae	*Smyrnium olusatrum*	-	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Thapsia minor*	PI	-	-	-		C
Apiaceae	*Thapsia villosa*	-	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Torilis arvensis*	-	-	-	-	-	I

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Apiaceae	*Torilis arvensis subsp. purpurea*	-	-	-	-	-	P
Apiaceae	*Torilis nodosa*	-	-	-	-	-	C
Apocynaceae	*Nerium oleander*	-	-	-	-	LC	P
Apocynaceae	*Vinca difformis*	-	-	-	-	-	C
Apocynaceae	*Vinca difformis subsp. difformis*	-	-	-	-	-	P
Apocynaceae	*Vinca major subsp. major*	-	-	-	-	-	P
Apocynaceae	*Vincetoxicum nigrum*	-	-	-	-	-	P
Aquifoliaceae	*Ilex aquifolium*	-	-	DL 423/1989	LC	LC	P
Araceae	*Arisarum simorrhinum*	-	-	-	LC	LC	P
Araliaceae	*Hedera hibernica*	-	-	-	-	-	C
Aristolochiaceae	*Aristolochia paucinervis*	-	-	-	-	LC	P
Asparagaceae	*Hyacinthoides hispanica*	-	-	-	-	-	P
Asparagaceae	*Ornithogalum broteroi*	-	-	-	-	LC	C
Asparagaceae	*Ornithogalum concinnum*	PI	-	-	-	-	P
Asparagaceae	*Polygonatum odoratum*	-	-	-	-	LC	P
Asparagaceae	*Ruscus aculeatus*	-	Anexo V	-	LC	LC	P
Asparagaceae	*Scilla autumnalis*	-	-	-	-	-	P
Asparagaceae	*Scilla monophyllos*	-	-	-	-	LC	C

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Asparagaceae	*Scilla verna*	-	-	-	-	-	I
Aspleniaceae	*Asplenium billotii*	-	-	-	-	-	C
Aspleniaceae	*Asplenium obovatum subsp. billotii*	-	-	-	-	-	P
Aspleniaceae	*Asplenium onopteris*	-	-	-	-	-	P
Aspleniaceae	*Asplenium trichomanes subsp. quadrivalens*	-	-	-	-	-	P
Aspleniaceae	*Ceterach officinarum subsp. officinarum*	-	-	-	-	-	P
Aspleniaceae	*Phyllitis scolopendrium subsp. scolopendrium*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Achillea millefolium*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Andryala integrifolia*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Anthemis arvensis subsp. arvensis*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Arnica montana*	-	Anexo V	-	NT	LC	P
Asteraceae	*Arnoseris minima*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Bellis perennis*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Bellis sylvestris*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Bidens frondosa*	-	-	-	-	LC	I
Asteraceae	*Calendula arvensis*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Carduus platypus subsp. platypus*	PI	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Asteraceae	*Carduus tenuiflorus*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Carlina hispanica*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Centaurea langeana subsp. langeana*	PI	-	-	LC	-	I
Asteraceae	*Centaurea paniculata subsp. rothmaleriana*	LU	Anexo II, Anexo IV	-	NT	-	I
Asteraceae	*Chamaemelum fuscatum*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Chamaemelum mixtum*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Chamaemelum nobile*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Chondrilla juncea*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Cichorium intybus*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Cirsium arvense*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Cirsium palustre*	-	-	-	-	-	I
Asteraceae	*Cirsium vulgare*	-	-	-	-	-	I
Asteraceae	*Coleostephus myconis*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Conyza bonariensis*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Crepis capillaris*	-	-	-	-	-	I
Asteraceae	*Dittrichia graveolens*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Dittrichia viscosa*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Dittrichia viscosa subsp. viscosa*	-	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Asteraceae	*Erigeron karvinskianus*	-	-	-	-	-	I
Asteraceae	*Eupatorium cannabinum subsp. cannabinum*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Galactites tomentosus*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Hieracium sabaudum*	-	-	-	-	-	I
Asteraceae	*Hispidella hispanica*	PI	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Hypochaeris glabra*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Hypochaeris radicata*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Inula conyza*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Lactuca serriola*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Lactuca viminea*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Lactuca virosa*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Lapsana communis subsp. communis*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Leontodon taraxacoides*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Leontodon taraxacoides subsp. longirostris*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Leucanthemopsis flaveola*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Leucanthemum ircutianum*	PI	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Leucanthemum sylvaticum*	LU	-	-	-	-	I

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Asteraceae	*Logfia minima*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Phalacrocarpum oppositifolium*	PI	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Picris hieracioides subsp. longifolia*	PI	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Pulicaria odora*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Reichardia picroides*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Senecio jacobaea*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Senecio lividus*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Senecio sylvaticus*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Senecio vulgaris*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Silybum marianum*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Solidago virgaurea*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Sonchus asper*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Sonchus oleraceus*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Tanacetum parthenium*	-	-	-	-	LC	P
Asteraceae	*Tolpis barbata*	-	-	-	-	-	C
Asteraceae	*Tolpis umbellata*	-	-	-	-	-	P
Asteraceae	*Urospermum picroides*	-	-	-	-	-	P
Betulaceae	*Alnus glutinosa*	-	-	-	-	LC	P
Betulaceae	*Alnus lusitanica*	-	-	-	-	DD	C
Betulaceae	*Betula pubescens*	-	-	-	-	LC	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Betulaceae	*Corylus avellana*	-	-	-	-	LC	C
Blechnaceae	*Blechnum spicant subsp. spicant*	-	-	-	-	-	P
Boraginaceae	*Borago officinalis*	-	-	-	-	LC	P
Boraginaceae	*Echium plantagineum*	-	-	-	-	-	C
Boraginaceae	*Echium rosulatum*	-	-	-	-	-	P
Boraginaceae	*Heliotropium europaeum*	-	-	-	-	-	P
Boraginaceae	*Lithodora prostrata*	-	-	-	-	-	C
Boraginaceae	*Lithodora prostrata subsp. prostrata*	-	-	-	-	-	P
Boraginaceae	*Myosotis discolor*	-	-	-	-	-	C
Boraginaceae	*Myosotis discolor subsp. discolor*	-	-	-	-	-	I
Boraginaceae	*Myosotis secunda*	-	-	-	-	LC	I
Boraginaceae	*Omphalodes nitida*	PI	-	-	-	-	P
Boraginaceae	*Pentaglottis sempervirens*	-	-	-	-	-	C
Brassicaceae	*Alliaria petiolata*	-	-	-	-	-	P
Brassicaceae	*Arabidopsis thaliana var. thaliana*	-	-	-	-	-	P
Brassicaceae	*Arabis beirana*	LU	-	-	EN	-	P
Brassicaceae	*Brassica barrelieri*	-	-	-	-	LC	P
Brassicaceae	*Brassica oleracea*	-	-	-	-	DD	P
Brassicaceae	*Capsella bursa-pastoris*	-	-	-	-	LC	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Brassicaceae	*Cardamine flexuosa*	-	-	-	-	-	I
Brassicaceae	*Cardamine hirsuta*	-	-	-	-	-	P
Brassicaceae	*Coincya monensis*	-	-	-	-	-	C
Brassicaceae	*Coincya monensis subsp. cheiranthos*	-	-	-	-	-	P
Brassicaceae	*Murbeckiella sousae*	LU	Anexo IV	-	LC	NT	P
Brassicaceae	*Raphanus raphanistrum*	-	-	-	-	LC	C
Brassicaceae	*Raphanus raphanistrum subsp. raphanistrum*	-	-	-	-	-	P
Brassicaceae	*Rorippa nasturtium-aquaticum*	-	-	-	-	LC	P
Brassicaceae	*Rorippa sylvestris*	-	-	-	-	LC	C
Brassicaceae	*Sisymbrium officinale*	-	-	-	-	LC	P
Brassicaceae	*Teesdalia nudicaulis*	-	-	-	-	-	C
Campanulaceae	*Campanula lusitanica subsp. lusitanica*	-	-	-	-	-	P
Campanulaceae	*Campanula rapunculus*	-	-	-	-	-	P
Campanulaceae	*Jasione montana*	-	-	-	-	-	C
Campanulaceae	*Jasione montana var. montana*	-	-	-	-	-	P
Campanulaceae	*Lobelia urens*	-	-	-	-	-	P
Campanulaceae	*Wahlenbergia hederacea*	-	-	-	-	-	I

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Cannabaceae	*Humulus lupulus*	-	-	-	-	LC	C
Caprifoliaceae	*Lonicera periclymenum*	-	-	-	-	-	C
Caprifoliaceae	*Lonicera periclymenum subsp. hispanica*	-	-	-	-	-	P
Caprifoliaceae	*Lonicera periclymenum subsp. periclymenum*	-	-	-	-	-	P
Caprifoliaceae	*Sambucus nigra*	-	-	-	-	LC	C
Caprifoliaceae	*Viburnum tinus*	-	-	-	-	LC	P
Caryophyllaceae	*Arenaria montana*	-	-	-	-	-	C
Caryophyllaceae	*Arenaria montana subsp. montana*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Cerastium brachypetalum subsp. brachypetalum*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Cerastium diffusum subsp. diffusum*	-	-	-	-	-	I
Caryophyllaceae	*Cerastium fontanum subsp. vulgare*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Cerastium glomeratum*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Chaetonychia cymosa*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Corrigiola litoralis subsp. litoralis*	-	-	-	-	LC	I
Caryophyllaceae	*Dianthus lusitanus*	-	-	-	-	-	C

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Caryophyllaceae	*Herniaria scabrida subsp. scabrida*	PI	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Moehringia pentandra*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Moehringia trinervia*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Petrorhagia nanteuilii*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Polycarpon tetraphyllum subsp. tetraphyllum*	-	-	-	-	-	I
Caryophyllaceae	*Sagina procumbens*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Saponaria officinalis*	-	-	-	-	LC	P
Caryophyllaceae	*Scleranthus polycarpos*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Silene gallica*	-	-	-	-	-	C
Caryophyllaceae	*Silene inaperta subsp. inaperta*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Silene latifolia*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Silene nutans subsp. nutans*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Silene scabriflora subsp. scabriflora*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Spergula arvensis*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Spergula morisonii*	-	-	-	-	-	C
Caryophyllaceae	*Spergularia capillacea*	PI	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Spergularia purpurea*	-	-	-	-	-	P
Caryophyllaceae	*Spergularia rubra*	-	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Caryophyllaceae	*Stellaria alsine*	-	-	-	-	LC	P
Caryophyllaceae	*Stellaria media*	-	-	-	-	LC	C
Cistaceae	*Cistus crispus*	-	-	-	-	-	P
Cistaceae	*Cistus populifolius*	-	-	-	-	-	P
Cistaceae	*Cistus psilosepalus*	-	-	-	LC	LC	C
Cistaceae	*Cistus salviifolius*	-	-	-	-	-	P
Cistaceae	*Halimium lasianthum*	-	-	-	-	-	I
Cistaceae	*Halimium lasianthum*	-	-	-	-	-	C
Cistaceae	*Halimium lasianthum subsp. alyssoides*	-	-	-	-	-	P
Cistaceae	*Halimium lasianthum subsp. lasianthum*	-	-	-	-	-	P
Cistaceae	*Halimium ocymoides*	-	-	-	-	-	C
Cistaceae	*Halimium umbellatum*	-	-	-	-	-	I
Cistaceae	*Halimium umbellatum var. umbellatum*	-	-	-	-	-	P
Cistaceae	*Tuberaria guttata*	-	-	-	-	-	C
Cistaceae	*Tuberaria lignosa*	-	-	-	-	-	C
Colchicaceae	*Merendera montana*	-	-	-	-	-	I
Commelinaceae	*Tradescantia fluminensis*	-	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Convolvulaceae	*Calystegia sepium subsp. sepium*	-	-	-	-	-	P
Convolvulaceae	*Convolvulus arvensis*	-	-	-	-	-	P
Convolvulaceae	*Cuscuta campestris*	-	-	-	-	-	P
Convolvulaceae	*Cuscuta epithymum*	-	-	-	-	-	I
Crassulaceae	*Sedum anglicum*	-	-	-	-	-	C
Crassulaceae	*Sedum arenarium*	PI	-	-	-	-	C
Crassulaceae	*Sedum brevifolium*	-	-	-	-	-	C
Crassulaceae	*Sedum forsterianum*	-	-	-	-	-	P
Crassulaceae	*Sedum hirsutum*	-	-	-	-	-	C
Crassulaceae	*Sedum hirsutum subsp. hirsutum*	-	-	-	-	-	P
Crassulaceae	*Sedum maireanum*	-	-	-	-	-	P
Crassulaceae	*Sedum pruinatum*	PI	-	-	-	-	P
Crassulaceae	*Umbilicus rupestris*	-	-	-	-	-	C
Cucurbitaceae	*Bryonia dioica*	-	-	-	-	-	C
Cyperaceae	*Carex depressa subsp. depressa*	-	-	-	-	-	P
Cyperaceae	*Carex divulsa subsp. divulsa*	-	-	-	-	-	I
Cyperaceae	*Carex elata subsp. reuteriana*	PI	-	-	-	-	P
Cyperaceae	*Carex laevigata*	-	-	-	-	LC	I
Cyperaceae	*Carex leporina*	-	-	-	-	LC	I

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Cyperaceae	*Carex pendula*	-	-	-	-	LC	I
Cyperaceae	*Carex remota*	-	-	-	-	LC	P
Cyperaceae	*Cyperus longus*	-	-	-	-	LC	P
Cyperaceae	*Eleocharis palustris*	-	-	-	-	LC	I
Cyperaceae	*Isolepis cernua*	-	-	-	-	LC	P
Cyperaceae	*Isolepis setacea*	-	-	-	-	LC	P
Cyperaceae	*Pycreus flavescens*	-	-	-	-	LC	I
Dennstaedtiaceae	*Pteridium aquilinum*	-	-	-	-	LC	C
Dennstaedtiaceae	*Pteridium aquilinum subsp. aquilinum*	-	-	-	-	-	P
Dioscoreaceae	*Tamus communis*	-	-	-	-	-	P
Dryopteridaceae	*Dryopteris affinis*	-	-	-	-	-	P
Dryopteridaceae	*Dryopteris filix-mas*	-	-	-	-	-	P
Dryopteridaceae	*Polystichum setiferum*	-	-	-	-	LC	P
Ericaceae	*Arbutus unedo*	-	-	-	-	LC	P
Ericaceae	*Calluna vulgaris*	-	-	-	-	LC	C
Ericaceae	*Erica arborea*	-	-	-	-	LC	C
Ericaceae	*Erica australis*	-	-	-	-	-	C
Ericaceae	*Erica australis subsp. australis*	-	-	-	-	-	P
Ericaceae	*Erica cinerea*	-	-	-	-	LC	P
Ericaceae	*Erica lusitanica*	-	-	-	-	LC	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Ericaceae	*Erica scoparia subsp. scoparia*	-	-	-	-	-	P
Ericaceae	*Erica umbellata*	-	-	-	-	-	C
Ericaceae	*Monotropa hypopitys*	-	-	-	VU	-	P
Ericaceae	*Vaccinium myrtillus*	-	-	-	-	LC	C
Euphorbiaceae	*Euphorbia dulcis*	-	-	-	-	-	P
Euphorbiaceae	*Euphorbia exigua subsp. merinoi*	-	-	-	-	-	P
Euphorbiaceae	*Euphorbia helioscopia subsp. helioscopia*	-	-	-	-	-	P
Euphorbiaceae	*Euphorbia lathyris*	-	-	-	-	-	P
Euphorbiaceae	*Euphorbia peplus*	-	-	-	-	-	I
Euphorbiaceae	*Euphorbia peplus var. peplus*	-	-	-	-	-	P
Euphorbiaceae	*Mercurialis ambigua*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Acacia dealbata*	-	-	-	-	LC	C
Fabaceae	*Acacia melanoxylon*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Adenocarpus complicatus*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Anthyllis vulneraria*	-	-	-	-	-	I
Fabaceae	*Coronilla repanda subsp. dura*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Cytisus grandiflorus*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Cytisus grandiflorus subsp. grandiflorus*	-	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Fabaceae	*Cytisus multiflorus*	PI	-	-	-	LC	C
Fabaceae	*Cytisus striatus*	-	-	-	-	LC	C
Fabaceae	*Dorycnopsis gerardi*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Genista falcata*	PI	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Genista florida*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Genista triacanthos*	-	-	-	-	-	C
Fabaceae	*Lathyrus linifolius*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Lathyrus sphaericus*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Lotus corniculatus*	-	-	-	-	LC	C
Fabaceae	*Lotus corniculatus subsp. carpetanus*	PI	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Lotus hispidus*	-	-	-	-	-	I
Fabaceae	*Lotus pedunculatus*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Lupinus angustifolius*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Lupinus gredensis*	PI	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Lupinus luteus*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Medicago arabica*	-	-	-	-	LC	C
Fabaceae	*Ornithopus compressus*	-	-	-	-	-	C
Fabaceae	*Ornithopus perpusillus*	-	-	-	-	-	C
Fabaceae	*Ornithopus sativus*	-	-	-	-	LC	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Fabaceae	*Ornithopus sativus subsp. sativus*	-	-	-	-	-	I
Fabaceae	*Pterospartum tridentatum*	-	-	-	-	LC	C
Fabaceae	*Robinia pseudoacacia*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Trifolium angustifolium*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Trifolium arvense*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Trifolium arvense var. arvense*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Trifolium campestre*	-	-	-	LC	-	P
Fabaceae	*Trifolium dubium*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Trifolium glomeratum*	-	-	-	-	-	I
Fabaceae	*Trifolium ligusticum*	-	-	-	-	-	I
Fabaceae	*Trifolium pratense subsp. pratense*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Trifolium repens*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Trifolium repens var. repens*	-	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Trifolium subterraneum*	-	-	-	-	LC	C
Fabaceae	*Ulex europaeus*	-	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Ulex europaeus subsp. latebracteatus*	PI	-	-	-	-	P
Fabaceae	*Ulex jussiaei*	LU	-	-	LC	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Fabaceae	*Ulex micranthus*	PI	-	-	-	LC	P
Fabaceae	*Ulex minor*	-	-	-	-	LC	C
Fabaceae	*Vicia angustifolia*	-	-	-	-	-	C
Fabaceae	*Vicia disperma*	-	-	-	-	-	I
Fabaceae	*Vicia parviflora*	-	-	-	-	-	P
Fagaceae	*Castanea sativa*	-	-	-	-	LC	P
Fagaceae	*Quercus faginea*	-	-	-	-	LC	P
Fagaceae	*Quercus lusitanica*	-	-	-	-	LC	P
Fagaceae	*Quercus pyrenaica*	-	-	-	-	LC	C
Fagaceae	*Quercus robur*	-	-	-	-	LC	C
Fagaceae	*Quercus rotundifolia*	-	-	DL 169/2001	-	LC	P
Fagaceae	*Quercus suber*	-	-	DL 169/2001	-	LC	C
Gentianaceae	*Centaurium erythraea-(1) subsp. erythraea*	-	-	-	-	-	I
Gentianaceae	*Cicendia filiformis*	-	-	-	-	LC	P
Geraniaceae	*Erodium botrys*	-	-	-	-	-	P
Geraniaceae	*Erodium moschatum*	-	-	-	-	-	P
Geraniaceae	*Geranium columbinum*	-	-	-	-	-	C
Geraniaceae	*Geranium dissectum*	-	-	-	-	-	P
Geraniaceae	*Geranium lucidum*	-	-	-	-	-	C
Geraniaceae	*Geranium molle*	-	-	-	-	-	C

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Geraniaceae	*Geranium purpureum*	-	-	-	-	-	C
Geraniaceae	*Geranium pyrenaicum subsp. lusitanicum*	PI	-	-	-	-	P
Geraniaceae	*Geranium robertianum*	-	-	-	-	-	P
Geraniaceae	*Geranium rotundifolium*	-	-	-	-	-	P
Grossulariaceae	*Ribes rubrum*	-	-	-	-	-	C
Haloragaceae	*Myriophyllum alterniflorum*	-	-	-	-	LC	P
Hydrangeaceae	*Philadelphus coronarius*	-	-	-	-	-	C
Hypericaceae	*Hypericum androsaemum*	-	-	-	-	-	P
Hypericaceae	*Hypericum calycinum*	-	-	-	-	-	P
Hypericaceae	*Hypericum humifusum*	-	-	-	-	-	C
Hypericaceae	*Hypericum linariifolium*	-	-	-	-	-	P
Hypericaceae	*Hypericum perforatum*	-	-	-	-	LC	P
Hypericaceae	*Hypericum pulchrum*	-	-	-	-	-	P
Hypericaceae	*Hypericum undulatum*	-	-	-	-	-	C
Iridaceae	*Crocus serotinus*	-	-	-	-	-	P
Iridaceae	*Gladiolus illyricus*	-	-	-	-	-	P
Iridaceae	*Iris pseudacorus*	-	-	-	-	LC	C

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Iridaceae	*Romulea bulbocodium*	-	-	-	-	-	P
Juglandaceae	*Juglans regia*	-	-	-	-	LC	C
Juncaceae	*Juncus acutiflorus*	-	-	-	-	LC	I
Juncaceae	*Juncus articulatus subsp. articulatus*	-	-	-	-	-	P
Juncaceae	*Juncus bufonius*	-	-	-	-	-	I
Juncaceae	*Juncus bulbosus*	-	-	-	-	LC	I
Juncaceae	*Juncus capitatus*	-	-	-	-	LC	P
Juncaceae	*Luzula campestris*	-	-	-	-	-	I
Juncaceae	*Luzula forsteri*	-	-	-	-	-	P
Juncaceae	*Luzula lactea*	PI	-	-	-	LC	P
Juncaceae	*Luzula multiflora subsp. multiflora*	-	-	-	-	-	I
Juncaceae	*Luzula sylvatica subsp. henriquesii*	PI	-	-	-	-	P
Lamiaceae	*Calamintha nepeta subsp. nepeta*	-	-	-	-	-	P
Lamiaceae	*Clinopodium vulgare*	-	-	-	-	-	C
Lamiaceae	*Glechoma hederacea*	-	-	-	-	LC	P
Lamiaceae	*Lamium maculatum*	-	-	-	-	-	C
Lamiaceae	*Lamium purpureum*	-	-	-	-	-	P
Lamiaceae	*Lavandula pedunculata subsp. pedunculata*	-	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Lamiaceae	*Lavandula stoechas*	-	-	-	-	-	C
Lamiaceae	*Lycopus europaeus*	-	-	-	-	LC	C
Lamiaceae	*Melissa officinalis*	-	-	-	-	LC	I
Lamiaceae	*Mentha suaveolens*	-	-	-	-	LC	C
Lamiaceae	*Prunella vulgaris*	-	-	-	-	LC	P
Lamiaceae	*Rosmarinus officinalis*	-	-	-	-	-	P
Lamiaceae	*Stachys arvensis*	-	-	-	-	-	C
Lamiaceae	*Teucrium salviastrum*	LU	Anexo V	-	LC	-	P
Lamiaceae	*Teucrium salviastrum ssp. salviastrum*	LU	Anexo V	-	LC	-	P
Lamiaceae	*Teucrium scorodonia*	-	-	-	-	LC	P
Lauraceae	*Laurus nobilis*	-	-	-	-	LC	P
Liliaceae	*Erythronium dens-canis*	-	-	-	-	-	P
Liliaceae	*Lilium martagon*	-	-	-	VU	LC	P
Linaceae	*Radiola linoides*	-	-	-	-	-	P
Lythraceae	*Lythrum salicaria*	-	-	-	-	LC	P
Malvaceae	*Malva tournefortiana*	-	-	-	-	-	P
Myrtaceae	*Eucalyptus globulus*	-	-	-	-	LC	C
Myrtaceae	*Eucalyptus globulus subsp. globulus*	-	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Myrtaceae	*Myrtus communis*	-	-	-	-	LC	P
Oleaceae	*Fraxinus angustifolia subsp. angustifolia*	-	-	-	-	-	P
Oleaceae	*Ligustrum vulgare*	-	-	-	-	-	P
Oleaceae	*Olea europaea*	-	-	-	-	DD	C
Oleaceae	*Phillyrea angustifolia*	-	-	-	-	-	P
Oleaceae	*Phillyrea latifolia*	-	-	-	-	LC	P
Onagraceae	*Circaea lutetiana subsp. lutetiana*	-	-	-	-	-	P
Onagraceae	*Epilobium lanceolatum*	-	-	-	-	-	P
Onagraceae	*Epilobium obscurum*	-	-	-	-	LC	P
Orchidaceae	*Cephalanthera longifolia*	-	-	-	-	LC	P
Orchidaceae	*Epipactis fageticola*	-	-	-	EN	-	P
Orchidaceae	*Epipactis helleborine subsp. helleborine*	-	-	-	-	-	P
Orchidaceae	*Neottia nidus-avis*	-	-	-	VU	LC	P
Orchidaceae	*Orchis langei*	-	-	-	-	LC	P
Orchidaceae	*Orchis mascula*	-	-	-	-	LC	P
Orchidaceae	*Serapias cordigera subsp. cordigera*	-	-	-	-	LC	P
Orchidaceae	*Serapias lingua*	-	-	-	-	LC	P
Orchidaceae	*Serapias parviflora*	-	-	-	-	LC	P
Orchidaceae	*Spiranthes aestivalis*	-	Anexo IV	-	NT	DD	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Orobanchaceae	*Bartsia trixago*	-	-	-	-	-	P
Orobanchaceae	*Orobanche minor*	-	-	-	-	-	P
Orobanchaceae	*Orobanche rapum-genistae*	-	-	-	-	-	P
Orobanchaceae	*Parentucellia latifolia*	-	-	-	-	-	I
Orobanchaceae	*Parentucellia viscosa*	-	-	-	-	-	I
Orobanchaceae	*Pedicularis sylvatica subsp. lusitanica*	-	-	-	-	-	I
Osmundaceae	*Osmunda regalis*	-	-	-	-	LC	P
Oxalidaceae	*Oxalis corniculata*	-	-	-	-	-	I
Oxalidaceae	*Oxalis pes-caprae*	-	-	-	-	-	P
Papaveraceae	*Ceratocapnos claviculata*	-	-	-	-	-	P
Papaveraceae	*Chelidonium majus*	-	-	-	-	LC	P
Papaveraceae	*Papaver dubium*	-	-	-	-	-	P
Papaveraceae	*Papaver pinnatifidum*	-	-	-	-	-	P
Papaveraceae	*Papaver rhoeas subsp. rhoeas*	-	-	-	-	-	P
Phytolaccaceae	*Phytolacca americana*	-	-	-	-	-	P
Pinaceae	*Pinus pinaster*	-	-	-	-	LC	C
Plantaginaceae	*Anarrhinum bellidifolium*	-	-	-	-	-	C
Plantaginaceae	*Anarrhinum duriminium*	PI	-	-	-	DD	C

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Plantaginaceae	*Antirrhinum graniticum*	PI	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Antirrhinum meonanthum*	PI	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Callitriche stagnalis*	-	-	-	-	LC	C
Plantaginaceae	*Cymbalaria muralis subsp. muralis*	PI	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Digitalis purpurea*	-	-	-	-	LC	C
Plantaginaceae	*Digitalis purpurea subsp. purpurea*	-	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Digitalis thapsi*	PI	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Linaria diffusa*	LU	-	-	DD	-	P
Plantaginaceae	*Linaria saxatilis*	PI	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Linaria spartea*	-	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Linaria triornithophora*	PI	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Plantago coronopus*	-	-	-	-	-	C
Plantaginaceae	*Plantago lagopus*	-	-	-	-	-	C
Plantaginaceae	*Plantago lanceolata*	-	-	-	-	LC	C
Plantaginaceae	*Plantago major subsp. intermedia*	-	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Sibthorpia europaea*	-	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Veronica arvensis*	-	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Veronica hederifolia*	-	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Veronica micrantha*	PI	Anexo II, Anexo IV	-	NT	VU	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Plantaginaceae	*Veronica montana*	-	-	-	-	-	P
Plantaginaceae	*Veronica officinalis*	-	-	-	-	LC	P
Plumbaginaceae	*Armeria beirana subsp. beirana*	PI	-	-	-	-	I
Poaceae	*Agrostis castellana*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Agrostis curtisii*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Agrostis truncatula subsp. truncatula*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Aira caryophyllea*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Aira caryophyllea subsp. caryophyllea*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Aira praecox*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Anthoxanthum aristatum*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Anthoxanthum aristatum subsp. aristatum*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Arrhenatherum elatius subsp. bulbosum*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Arundo donax*	-	-	-	-	LC	C
Poaceae	*Avena barbata*	-	-	-	-	LC	C
Poaceae	*Avena barbata subsp. barbata*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Avenula sulcata*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Brachypodium phoenicoides*	-	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Poaceae	*Brachypodium sylvaticum*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Briza maxima*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Briza media*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Briza minor*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Bromus diandrus*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Bromus hordeaceus*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Bromus sterilis*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Cortaderia selloana*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Cynodon dactylon*	-	-	-	LC	-	P
Poaceae	*Cynosurus echinatus*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Cynosurus effusus*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Dactylis glomerata*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Dactylis glomerata subsp. hispanica*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Danthonia decumbens*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Deschampsia flexuosa*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Digitaria sanguinalis*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Echinochloa crus-galli*	-	-	-	-	LC	P
Poaceae	*Festuca arundinacea subsp. mediterranea*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Festuca elegans*	-	Anexo II, Anexo IV	-	LC	LC	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Poaceae	*Festuca nigrescens*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Festuca nigrescens subsp. microphylla*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Festuca paniculata*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Festuca paniculata subsp. multispiculata*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Festuca rothmaleri*	PI	-	-	-	-	I
Poaceae	*Festuca summilusitana*	PI	Anexo II, Anexo IV	-	LC	LC	I
Poaceae	*Holcus lanatus*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Holcus lanatus subsp. lanatus*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Holcus mollis*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Hordeum murinum*	-	-	-	-	LC	I
Poaceae	*Hordeum murinum subsp. leporinum*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Koeleria caudata*	PI	-	-	-	-	I
Poaceae	*Lolium multiflorum*	-	-	-	-	LC	I
Poaceae	*Melica ciliata subsp. magnolii*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Melica uniflora*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Mibora minima*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Micropyrum tenellum*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Periballia involucrata*	PI	-	-	-	LC	I

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Poaceae	*Phalaris arundinacea subsp. arundinacea*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Poa annua*	-	-	-	-	LC	I
Poaceae	*Poa bulbosa*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Poa trivialis*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Pseudarrhenatherum longifolium*	-	-	-	-	-	C
Poaceae	*Setaria pumila*	-	-	-	-	-	P
Poaceae	*Vulpia muralis*	-	-	-	-	-	I
Poaceae	*Vulpia myuros*	-	-	-	-	-	C
Polygalaceae	*Polygala microphylla*	-	-	-	LC	-	C
Polygalaceae	*Polygala serpyllifolia*	-	-	-	-	-	P
Polygalaceae	*Polygala vulgaris*	-	-	-	-	-	C
Polygonaceae	*Fallopia convolvulus*	-	-	-	-	-	I
Polygonaceae	*Polygonum arenastrum*	-	-	-	-	-	P
Polygonaceae	*Polygonum aviculare*	-	-	-	-	LC	P
Polygonaceae	*Polygonum lapathifolium*	-	-	-	-	LC	P
Polygonaceae	*Polygonum persicaria*	-	-	-	-	-	P
Polygonaceae	*Rumex acetosa*	-	-	-	-	-	C
Polygonaceae	*Rumex acetosa subsp. acetosa*	-	-	-	-	-	P
Polygonaceae	*Rumex acetosella*	-	-	-	-	LC	C

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Polygonaceae	*Rumex acetosella subsp. angiocarpus*	-	-	-	-	-	P
Polygonaceae	*Rumex bucephalophorus*	-	-	-	-	-	C
Polygonaceae	*Rumex bucephalophorus subsp. gallicus*	-	-	-	-	-	I
Polygonaceae	*Rumex conglomeratus*	-	-	-	-	LC	P
Polygonaceae	*Rumex induratus*	-	-	-	-	-	P
Polygonaceae	*Rumex obtusifolius*	-	-	-	-	-	C
Polygonaceae	*Rumex pulcher subsp. pulcher*	-	-	-	-	-	P
Polygonaceae	*Rumex pulcher subsp. woodsii*	-	-	-	-	-	P
Polypodiaceae	*Polypodium interjectum*	-	-	-	-	LC	I
Polypodiaceae	*Polypodium vulgare*	-	-	-	-	LC	I
Portulacaceae	*Montia fontana*	-	-	-	-	LC	I
Portulacaceae	*Montia fontana subsp. amporitana*	-	-	-	-	-	I
Portulacaceae	*Portulaca oleracea*	-	-	-	-	LC	P
Portulacaceae	*Portulaca oleracea subsp. oleracea*	-	-	-	-	-	P
Primulaceae	*Anagallis arvensis-(1)*	-	-	-	-	-	P
Primulaceae	*Asterolinon linum-stellatum*	-	-	-	-	-	P
Primulaceae	*Lysimachia tenella*	-	-	-	-	LC	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Primulaceae	*Primula acaulis subsp. acaulis*	-	-	-	-	-	P
Pteridaceae	*Adiantum capillus-veneris*	-	-	-	-	LC	P
Pteridaceae	*Anogramma leptophylla*	-	-	-	-	LC	C
Ranunculaceae	*Anemone trifolia subsp. albida*	PI	-	-	-	-	P
Ranunculaceae	*Aquilegia vulgaris*	-	-	-	-	-	I
Ranunculaceae	*Aquilegia vulgaris subsp. dichroa*	PI	-	-	-	-	P
Ranunculaceae	*Clematis vitalba*	-	-	-	-	-	P
Ranunculaceae	*Nigella damascena*	-	-	-	-	-	P
Ranunculaceae	*Ranunculus bulbosus subsp. aleae*	-	-	-	-	-	P
Ranunculaceae	*Ranunculus bupleuroides*	PI	-	-	-	-	P
Ranunculaceae	*Ranunculus ficaria subsp. ficaria*	-	-	-	-	-	P
Ranunculaceae	*Ranunculus henriquesii*	LU	-	-	VU	-	P
Ranunculaceae	*Ranunculus muricatus*	-	-	-	-	-	P
Ranunculaceae	*Ranunculus ollissiponensis*	PI	-	-	-	-	C
Ranunculaceae	*Ranunculus ollissiponensis subsp. ollissiponensis*	PI	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Ranunculaceae	*Ranunculus paludosus*	-	-	-	-	-	I
Ranunculaceae	*Ranunculus repens*	-	-	-	-	LC	C
Resedaceae	*Reseda luteola*	-	-	-	-	-	P
Resedaceae	*Reseda media*	-	-	-	-	-	C
Resedaceae	*Sesamoides purpurascens*	-	-	-	-	-	C
Resedaceae	*Sesamoides suffruticosa*	-	-	-	-	-	P
Rhamnaceae	*Frangula alnus*	-	-	-	-	LC	P
Rhamnaceae	*Rhamnus alaternus*	-	-	-	-	LC	P
Rosaceae	*Aphanes australis*	-	-	-	-	-	P
Rosaceae	*Crataegus monogyna*	-	-	-	-	LC	P
Rosaceae	*Fragaria vesca*	-	-	-	-	LC	C
Rosaceae	*Fragaria vesca subsp. vesca*	-	-	-	-	-	P
Rosaceae	*Geum sylvaticum*	-	-	-	-	-	P
Rosaceae	*Geum urbanum*	-	-	-	-	LC	P
Rosaceae	*Potentilla erecta*	-	-	-	-	LC	P
Rosaceae	*Prunus avium*	-	-	-	-	LC	P
Rosaceae	*Prunus lusitanica subsp. lusitanica*	-	-	-	NT	-	P
Rosaceae	*Rosa stylosa*	-	-	-	-	DD	P
Rosaceae	*Rubus henriquesii*	PI	-	-	-	-	I

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Rosaceae	*Rubus lainzii*	PI	-	-	-	-	C
Rosaceae	*Rubus sp.*	-	-	-	-	-	C
Rosaceae	*Rubus ulmifolius*	-	-	-	-	-	C
Rosaceae	*Rubus ulmifolius var. ulmifolius*	-	-	-	-	-	P
Rosaceae	*Rubus vagabundus*	PI	-	-	-	-	I
Rosaceae	*Rubus vigoi*	PI	-	-	-	-	I
Rosaceae	*Sanguisorba verrucosa*	-	-	-	-	-	C
Rosaceae	*Sorbus aucuparia*	-	-	-	-	LC	P
Rubiaceae	*Galium aparine*	-	-	-	-	LC	C
Rubiaceae	*Galium aparine subsp. aparine*	-	-	-	-	-	P
Rubiaceae	*Galium broterianum*	PI	-	-	-	-	P
Rubiaceae	*Galium lucidum subsp. lucidum*	-	-	-	-	-	I
Rubiaceae	*Galium mollugo*	-	-	-	-	-	P
Rubiaceae	*Galium palustre*	-	-	-	-	LC	P
Rubiaceae	*Galium papillosum*	-	-	-	-	-	I
Rubiaceae	*Galium rotundifolium*	-	-	-	-	-	P
Rubiaceae	*Galium saxatile*	-	-	-	-	-	I
Rubiaceae	*Rubia peregrina*	-	-	-	-	-	P
Rubiaceae	*Sherardia arvensis*	-	-	-	-	-	P
Salicaceae	*Salix alba*	-	-	-	-	LC	I

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Salicaceae	*Salix atrocinerea*	-	-	-	-	LC	C
Salicaceae	*Salix salviifolia*	-	-	-	-	LC	C
Santalaceae	*Osyris alba*	-	-	-	-	-	P
Sapindaceae	*Acer monspessulanum*	-	-	-	-	LC	P
Sapindaceae	*Acer pseudoplatanus*	-	-	-	-	LC	P
Saxifragaceae	*Chrysosplenium oppositifolium*	-	-	-	-	-	P
Saxifragaceae	*Saxifraga fragosoi*	-	-	-	-	-	I
Saxifragaceae	*Saxifraga granulata*	-	-	-	-	-	P
Saxifragaceae	*Saxifraga spathularis*	-	-	-	-	-	P
Scrophulariaceae	*Scrophularia auriculata*	-	-	-	-	LC	C
Scrophulariaceae	*Scrophularia auriculata subsp. auriculata*	-	-	-	-	LC	P
Scrophulariaceae	*Scrophularia canina subsp. canina*	-	-	-	-	-	P
Scrophulariaceae	*Scrophularia grandiflora*	LU	Anexo V	-	LC	-	P
Scrophulariaceae	*Scrophularia grandiflora subsp. grandiflora*	LU	Anexo V	-	LC	LC	P
Scrophulariaceae	*Scrophularia scorodonia*	-	-	-	-	-	P
Scrophulariaceae	*Scrophularia sublyrata*	LU	Anexo V	-	LC	DD	I
Scrophulariaceae	*Verbascum thapsus*	-	-	-	-	LC	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Scrophulariaceae	*Verbascum virgatum*	-	-	-	-	-	P
Simaroubaceae	*Ailanthus altissima*	-	-	-	-	-	P
Slicaceae	*Salix salviifolia subsp salvifolia*	PI	-	-	-	-	C
Solanaceae	*Datura stramonium*	-	-	-	-	-	P
Solanaceae	*Solanum nigrum*	-	-	-	-	-	P
Thymelaeaceae	*Daphne gnidium*	-	-	-	-	-	P
Typhaceae	*Sparganium erectum*	-	-	-	-	LC	P
Ulmaceae	*Ulmus glabra*	-	-	-	-	VU	P
Urticaceae	*Parietaria judaica*	-	-	-	-	-	P
Urticaceae	*Urtica dioica*	-	-	-	-	LC	P
Urticaceae	*Urtica membranacea*	-	-	-	-	-	P
Valerianaceae	*Centranthus calcitrapae var. calcitrapae*	-	-	-	-	-	P
Verbenaceae	*Verbena officinalis*	-	-	-	-	LC	P
Violaceae	*Viola arvensis*	-	-	-	-	LC	I
Violaceae	*Viola kitaibeliana*	-	-	-	-	-	P
Violaceae	*Viola lactea*	-	-	-	-	-	C
Violaceae	*Viola palustris*	-	-	-	-	LC	C
Violaceae	*Viola palustris subsp. palustris*	-	-	-	-	-	P
Violaceae	*Viola riviniana*	-	-	-	-	-	P

Família	Nome Científico	Endemismo	Diretiva Habitat	Legislação Nacional	Estatuto de conservação		Ocorrência
					LVFV	IUCN	
Woodsiaceae	*Athyrium filix-femina*	-	-	-	-	LC	C
Woodsiaceae	*Cystopteris viridula*	-	-	-	-	-	C
Xanthorrhoeaceae	*Asphodelus macrocarpus subsp. macrocarpus*	-	-	-	-	-	P
Xanthorrhoeaceae	*Simethis mattiazzi*	-	-	-	-	-	C

ANEXO V.2

ELENCO FAUNÍSTICO

Espécies de Fauna (Endemismo: IB – Ibérico; LU – Lusitânico; Diretiva Habitat: A-I – Espécies de aves de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas de proteção especial; B-II -Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação; B-IV – Espécies de interesse comunitário que exigem uma proteção rigorosa; B-V – Espécies de interesse comunitário cuja captura ou colheita na natureza e exploração podem ser objeto de medidas de gestão; * - Espécies prioritárias; SPEC: 2 – Espécies concentradas na Europa e com estatuto de conservação desfavorável; 3 – espécies não concentradas na Europa mas com estatuto desfavorável; N-SE – Non-SPECE (Espécies concentradas na Europa mas com Estatuto de Conservação Favorável); N-S – Non-SPEC (Espécies não concentradas na Europa e com Estatuto de Conservação Favorável); Convenção de Berna: II – Espécies da fauna estritamente protegidas; III – Espécies da fauna protegidas; Convenção de Bona: II – Espécies migradoras com um estatuto de conservação desfavorável ou que beneficiariam consideravelmente com o estabelecimento de protocolos de cooperação internacional; LV (Livro Vermelho dos Mamíferos (2023), Lista Vermelha das Aves (2022), Livro Vermelho dos Peixes Dulciaquícolas e Diádromos (2023)) e IUCN: CR – Criticamente em Perigo, EN – Em Perigo, VU – Vulnerável, NT – Quase Ameaçada, LC – Pouco Preocupante, DD – Informação Insuficiente; Ocorrência: C – Confirmada; P – Provável; I - Improvável).

Grupo	Nome Científico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Anfíbio	*Alytes obstetricans*	Sapo-parteiro-comum	-	B-IV	-	II	-	LC	LC	P
Anfíbio	*Bufo spinosus*	Sapo-comum	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Anfíbio	*Chioglossa lusitanica*	Salamandra-lusitânica	IB	B-II, B-IV	-	II	-	VU	NT	P
Anfíbio	*Discoglossus galganoi*	Rã-de-focinho-pontiagudo	IB	B-II, B-IV	-	II	-	NT	LC	P
Anfíbio	*Hyla molleri*	Rela-comum	-	B-IV	-	II	-	LC	LC	P
Anfíbio	*Lissotriton boscai*	Tritão-de-ventre-laranja	IB	-	-	III	-	LC	LC	P
Anfíbio	*Pelophylax perezi*	Rã-verde	-	B-V	-	III	-	LC	LC	P
Anfíbio	*Rana iberica*	Rã-ibérica	IB	B-IV	-	II	-	LC	VU	P
Anfíbio	*Salamandra salamandra*	Salamandra-de-pintas-amarelas	-	-	-	III	-	LC	VU	P
Anfíbio	*Triturus marmoratus*	Tritão-marmoreado	-	B-IV	-	III	-	LC	VU	P
Ave	*Accipiter gentilis*	Açor	-	-	N-S	II	II	VU	LC	P

Grupo	Nome Cientí fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Ave	*Accipiter nisus*	Gavião	-	-	N-S	II	II	LC	LC	P
Ave	*Aegithalos caudatus*	Chapim-rabilongo	-	-	N-S	II	-	LC	LC	C
Ave	*Alauda arvensis*	Laverca	-	-	3	III	-	LC	LC	C
Ave	*Alcedo atthis*	Guarda-rios	-	A-I	3	II	-	LC	LC	P
Ave	*Alectoris rufa*	Perdiz	-	-	2	III	-	LC	NT	P
Ave	*Anas platyrhynchos*	Pato-real	-	-	N-S	III	II	LC	LC	P
Ave	*Apus apus*	Andorinhão-preto	-	-	N-S	III	-	LC	LC	C
Ave	*Apus pallidus*	Andorinhão-pálido	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Asio otus*	Bufo-pequeno	-	-	N-S	II	-	VU	LC	P
Ave	*Athene noctua*	Mocho-galego	-	-	3	II	-	LC	LC	P
Ave	*Buteo buteo*	Águia-d'asa-redonda	-	-	N-S	II	II	LC	LC	C
Ave	*Caprimulgus europaeus*	Noitibó-cinzento	-	A-I	2	II	-	LC	LC	P
Ave	*Carduelis carduelis*	Pintassilgo	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Cecropis daurica*	Andorinha-dáurica	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Certhia brachydactyla*	Trepadeira	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	C
Ave	*Cettia cetti*	Rouxinol-bravo	-	-	N-S	II	II	LC	LC	P
Ave	*Chloris chloris*	Verdilhão	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	C
Ave	*Cinclus cinclus*	Melro-d'água	-	-	N-S	II	-	NT	LC	P

Grupo	Nome Cientí fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Ave	*Cisticola juncidis*	Fuinha-dos-juncos	-	-	N-S	II	II	LC	LC	P
Ave	*Columba livia*	Pombo-das-rochas	-	-	N-S	III	-	DD	LC	P
Ave	*Columba palumbus*	Pombo-torcaz	-	-	N-SE	-	-	LC	LC	P
Ave	*Corvus corax*	Corvo	-	-	N-S	III	-	LC	LC	P
Ave	*Corvus corone*	Gralha-preta	-	-	N-S	-	-	LC	LC	C
Ave	*Cuculus canorus*	Cuco	-	-	N-S	III	-	LC	LC	C
Ave	*Curruca cantillans*	Toutinegra-de-bigodes	-	-	N-SE	II	II	LC	LC	P
Ave	*Curruca communis*	Papa-amoras	-	-	N-SE	II	II	LC	LC	C
Ave	*Curruca melanocephala*	Toutinegra-dos-valados	-	-	N-SE	II	II	LC	LC	C
Ave	*Curruca undata*	Toutinegra-do-mato	-	A-I	2	II	II	LC	NT	C
Ave	*Cyanistes caeruleus*	Chapim-azul	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	C
Ave	*Delichon urbicum*	Andorinha-dos-beirais	-	-	3	II	-	LC	LC	P
Ave	*Dendrocopos major*	Pica-pau-malhado	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Dryobates minor*	Pica-pau-galego	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Emberiza cia*	Cia	-	-	3	II	-	LC	LC	C
Ave	*Emberiza cirlus*	Escrevedeira	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	P
Ave	*Erithacus rubecula*	Pisco-de-peito-ruivo	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	C
Ave	*Estrilda astrild*	Bico-de-lacre	-	-		III	-	NA	LC	P

Grupo	Nome Cientí fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Ave	*Fringilla coelebs*	Tentilhão	-	-	N-SE	III	-	LC	LC	C
Ave	*Garrulus glandarius*	Gaio	-	-	N-S	-	-	LC	LC	P
Ave	*Hieraaetus pennatus*	Águia-calçada	-	A-I	3	II	II	LC	LC	P
Ave	*Hippolais polyglotta*	Felosa-poliglota	-	-	N-SE	II	II	LC	LC	C
Ave	*Hirundo rustica*	Andorinha-das-chaminés	-	-	3	II	-	LC	LC	P
Ave	*Jynx torquilla*	Torcicolo	-	-	3	II	-	LC	LC	P
Ave	*Lanius meridionalis*	Picanço-real	-	-	3	III	-	VU	VU	P
Ave	*Linaria cannabina*	Pintarroxo	-	-	N-S	II	-	LC	LC	C
Ave	*Lophophanes cristatus*	Chapim-de-poupa	-	-	2	II	-	LC	LC	P
Ave	*Lullula arborea*	Cotovia-dos-bosques	-	A-I	2	III	-	LC	LC	C
Ave	*Luscinia megarhynchos*	Rouxinol-comum	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	P
Ave	*Merops apiaster*	Abelharuco	-	-	3	II	II	LC	LC	C
Ave	*Milvus migrans*	Milhafre-preto	-	A-I	3	II	II	LC	LC	C
Ave	*Motacilla alba*	Alvéola-branca	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Motacilla cinerea*	Alvéola-cinzenta	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Oriolus oriolus*	Papa-figos	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Otus scops*	Mocho-d'orelhas	-	-	2	II	-	VU	LC	P
Ave	*Parus major*	Chapim-real	-	-	N-S	II	-	LC	LC	C

Grupo	Nome Cientí fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Ave	*Passer domesticus*	Pardal	-	-	3	-	-	LC	LC	C
Ave	*Passer montanus*	Pardal-montês	-	-	3	III	-	NT	LC	P
Ave	*Periparus ater*	Chapim-carvoeiro	-	-	N-S	II	-	LC	LC	C
Ave	*Pernis apivorus*	Bútio-vespeiro	-	A-I	N-SE	II	II	NT	LC	P
Ave	*Phoenicurus ochruros*	Rabirruivo	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Phylloscopus ibericus*	Felosinha-ibérica	-	-		II	II	LC	LC	P
Ave	*Pica pica*	Pega	-	-	N-S	-	-	LC	LC	P
Ave	*Picus sharpei*	Peto-real	-	-	2	II	-	LC	LC	P
Ave	*Prunella modularis*	Ferreirinha	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	C
Ave	*Ptyonoprogne rupestris*	Andorinha-das-rochas	-	-		II	-	LC	LC	P
Ave	*Regulus ignicapilla*	Estrelinha-real	-	-	N-SE	II	II	LC	LC	P
Ave	*Saxicola torquatus*	Cartaxo-comum	-	-		II	-	LC	LC	C
Ave	*Serinus serinus*	Milheirinha	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	C
Ave	*Sitta europaea*	Trepadeira-azul	-	-	N-S	II	-	LC	LC	P
Ave	*Spinus spinus*	Lugre	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	P
Ave	*Streptopelia decaocto*	Rola-turca	-	-		III	-	LC	LC	P
Ave	*Streptopelia turtur*	Rola-brava	-	-	3	III	II	NT	VU	P
Ave	*Strix aluco*	Coruja-do-mato	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	P

Grupo	Nome Cientí̈fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Ave	*Sturnus unicolor*	Estorninho-preto	-	-	N-SE	II	-	LC	LC	P
Ave	*Sylvia atricapilla*	Toutinegra-de-barrete	-	-	N-SE	II	II	LC	LC	C
Ave	*Troglodytes troglodytes*	Carriça	-	-	N-S	II	-	LC	LC	C
Ave	*Turdus merula*	Melro	-	-	N-SE	III	-	LC	LC	C
Ave	*Turdus viscivorus*	Tordoveia	-	-	N-SE	III	-	LC	LC	P
Ave	*Tyto alba*	Coruja-das-torres	-	-	3	II	-	NT	LC	P
Ave	*Upupa epops*	Poupa	-	-	3	II	-	LC	LC	P
Mamífero	*Apodemus sylvaticus*	Rato-do-campo	-	-	-	-	-	LC	LC	P
Mamífero	*Arvicola sapidus*	Rato-de-água	IB	-	-	-	-	VU	VU	P
Mamífero	*Barbastella barbastellus*	Morcego-negro	-	B-II, B-IV	-	II	II	LC	NT	C
Mamífero	*Canis lupus*	Lobo	-	B-II,B-IV,B-V*	-	II	-	EN	VU	P
Mamífero	*Capreolus capreolus*	Corço	-	-	-	III	-	LC	LC	C
Mamífero	*Cervus elaphus*	Veado	-	-	-	III	-	LC	LC	C
Mamífero	*Crocidura russula*	Musaranho-de-dentes-brancos	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Mamífero	*Crocidura suaveolens*	Musaranho-de-dentes-brancos-pequeno	-	-	-	III	-	EN	LC	P
Mamífero	*Eptesicus isabellinus*	Morcego-hortelão-claro	-	B-IV	-	-	-	LC	LC	P

Grupo	Nome Cientí fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Mamífero	*Eptesicus serotinus*	Morcego-hortelão-escuro	-	B-IV	-	II	II	LC	LC	P
Mamífero	*Erinaceus europaeus*	Ouriço-cacheiro	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Mamífero	*Felis silvestris*	Gato-bravo	-	B-IV	-	II	-	EN	LC	P
Mamífero	*Galemys pyrenaicus*	Toupeira-de-água	-	B-II,B-IV	-	II	-	EN	EN	P
Mamífero	*Genetta genetta*	Geneta	-	B-V	-	III	-	LC	LC	P
Mamífero	*Herpestes ichneumon*	Sacarrabos	-	B-V	-	III	-	LC	LC	C
Mamífero	*Hypsugo savii*	Morcego de Savi	-	B-IV	-	II	II	LC	LC	C
Mamífero	*Lutra lutra*	Lontra	-	B-II, B-IV	-	II	-	LC	NT	P
Mamífero	*Martes foina*	Fuinha	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Mamífero	*Martes martes*	Marta	-	B-V	-	III	-	VU	LC	P
Mamífero	*Meles meles*	Texugo	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Mamífero	*Microtus cabrerae*	Rato-de-cabrera	IB	B-II, B-IV	-	II	-	VU	NT	P
Mamífero	*Microtus lusitanicus*	Rato-toupeira	EU	-	-	-	-	LC	LC	P
Mamífero	*Microtus rozianus*	Rato-do-campo-de-lusitano	IB	-	-	-	-	VU	-	P
Mamífero	*Miniopterus schreibersii*	Morcego-de-peluche	-	B-II, B-IV	-	II	II	NT	VU	P
Mamífero	*Mus musculus*	Rato-caseiro	-	-	-	-	-	LC	VU	P
Mamífero	*Mus spretus*	Ratinho-das-hortas	-	-	-	-	-	LC	LC	P

Grupo	Nome Cientí fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Mamífero	*Mustela nivalis*	Doninha	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Mamífero	*Mustela putorius*	Toirão	-	B-V	-	III	-	EN	LC	P
Mamífero	*Myotis bechsteinii*	Morcego de bechstein	-	B-II, B-IV	-	II	II	DD	NT	P
Mamífero	*Myotis blythii*	Morcego-rato-pequeno	-	B-II, B-IV	-	II	II	CR	LC	P
Mamífero	*Myotis daubentonii*	Morcego-de-água	-	B-IV	-	II	II	LC	LC	P
Mamífero	*Myotis emarginatus*	Morcego-lanudo	-	B-II, B-IV	-	II	II	EN	LC	P
Mamífero	*Myotis escalerai*	Morcego-de-franja-do-Sul	-	B-IV	-	II	II	VU	NT	P
Mamífero	*Myotis myotis*	Morcego-rato-grande	-	B-II, B-IV	-	II	II	VU	LC	P
Mamífero	*Myotis mystacinus*	Morcego-de-bigodes	-	B-IV	-	II	II	VU	LC	P
Mamífero	*Neomys anomalus*	Musaranho-de-água	IB	-	-	III	-	VU	LC	P
Mamífero	*Nyctalus lasiopterus*	Morcego-arborícola-gigante	-	B-IV	-	II	II	DD	VU	P
Mamífero	*Nyctalus leisleri*	Morcego-arborícola-pequeno	-	B-IV	-	II	II	LC	LC	C
Mamífero	*Oryctolagus cuniculus*	Coelho-ibérico	-	-	-	-	-	VU	EN	C
Mamífero	*Pipistrellus kuhlii*	Morcego de Kuhl	-	B-IV	-	II	II	LC	LC	C
Mamífero	*Pipistrellus pipistrellus*	Morcego-anão	-	B-IV	-	III	II	LC	LC	C

Grupo	Nome Cientí fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Mamífero	*Pipistrellus pygmaeus*	Morcego-pigmeu	-	B-IV	-	III	II	LC	LC	P
Mamífero	*Plecotus auritus*	Morcego-orelhudo-castanho	EU	B-IV	-	II	II	DD	LC	P
Mamífero	*Plecotus austriacus*	Morcego-orelhudo-cinzento	EU	B-IV	-	II	II	NT	LC	P
Mamífero	*Rattus norvegicus*	Ratazana	-	-	-	-	-	NA	LC	P
Mamífero	*Rhinolophus euryale*	Morcego-de-ferradura-mediterrânico	-	B-II, B-IV	-	II	II	EN	NT	P
Mamífero	*Rhinolophus ferrumequinum*	Morcego-de-ferradura-grande	-	B-II, B-IV	-	II	II	LC	LC	C
Mamífero	*Rhinolophus hipposideros*	Morcego-de-ferradura-pequeno	-	B-II, B-IV	-	II	II	LC	LC	C
Mamífero	*Rhinolophus mehelyi*	Morcego-de-ferradura-mourisco	-	B-II, B-IV	-	II	II	EN	VU	P
Mamífero	*Sciurus vulgaris*	Esquilo	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Mamífero	*Sorex granarius*	Musaranho-de-dentes-vermelhos	IB	-	-	III	-	VU	LC	P
Mamífero	*Sorex minutus*	Musaranho-anão-de-dentes-vermelhos	-	-	-	III	-	EN	LC	P
Mamífero	*Sus scrofa*	Javali	-	-	-	-	-	LC	LC	C

Grupo	Nome Cientí fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Mamífero	*Tadarida teniotis*	Morcego-rabudo	-	B-IV	-	II	II	LC	LC	P
Mamífero	*Talpa occidentalis*	Toupeira	IB	-	-	-	-	LC	LC	P
Mamífero	*Vulpes vulpes*	Raposa	-	-	-	-	-	LC	LC	C
Peixe	*Achondrostoma oligolepis*	Ruivaco	LU	B-II	-	III	-	LC	LC	P
Peixe	*Cobitis paludica*	Verdemã-comum	IB	-	-	III	-	LC	VU	P
Peixe	*Luciobarbus bocagei*	Barbo-comum	IB	B-V (Barbus spp.)	-	III	-	LC	LC	P
Peixe	*Pseudochondrostoma polylepis*	Boga-comum	IB	B-II	-	III	-	LC	LC	P
Peixe	*Squalius alburnoides*	Bordalo	IB	B-II	-	III	-	LC	VU	P
Réptil	*Anguis fragilis*	Cobra-de-vidro	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Réptil	*Chalcides bedriagai*	Cobra-de-pernas-pentadáctila	IB	B-IV	-	II	-	LC	NT	P
Réptil	*Chalcides striatus*	Fura-pastos	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Réptil	*Hemorrhois hippocrepis*	Cobra-de-ferradura	-	B-IV	-	II	-	LC	LC	P
Réptil	*Lacerta schreiberi*	Lagarto-de-água	IB	B-II, B-IV	-	II	-	LC	NT	P
Réptil	*Malpolon monspessulanus*	Cobra-rateira	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Réptil	*Natrix astreptophora*	Cobra-de-água-de-colar	-	-	-	III	-	LC	-	P
Réptil	*Natrix maura*	Cobra-de-água-viperina	-	-	-	III	-	LC	LC	P

Grupo	Nome Cientí̈fico	Nome Comum	Endemismo	Diretiva Habitat	SPEC	Convenção de Berna	Convenção de Bona	Estatuto de conservação		Ocorrência
								LV	IUCN	
Réptil	*Podarcis hispanica*	Lagartixa-ibérica	-	-	-	-	-	LC	LC	P
Réptil	*Psammodromus algirus*	Lagartixa-do-mato	-	-	-	III	-	LC	LC	C
Réptil	*Tarentola mauritanica*	Osga	-	-	-	III	-	LC	LC	P
Réptil	*Timon lepidus*	Sardão	-	-	-	II	-	LC	NT	P
Réptil	*Zamenis scalaris*	Cobra-de-escada	-	-	-	III	-	LC	LC	P

ANEXO VI

ÍNDICE DE VALORIZAÇÃO DO BIÓTOPO

CRITÉRIOS DO ÍNDICE DE VALORIZAÇÃO DOS BIÓTOPOS (IVB)

Código	Designação	Caracter	Categorias	Pontuação
A.1	Decreto-Lei n.º 140/99	Inclusão	Prioritário	10
			Interesse comunitário	5
			Não incluído	0
A.2	Grau de raridade	Raridade nacional	Único em Portugal Continental ou Ilhas	10
			Localizado ou só nas ilhas	8
			Raro a pouco comum	6
			Só numa região do país (N, C, S)	3
			Comum	0
A.3	Grau de naturalidade	Naturalidade	Natural	10
			Semi-natural	5
			Artificial	0
A.4	Tendência de distribuição	Tendência nacional	Regressão	10
			Estável	5
			Em expansão	0
A.5	Capacidade de regeneração	Capacidade	Nula ou muito fraca	10
			Habitat naturalmente dependente de intervenção humana	7
			Reduzida e lenta	5
			Espontânea, mas lenta	3
			Espontânea e rápida ou artificial	0

ANEXO VII

PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO, ARQUITETONICO E ETNOGRÁFICO

Unidade de Cultura CCDRC, IP
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes
3000-303 Coimbra

Ref.: IN106/24
Data: 13.12.2024
Assunto: Envio de Relatório Final

Exmos. Senhores

No âmbito da realização dos trabalhos de prospeção arqueológica a incluir no EIA do projeto "Parque Eólico de Valado e LE", junto se envia o respetivo Relatório Final.

Com os melhores cumprimentos,

Adelaide Pinto

INLOCO, Arqueologia, Lda
Rua José Augusto Torres, lt.156 r/ch esq. C
2350-086 Torres Novas
Tel: 249411382 / 966888861
e-mail: inloco@inlocoarqueologia.com
www.inlocoarqueologia.com

ctt Correspondências
Correio Registado
Talão de Aceitação

RL 2797 5882 4 PT

Antes de preencher leia com atenção
Veja as instruções no verso

A forma mais segura de enviar documentos e objetos valiosos porque tem:

- Código de Barras com número de identificação único
- Controlo Individual
- Tratamento Especial
- Cobertura por um seguro

Destinatário

Nome: Unidade de Ulleno CCDR C IP

Morada: Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes

Código Postal: 3000-303 Coimbra

Remetente

Nome: Jabco Arqueologia

Morada:

Código Postal: ____-___

☐ **Nacional** ☐ **Internacional** ☐ Correio Registado Simples ☐ Correio Registado

☐ Pré-Pagos ☐ Livro ☐ Citação Via Postal ☐ Citação Via Postal 2ª Tentativa

☐ Saco Multipostal ☐ _____ ☐ Notificação Via Postal Simples ☐ Notificação Via Postal

Serviços Especiais

☐ Aviso de Receção (AR)

☐ Entrega ao Próprio

☐ Entrega ao Domicílio Saco Multipostal

☐ Contra Reembolso (COB) ☐☐ ☐☐☐,☐☐ €

☐ Valor Declarado (VD) ☐☐ ☐☐☐,☐☐ €

Peso _____

DTS _____

Aviso Eletrónico

☐ **SMS** Nº de Telemóvel ☐☐☐☐☐☐☐☐☐

☐ **E-mail** Endereço Eletrónico _____

Importante
Conserve este talão, será necessário em caso de pedido de informação ou reclamação.
As reclamações deverão ser apresentadas no prazo, de 1 (um) ano para o serviço nacional, e de 6 (seis) meses para o serviço internacional.
É possível saber onde se encontra o seu Correio Registado em determinado momento em **ctt.pt/seguir-entrega**.
Este talão não serve de recibo de pagamento.
Para mais informação, consulte **ctt.pt**.
Obrigado pela sua preferência.

A preencher pelos CTT

RL279758824PT TORRES NOVAS
06-916013
2024-12-13 16:03:30 €7,80
2350 TORRES NOVAS

R Comprovativo Colar Talao Aceitacao
RL279758824PT

Versão jul.2020-204049-4600005229-agosto 2023 213503

ARQUEOLOGIA IN LOCO

Relatório de Final

Novembro 2024

Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas
Estudo de Impacte Ambiental:
descritor património arqueológico, arquitetónico e etnográfico



Adelaide Pinto

João Maurício

24.473.EIA

BE BIOINSIGHT & ECOA

Ficha Técnica	**Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas**

Os trabalhos de prospeção arqueológica, foram realizados no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do descritor Património Arqueológico, Arquitetónico e Etnográfico, do projeto da "Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas".
Os trabalhos foram devidamente autorizados pela tutela, Inf.n.º UCULT-DSGCPC 1726/2024, tendo os mesmos sido realizados entre os meses de setembro e outubro de 2024.

A equipa afeta aos trabalhos arqueológicos foi a seguinte:

Coordenador do Projeto e Responsável Científico
Maria Adelaide Pinto
Trabalhos de Campo
Maria Adelaide Pinto e João Maurício
Realização de Relatório
Maria Adelaide Pinto e João Maurício

Torres Novas, 25 de novembro 2024

A arqueóloga responsável,

Maria Adelaide Pinto

Índice

1. Caracterização da situação de referência 4

1.1. Introdução 4

1.2. Metodologia 5

1.2.1. Considerações gerais 5

1.2.2. Enquadramento Legal 7

1.2.3. Recolha de informação 7

1.2.4. Trabalho de campo 8

1.2.5. Registo e inventário 8

1.3. Resultados 9

1.3.1. Geomorfologia 9

1.3.2. Toponímia 10

1.3.3. Pesquisa bibliográfica e documental 11

1.3.4. Análise Cartográfica 17

1.3.5. Prospeção arqueológica e Património Inventariado 18

1.3.5.1 Parque Eólico de Valado 18

1.3.5.2. Linha elétrica a 60Kv 23

1.3.6. Património Inventariado 26

1.4. Síntese dos Resultados Obtidos 30

1.5. Projeção da situação de referência 33

2. Identificação e avaliação de impactes 34

2.1. Introdução 34

2.3. Análise de impactes 36

2.3.1. Fase de Construção 36

2.3.2. Fase de Exploração 37

2.3.3. Fase de Desativação 37

2.4. Impactes Cumulativos 37

3. Medidas de minimização e/ou compensação dos impactes negativos e recomendações 39

3.1. Medidas Particulares/Específicas 39

3.2. Síntese das Medidas Gerais e Particulares 41

Bibliografia 44

Anexo I – Registo Cartográfico

Anexo II – Registo Fotográfico

Anexo III – Fichas de Ocorrência

Anexo IV – Ficha de Sítio / Autorização dos Trabalhos

1. Caracterização da situação de referência

1.1. Introdução

O presente documento reporta-se à caracterização do património histórico-cultural nas vertentes arqueológica, arquitetónica e etnográfica, existente na área de implantação do projeto "Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas", a integrar no Estudo de Impacte Ambiental, em fase de estudo prévio.

O projeto localiza-se no distrito de Coimbra, concelhos de Arganil (freguesias de Pomares, Moura da Serra, Benfeita, Cerdeira, Vila Cova de Alva e Anceriz), Oliveira do Hospital (freguesias de Avo, Vila Pouca da Beira e Lourosa) e Tábua (freguesias de Pinheiro de Coja, São João da Boavista).

Implanta-se nas cartas militares de Portugal folhas n.º 221,222,232 e 233 à escala 1:25000, podendo, o seu enquadramento geomorfológico pode ser analisado na folha 4 da CGP à escala 1:200 000.

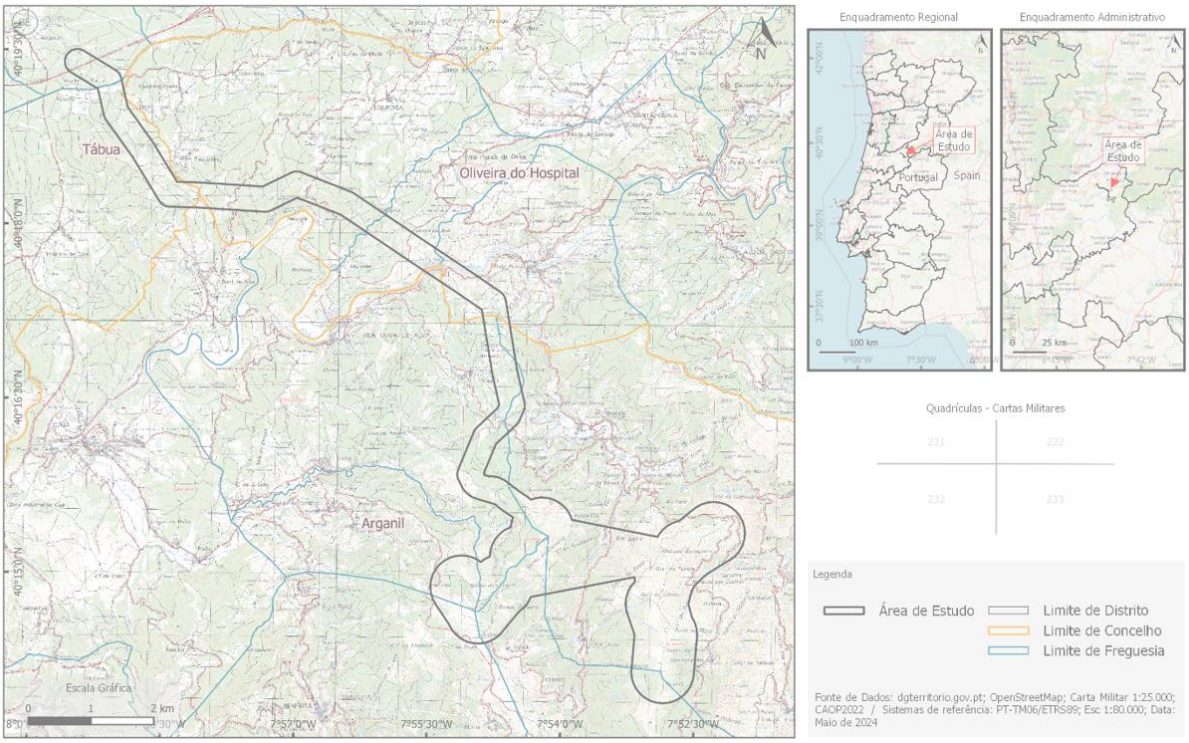


Imagem 1 – Enquadramento administrativo e cartográfico do projeto.

O Parque Eólico de Valado será composto por 11 aerogeradores divididos em dois núcleos:

- Núcleo Oeste, composto pelos AG01 a AG05 que se desenvolve na cumeada da *Lomba do Carvalhal*;
- Núcleo Este, composto pelos AG06 a AG11, que se desenvolve na cumeada da *Lomba do Burrel*.

Estes dois núcleos estarão interligados por uma linha elétrica aérea a 15KV que irá atravessar o vale da ribeira da Moura, encontrando-se em estudo duas opções:

- Opção 1 – linha com um comprimento de cerca de 2263,24m com início junto ao AG10 e fim na subestação do PE;
- Opção 2 – linha com um comprimento de cerca de 3032,32, com início junto ao AG10 e fim na proximidade do AG03 (a cerca de 234m para SW deste). A partir deste ponto a ligação à subestação será feita por cabos subterrâneos.

A Linha a 60kV que irá ligar à Central Solar de Tábua, terá cerca de 11,5 km de extensão e 61 apoios. Junto do central solar a ligação será subterrânea.

A implantação do Parque Eólico de Valado implica a instalação/execução dos seguintes elementos e infraestruturas principais:

- 11 aerogeradores, com uma potência unitária de 4,5MW;
- 11 plataformas de apoio à montagem dos equipamentos;
- Rede elétrica subterrânea de cabos de interligação dos aerogeradores aos postos de corte;
- Dois postos de corte;
- Subestação 30/60kV;
- Acessos a reabilitar e a construir;
- Linha elétrica a 15kV que irá interligar os núcleos do PE (duas alternativas);
- Linha elétrica a 60kV que irá escoar a energia produzida no PE, com cerca de 10 km de extensão.

1.2. Metodologia

1.2.1. Considerações gerais

A pesquisa procura identificar as ocorrências patrimoniais que de alguma forma se integram na área potencial de afetação do projeto e para as quais possa advir algum tipo de impacte.

Neste âmbito são abordados todos os vestígios, edificações, imóveis classificados e outras ocorrências de valor patrimonial, enquanto testemunhos materiais, que permitem o reconhecimento da história local.

A elaboração do estudo de caracterização das ocorrências patrimoniais envolveu três etapas essenciais:

- Pesquisa documental;
- Trabalho de campo, de prospeção arqueológica e reconhecimento de elementos construídos de interesse arquitetónico e etnográfico;

- Sistematização e registo sob a forma de inventário.

Consideram-se relevantes os materiais, os sítios e as estruturas integrados nos seguintes âmbitos:

- Elementos abrangidos por figuras de proteção, nomeadamente, os imóveis classificados ou outros monumentos e sítios incluídos nas cartas de condicionantes dos planos diretores municipais e planos de ordenamento territorial;
- Elementos de reconhecido interesse patrimonial ou científico, que não estando abrangidos pela situação anterior, constem em trabalhos de investigação, em inventários da especialidade e ainda aqueles cujo valor se encontra convencionado;
- Elementos singulares de humanização do território, representativos dos processos de organização do espaço e da exploração dos recursos naturais em moldes tradicionais;

Como resultado, analisa-se um amplo espectro de realidades ao longo do presente estudo:

- Vestígios arqueológicos em sentido estrito (achados isolados, manchas de dispersão de materiais, estruturas parcial ou totalmente cobertas por sedimentos);
- Vestígios de rede viária e caminhos antigos;
- Vestígios de mineração, pedreiras e outros indícios materiais de exploração de recursos naturais;
- Estruturas hidráulicas e industriais;
- Estruturas defensivas e delimitadoras de propriedade;
- Estruturas de apoio a atividades agro-pastoris;
- Estruturas funerárias e/ou religiosas;

A área de estudo é definida de acordo com os seguintes critérios:

- Área de Estudo (AE), corresponde à área de incidência do projeto (AI) juntamente com a zona de enquadramento (ZE);
- Área de Incidência Direta (AID), corresponde à área que é diretamente afetada pelo projeto;
- Área de Incidência Indireta (AII), corresponde à área que é passível de ser afetada no decorrer da implementação do projeto, até um máximo de 50 metros;
- Zona de enquadramento (ZE), corresponde a um buffer de no mínimo 1000 metros para além dos limites definidos no AID, podendo, no entanto, ser mais alargada;
- Área de Incidência (AI), que inclui, para além da AID e AII, um buffer adaptado a cada tipo de projeto, até um máximo de 400 metros.

1.2.2. Enquadramento Legal

Os principais documentos normativos relativos ao património são:

- Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural;
- Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro que publica o Regulamento de Trabalhos Arqueológicos;
- Decreto-Lei n.º 151-B/2013 de 31 de outubro, que estabelece o regime jurídico da avaliação de impacte ambiental (AIA), com as alterações sucessivas introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 47/2014 de 24 de março, pelo Decreto-Lei n.º 179/2015 de 27 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, que o republica;
- A circular, emitida pela tutela em 10 de setembro de 2004, sobre os "Termos de Referência para o Descritor Património Arqueológico em Estudos de Impacte Ambiental";
- A circular, emitida pela tutela a 29 de março de 2023, sobre os "Termos de Referência para o Descritor Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental".

1.2.3. Recolha de informação

A pesquisa bibliográfica permite traçar o enquadramento histórico da área em estudo (AI + ZE) e obter uma leitura integrada dos achados referenciados no contexto da ocupação humana do território.

Com o levantamento toponímico pretende-se identificar designações que reportam a existência de elementos construídos de fundação antiga, designações que sugerem tradições lendárias locais ou topónimos associados à utilização humana de determinados espaços em moldes tradicionais.

As características próprias do meio determinam a especificidade e a implementação mais ou menos estratégica de alguns valores patrimoniais. As condicionantes do meio físico refletem-se ainda na seleção dos espaços onde se instalaram os núcleos populacionais e as áreas nas quais foram desenvolvidas atividades depredadoras ou produtivas ao longo dos tempos.

A abordagem geomorfológica do território é fundamental na interpretação das estratégias de povoamento e de apropriação do espaço, bem como na planificação das metodologias de pesquisa de campo e na abordagem das áreas a prospetar.

A recolha de informação incidiu sobre elementos de natureza distinta:

- Levantamento bibliográfico, com desmontagem comentada do máximo de documentação específica disponível, de carácter geral ou local;
- Levantamento toponímico e fisiográfico, baseado na Carta Militar de Portugal, à escala 1: 25 000 com recolha comentada de potenciais indícios;

- Levantamento geomorfológico, baseada na Carta Geológica de Portugal, à escala 1:200 000;

O levantamento bibliográfico teve as seguintes fontes de informação:

- Inventários patrimoniais de organismos públicos (DGPC, SIPA);
- Bibliografia especializada de âmbito local e regional;
- Planos de ordenamento e gestão do território;
- A pesquisa incidente sobre documentação cartográfica e bibliográfica leva à obtenção de um levantamento sistemático de informação de carácter histórico, fisiográfico e toponímico;

Com este levantamento pretende-se identificar indícios potencialmente relacionados com vestígios e áreas de origem antrópica.

1.2.4. Trabalho de campo

Nos termos da Lei (Decreto-Lei n.º 164/2014 de 4 de novembro – Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos) os trabalhos de prospeção arqueológica foram previamente autorizados pelo PC, IP.

Procurou-se desempenhar as seguintes tarefas, em AI:

- Reconhecimento dos dados recolhidos durante a fase de pesquisa documental;
- Constatação dos indícios toponímicos e fisiográficos que apontassem para a presença no terreno de outros vestígios de natureza antrópica (arqueológicos, arquitetónicos e etnográficos) não detetados na bibliografia;
- Recolha de informação oral junto dos habitantes e posterior confirmação de dados ou indícios de natureza patrimonial;
- Prospeção arqueológica seletiva/sistemática da área do projeto, apoiada na sua projeção cartográfica e georreferenciação com GPS, de acordo com a legislação em vigor e circulares da DGPC.

1.2.5. Registo e inventário

Posteriormente à recolha de informação e levantamento de campo, o registo sistemático e a elaboração de um inventário facultam uma compilação dos elementos identificados.

Para o registo de ocorrências patrimoniais, é utilizada uma ficha-tipo cujo modelo apresenta os seguintes campos:

- Nº de inventário;
- Identificação (topónimo, categoria, tipologia, cronologia);
- Localização geográfica (CMP, coordenadas e altimetria);

- Localização administrativa (concelho e freguesia);
- Descrição (sítio/monumento/estrutura e espólio, referências bibliográficas);

O inventário é materializado na Carta do Património Arqueológico, Arquitetónico e Etnográfico. A cartografia tem como base a Carta Militar de Portugal 1:25 000 e as coordenadas de implantação das realidades inventariadas são expressas em WGS 84 Graus Decimais.

A análise cartográfica é fundamental para:

- Representação dos trabalhos de prospeção efetuados;
- Identificação dos espaços de maior sensibilidade patrimonial, implantação das ocorrências patrimoniais identificadas e delimitação de zonas que possam vir a ser objeto de propostas de proteção e/ou de medidas de intervenção específicas;
- Representação das condições e visibilidade do solo.

O estudo contém ainda a documentação fotográfica de referência, ilustrativa dos testemunhos patrimoniais identificados e da sua integração espacial e paisagística.

1.3. Resultados

1.3.1. Geomorfologia

O Projeto em Estudo localiza-se, do ponto de vista morfo-estrutural no Maciço Ibérico ou Hespérico, também designado por Maciço Antigo, mais concretamente no Sistema Central Ibérico e nas Montanhas e Planaltos do NW Ibérico.

De acordo com a Carta Geológica de Portugal à escala 1:200 000 (folha 4), o projeto do PE do Valado sobrepõe-se a formações graníticas e xistosas, que elencamos de seguida:

- Formação Rainha, alternância de filitos, metapsamitos e raros metagrauvaques; disseminações de sulfuretos;
- Formação Panasqueira, xistos ardosíferos, metapsamitos e raros quartzitos negros na base;
- Granitos variscos de duas micas sin-tectónicos, granito de duas micas de grão médio a grosseiro, tendência porfiróide (Vouzela);
- Formações de Campelo e Telhada indiferenciadas, de idade mio-pliocénica estas formações são constituídas por cascalheiras de clastos de metagrauvaque/filito e areno-lutitos distais, de cor castanha-verde ou vermelha; leque aluvial de alto declive e endorreico.

A fisiografia da área em análise apresenta um ondulado com altitudes que, na zona do Parque Eólico variam entre os 600 e os 900m, baixando na área do corredor da LE, junto do Rio Alva, para cotas dos 200m. Caracteriza-se assim por um relevo dinâmico com uma densa rede hidrográfica, de elevada altitude, que resulta na formação de declives acentuados.

Estas características vão assim proporcionar boas condições geomorfológicas para implantação das comunidades humanas, principalmente durante a pré-história e a época romana. Ainda nos dias de hoje, esta é uma realidade que permanece visível, na inúmera quantidade de pequenas povoações, localizadas na base das encostas, junto das linhas de água. Atualmente estes povoamentos, encontram-se na sua maioria despovoados e em ruínas, sendo no enanto um aspeto caracterizador deste território.

As características do meio físico vão sem dúvida refletir-se na seleção dos espaços onde as comunidades humanas se estabeleceram e desenvolveram as suas atividades. Assim a análise da geomorfologia de uma região é fundamental na interpretação das estratégias de povoamento e consequentemente na adoção de metodologias de trabalho de prospeção.

1.3.2. Toponímia

A toponímia reflete os sentimentos e a personalidade das pessoas, memoria figuras de relevo, épocas, factos históricos, usos e costumes. Desta forma, através do levantamento toponímico, realizado na ZE, é possível identificar designações com interesse, que reportam a existência de elementos construídos de fundação antiga, designações que sugerem tradições lendárias locais ou topónimos associados à utilização humana de determinados espaços em moldes tradicionais.
A análise da cartografia disponível, permite-nos verificar uma elevada densidade de topónimos, no território de implantação do projeto. As características fisiográficas e as abundantes linhas de água, foram propícias à fixação de comunidades humanas, ao longo dos tempos, ocorrendo inúmeras designações relacionadas com a ocupação humana, quer em pequenos núcleos de povoamento, quer no que respeita ao desenvolvimento das suas atividades económicas:

- "Quinta dos Brejoeiros", "Quinta do Condam", "Casal", "Fontes", "Corte Cimeira", "A Eira", "Quinta Tapada", "Quinta da Moita", "Casal da Mata", "Quinta Entre- Águas", "Quinta da Eira", Quinta do Pereiro", "Quinta da Golvã";
- "Azenha do Meio", "Azenha dos Franciscos", "Malhada dos Coelhos", "Chãs do Moinho", "Azenha dos Sarilhos", "Malhada Barroqueira", "Curral de Rilho".

Tal como já foi referido, a área em análise integra-se numa área de relevos bem marcados, fato que se reflete, igualmente na toponímia, sendo frequentes designações como:

- "Outeiro de Safrina", "Outeiro de Tapada", "Lomba do Burral", "Lomba do Nogueirão", "Lomba do Carvalhal", "Monte dos Calampos", "Vale dos Carvalhos", "Vale da Quedaveira".

Alguns dos topónimos identificados, apontam ainda para áreas com possível potencial arqueológico e histórico, como:

- "Valeiro do Muro", "Castelo", "Buraco do Barro", "Cabeço do Ferreiro".

1.3.3. Pesquisa bibliográfica e documental

Tendo em consideração a localização da atual Área de Estudo, serão abordados, na presente caracterização os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua, onde a ocupação humana, se encontra atestada, desde a pré-história, possuindo este território características extremamente atrativas para implantação de comunidades humanas.

Arganil, um município do distrito de Coimbra, tem comprovada a existência de humanização desde a pré-história, principalmente através dos sítios arqueológicos Moinhos de Vento 1,2 e 3 (CNS:1100; 10486; 10487), um conjunto de monumentos megalíticos do calcolítico. Além destes vestígios (já de si bastante danificados) não existem muitos mais vestígios da época pré-histórica no território.

As gravuras rupestres de Piodão que se centram essencialmente nos territórios de Vale de Chãs d'Égua e nas zonas de cumeada/meia encosta viradas para o rio Ceira são vestígios que comprovam a presença humana no período entre o fim do Neolítico e o Bronze Final no caso do Vale de Chãs e no período e do Bronze Final até à 1ª Idade do Ferro no caso das zonas junto ao rio Ceira. Estas gravuras são essencialmente de tipo esquemático.

A presença das minas auríferas do rio Alva e da Ribeira da Mata terão sido uma das razões que levou ao estabelecimento das populações nesta área, principalmente na época romana cuja presença neste território esta documentada desde o séc. I a.C. O maior vestígio desta época é o acampamento militar de Lomba do Canho (CNS:75), localizado na freguesia de Sacarias. As características topográficas do local favorecem-lhe excelentes características de defesa o que terá motivado a sua escolha para construção do acampamento. Os estudos realizados até ao momento indicam que o acampamento terá tido uma ocupação de curta duração, provavelmente entre o segundo e o terceiro quartéis do século I a. C.

Após a época romana existem poucos registos documentais que comprovem a continuação da permanecia humana no território, levando a acreditar que este tenha sido ocupado por povos autóctone, descendente dos Lusitanos, que terão sobrevivido à guerra.

No séc. XII começam a surgir nomes como Anaia Vestrariz, Randulfo Soleimás, Fernão Peres de Trava que se terão instalado na zona e auxiliado o Rei Dom Afonso Henriques nas lutas com sua mãe Dona Teresa.

O primeiro foral de Arganil foi concedido pelo bispo de Coimbra D. Gonçalo no ano de 1114. Em 1514 foi outorgado por D. Manuel I um novo foral. Segundo a história Arganil terá sido o conselho do distrito de Coimbra que mais sofreu com as invasões francesas no que toda a destruições e a pilhagens pelas tropas francesas.

No que diz respeito a património arquitetónico é importante falar sobre o Castelo de Coja (IPA.00030720) que terá sido oferecido por D. Teresa ao Bispo de Coimbra em 1122, Mosteiro de Folques (IPA.00002675) que terá desempenhado um importante papel no desenvolvimento económico e social da região durante o século XIII enquanto se encontrava ligado aos Cónegos Regrantes de Santa Cruz de Coimbra e o Convento de Vila Cova de Alva (IPA.00010878).
Arganil é ainda conhecida por se encontrar na rota da Aldeias de Xisto onde podemos encontrar a presença da Aldeia do Xisto de Benfeita e a Aldeia do Xisto de Vila Cova de Alva.

Oliveira do Hospital, considerado um dos municípios mais bonitos do distrito de Coimbra possui vestígios que nos mostram que a ocupação humana neste território remonta à pré-história, passando pela época romana e árabe.
A presença humana durante a pré-história é comprovada pela presença de antas como a Anta do Pinheiro dos Abraços (CNS:3012/IPA.00001642), a Anta da Cavada (CNS:3980), a Anta da Arcaínha (CNS:668/IPA.00000891) e a Anta de Curral dos Mouros (CNS;669/IPA.00002581) que demonstram que a região é habitada pelo ser humano entre 5000 e 2000 a.C.
A presença romana no território está fortemente representada pelas Ruínas Romanas de Bobadela (CNS:34/IPA.00001605). Este representante da época romana centra-se nas ruínas de uma *civitas* romana espalhada pelo centro da freguesia da Bobadela com um arco de volta perfeita em aparelho rusticado e ainda um anfiteatro construído por uma arena elíptica, de orientação norte-sul, com um pavimento em areão grosso integralmente posto a descoberto e que terá sido utilizado entre o séc. I e o séc.IV d.C para jogos e lutas.
A passagem dos mouros por este território encontra-se representada pela Igreja Moçárabe de São Pedro em Lourosa (CNS:3979/IPA.00002801). Esta igreja terá sido construída por volta de 912 d.C, tendo sofrido várias alterações ao longo dos séculos.
Oliveira do Hospital nasce oficialmente nos inícios do séc.XII durante a 2ª cruzada. O seu nome pode dever-se ao facto de este território ter pertencido à Conmenda da Ordem dos Hospitalários São João de Jerusalém que terão construído na zona um hospital para receber os peregrinos e vítimas desta expedição bélica.
No ano de 1110 Dona Teresa, mãe de Dom Afonso Henriques, doou à Ordem dos Hospitalários o território de Oliveira do Hospital, que lhes pertenceu até ao ano de 1127. Esta foi-se expandindo e tornou-se, com o tempo, uma das maiores comendas desta ordem. O foral foi concedido a Oliveira do Hospital em 1514 por Dom Manuel I.
Oliveira dos Hospitais é ainda rica em património classificado, desde património de interesse nacional (IIN), municipal (IIM), público (IIP) e de interesse para o município.

Dentro do património de interesse nacional temos as já mencionadas Ruínas Romanas da Bobadela, a Igreja Moçárabe de São João de Lourosa e ainda a Capela dos Ferreiros (IPA.00000995) uma capela dos inícios do séc. XIV atualmente anexa à Igreja Matriz de Oliveira do Hospital.

No que toca ao património de interesse municipal temos a Casa Brás Garcia de Mascarenhas (IPA.00002582) e a Igreja Matriz de Penalva de Alva (IPA.00002808).

Já dentro do património de interesse público encontram-se as já referidas antas, juntamente com um conjunto de pelourinhos entre eles o Pelourinho da Bobadela (IPA.00001009), Pelourinho de Oliveira do Hospital (IPA.00000972) e o Pelourinho de Vila Pouca da Beira (IPA.00030340). Além dos pelourinhos encontram-se também dentro dos IIP um conjunto de pontes, entre elas a Ponte Romana de Bobadela (IPA.00002605) e a Ponte Medieval de Alvoco das Várzeas (IPA.00010883).

Além disso Oliveira do Hospital pertence ainda à rede de Aldeias de Xisto com a Aldeia das Dez e à rede de Aldeias da Montanha com a Aldeia de Alvoco das Várzeas e a Aldeia de São Gião.

Apesar dos vestígios arqueológicos encontrados como cerâmicas, vias e inscrições que nos remetem à ocupação do município de Tábua desde a época romana a verdade é que apenas existem registos escritos a partir do século XII que consigam corroborar esta existência.

A sua estrutura planáltica coberta de vales e cheia de rios e ribeiros sempre tornou este território apetecível à estabilização das populações. Tábua foi muito menos estudada que a freguesia vizinha Midões, o que dificulta a descrição da evolução deste território ao longo dos anos.

No que diz respeito a vestígios de épocas pré-históricas existem poucos que possam ser sinalizados. Dentro dessa categoria temos apenas a Anta de Vila Nova de Oliveirinha (CNS:14469) que foi retirada do seu local original e transladada em meados do século XX para a propriedade dos Viscondes da Vila.

Supõe-se que o Município de Tábua tenha pertencido província romana da Lusitânia, com capital em Scallabis (actual Santarém) com efeitos político-administrativos na civitas de Bobadela, fazendo fronteira com as civitates de Viseu e Aeminium (PINHO, 2017). Dentro do património deixado pelos romanos neste território podemos evidenciar a via Pedra da Sé que se encontra na costa do Rio Mondego. De resto os vestígios existentes centram-se em vestígios de superfície essencialmente material de construção e cerâmicas diversas, tal como já foi referido.

Durante os tempos da reconquista e da época da Idade Média o município de Tábua fez parte das Terras de Seia. À semelhança de muitos outros territórios Tábua recebeu a sua carta de foral a 26 de Abril de 1514.

Em 1853 houve uma série de alterações a nível territorial e os concelhos e julgados de Farinha Podre e Midões foram suprimidos e as freguesias que lhes pertenciam foram integradas no Concelho de Tábua que passou a comarca (PINHO,2017)

Em termos de património relevante neste território podemos evidenciar o Penedo Cabana (IPA.00001276), a Capela do Senhor dos Milagres (IPA.00002671), uma série de pelourinhos como o Pelourinho de Ázere (IPA.00000902), Pelourinho de Coito de Midões (IPA.00002805) ou o de Percelada (IPA.00002595).

Tendo em consideração a recolha bibliográfica e documental efetuada, bem como a sobreposição do projeto, à cartografia arqueológica disponível, é possível verificar que existem 2 interferências com património conhecido na área abrangida pelo projeto, mais especificamente no município de Arganil.

Em redor da área do projeto existem ainda alguns pontos patrimoniais que foram identificados, mas sem interferência.

Nas tabelas seguintes apresenta-se a sua elencagem, sendo que na primeira são apresentadas as situações que se encontram dentro da área do projeto e as restantes num raio de 2Km em redor de toda a área definida.

N.º CNS	Designação	Categoria Tipo sítio Cronologia	Localização	Coordenadas	Fonte
11786	Monte dos Calampos	Arqueológico Mina Indeterminado	Coimbra Arganil Pomares	40,237027 -7,884589	www.patrimoniocultural.pt
11563	Catraia	Arqueológico Povoado Idade do Bronze/Final e Idade do Ferro	Coimbra Arganil Cerdeira e Moura da Serra	40,247692 -7,917328	www.patrimoniocultural.pt

Tabela 1 – Síntese do património conhecido com sobreposição à área de estudo.

N.º CNS IPA	Designação	Categoria Tipo sítio Cronologia	Localização	Coordenadas	Fonte
17026	Fraga da Safrinha	Arqueológico Tesouro Romano	Coimbra Arganil Cerdeira e Moura da Serra	40,223387 -7,890689	www.patrimoniocultural.pt
15150	Necrópole	Arqueológico	Coimbra	40,223093	www.patrimoniocultural.

N.º CNS IPA	Designação	Categoria Tipo sítio Cronologia	Localização	Coordenadas	Fonte
	da Moura da Serra	Necrópole Alta Idade Media	Arganil Cerdeira e Moura da Serra	-7,892041	pt
3689	Moura da Serra	Arqueológico Achados Isolados Idade do Bronze	Coimbra Arganil Cerdeira e Moura da Serra	40,223602 -7,894213	www.patrimoniocultural.pt
20507	Fonte Raiz	Arqueológico Arte Rupestre Indeterminado	Coimbra Arganil Cerdeira e Moura da Serra	40,235197 -7,910482	www.patrimoniocultural.pt
11783	Mina I - Fonte Raiz	Arqueológico Mina Indeterminado	Coimbra Arganil Benfeita	40,235317 -7,911774	www.patrimoniocultural.pt
11785	Mina III - Fonte Raiz	Arqueológico Mina Indeterminado	Coimbra Arganil Benfeita	40,234859 -7,912246	www.patrimoniocultural.pt
11744	Digueifel	Arqueológico Conheira Romano	Coimbra Oliveira do Hospital Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira	40,292499 -7,940143	www.patrimoniocultural.pt
26540	Digueifel 2	Arqueológico Conheira Indeterminado	Coimbra Oliveira do Hospital Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira	40,289851 -7,945337	www.patrimoniocultural.pt
11767	Vila Cova do Alva	Arqueológico Mina Indeterminado	Coimbra Arganil Vila Cova de Alva e Anseriz	40,283448 -7,944990	www.patrimoniocultural.pt
2179	Capela de São João de Alqueidão	Arqueológico Necropole Indeterminado	Coimbra Arganil Vila Cova de Alva e Anseriz	40,280600 -7,949160	www.patrimoniocultural.pt
32688	Poeiros/Quinta das Olas	Arqueológico Arte Rupestre Indeterminado	Coimbra Tábua São João da Boa Vista	40,331959 -8,011342	www.patrimoniocultural.pt
30953	Quinta das Olas	Arqueológico Achados Isolados Paleolítico e Mesolítico	Coimbra Tábua São João da Boa Vista	40,333537 -8,013245	www.patrimoniocultural.pt

N.º CNS IPA	Designação	Categoria Tipo sítio Cronologia	Localização	Coordenadas	Fonte
15733	Oliveira de Fazemão	Arqueológico Necrópole Alta Idade Média e Indeterminado	Coimbra Tábua São João da Boa Vista	40,333180 -8,016435	www.patrimoniocultural.pt
3979	São Pedro de Lourosa	Arqueológico Necrópole Romano, Alta Idade Média e Medieval Cristão	Coimbra Oliveira do Hospital Lourosa	40,317479 -7,931654	www.patrimoniocultural.pt
11626	Castelo Verde	Arqueológico Povoado Idade do Bronze	Coimbra Oliveira do Hospital Avô	40,303847 -7,901141	www.patrimoniocultural.pt
1401	Avô 3	Arqueológico Via Romano	Coimbra Oliveira do Hospital Avô	40,293724 -7,910008	www.patrimoniocultural.pt
4483 IPA.00002592	Castelo de Avô	Arqueológico Castelo Medieval Cristão	Coimbra Oliveira do Hospital Avô	40,293974 -7,904245	www.patrimoniocultural.pt www.monumentos.gov.pt
11661	Tapada do Adão	Arqueológico Arte Rupestre Indeterminado	Coimbra Oliveira do Hospital Avô	40,285676 -7,884964	www.patrimoniocultural.pt
IPA.00002582	Casa de Brás Garcia Mascarenhas	Arquitetónico Casa Séc. XVI	Coimbra Oliveira do Hospital Avô	40.29353332 - 7.90537214	www.monumentos.gov.pt
IPA.00001008	Pelourinho de Avô	Arquitetónico Pelourinho Séc. XVI	Coimbra Oliveira do Hospital Avô	40.293094635 - 7.905721187	www.monumentos.gov.pt
IPA.00002594	Pelourinho de Candosa	Arquitetónico Pelourinho Séc. XVI	Coimbra Tábua Candosa	40.347604 -7.968099	www.monumentos.gov.pt
IPA.00002595	Pelourinho de Percelada	Arquitetónico Pelourinho Séc. XVI	Coimbra Tábua Covas e Vila Nova de Oliveirinha	40.349602 -7.927906	www.monumentos.gov.pt
IPA.00002801	Igreja Paroquial de Lourosa	Arquitetónico Igreja Séc. X - XX	Coimbra Oliveira do Hospital Lourosa	40.3174694 -7.931911	www.monumentos.gov.pt

N.º CNS IPA	Designação	Categoria Tipo sítio Cronologia	Localização	Coordenadas	Fonte
IPA.00000971	Pelourinho de Lourosa	Arquitetónico Pelourinho Séc. XVII	Coimbra Oliveira do Hospital Lourosa	40.317669 -7.930916	www.monumentos.gov.pt
IPA.00007371	Convento do Desagravo do Santíssimo Sacramento	Arquitetónico Convento Séc. XVIII - XXI	Coimbra Oliveira do Hospital Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira	40.307188 -7.917594	www.monumentos.gov.pt
IPA.00030895	Igreja Paroquial de Vila Cova do Alva	Arquitetónico Igreja Séc. XVIII	Coimbra Arganil Vila Cova de Alva e Anseriz	40.284117 -7.941916	www.monumentos.gov.pt
IPA.00001005	Pelourinho de Vila Cova de Alva	Arquitetónico Pelourinho Séc. XVI	Coimbra Arganil Vila Cova de Alva e Anseriz	40.283142089 -7.9423828	www.monumentos.gov.pt

Tabela 2 – Síntese do património conhecido existente numa área de estudo de 2 km.

Por último refere-se que não foram recolhidas informações orais de interesse para o património, não havendo por isso, resultados a apresentar.

1.3.4. Análise Cartográfica

A área de estudo implanta-se na cartografia militar, folhas n.º 221,222,232 e 233 à escala 1:25 000, a análise desta cartografia permitiu identificar um conjunto significativo de estruturas em ruínas, dispersas um pouco pelo território, embora com especial incidência junto das linhas de água e respetivos vales. Estes indícios revelam o tipo de povoamento da região que até à década de 60, foi uma das suas principais características. A par deste levantamento foi ainda efetuado um outro, respeitante às estruturas hidráulicas, que pontoam igualmente o território, principalmente junto das linhas de água: poços, tanques, azenhas.

Um outro recurso de grande importância, diz respeito aos dados obtidos com a análise do ortofotomapa, nomeadamente através da comparação dos dados históricos existentes. Nesta análise é possível identificar uma grande quantidade de estruturas ou indícios de estruturas, impossíveis de identificar de outra forma.

1.3.5. Prospeção arqueológica e Património Inventariado

1.3.5.1 Parque Eólico de Valado

O Parque Eólico do Valado implanta-se numa área de grande altitude, com declives acentuados, caracterizada por um coberto vegetal onde predominam as zonas de mato rasteiro denso, nas zonas e cumeada e áreas florestais nas encostas. De acordo com a metodologia aprovada, foram realizados trabalhos de prospeção sistemática, em todas as áreas de implantação das componentes do projeto, sendo, no entanto, de referir que as condições do coberto vegetal, condicionaram fortemente os resultados. A vegetação alta e densa que cobre a quase totalidade da superfície do solo, impediu a realização de percursos lineares e mesmo a observação direta do solo. Desta forma, e como pode ser observado na cartografia anexa (anexo I – Figura 2), a visibilidade do solo é classificada como reduzida/nula. Tentou-se, no entanto, sempre que possível, observar pequenos cortes existentes, que permitem analisar a estratigrafia, percorrer os caminhos de terra batida e pé posto, bem como prospetar clareiras, que surgem pontualmente, ou mesmo corredores de outras infraestruturas, que se encontram muitas vezes desmatadas.

De acordo com a pesquisa bibliográfica e documental, realizada registam-se na área do PE de Valado, duas ocorrências arqueológicas: OP1- Catraia e OP2 – Monte dos Calampos, que foram necessariamente relocalizadas, como veremos de seguida. Dos trabalhos, não resultou a identificação de novas ocorrências patrimoniais.

Na imagem seguinte ilustram-se as principais características da área do Parque Eólico.



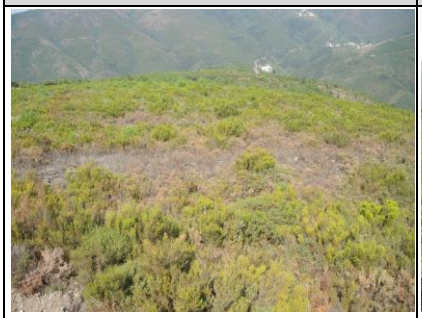
Imagem 2 – Parque Eólico do Valado: Fot.1 – Vista geral da Lomba do Carvalhal; Fot.2 – Aspeto de um corredor que corta a área do parque, com vegetação rasteira; Fot.3 – Vista geral junto do Vg da Chainça; Fot.4 – Vista geral entre ambos os núcleos do Parque Eólico; Fot.5 – Vista geral da Lomba do Burrel; Fot.6 – Pormenor de uma zona com cristas xistosas à superfície; Fot.7 – Análise da estratigrafia de um pequeno corte junto ao Out.º da Safrina; Fot.8 – Vista geral da envolvente ao parque; Fot.9 – Área de estudo do PE, com vista para o Monte dos Calampos.

Tal como já foi referido o PE do Valado é constituído por 11 aerogeradores, uma subestação, valas de cabos e respetivos acessos, novos ou a implementar, bem como uma Linha elétrica a 15kV que irá interligar os núcleos do PE (esta linha apresenta duas alternativas);

As características das áreas de implantação dos elementos projeto, assemelham-se necessariamente ao atrás descrito, no entanto, apresenta-se de seguida a descrição individualizada para os principais elementos: Aerogeradores e Subestação.

Na tabela seguinte apresenta-se uma breve descrição por Aerogerador.

AG1	**AG2**	**AG3**
		
Aerogerador implantado em zona de proteção de uma ocorrência arqueológica, onde o coberto vegetal, arbóreo e arbustivo muito denso, impediu os trabalhos de prospeção. Visibilidade nula.	Em área de cumeada junto ao Vg Chama, coberto vegetal caracteriza-se pelo mato rasteiro denso. Visibilidade nula.	Aerogerador implantado próximo da base de uma encosta, num local recentemente lavrado para plantação de pinheiros e carvalhos. Reduzida visibilidade.
AG4	**AG5**	**AG6**
		
Localizado a meia encosta, caracteriza-se pelo mato alto e denso, com visibilidade do solo nula.	Aerogerador localizado junto da Subestação, numa zona de vetação rasteira com visibilidade reduzida, apesar de em algumas zonas ser possível a observação do solo.	Localizado junto a grandes blocos de afloramento de xisto, numa zona de mato rasteiro e algum pinheiro, com reduzida visibilidade do solo.

AG7	**AG8**	**AG9**
		
Area de cumeada com mato rasteiro mais ou menos denso e afloramentos à superfície.	Continuação da area de cumeada com mato rasteiro denso e visibilidade do solo nula.	Base de uma elevação, numa zona plana com vegetação rasteira muito densa e visibilidade do solo nula.
AG10	**AG11**	
		
Na linha de cumeada mas já em encosta, com mato rasteiro denso e visibilidade do solo reduzida.	Mais próximo da base da encosta, com mato rasteiro denso e visibilidade do solo reduzida.	

A Subestação, localizada junto do aerogerador 5, implanta-se, numa área denominada Lomba do Carvalhal, correspondente a uma zona de encosta, que neste local, apresenta uma superfície mais plana. Tentou-se com os trabalhos, abranger a totalidade da área, apesar das condicionantes apesar das condicionantes da visibilidade do solo não serem as melhores. Trata-se de uma área caracterizada por matos rasteiros, mais ou menos densos.



Foto 1 – Vista geral da área de implantação da futura Subestação.

No que diz respeito à linha aérea, que permitirá ligar os dois núcleos do PE, e que apresenta duas alternativas possíveis, uma das quais a implantar paralela a um corredor já existente, os trabalhos de prospeção arqueológica seletiva efetuados, foram fortemente condicionados, não só pelas já referidas deficientes condições de visibilidade do solo, mas também pelas dificuldades de acesso.

O traçado das linhas, com um máximo de cerca de 3 quilómetros, sobrepassa o vale da Rib.ª da Moura, que apresenta um grande declive em ambas as margens, com cotas que oscilam entre os 700m e os 300m na base da encosta. Trata-se assim de um território, cujos trabalhos de prospeção foram condicionados, não tendo sido possível aceder a grande parte dos corredores.

Será de referir, no entanto, que a área de implantação dos corredores, se caracteriza pela existência de vestígios de densa ocupação humana, quer junto da linha de água, quer nas zonas de encosta, próximo de linhas de água menores. Estes vestígios visíveis na análise cartográfica (carta militar e googlearth), encontram-se atualmente em ruínas e sem qualquer utilização. Eles são, no entanto, os vestígios do tipo de ocupação humana, que até à década de 70, pautou a região, cuja memória interessa preservar. Mais uma vez se refere que, a dificuldade de acesso, quer pela falta de acessos, quer pela sua instabilidade, dificultou uma abordagem direta, a estas estruturas.

Em ambos os corredores, o coberto vegetal vai apresentar características semelhantes, predominando o mato rasteiro alto e denso, a par de algum coberto arbóreo, tendo a visibilidade do solo sido classificada como reduzida.






Foto 2 – Vista geral do corredor sul, junto ao seu início.
Foto 3 – Vista geral do corredor sul de Este para Oeste.
Foto 4 – Travessia da Rib.ª da Moura, que sobrepassa um conjunto de ruínas.
Foto 5 – Vista geral da área onde terminam ambos os corredores.



Foto 6 – Pormenor do coberto vegetal, que caracteriza grande parte dos corredores alterativos da LE.

1.3.5.2. Linha elétrica a 60Kv

A energia produzida no PE será escoada por uma linha elétrica de 60Kv, com cerca de 11,5 km de extensão, que ligará a SE do PE à SE CSF Tabua, já existente, sendo implantados 61 apoios. De acordo com a metodologia aprovada foram realizados trabalhos de prospeção arqueológica sistemática do corredor em estudo, embora com especial incidência nas áreas já propostas para o futuro traçado, respetivos apoios e acessos.

O traçado da linha elétrica desenvolve-se em cotas que variam entre os 700m na área da SE, junto ao apoio 61, os 350 na subestação de Tábua e os 200m no vale do Rio Alva. O traçado vai assim atravessar áreas distintas, com vales encaixados e encostas declivosas, onde para além do Rio Alva, são estruturantes desta paisagem, inúmeras outras linhas de água de pequena dimensão, mas de grande interesse no desenvolvimento da ocupação humana do território.

Tal como já foi referido o coberto vegetal, é essencialmente arbóreo e arbustivo, denso ou muito denso, o que condicionou os trabalhos. Junto das linhas de água, outrora agricultadas, e onde se observam ruínas de inúmeras estruturas agrícolas, a quase totalidade dos terrenos encontra-se coberta de densa vegetação arbustiva, que condicionou igualmente os trabalhos. Um aspeto a ressalvar é o fato que o atual traçado da LE proposta, acompanhar desde o apoio 46, uma LE existente, cujo corredor se encontra com um coberto vegetal menos denso, embora a visibilidade se mantenha reduzida.

Da recolha bibliográfica e documental efetuada não resultou a identificação de qualquer ocorrência arqueológica na área de estudo, o entanto os trabalhos de prospeção realizados, apesar de fortemente condicionados, como referido anteriormente, permitiram a identificação de algum património arquitetónico e etnográfico, que será descrito posteriormente.

Na imagem seguinte apresentam-se as principais característica do corredor da LE em estudo.

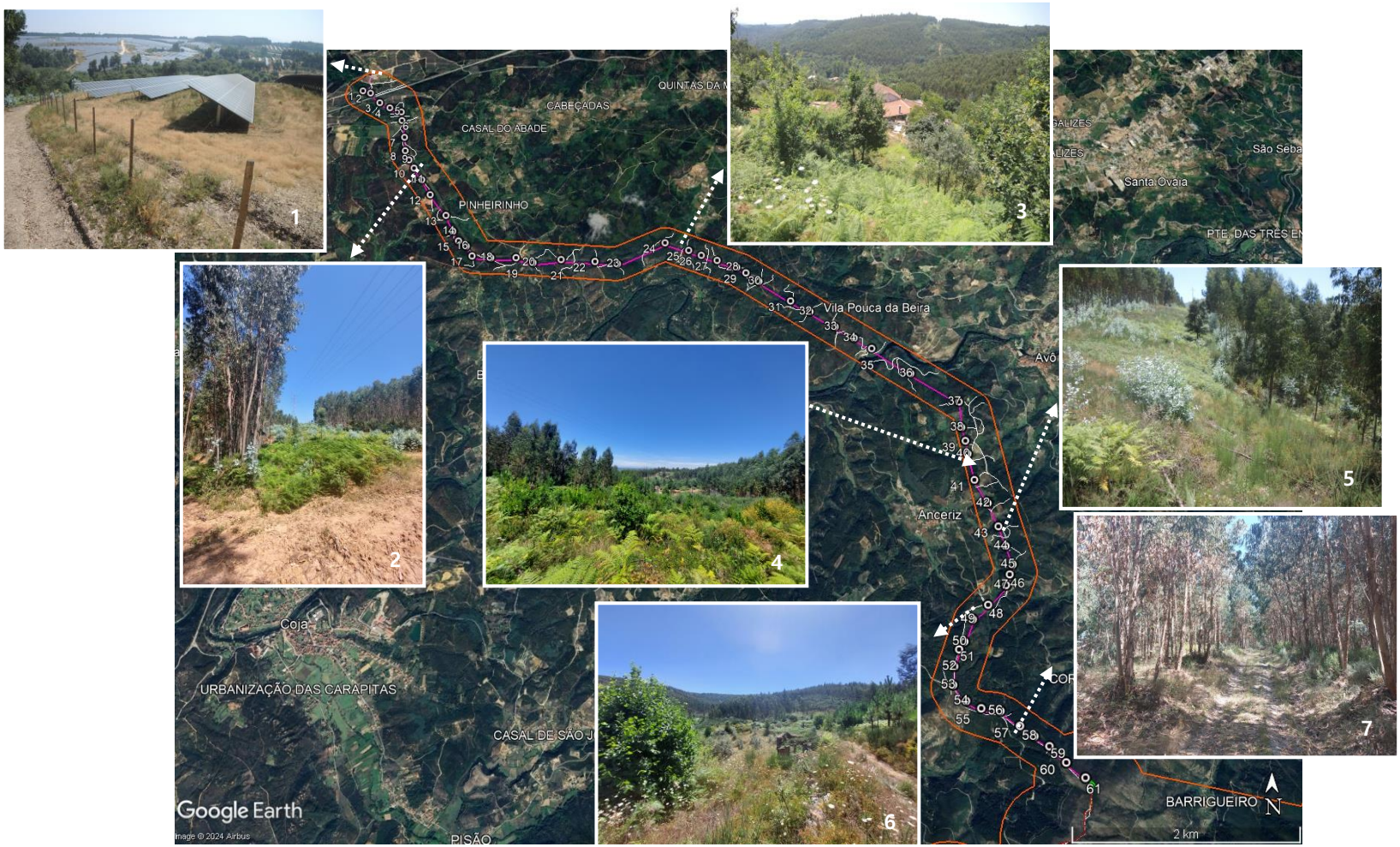


Imagem 3 – Corredor da Linha Elétrica, principais características: Fot. 1 - Vista geral do PCF Tábua; Fot. 2 - Aspeto de um corredor de LE existente, com coberto vegetal rasteiro; Fot.3 – Vista geral do traçado numa zona de vale profundo; Fot.4 – Vista do corredor, com vegetação rasteira alta e densa; Fot. 5 - Área junto de um corredor já existente, onde se observa a diferença do coberto vegetal; Fot. 6 – Outro aspeto do corredor em estudo; Fot. 7 - Extensa mancha de eucaliptal e mato rasteiro que caracteriza a parte final do traçado.

A realidade identificada ao longo do corredor vai ser de fato muito semelhante, com alternância de áreas de encosta e várzeas, sempre como vimos com reduzida visibilidade do solo, ou mesmo nula. Tendo em consideração a semelhança das características entre os vários apoios, e de modo a não ser demasiado exaustivo, segue-se uma tabela síntese, que agrupa o conjunto de apoios, que apresentam características semelhantes.

AP1 e 2 e LE enterrada	**AP 3, a 5**	**AP6**
		
Impossível aceder, interior PS Tábua	Mato denso, e algum coberto arbóreo visibilidade reduzida	Área lavrada, mas sem acesso, interior de propriedade
AP7 ao 13	**AP 14 ao 21**	**AP 22 ao 24**
		
Coberto arbóreo e mato alto e denso, com visibilidade do solo reduzida	Coberto arbóreo e mato alto e denso, com visibilidade do solo nula	Encosta de grande inclinação, sem acessos
AP25 ao 32	**AP33 e 34**	**AP35**
		
Extensa area com coberto vegetal	Vista geral da implantação dos apoios	Apoio localizado junto da mini-hidrica,

arboreo e arbustivo denso. Visibildade reduzida e nula.	33 e 34 na encosta sobre o Rio Alva. Visibilidade reduzida	com coberto vegetal muito denso e visibilidade nula
AP36 e 37	**AP38 a 42**	**AP43 ao 47**
		
Encosta e grande inclinação com mato rasteiro muito denso	Area que se caracteriza pela alternância de zonas florestais com vegetação densa e zonas agrícolas, que acompanham o declive com sucalcos	Extensa area com coberto vegetal arboreo e arbustivo denso, reduzida e nula visibilidade do solo
AP 47 ao 53	**AP54 ao 61**	
		
Area de eucaliptal com mato rasteiro denso.	Coberto vegatl arboreo e arbustivo alto e denso, sem visibilidade dos solo	

1.3.6. Património Inventariado

De acordo com o já referido os trabalhos de recolha bibliográfica e documental, identificaram a existência de duas ocorrências patrimoniais conhecidas, com sobreposição ao PE, tendo por isso sido desenvolvidos trabalhos de prospeção direcionada à sua localização (relocalização).

O sítio, aqui denominado OP1 "Cataria" (CNS 11563), correspondente a um possível povoado do Bronze Final/ Idade do Ferro, onde no âmbito do EIA da LE do Parque Eólico do Açor, foram "identificadas no local estruturas de habitações e muralhas, na zona da Catraia. O local apresenta uma boa defensabilidade". A totalidade da área de salvaguarda desta ocorrência definida em PDM, e que se sobrepõem a elementos do projeto, encontra-se atualmente coberta por densa vegetação arbórea e arbustiva, o que condicionou os trabalhos de prospeção. Embora se tenham, desenvolvidos trabalhos em todas as áreas que permitiram alguma visibilidade, não foram identificados quaisquer

vestígios arqueológicos, quer sejam estruturas quer materiais. Será, no entanto, de referir, na envolvente algumas ruínas de estruturas de pedra seca de época contemporânea.

Para além do "Cataria" tentou-se igualmente relocalizar a ocorrência OP2 "Monte dos Calampos" (11786), uma mina de cronologia indeterminada, igualmente identificada no âmbito da EIA já referido. Encontra-se assim descrito "área mineira constituída por várias minas e galerias de época indeterminada. Poderão estar relacionados com o povoado alto medieval da Moura da Serra". Provavelmente relacionado com as deficientes condições de visibilidade do solo, refere-se que o sítio não foi relocalizado.

Os trabalhos de prospeção, foram como já referimos fortemente condicionados pelas condições do terreno e da visibilidade dos solos, assim a identificação de novas ocorrências arqueológicas, esteve também condicionada, podendo de fato existir outras ocorrências, nesta fase não identificadas.

Ainda assim foram inventariadas 9 novas ocorrências patrimoniais, duas de carácter arquitetónico e sete de cariz etnográfico, localizadas numa área, ainda hoje povoada e com vestígios de aproveitamento agrícola, embora grande parte se encontre atualmente em abandono.

As ocorrências Arquitetónicas, encontram-se relacionadas com a religiosidade das populações, que nos territórios interiores, tende a ser mais marcada:

- OP3 "A -Eira" – Cruzeiro em granito, assente em base quadrangular com vários motivos gravados. Localiza-se junto a uma encruzilhada de caminhos;
- OP9 "Capela de São Pedro" - Pequeno templo de granito, rasgado na fachada principal por portal em arco ligeiramente apontado atribuído ao sec. XVI.





Foto 7 – Capela de São Pedro, fachada principal, arquitetura religiosa quinhentista.
Foto 8 – Cruzeiro em granito, com base decorada.

No que respeita às ocorrências Etnográficas, todas elas de carácter agrícola e que evidenciam o aproveitamento agrícola do território, pelas populações ao longo dos tempos, destacam-se os

socalcos em pedra seca, que trabalham as encostas tornando-as aptas à agricultura, os muros de pedra seca, que testemunham este mesmo aproveitamento e ao mesmo tempo limpam os terrenos e os edifícios singulares ou em conjuntos, com funcionalidade de habitação ou meramente de apoio.

- OP10 "Tapada" – Nível de socalcos em pedra seca, que trabalham a encosta, de modo a tornarem-na propícia à prática da agricultura. Só foi possível a sua identificação visto o terreno estar limpo numa pequena faixa correspondente a uma linha elétrica.
- OP 11 "Caminho do Clarigo" e OP6 "Quinchoeiras 2" – Correspondem a muros de pedra seca, em granito ou xisto ou ambos, como é o caso da OP6, que delimitam as propriedades, libertam os terrenos e marcam indubitavelmente a paisagem.




Foto 9 – Nível de socalcos, em pedra seca "Tapada".
Foto 10 - "Quinchoeiras 2, muro em pedra seca que alterna entre o granito e o xisto.

- Conjunto de edifícios ou edifícios singulares:
  - OP4, OP4a, OP4b, OP4c "A - Eira 1", conjunto de edifícios em pedra seca, localizados na várzea de uma linha de água, atualmente coberta de vegetação densa, mas que foi em tempos fortemente agricultada. Os edifícios encontram-se em ruínas, embora em alguns sejam visíveis a adição de elementos mais recentes;
  - OP5 "A-Eira 2" – Localizada no mesmo vale, mas com algum afastamento, optou-se ou individualizar esta ocorrência. Trata-se de estrutura de pequena dimensão em pedra seca (xisto), rodeada de um muro igualmente em pedra seca, que sustenta o terreno;




Foto 11 – Exemplo de um dos edifícios que constituem a OP4, e que ocorrem num vale anteriormente agrícola.
Foto 12 – OP5, conjunto de edifício e muro em pedra seca de xisto.

- OP7 "Quinchoeiras 1" – Edifício habitacional de dois pisos, construído em pedra seca de granito. Atualmente em ruína.
- OP8 "Quinchoeiras" - Conjunto de edifícios em pedra seca, de funcionalidade indeterminada, em elevado estado de ruína, embora com elementos contemporâneos. Encontram-se envolvidos em densa vegetação o que impossibilitou a aproximação.




Foto 13 – Edifício em granito parcialmente em ruínas OP7.
Foto 14 – Conjunto de edifícios em pedra seca onde não foi possível qualquer aproximação devido à densa vegetação.

Ainda no que respeita a património, e embora não tenham sido consideradas como ocorrências patrimoniais, dadas a dificuldades de acesso e consequentemente de caracterização, devem ser referidos todos os indícios de estruturas identificadas pela análise da cartografia militar e ortofotomapa. Na grande maioria estas estruturas encontram-se inacessíveis, quer pela fisiografia do terreno, quer pelo denso coberto vegetal que cobre a quase totalidade da área em análise. Elas devem, no entanto, ser tidas em consideração como potencialmente de interesse.



Foto 15 – Vista geral da encosta e vale da Rib.ª da Moura, pontuada por inúmeras estruturas, grande parte das quais cobertas por densa vegetação.

1.4. Síntese dos Resultados Obtidos

Da recolha bibliográfica e documental efetuada, para a área de incidência do Parque Eólico e LE, resultou a identificação duas ocorrências arqueológicas conhecidas, uma das quais com sobreposição direta ao projeto. Dos trabalhos de prospeção arqueológica realizados resultou a identificação de 9 ocorrências patrimoniais, duas de cariz arquitetónico, relacionadas com as vivências religiosas da população e 7 de valor etnográfico, que testemunham o aproveitamento agrícola do território.

Na tabela seguinte apresenta-se uma síntese da totalidade do património existente na Área de Incidência do projeto.

n.º CNS IPA	Designação	Categoria Tipo sítio Cronologia	Localização	Coordenadas	Descrição	Área de Estudo[1]	Classificação	Fonte
OP1 (11563)	Catraia	Arqueológico Povoado Idade Bronze Final e Idade do Ferro	Coimbra Arganil Cerdeira e Moura da Serra	40,247692 -7,917328	"Terão sido identificadas no local estruturas de habitações e muralhas, na zona da Catraia. O local apresenta uma boa defensabilidade."	AID	/	www.patrimoniocultural.pt
OP2 (11786)	Monte dos Calampos	Arqueológico Mina Indeterminado	Coimbra Arganil Pomares	40,237027 -7,884589	"Trata-se de uma área mineira constituída por várias minas e galerias de época indeterminada. Poderão estar relacionados com o povoado alto medieval da Moura da Serra."	ZE	/	www.patrimoniocultural.pt
OP3	A-Eira	Arquitetónico Cruzeiro Indeterminado	Coimbra Arganil Pomares	40.271717° -7.910137°	Cruzeiro em granito, assente em base quadrangular com vários motivos gravados. Localiza-se junto a uma encruzilhada de caminhos	AII	/	Inédito
OP4 OP4a) OP4b) OP4c)	A-Eira 1	Etnográfico Conjunto edificado Contemporâneo	Coimbra Arganil Anceriz	40.270097° -7.912481° (ponto médio)	Conjunto de edifícios em pedra seca, localizados junto de um vale, com boa potencialidade agrícola. Atualmente encontram-se em abandono, sendo, no entanto, de referir que alguns deles sofreram adições de elementos mais recentes	AII	/	Inédito
OP5	A-Eira 2	Etnográfico Edifício + muro Contemporâneo	Coimbra Arganil Anceriz	40.272494° -7.912072°	Estrutura de pequena dimensão em pedra seca, rodeada de um muro igualmente em pedra seca.	ZE	/	Inédito
OP6	Quinchoeiras 2	Etnográfico Muro Contemporâneo	Coimbra Arganil Anceriz	40.283721° -7.913206°	Muro em pedra seca, que delimita um espaço agrícola. Tem a particularidade de ser construído em blocos pétreos de granito e xisto	AID	/	Inédito
OP7	Quinchoeiras 1	Etnográfico Edifício Contemporâneo	Coimbra Arganil Anceriz	40.286029° -7.911950°	Edifício habitacional de dois pisos, construído em pedra seca. Atualmente em ruína	AII	/	Inédito
OP8	Quinchoeiras	Etnográfico	Coimbra		Conjunto de edifícios em pedra seca, de	AII	/	Inédito

[1] Para a LE foi considerado o traçado proposto para a linha, apoios e acessos, para o PE a área de afetação do projeto

n.º CNS IPA	Designação	Categoria Tipo sítio Cronologia	Localização	Coordenadas	Descrição	Área de Estudo[1]	Classificação	Fonte
		Conjunto Edificado Contemporâneo	Arganil Anceriz	40.286403° -7.913002°	funcionalidade indeterminada, em elevado estado de ruína, embora com elementos contemporâneos. Encontram-se envolvidos em densa vegetação o que impossibilitou a aproximação.			
OP9 (00033499)	Capela de São Pedro	Arquitetónico Capela Séc. XVI	Coimbra Oliveira do Hospital Avô	40.286399° -7.911513°	"Arquitetura religiosa, quinhentista. Pequeno templo de granito, rasgado na fachada principal por portal em arco ligeiramente apontado."	AII	/	www.monumentos.pt
OP10	Tapada	Etnográfico Socalco Contemporâneo	Coimbra Oliveira do Hospital Avô	40.288923° -7.913695°	Muro em pedra seca, que constituirá um socalco para criação de espaço agricultável. Atualmente esta área encontra-se abandonada, com densa vegetação.	AID	/	Inédito
OP11	Caminho do Clarigo	Etnográfico Muro Contemporâneo	Coimbra Arganil Anceriz	40.278814° -7.910880°	Muro em pedra seca, que delimita um caminho, de acesso ao vale Barroca do Clarigo, cujo vale e encostas era agricultada e onde se encontram ruínas de socalcos e casa de apoio agrícola.	AID	/	Inédito

Tabela 3 – Síntese das ocorrências patrimoniais existentes na área do projeto do Parque Eólico do Valado e LE.

1.5. Projeção da situação de referência

Face ao exposto, verifica-se que a evolução da situação de referência na ausência de Projeto, a prior, não representa qualquer tipo de ameaça para o património arqueológico, arquitetónico e etnográfico.

No entanto, para as ocorrências etnográficas, e uma vez que se encontram atualmente abandonados e em estado de ruína, é expectável que a sua degradação aumente a curto prazo.

2. Identificação e avaliação de impactes

2.1. Introdução

Com base no estudo de caracterização realizado é estabelecido o potencial patrimonial da área de incidência do Projeto, que contribuiu para definir eventuais áreas de maior sensibilidade e determinar o grau de risco considerando a presença/ausência de vestígios arqueológicos.

Na análise dos impactes ambientais é contemplada a natureza do impacte, a sua duração e abrangência espacial e a sua significância/importância.

A Natureza do Impacte é classificada como:

- Positiva: quando existem efeitos benéficos;
- Negativa: quando existem efeitos adversos;
- Indiferente: quando não existem efeitos nem adversos nem benéficos (situação mantém-se).

Duração:

- Temporário: quando a perturbação
- o se faz sentir apenas durante uma parte da vida do projeto sendo as condições originais restauradas naturalmente;
- Permanente: quando a perturbação se faz sentir durante todo o tempo vida do projeto e/ou para lá deste.

Abrangência Espacial:

- Local: quando os efeitos (adversos/benéficos) se fazem sentir na área geográfica do concelho;
- Regional: quando os efeitos (adversos/benéficos) se fazem sentir para lá da área geográfica do concelho.

Ao nível de análise do significado do impacte, para além da natureza do mesmo, deve analisar-se igualmente a importância específica dos elementos patrimoniais.

Esta importância é determinada a partir de uma valoração dos elementos patrimoniais estipulada de acordo com os seguintes critérios:

- Potencial científico.
- Significado histórico-cultural.
- Interesse público.
- Raridade / singularidade.
- Antiguidade.
- Dimensão / monumentalidade.
- Padrão estético.
- Estado de conservação.
- Inserção paisagística.

A partir destes critérios, foram definidos os seguintes três patamares de valor atribuíveis:

- Elevado: atribuído ao património classificado, ao património construído de valor arquitetónico e etnográfico e os sítios arqueológicos únicos.
- Médio: atribuído a sítios e estruturas com grandes potencialidades de revelar pertinência científica, sem que tenham sido alvo de investigação profunda e a vestígios de vias de comunicação enquanto estruturantes do povoamento.
- Reduzido: contempla as ocorrências com fracos indícios de valor patrimonial, elementos de valor etnográfico muito frequentes e os sítios arqueológicos definidos por achados isolados ou os sítios escavados nos quais foi verificado um interesse muito limitado.

Para avaliar os potenciais impactes do Projeto, para além do valor atribuído ao elemento arqueológico em causa, que determina a magnitude do impacte é considerada ainda a distância relativamente às infraestruturas a construir que determina a probabilidade de ocorrência dos impactes, a qual é tanto maior quanto menor for a distância.

Definiu-se assim uma matriz de avaliação de impactes tendo por base estes parâmetros e as seguintes escalas de gradação:

- Magnitude do Impacte:
  - Valor patrimonial elevado – elevada (5);
  - Valor patrimonial médio – média (3);
  - Valor patrimonial reduzido – reduzido (1).
- Probabilidade:
  - 0m (área do projeto) – impacte certo (5);
  - 0m a 25m – impacte provável (3);
  - 25m a 50m – impacte pouco provável (2);
  - Superior 50m – impacte anulável (0).

A significância dos impactes é obtida pelo produto dos parâmetros definidos, considerando-se que os limites são:

- Muito Significativos – quando Magnitude x Probabilidade $\geq$ 25;
- Significativos – quando Magnitude x Probabilidade $\geq$ 9 e <25;
- Pouco Significativos – quando Magnitude x Probabilidade $\geq$ 3 e < 9;
- Muito pouco significativos – quando Magnitude x Probabilidade < 3.
- Sem significância – quando Magnitude x Probabilidade 0

2.3. Análise de impactes

2.3.1. Fase de Construção

As intervenções a executar no âmbito da implementação do projeto, potencialmente geradoras de impactes no âmbito patrimonial são todas as ações intrusivas no terreno. Destacam-se a desmatação, a intrusão no solo e subsolo, nomeadamente, a movimentação e revolvimento de terras, a abertura de fundações, a abertura de valas, a abertura de sapatas, fundações para apoios, a construção de novos acessos ou adaptação/melhoria dos já existentes.

Da recolha bibliográfica e documental efetuada, para a área de incidência do Parque Eólico e LE, resultou a identificação duas ocorrências arqueológicas conhecidas, uma das quais com sobreposição direta ao projeto. Dos trabalhos de prospeção arqueológica realizados resultou a identificação de 9 ocorrências patrimoniais, duas de cariz arquitetónico, relacionadas com as vivências religiosas da população e 7 de valor etnográfico, que testemunham o aproveitamento agrícola do território. Com base nos conhecimentos atuais, é assim expectável a ocorrência de impactes diretos e indiretos sobre elementos de valor patrimonial. Será de referir, que no que respeita ao corredor da LE em estudo, e apesar da fase do projeto, ser ainda de Estudo Prévio, é apresentado um traçado provável, com os respetivos apoios, desta forma a probabilidade do impacte será medida, em relação a esse mesmo traçado e acessos.

Para além do impacte atrás referido, deve ainda ser considerado um eventual impacte negativo, sob ocorrências, que possam vir a ser identificadas em fase de projeto de execução e posteriormente no decurso da obra, cuja significância é considerada indeterminada.

Na tabela seguinte apresenta-se a síntese dos impactes considerados.

Nº CNS	Designação	Categoria Tipo de Sítio Cronologia	Valor Patrimonial	Área de Estudo	Probabilidade de Impacte	Significância
OP1 (11563)	Catraia	Arqueológico Povoado Idade Bronze Final e Idade do Ferro	Médio (3)	PE AID	Certo (5)	Significativos
OP2 (11786)	Monte dos Calampos	Arqueológico Mina Indeterminado	Reduzido (1)	PE ZE	Anulável (0)	Sem Significância
OP3	A-Eira	Arquitetónico Cruzeiro Indeterminado	Médio (3)	AII	Provável (3)	Significativos
OP4 OP4a) OP4b)	A-Eira 1	Etnográfico Conjunto edificado	Reduzido (1)	AII	Provável (3)	Pouco Significativos

OP4c)		Contemporâneo				
OP5	A-Eira 2	Etnográfico Edifício + muro Contemporâneo	Reduzido (1)	ZE	Anulável (0)	Sem Significância
OP6	Quinchoeiras 2	Etnográfico Muro Contemporâneo	Reduzido (1)	AID	Certo (5)	Pouco Significativos
OP7	Quinchoeiras 1	Etnográfico Edifício Contemporâneo	Reduzido (1)	AII	Pouco provável (2)	Muito Pouco Significativos
OP8	Quinchoeiras	Etnográfico Conjunto Edificado Contemporâneo	Reduzido (1)	AII	Provável (3)	Pouco Significativos
OP9 (00033499)	Capela de São Pedro	Arquitetónico Capela Séc. XVI	Elevado (5)	AII	Pouco provável (2)	Significativos
OP10	Tapada	Etnográfico Socalco Contemporâneo	Reduzido (1)	AID	Certo (5)	Pouco Significativos
OP11	Caminho do Clarigo	Etnográfico Muro Contemporâneo	Reduzido (1)	AID	Certo (5)	Pouco Significativos

Tabela 4 – Síntese da avaliação de impactes.

2.3.2. Fase de Exploração

Em fase de exploração, qualquer trabalho relacionado com a inspeção, monitorização e manutenção periódicas, dos equipamentos, que impliquem a intrusão no solo ou subsolo ou o uso de maquinaria pesada, podem provocar impacte sob as ocorrências já identificadas, ou outras que se venham a identificar em fase de construção.

2.3.3. Fase de Desativação

Em fase de desativação devem sempre ser considerados impactes negativos, quaisquer trabalhos de intrusão no solo e subsolo.

2.4. Impactes Cumulativos

Para a avaliação dos impactes cumulativos, foi tido em consideração a articulação do atual projeto, com outros projetos preconizados para a zona em avaliação (projetados ou já existentes).

A potencial afetação de ocorrências patrimoniais, em resultado da implementação dos projetos, é um fato a considerar, ocorrendo assim o desaparecimento/afetação de um maior número de sítios. Será, no entanto, de salientar, que o desenvolvimento, quer do projeto em avaliação, quer

dos restantes projetos existentes na envolvente, devem sempre ter em consideração a salvaguarda das ocorrências patrimoniais conhecidas, havendo assim, uma adaptação de cada projeto, à realidade patrimonial existente. Desta forma, grande parte dos potenciais impactes são reduzidos, através da referida adaptação, minimizando qualquer afetação direta. Por outro lado, caso a afetação seja inevitável, serão propostas medidas de minimização específicas, que permitem a sua salvaguarda pelo registo. Por fim será de referir que os projetos a implementar, podem de alguma forma trazer oportunidades, no que respeita ao conhecimento do património da região, como seja a identificação de novos sítios arqueológicos; o desenvolvimento de novos projetos de investigação relacionados com os novos conhecimentos e a valorização e divulgação do património identificado, desde que, minimizando a afetação direta e respeitando as medidas de minimização/salvaguarda.

Em suma, a existência de um conjunto de projetos, com potencial impacte negativo sobre o património, significa, para além da perda material, com o desaparecimento/afetação de um maior número de sítios, também uma perda no conhecimento dos contextos arqueológicos, arquitetónicos e etnográficos, que são um recurso de grande importância para a identidade colética e memória futura, podendo, no entanto, ser aplicadas medidas compensadoras que minimizem os impactes.

3. Medidas de minimização e/ou compensação dos impactes negativos e recomendações

Em correlação com a anterior reflexão sobre os potenciais impactes do Projeto sobre valores patrimoniais, neste capítulo são apresentadas soluções concretas de minimização dos impactes negativos, inevitáveis, irremediáveis ou irreversíveis, bem como propostas soluções para uma preservação harmoniosa de elementos patrimoniais cuja integridade possa ser salvaguardada, numa perspetiva de valorização ou recuperação.

As medidas proponíveis aplicam-se de acordo com a seguinte definição da gradação de condicionantes:

- Nível 1: condicionam a obra e as ações intrusivas, impondo uma delimitação rigorosa de área protegida até 50 m em torno (conforme estabelecido na legislação).
- Nível 2: condicionantes que, embora não impeçam o prosseguimento local do projeto, impõem um estudo diagnóstico prévio, a necessidade de uma avaliação da área efetiva dos vestígios e a sua aprofundada caracterização.
- Nível 3: por princípio não resultam em condicionantes ao desenvolvimento do projeto, devendo, mesmo assim, ter o devido acompanhamento arqueológico de obras.

3.1. Medidas Particulares/Específicas

De acordo com a análise de impactes atrás efetuada, ao projeto em análise, ocorrem potenciais, impactes sobre elementos de valor patrimonial. São considerados como certos, os impactes sobre as ocorrências: OP1, OP6, OP10 e OP11 e como prováveis, sobre as ocorrências: OP3, OP4 e OP8, o que implica a aplicação de medidas de **Nível 2,** isto é medidas particulares e especificas.

Na tabela seguinte apresenta-se uma síntese das medidas específicas a aplicar.

Nº	Designação	Categoria Tipo de Sítio	Significância dos Impactes	Medidas de Minimização
OP1 (11563)	Catraia	Arqueológico Povoado Idade Bronze Final e Idade do Ferro	Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas
OP2 (11786)	Monte dos Calampos	Arqueológico Mina Indeterminado	Sem Significância	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização

Nº	Designação	Categoria Tipo de Sítio	Significância dos Impactes	Medidas de Minimização
				apropriadas
OP3	A-Eira	Arquitetónico Cruzeiro Indeterminado	Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas
OP4 **OP4a)** **OP4b)** **OP4c)**	A-Eira 1	Etnográfico Conjunto edificado Contemporâneo	Pouco Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas
OP5	A-Eira 2	Etnográfico Edifício + muro Contemporâneo	Sem Significância	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas
OP6	Quinchoeiras 2	Etnográfico Muro Contemporâneo	Pouco Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas
OP7	Quinchoeiras 1	Etnográfico Edifício Contemporâneo	Muito Pouco Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas
OP8	Quinchoeiras	Etnográfico Conjunto Edificado Contemporâneo	Pouco Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas
OP9 **(00033499)**	Capela de São Pedro	Arquitetónico Capela Séc. XVI	Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
OP10	Tapada	Etnográfico Socalco Contemporâneo	Pouco Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser

Nº	Designação	Categoria Tipo de Sítio	Significância dos Impactes	Medidas de Minimização
				aplicadas medidas de minimização apropriadas
OP11	Caminho do Clarigo	Etnográfico Muro Contemporâneo	Pouco Significativos	- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução - Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Tabela 5 – Síntese das medidas de minimização incidentes no projeto em análise.

3.2. Síntese das Medidas Gerais e Particulares

Apresenta-se, de seguida as medidas, gerais e particulares, a aplicar em cada fase do projeto;

Fase de Projeto de Execução

Pat 1 Solicitar à tutela autorização para trabalhos arqueológicos no âmbito das prospeções a efetuar na fase de projeto de execução do PE de Valado;

Pat 2 Realizar, trabalhos de prospeção sistemática de todos os elementos do projeto do Parque Eólico;

Pat 3 Realizar, trabalhos de prospeção sistemática no traçado da linha elétrica definida, acessos, estaleiros e outros elementos de projeto, de acordo com a legislação em vigor;

Pat 4 Afastamento de qualquer elemento de projeto, da totalidade de ocorrências identificadas em estudo prévio, ou aplicação de medidas de minimização adequadas;

Pat 5 Relocalizar as componentes do Projeto, com incidência no solo, de modo a eliminar a interferência direta sobre a OP1 (11563) Catraias e respetiva área de proteção definida na Carta do Património do PDM de Arganil

Fase Prévia à Construção/Licenciamento

Pat 6 Solicitar à tutela autorização para trabalhos arqueológicos de acompanhamento do projeto do Parque Eólico do Valado;

Pat 7 Realizar trabalhos de prospeção arqueológica sistemática, em todas as áreas, cuja visibilidade do solo foi classificada de reduzida ou nula ou cujo acesso foi condicionado;

Pat 8 Aplicação das medidas de minimização adequadas, em todas as ocorrências já identificadas ou a identificar, caso não seja possível a sua não afetação;

Fase de construção

Pat 9 Salvaguardar a integridade de todas as OP's incluídas na Carta de Condicionantes;

Pat 10 Realizar trabalhos de prospeção arqueológica, em todas as áreas não contempladas em projeto de execução, após trabalhos de desmatação;

Pat 11 Realizar o acompanhamento arqueológico, permanente, na fase de desmatação e decapagem superficial do terreno e de todas as etapas de construção, dos diferentes projetos, que consistam na mobilização de sedimentos (escavação, revolvimento e aterro), com afetação no solo e subsolo;

Pat 12 Os trabalhos de acompanhamento arqueológico devem ser desenvolvidos, de acordo com o número de frentes, por um arqueólogo ou uma equipa devidamente credenciada para o efeito pela tutela, e com experiência comprovada em trabalhos semelhantes;

Pat 13 Assegurar que a descoberta de quaisquer vestígios arqueológicos nas áreas de intervenção obriga à suspensão imediata dos trabalhos no local e à sua comunicação ao órgão competente da Tutela e demais autoridades, em conformidade com as disposições legais em vigor. A afetação irreversível de vestígios arqueológicos implica trabalhos arqueológicos e de conservação complementares;

Fase de exploração

Pat 14 Salvaguardar a integridade de todas as OP's localizadas em AII já conhecidas ou a identificar;

Fase de desativação

Pat 15 Salvaguardar a integridade de todas as OP's localizadas em AII já conhecidas ou a identificar;

Para as fases de Exploração e Desativação devem ser ainda considerados os resultados da fase de construção, que pode determinar a adoção de outras medidas específicas.

Bibliografia

GONÇALVES, Ânia (2013) – Do Património Cultural aos Percursos Pedestres: o Caso do Norte do Conselho de Oliveira do Hospital; relatório de estágio de Mestrado em Gestão do Património Cultural, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra

MARTINEZ, J. C. SENNA (1984-85) - O monumento n.º 3 da Necrópole dos Moinhos de Vento (Arganil) A Campanha 1 (84), CLIO/ARQUEOLOGIA, REVISTA DA UNIARCH - Unidade de Arqueologia do Centro de História da Universidade de Lisboa, Vol. 1, Lisboa

NUNES, João de Castro (1988) – O Acampamento Militar Romano da Lomba do Canho (Arganil), Museu Regional de Arqueologia, Arganil

PINHO, João (2017) - FREGUESIA DE MIDÕES – Uma História Milenar (951-2017), Junta de Freguesia de Midões, Midões, Coimbra

https://www.patrimonio.pt/post/2019/05/30/centro-interpretativo-de-arte-rupestre-de-ch%C3%A3s-d-%C3%A9gua-reabertura

https://www.visitarganil.pt/diretorio/castro-da-lomba-do-canho/

https://www.visitarganil.pt/descobrir/cultura-patrimonio/historia/

https://www.cm-oliveiradohospital.pt/municipio/historia/

https://www.cm-tabua.pt/visitar/conhecer-tabua/concelho/

https://www.visitarganil.pt/descobrir/cultura-patrimonio/arte-rupestre/

Anexo I	**Registo Cartográfico**

Título:

PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Figura 1a:

Planta de projecto
(sobre extracto da carta militar de Portugal, esc. 1/ 25 000

Legenda:

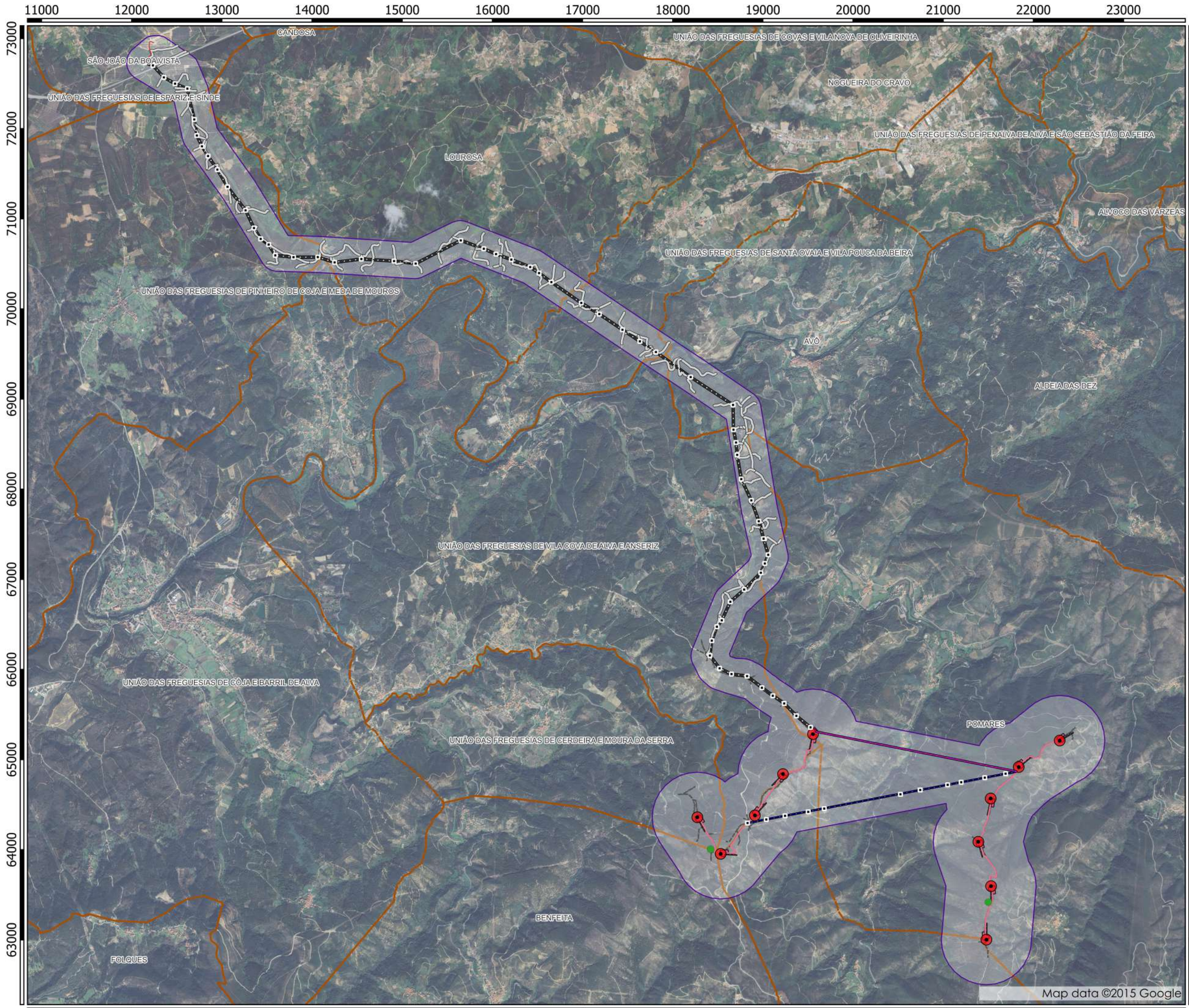
Projecto
PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

Extrato da Carta Militar de Portugal na escala 1/25 000, Folhas n.os 221, 222, 232, 233 (CIGeoE)



Título:

PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Figura 1b:

Planta de projecto
(sobre ortofotomapa)

Legenda:

Projecto
PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

Título:

PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Figura 2a:

Planta de visibilidade do solo (sobre extracto da carta militar de Portugal, esc. 1/ 25 000)

Legenda:

Visibilidade do solo
- Boa
- Média
- Nula
- Reduzida
- Sem prospeção

Projecto PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

Extrato da Carta Militar de Portugal na escala 1/25 000, Folhas n.os 221, 222, 232, 233 (CIGeoE)

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Figura 2b:
Planta de visibilidade do solo
(sobre ortofotomapa)

Legenda:

Visibilidade do solo
- Boa
- Média
- Nula
- Reduzida
- Sem prospeção

Projecto
PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto

Execução técnica:

Map data ©2015 Google

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

Título:

PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Figura 3a:

Planta de ocorrências
(sobre extracto da carta militar de Portugal, esc. 1/ 25 000)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto
PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

Extrato da Carta Militar de Portugal na escala 1/25 000, Folhas n.os 221, 222, 232, 233 (CIGeoE)

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 250 500 m

Figura 3b:
Planta de ocorrências - OP01 e OP02
(sobre CMP, esc. 1/ 25 000)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA IN LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

Extrato da Carta Militar de Portugal na escala 1/25 000, Folhas n.os 221, 222, 232, 233 (CIGeoE)

18500 18750 19000

67250 67000 66750

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

OP5
OP3
OP4
OP4a)
OP4b)
OP4c)

Extrato da Carta Militar de Portugal na escala 1/25 000, Folhas n.os 221, 222, 232, 233 (ClGeoE)

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 50 100 m

Figura 3c:
Planta de ocorrências - OP03 - OP05
(sobre CMP, esc. 1/ 25 000)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto
PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO
Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:
MORPH

18500 18750 19000 19250

68250

68000

OP6

OP11

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

Extrato da Carta Militar de Portugal na escala 1/25 000, Folhas n.os 221, 222, 232, 233 (CIGeoE)

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 50 100 m

Figura 3d:
Planta de ocorrências - OP06 e OP11
(sobre CMP, esc. 1/ 25 000)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto
PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO
Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

18500 18750 19000

69000 68750 68500

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

Extrato da Carta Militar de Portugal na escala 1/25 000, Folhas n.os 221, 222, 232, 233 (CIGeoE)

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 50 100 m

Figura 3e:
Planta de ocorrências - OP06 a OP10
(sobre CMP, esc. 1/ 25 000)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO
Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Figura 4a:
Planta de ocorrências
(sobre ortofotomapa)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

Map data ©2015 Google

18000 19000 20000 21000 22000 23000

66000 65000 64000 63000

OP4c) OP4b)

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DE ALVA E ANSEIRIZ

POMARES

OP1

OP2

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CERDEIRA E MOURA DA SERRA

BENFEITA

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

Map data ©2015 Google

Título:

PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 250 500 m

Figura 4b:

Planta de ocorrências - OP01 e OP02
(sobre ortofotomapa)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto
Execução técnica:

18500 18750 19000

67250 67000 66750

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

OP5

OP3

OP4

OP4a)

OP4b)

OP4c)

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DE ALVA E ANSERIZ

POMARES

Map data ©2015 Google

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 50 100 m

Figura 4c:
Planta de ocorrências - OP03 - OP05
(sobre ortofotomapa)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto
PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA IN LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto

Execução técnica:

18500 18750 19000 19250

68250

68000

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

OP6

OP11

POMARES

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DE ALVA E ANSERIZ

Map data ©2015 Google

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 50 100 m

Figura 4d:
Planta de ocorrências - OP06 e OP11
(sobre ortofotomapa)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto
PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto

Execução técnica:

18500 18750 19000

69000 68750 68500

ID	Designação
OP01	Catraia
OP02	Monte dos Calampos
OP03	A - Eira
OP04	A - Eira 1
OP05	A - Eira 2
OP06	Quinchoeiras 2
OP07	Quinchoeiras 1
OP08	Quinchoeiras
OP09	Capela de São Pedro
OP10	Tapada
OP11	Caminho do Clarigo

OP10 OP8 OP9 OP7 OP6

AVÔ

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DE ALVA E ANSERIZ

POMARES

Map data ©2015 Google

Título:
PE de Valado e Linhas Eléctricas

Data:
2024-10-24

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 50 100 m

Figura 4e:
Planta de ocorrências - OP06 a OP10 (sobre ortofotomapa)

Legenda:

Património
- Ocorrências
- Ocorrências lineares

Projecto PE
- Aerogeradores
- Valas de Cabo
- Subestação
- Plataformas
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- EIA_PE-Valado_AE

LinhaEléctrica
- Apoios
- Torres de Medição
- Linha Proposta
- Linha de Interligação_Opção 01
- Linha de Interligação_Opção 02
- Troço Enterrado
- Acessos_Eixo
- Acessos Novos
- Acessos Existentes
- Faixa de Servidão

ARQUEOLOGIA IN LOCO

Responsabilidade técnica:
Adelaide Pinto

Execução técnica:

Anexo II	**Registo Fotográfico**



Fot. 1 – Aspeto atual da área onde se localiza o OP1.



Fot. 2 – Vista geral do local onde se deve localizar a OP2.



Fot. 3 – Cruzeiro OP3



Fot. 4 – Conjunto edificado OP4.



Fot. 5– Aspeto do OP5, estrutura de pequena dimensão rodeada por um muro em pedra seca.



Fot. 6 – Muro em pedra seca, construído com blocos de xisto e granito, OP6.



Fot. 7 – OP7, edifício habitacional em ruinas, constituído por dois pisos em pedra seca.



Fot. 8 – Vista geral da densidade do coberto vegetal da área do OP8.



Fot. 9 – OP9, Capela de São Pedro



Fot. 10 – OP10, Muro que constitui um extenso socalco para fins agrícolas.



Fot.10– OP11,muro em pedra seca que delimita um caminho.

Anexo III

Fichas de Ocorrência

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **Catraia**

Nº. Inventário: **OP1**

CNS: 11563

Área do Projeto: AID

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Arganil

Freguesia: Cerdeira e Moura da Serra

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.247692º P - -7.917328º A- 781m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [X] Patr. Arquitectónico [ ] Patr. Etnográfico [ ] Tipo de Sítio: Povoado

Cronologia: Idade do Bronze Final e Idade do Ferro

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: Baldio

Coberto Vegetal: Arbóreo e arbustivo

Visibilidade do Solo Boa [ ] Razoável [ ] Reduzida [X] Nula [ ]

Acessos: Acessível por estrada de terra batida, a partir da povoação de Valado, que segue em direção ao marco geodésico "Chama".

Descrição: "Terão sido identificadas no local estruturas de habitações e muralhas, na zona da Catraia. O local apresenta uma boa defensabilidade."

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Xistos

Topografia: Cabeço

Visibilidade: Boa

Controlo Visual: Bom

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] Razoável [ ] Insuficiente [X]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [X] Baixo [ ]

Estado de Conservação Bom [ ] Regular [ ] Mau [ ] Indeterminado [X]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [X] Indirecto [ ]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [X] Reduzido [ ]

Distância ao Proj.: AID Probabilidade de Impacte: Certo [X] Provável [ ] Pouco provável [ ] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [X] Pouco Significativos [ ] Muito Pouco Significativos [ ]

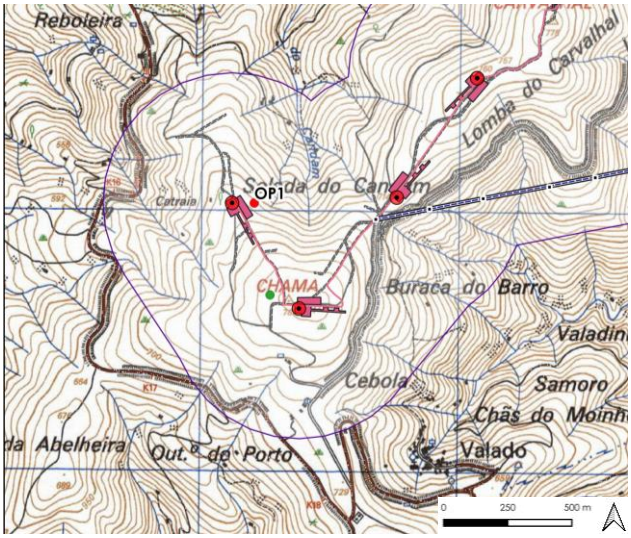
Medidas de Minimização

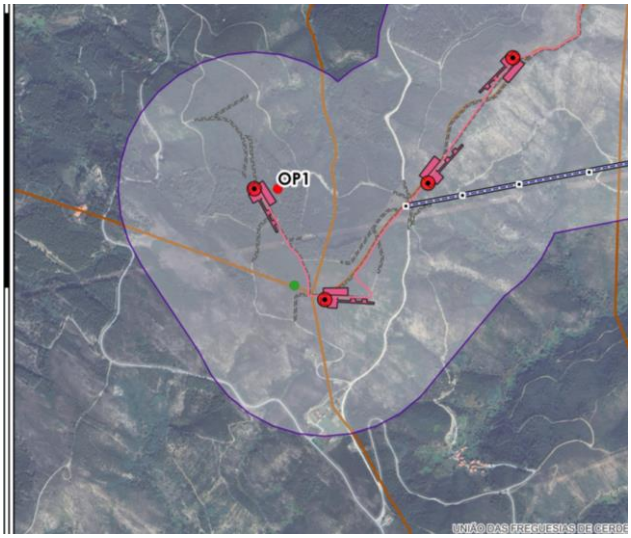
Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [ ]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos



Bibliografia: www.patrimoniocultural.pt

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **Monte dos Calampos**

Nº. Inventário: OP2
CNS: 11786

Área do Projeto: ZE | Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra | Concelho: Arganil

Freguesia: Pomares | Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais | M - 40.237027º | P - -7.884589 º | A- 820M | Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [X] | Patr. Arquitectónico [ ] | Patr. Etnográfico [ ] | Tipo de Sítio: Mina

Cronologia: Indeterminado

Espólio: /

Disp. Materiais: / | Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: Baldio | Coberto Vegetal: Arbustivo

Visibilidade do Solo | Boa [ ] | Razoável [ ] | Reduzida [X] | Nula [ ]

Acessos: Acessível por estada municipal que liga a povoação de Mourisia a Monte dos Calampos.

Descrição: "Terão sido identificadas no local estruturas de habitações e muralhas, na zona da Catraia. O local apresenta uma boa defensabilidade."

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Xistos | Topografia: Encosta

Visibilidade: / | Controlo Visual: /

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] | Razoável [ ] | Insuficiente [X]

Potencial Científico: Elevado [ ] | Médio [ ] | Baixo [X]

Estado de Conservação | Bom [ ] | Regular [ ] | Mau [ ] | Indeterminado [X]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [X] | Com Impacte | Directo [ ] | Indirecto [ ]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] | Médio [ ] | Reduzido [X]

Distância ao Proj.: ZE | Probabilidade de Impacte: Certo [ ] | Provável [ ] | Pouco provável [ ] | Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] | Significativos [ ] | Pouco Significativos [ ] | Muito Pouco Significativos [ ]

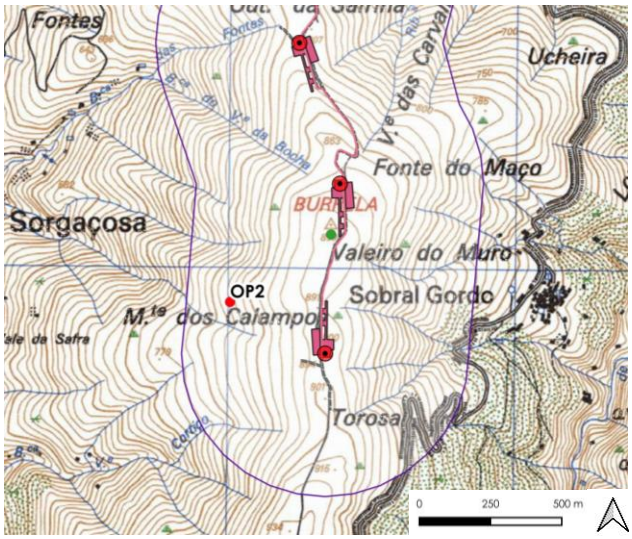
Medidas de Minimização

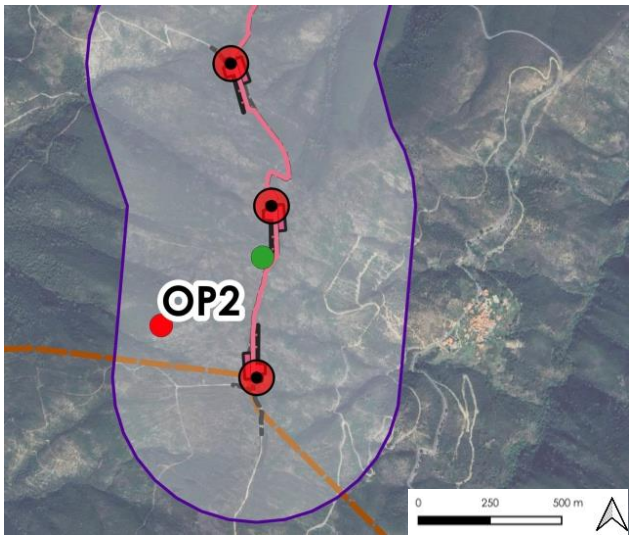
Nível 1 [ ] | Nível 2 [X] | Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos

Bibliografia: www.patrimoniocultural.pt

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **A-Eira**

Nº. Inventário: OP3
CNS: /

Área do Projeto: AII | Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra | Concelho: Arganil

Freguesia: Pomares | Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais | M - 40.271717º | P - -7.910137º | A- 420m | Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [X] Patr. Etnográfico [ ] Tipo de Sítio: Cruzeiro

Cronologia: Indeterminado

Espólio: /

Disp. Materiais: / | Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: Via | Coberto Vegetal: /

Visibilidade do Solo: Boa [X] Razoável [ ] Reduzida [ ] Nula [ ]

Acessos: Acessível pela estrada que liga Corgas a Anceriz.

Descrição: Cruzeiro em granito, assente em base quadrangular com vários motivos gravados. Localiza-se junto a uma encruzilhada de caminhos

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Granitos | Topografia: Vale

Visibilidade: Má | Controlo Visual: Mau

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [X] Razoável [ ] Insuficiente [ ]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [X] Baixo [ ]

Estado de Conservação: Bom [ ] Regular [X] Mau [ ] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [ ] Indirecto [X]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [X] Reduzido [ ]

Distância ao Proj.: AII | Probabilidade de Impacte: Certo [ ] Provável [X] Pouco provável [ ] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [X] Pouco Significativos [ ] Muito Pouco Significativos [ ]

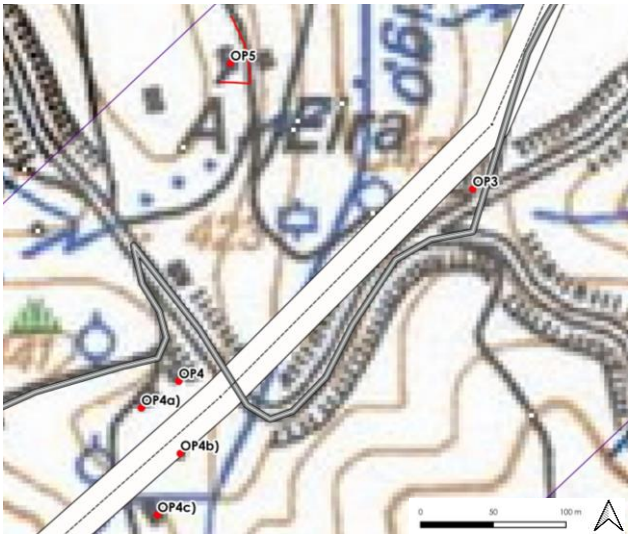
Medidas de Minimização

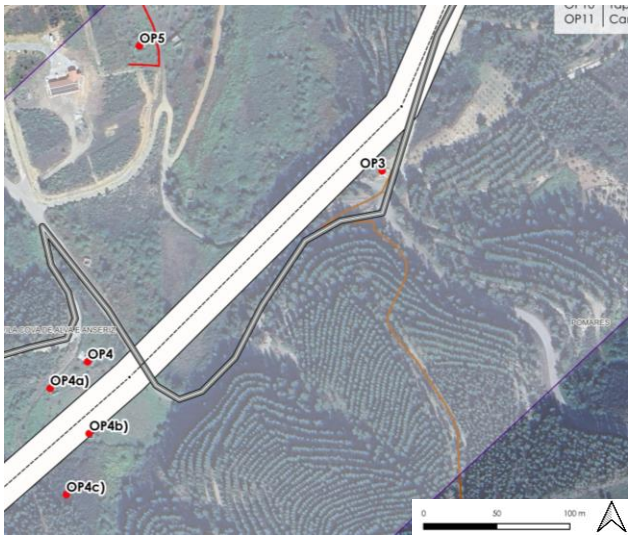
Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos







Bibliografia: Inédito

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **A-Eira 1**

Nº. Inventário: OP4,(a,b,c)

CNS: /

Área do Projeto: AII

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Arganil

Freguesia: Anceriz

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.270097º P - -7.912481º A- 420m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [ ] Patr. Etnográfico [X] Tipo de Sítio: Edifícios em ruinas

Cronologia: Indeterminado

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: /

Coberto Vegetal: Arbóreo e arbustivo

Visibilidade do Solo Boa [ ] Razoável [ ] Reduzida [X] Nula [ ]

Acessos: Localiza-se no lugar "A-Eira" na estrada que liga Anceriz a Corgas.

Descrição: Conjunto de edifícios em pedra seca, localizados junto de um vale, com boa potencialidade agrícola. Atualmente encontram-se em abandono, sendo, no entanto, de referir que alguns deles sofreram adições de elementos mais recentes.

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Xistos

Topografia: Vale

Visibilidade: Má

Controlo Visual: Mau

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] Razoável [x] Insuficiente [ ]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [ ] Baixo [x]

Estado de Conservação Bom [ ] Regular [ ] Mau [x] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [ ] Indirecto [X]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [ ] Reduzido [X]

Distância ao Proj.: AII Probabilidade de Impacte: Certo [ ] Provável [X] Pouco provável [ ] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [ ] Pouco Significativos [X] Muito Pouco Significativos [ ]

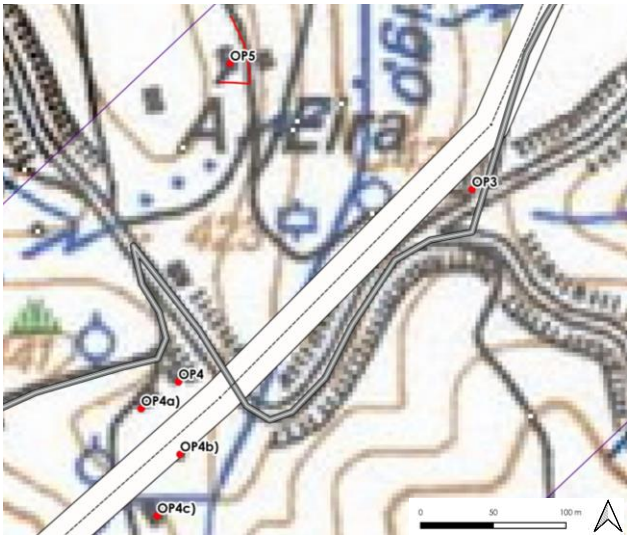
Medidas de Minimização

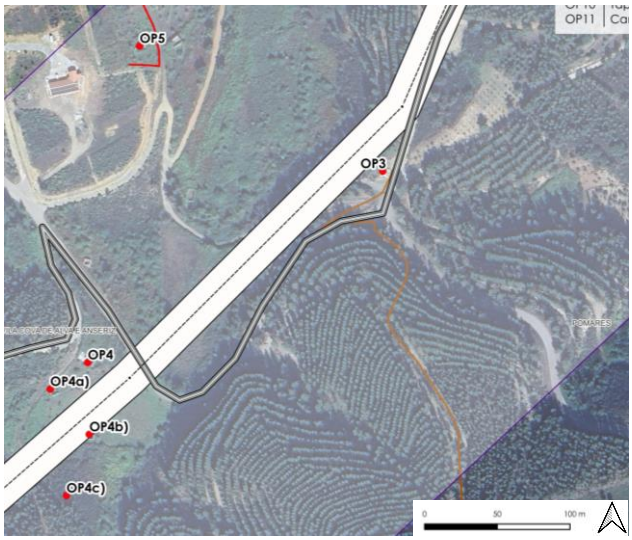
Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos





Bibliografia: Inédito

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **A-Eira 2**

Nº. Inventário: **OP5**

CNS: /

Área do Projeto: ZE

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Arganil

Freguesia: Anceriz

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.272494º P - -7.912072º A- 425m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [ ] Patr. Etnográfico [X] Tipo de Sítio: /

Cronologia: Indeterminado

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: /

Coberto Vegetal: Arbustivo

Visibilidade do Solo Boa [ ] Razoável [ ] Reduzida [X] Nula [ ]

Acessos: Localiza-se na estrada municipal que liga a povoação de Anceriz a Corgas.

Descrição: Estrutura de pequena dimensão em pedra seca, rodeada de um muro igualmente em pedra seca.

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Xistos

Topografia: Vale

Visibilidade: Má

Controlo Visual: Mau

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] Razoável [X] Insuficiente [ ]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [ ] Baixo [X]

Estado de Conservação Bom [ ] Regular [X] Mau [ ] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [X] Com Impacte | Directo [ ] Indirecto [ ]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [ ] Reduzido [X]

Distância ao Proj.: ZE

Probabilidade de Impacte: Certo [ ] Provável [ ] Pouco provável [ ] Anulável [X]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [ ] Pouco Significativos [ ] Muito Pouco Significativos [X]

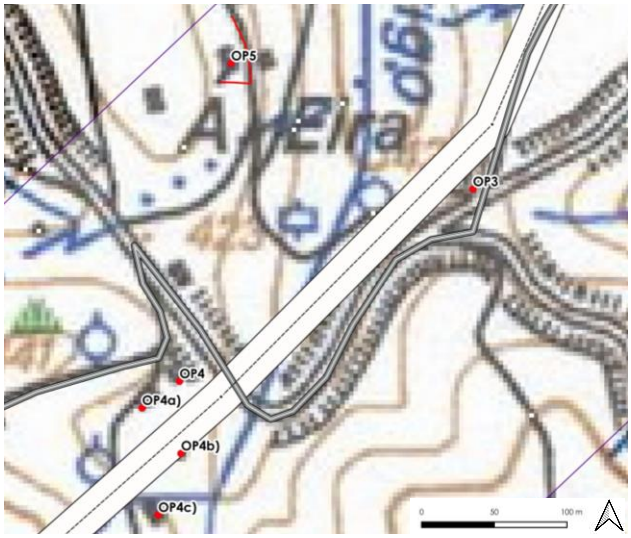
Medidas de Minimização

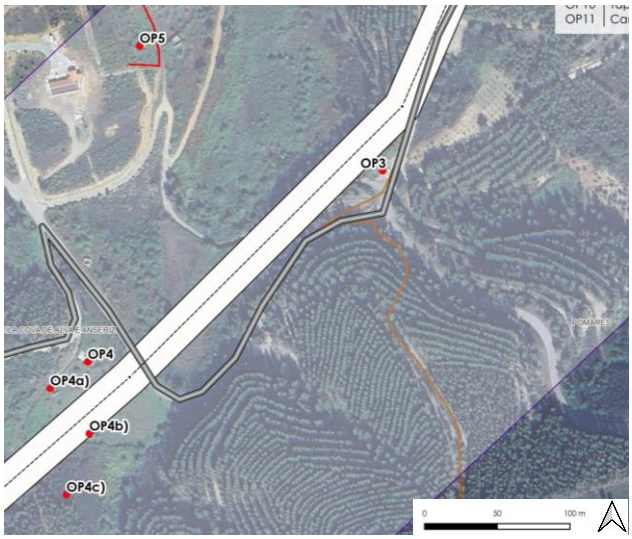
Nível 1 [ ] Nível 2 [ ] Nível 3 [ ]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos



Bibliografia: Inédito

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **Quinchoeiras 2**

Nº. Inventário: **OP6**

CNS: /

Área do Projeto: AID

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Arganil

Freguesia: Anceriz

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.283721º P - -7.913206º A- 411m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [ ] Patr. Etnográfico [X] Tipo de Sítio: Muro

Cronologia: Contemporâneo

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: Florestal

Coberto Vegetal: Arbóreo e arbustivo

Visibilidade do Solo Boa [ ] Razoável [ ] Reduzida [X] Nula [ ]

Acessos: Acessível por estrada de terra batida que liga o lugar Defrera a Capela de São Pedro

Descrição: Muro em pedra seca, que delimita um espaço agrícola. Tem a particularidade de ser construído em blocos pétreos de granito e xisto.

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Xistos/Granitos

Topografia: Plataforma elevada

Visibilidade: Média

Controlo Visual: Médio

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] Razoável [X] Insuficiente [ ]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [ ] Baixo [X]

Estado de Conservação Bom [ ] Regular [X] Mau [ ] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [X] Indirecto [ ]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [ ] Reduzido [X]

Distância ao Proj.: AID Probabilidade de Impacte: Certo [X] Provável [ ] Pouco provável [ ] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [ ] Pouco Significativos [X] Muito Pouco Significativos [ ]

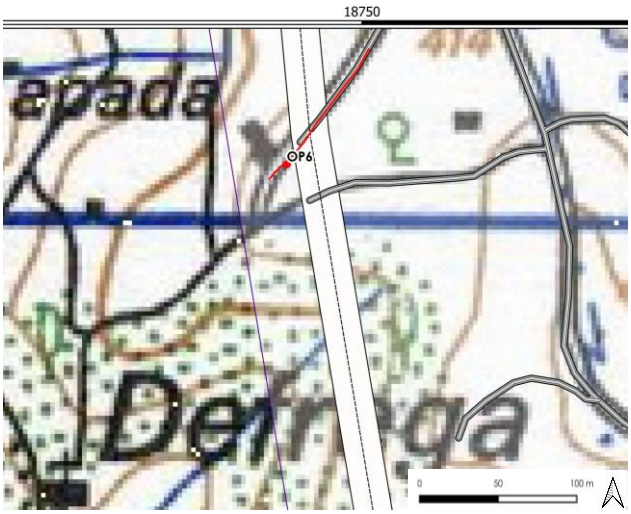
Medidas de Minimização

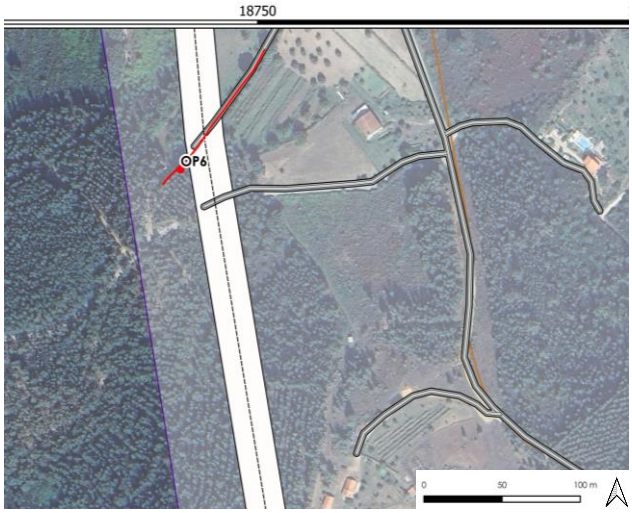
Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos



Bibliografia: Inédito

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **Quinchoeiras 1**

Nº. Inventário: **OP7**

CNS: /

Área do Projeto: AII

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Arganil

Freguesia: Anceriz

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.286029º P - -7.911950º A- 400m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [ ] Patr. Etnográfico [X] Tipo de Sítio: Edifício

Cronologia: Contemporâneo

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: /

Coberto Vegetal: Arbóreo e arbustivo

Visibilidade do Solo Boa [ ] Razoável [ ] Reduzida [X] Nula [ ]

Acessos: Localiza-se junto á Capela de São Pedro

Descrição: Edifício habitacional de dois pisos, construído em pedra seca. Atualmente em ruína.

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Granito

Topografia: Cabeço

Visibilidade: Média

Controlo Visual: Média

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] Razoável [X] Insuficiente [ ]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [ ] Baixo [X]

Estado de Conservação Bom [ ] Regular [ ] Mau [X] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [ ] Indirecto [X]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [ ] Reduzido [X]

Distância ao Proj.: AII Probabilidade de Impacte: Certo [ ] Provável [ ] Pouco provável [X] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [ ] Pouco Significativos [ ] Muito Pouco Significativos [X]

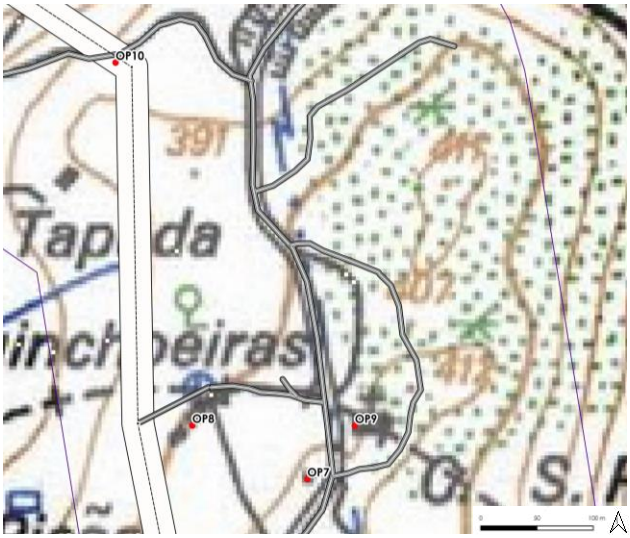
Medidas de Minimização

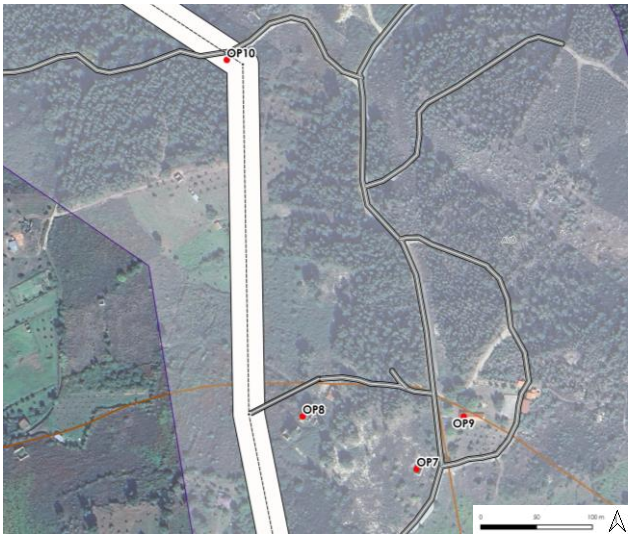
Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos



Bibliografia: Inédito

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **Quinchoeiras**

Nº. Inventário: **OP8**

CNS: /

Área do Projeto: AII

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Arganil

Freguesia: Anceriz

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.286403º P - -7.913002º A- 400m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [ ] Patr. Etnográfico [X] Tipo de Sítio: Conjunto edificado

Cronologia: Contemporâneo

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: Baldio

Coberto Vegetal: Arbóreo e arbustivo

Visibilidade do Solo Boa [ ] Razoável [ ] Reduzida [X] Nula [ ]

Acessos: Localiza-se junto á Capela de São Pedro.

Descrição: Conjunto de edifícios em pedra seca, de funcionalidade indeterminada, em elevado estado de ruína, embora com elementos contemporâneos. Encontram-se envolvidos em densa vegetação o que impossibilitou a aproximação.

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Granitos

Topografia: Cabeço

Visibilidade: Média

Controlo Visual: Médio

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] Razoável [ ] Insuficiente [X]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [ ] Baixo [X]

Estado de Conservação Bom [ ] Regular [ ] Mau [X] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [ ] Indirecto [X]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [ ] Reduzido [X]

Distância ao Proj.: AII Probabilidade de Impacte: Certo [ ] Provável [X] Pouco provável [ ] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [ ] Pouco Significativos [X] Muito Pouco Significativos [ ]

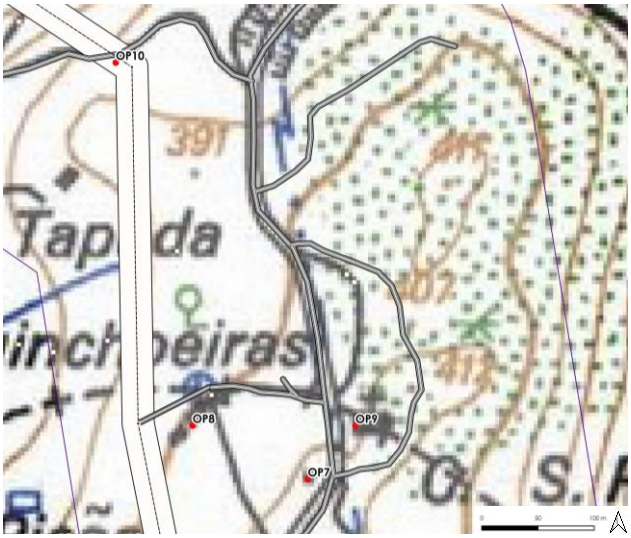
Medidas de Minimização

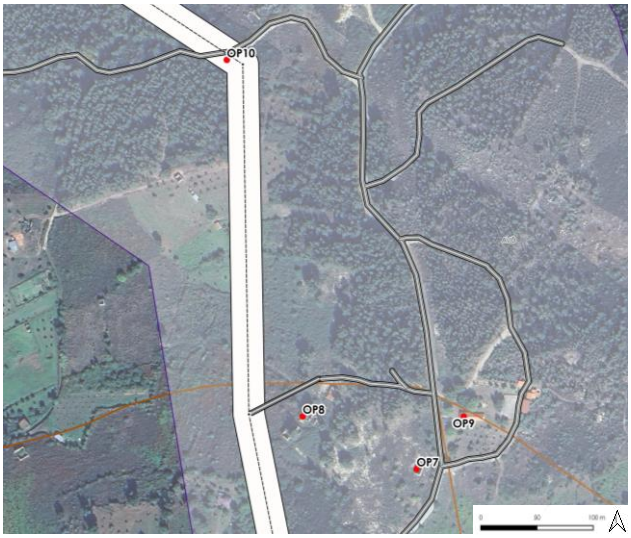
Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos



Bibliografia: Inédito

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **Capela de São pedro**

Nº. Inventário: **OP9**

CNS: 00033499

Área do Projeto: AII

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Oliveira do Hospital

Freguesia: Avô

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.286399º P - -7.911513º A- 400m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [X] Patr. Etnográfico [ ] Tipo de Sítio: Arquitetura religiosa

Cronologia: Séc. XIX

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: /

Coberto Vegetal: Arbóreo

Visibilidade do Solo Boa [X] Razoável [ ] Reduzida [ ] Nula [ ]

Acessos: Acessível pela estrada que liga Anceriz a Avô.

Descrição: "Arquitetura religiosa, quinhentista. Pequeno templo de granito, rasgado na fachada principal por portal em arco ligeiramente apontado."

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Granitos

Topografia: Cabeço

Visibilidade: Boa

Controlo Visual: Bom

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [X] Razoável [ ] Insuficiente [ ]

Potencial Científico: Elevado [X] Médio [ ] Baixo [ ]

Estado de Conservação Bom [X] Regular [ ] Mau [ ] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [ ] Indirecto [X]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [X] Reduzido [ ]

Distância ao Proj.: AII Probabilidade de Impacte: Certo [ ] Provável [ ] Pouco provável [X] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [X] Pouco Significativos [ ] Muito Pouco Significativos [ ]

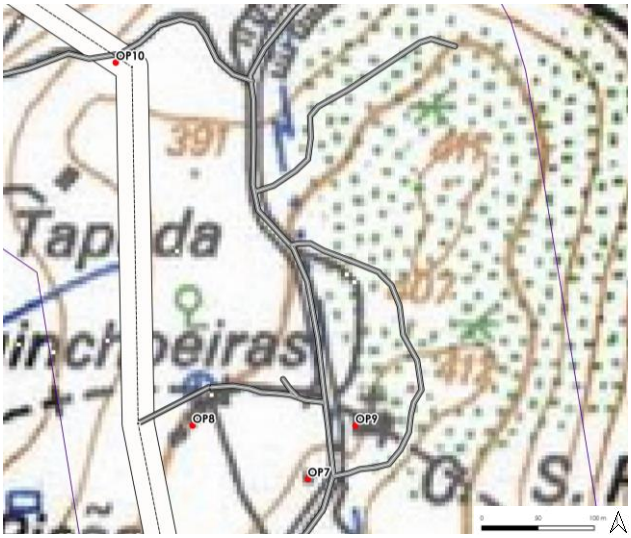
Medidas de Minimização

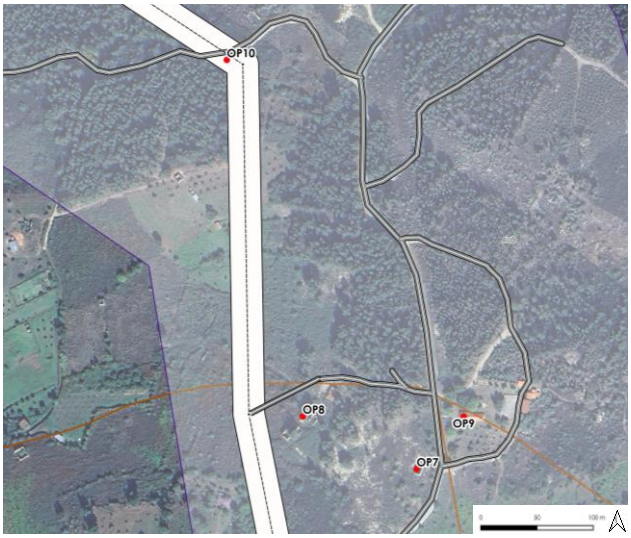
Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos



Bibliografia: www.monumentos.pt

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **Tapada**

Nº. Inventário: **OP10**

CNS: /

Área do Projeto: AID

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Oliveira do Hospital

Freguesia: Avô

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.288923º P - -7.913695º A- 385m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [ ] Patr. Etnográfico [X] Tipo de Sítio: Estrutura

Cronologia: Contemporâneo

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: Baldio

Coberto Vegetal: Arbóreo e arbustivo

Visibilidade do Solo Boa [ ] Razoável [ ] Reduzida [X] Nula [ ]

Acessos: Acessível pela estrada que liga a povoação de Anceriz a Avô.

Descrição: Muro em pedra seca, que constituirá um socalco para criação de espaço agricultável. Atualmente esta área encontra-se abandonada, com densa vegetação.

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Granitos

Topografia: Encosta

Visibilidade: Média

Controlo Visual: Médio

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] Razoável [X] Insuficiente [ ]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [ ] Baixo [X]

Estado de Conservação Bom [ ] Regular [ ] Mau [X] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [X] Indirecto [ ]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [ ] Reduzido [X]

Distância ao Proj.: AID Probabilidade de Impacte: Certo [X] Provável [ ] Pouco provável [ ] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [ ] Pouco Significativos [X] Muito Pouco Significativos [ ]

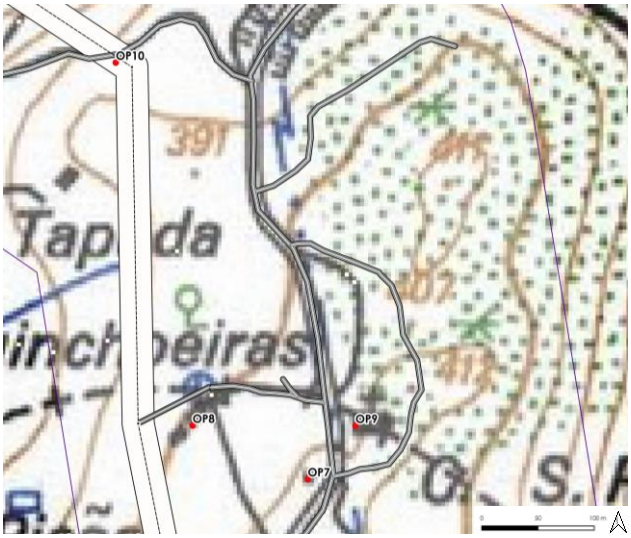
Medidas de Minimização

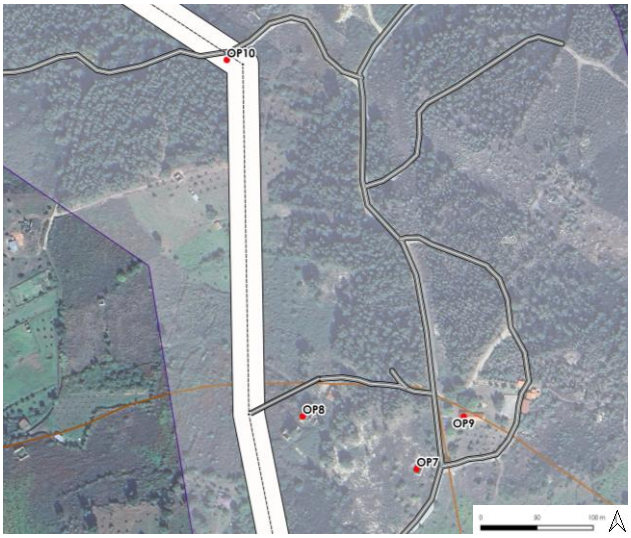
Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos



Bibliografia: Inédito

Ficha de Ocorrência Patrimonial

Projeto: Parque Eólico de Valado e Linhas Elétricas (24.473.EIA)

Designação: **Caminho do Clarigo**

Nº. Inventário: **OP11**

CNS: /

Área do Projeto: AID

Infra-estrutura: /

Localização

Distrito: Coimbra

Concelho: Arganil

Freguesia: Anceriz

Lugar: /

Coordenadas: Graus decimais M - 40.278814º P - -7.910880º A- 410m

Folha da C.M.P: 233

Descrição

Patr. Arqueológico [ ] Patr. Arquitectónico [ ] Patr. Etnográfico [X] Tipo de Sítio: Muro

Cronologia: Contemporâneo

Espólio: /

Disp. Materiais: /

Tipo de Dispersão: /

Uso do Solo: Florestal

Coberto Vegetal: Arbóreo e arbustivo

Visibilidade do Solo Boa [ ] Razoável [ ] Reduzida [X] Nula [ ]

Acessos: Acessível por estrada florestal a partir da povoação de Anceriz em direção ao Cabeço do Ferreiro.

Descrição: Muro em pedra seca, que delimita um caminho, de acesso ao vale Barroca do Clarigo, cujo vale e encostas era agricultada e onde se encontram ruínas de socalcos e casa de apoio agrícola.

Categoria de Protecção: /

Observações: /

Geologia e Geomorfologia

Contexto Geológico: Xistos

Topografia: Encosta

Visibilidade: Má

Controlo Visual: Mau

Avaliação Patrimonial

Fiabilidade de Observação: Boa [ ] Razoável [X] Insuficiente [ ]

Potencial Científico: Elevado [ ] Médio [ ] Baixo [X]

Estado de Conservação Bom [ ] Regular [X] Mau [ ] Indeterminado [ ]

Avaliação do Impacte

Tipo de Impacte: Sem impacte [ ] Com Impacte | Directo [X] Indirecto [ ]

Valor Patrimonial / Magnitude do Impacte: Elevado [ ] Médio [ ] Reduzido [X]

Distância ao Proj.: AID Probabilidade de Impacte: Certo [X] Provável [ ] Pouco provável [ ] Anulável [ ]

Significância: Muito Significativos [ ] Significativos [ ] Pouco Significativos [X] Muito Pouco Significativos [ ]

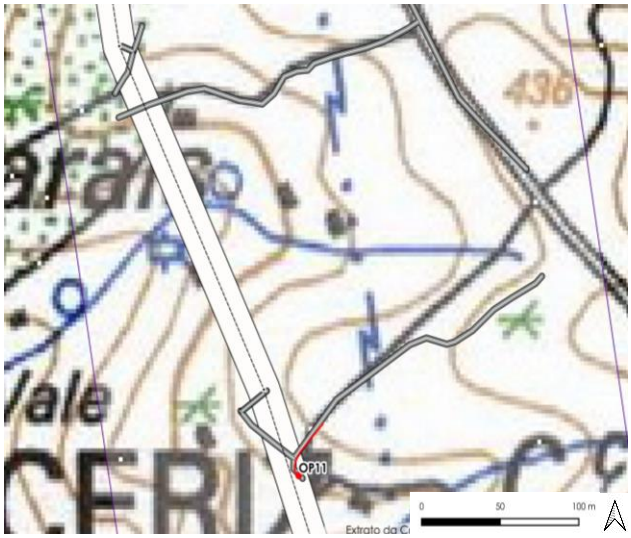
Medidas de Minimização

Nível 1 [ ] Nível 2 [X] Nível 3 [X]

Especificar:
- Garantir a sua não afetação em fase de projeto de execução
- Salvaguarda-se que caso não seja possível garantir a sua não afetação, devem ser aplicadas medidas de minimização apropriadas

Elementos Gráficos

Localização





Fotos



Bibliografia: Inédito

Anexo IV	**Ficha de Sítio/Aprovação dos Trabalhos**

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

dgpc Direção-Geral do Património Cultural

Ficha de Sítio/Trabalho Arqueológico

(para acompanhar o relatório)

Sítio Arqueológico

Designação

Parque Eólico de Valado e Linhas electricas

Distrito Coimbra

Concelho Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua

Freguesia

Lugar

C.M.P. 1:25.000 folha n.º 221,222,232,233

Altitude (m)

Coordenada X

Coordenada Y

Tipo de sítio *

Período cronológico *

Descrição do sítio (15 linhas)

Bibliografia

Proprietários

Classificação *

Decreto

Estado de conservação *

Uso do solo *

Ameaças *

Protecção/Vigilância *

* Preencher de acordo com a lista do *Thesaurus* do ENDOVÉLICO. Essa lista poderá ser consultada em: www.igespar.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

dgpc Direção-Geral do Património Cultural

Acessos

Descrição do Espólio

Local de depósito

Trabalho Arqueológico Anual

Arqueólogo responsável: Maria Adelaide Costa Pinto

Tipo de trabalho *: Prospecção arqueológica

Datas: de início: Setembro 2024 de fim: Outubro 2024 duração (em dias): 10 dias

Projecto de Investigação

Objectivos (10 linhas)

Identificar e avaliar impactes resultantes da concretização do projecto e apresentar propostas para a minimização de potenciais impactes negativos.

Resultados (15 linhas)

Da recolha bibliográfica e documental efetuada, para a área de incidência do Parque Eólico e LE, resultou a identificação duas ocorrências arqueológicas conhecidas, uma das quais com sobreposição direta ao projeto. Dos trabalhos de prospeção arqueológica realizados resultou a identificação de 9 ocorrências patrimoniais, 2 de cariz arquitetónico, relacionadas com as vivências religiosas da população e 7 de valor etnográfico, que testemunham o aproveitamento agrícola do território.

* Preencher de acordo com a lista do *Thesaurus* do ENDOVÉLICO. Essa lista poderá ser consultada em: www.igespar.pt

Aprovo nos termos propostos
Ana Catarina Sousa
Vice Presidente do CD do Património Cultural IP

Assinado por: **ANA CATARINA DE FREITAS ALVES BRAVO DE SOUSA**
Num. de Identificação: 09555360
Data: 2024.09.11 19:02:12+01'00'

PATRIMÓNIO CULTURAL, IP
Sede: Palacete Vilar de Allen - Rua António Cardoso, 175 4150-081 Porto
Palácio Nacional da Ajuda, Largo da Ajuda 1349 - 021 Lisboa,
Telf: 226000454 Telf: 213614200 Email: geral@patrimoniocultural.gov.pt

PATA - EIA Parque Eólico do Valado e LE - Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua
Requerente / Entidade: Maria Adelaide Costa Pinto
Arquivo: Arganil > Oliveira do Hospital > Tábua / Parque Eólico de Valado

Informação N.º: UCULT-DSGCPC 1726/2024 **Para:** Chefe de Divisão

MEF N.º: 450.10.230 **C/C:**

Parecer

Concordo com a proposta de emissão de parecer Favorável.
À consideração superior.

A chefe da Divisão de Salvaguarda, Gestão e Conhecimento do Património Cultural

Assinado por: Patrícia Alexandra Antunes Mendes
Num. de Identificação: BI09527126
Data: 06/09/2024 às 15:12:39

Despacho

Concordo

Assinado por: alexandra isabel marques rodrigues correia
Num. de Identificação: BI09215170
Data: 07/09/2024 às 15:46:44
Delegação de Competências, Deliberação N.º 445/2024

N/Ref.ª CLS_2024_1851_000000 ID: 176192

ASSUNTO/RESUMO:

PATA - EIA Parque Eólico do Valado e LE - Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua
Requerente / Entidade: Maria Adelaide Costa Pinto
Arquivo: Arganil > Oliveira do Hospital > Tábua / Parque Eólico de Valado

1. SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS

1.1 Não se aplica.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 A documentação mencionada em epígrafe respeita o pedido de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos, de caracterização do património arquitetónico e arqueológico, a inserir no estudo de impacte ambiental do projeto "Parque Eólico do Valado e LE associada" (estudo prévio), da responsabilidade da arqueóloga Adelaide Pinto.

3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

3.1 A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da legislação em vigor, nomeadamente:

Lei de bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural / Lei n.º 107/2001 - Diário da República n.º 209/2001, Série I-A de 2001-09-08

Regulamento de Trabalhos Arqueológicos / Decreto-Lei n.º 164/2014- Diário da República n.º 213/2014, Série I de 2014-11-04

Estatuto das carreiras de pessoal específicas da área funcional de arqueologia / Decreto Regulamentar n.º 28/97, de 21 de julho

Convenção Europeia para a Proteção do Património Arqueológico (revista), aberta à assinatura em La Valetta, Malta, em 16 de janeiro de 1992, ratificada através do Decreto do Presidente da República n.º 74/97, de 16 de dezembro

Criação e orgânica do Património Cultural, I. P. / Decreto-Lei n.º 78/2023 - Diário da República n.º 171/2023, Série I de 2023-09-04

Estatutos do Património Cultural, I. P. / Portaria n.º 388/2023 - Diário da República n.º 227/2023, Série I de 2023-11-23

Conversão das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional em institutos públicos / Decreto-Lei n.º 36/2023 - Diário da República n.º 102/2023, Série I de 2023-05-26, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 114/2023 de 4 de dezembro.

Estatutos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P. / Portaria n.º 405/2023 - Diário da República n.º 234/2023, Série I de 2023-12-05.

Circular "Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental", 29 de março de 2023.

4. ANTECEDENTES

4.1. Foram identificados os seguintes processos antecedentes relativamente ao processo em apreço:

- Pedido de informação remetido pela empresa Bioinsight & Ecoa, datado de 07.05.2024 (ID: 173204).

5. ANÁLISE

5.1 O projeto abrange os concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua. Este implica a instalação/execução dos seguintes elementos e infraestruturas principais:

"(…)

• *11 aerogeradores, com uma potência unitária de 4,5MW;*

• *11 plataformas de apoio à montagem dos equipamentos;*

• *Rede elétrica subterrânea de cabos de interligação dos aerogeradores aos postos de corte;*

• *Dois postos de corte;*

• *Subestação 30/60kV;*

• *Acessos a reabilitar e a construir;*

• *Linha elétrica a 15kV que irá interligar os núcleos do PE (duas alternativas);*

• *Linha elétrica a 60kV que irá escoar a energia produzida no PE, com cerca de 10 km de extensão*

(…)"

5.2 O Plano de Trabalhos propõe o cumprimento da legislação em vigor, incluindo a circular "Termos de Referência" em vigor, incluindo:

- Levantamento bibliográfico de documentação específica de carácter geral ou local, incluindo a consulta aos inventários patrimoniais da tutela, e planos diretores municipais;
- Levantamento toponímico e fisiográfico, com base na Carta Militar de Portugal, 1:25000 e geomorfológico com base da Carta geológica de Portugal, 1:50 000;
- Recolha de informação oral;
- Prospeção arqueológica sistemática da área de incidência direta e indireta do projeto;
- Registo sistemático e inventário da informação compilada;
- Identificação e avaliação de impactes sobre cada uma das ocorrências patrimoniais identificadas;
- Proposta de medidas de minimização.

6. CONCLUSÃO

6.1 Analisada a documentação supramencionada, propõe-se a emissão de parecer **favorável** à sua aprovação.

Assinado por: Maria Gertrudes Azinheira Branco
Num. de Identificação: BI09937915
Data: 06/09/2024 às 10:36:40
Local: Viseu

À consideração superior,

Gertrudes Branco, Arqueóloga

Gertrudes Branco

ANEXO VIII

AMBIENTE SONORO

ANEXO VIII – AMBIENTE SONORO

ANEXO VIII.1 – AVALIAÇÃO ACÚSTICA

Avaliação Acústica

Medição de níveis de pressão sonora. Determinação do nível sonoro médio de longa duração.

Requerente:	EngiAc Lda.; Bioinsight Lda.
Referência do Relatório:	24.3083.RAIE.Rlt1.Vrs1
Atividade:	Estudo de Impacte Ambiental do projeto do "Parque Eólico de Valado"
Local do Ensaio:	Concelho de Arganil
Processo:	Monitorização
Data dos Ensaios:	19 e 21/06/2024 24 a 26/06/2024
Data do Relatório:	03/04/2025
Total de Páginas: (anexos)	28

SONOMETRIA
MEDIÇÕES DE SOM, PROJECTOS ACÚSTICOS, CONSULTORIA, HIGIENE E SEGURANÇA, LDA

RUA DA MINA 21 LOJA, BARRUNCHAL
2710-157 SINTRA

NC 504 704 745
t 214 264 806 | Comercial@sonometria.pt
www.sonometria.pt

Os resultados do ensaio referem-se exclusivamente aos valores medidos no local identificado no presente relatório.
Este relatório só pode ser produzido na íntegra, exceto quando haja autorização expressa da Sonometria.

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO DO ENSAIO 3

1.1. Descrição e Objetivo 3

1.2. Dados Identificadores dos Ensaios 3

1.3. Definições 4

2. CONTEXTO LEGISLATIVO E PROCEDIMENTOS DE MEDIDA E DE CÁLCULO 6

2.1. Metodologia 6

2.2. Instrumentação e Medições 6

2.3. Condições meteorológicas 8

3. RESULTADOS OBTIDOS E CONCLUSÕES 10

3.1. Dados Obtidos 10

3.2. Avaliação dos Valores Limite de Exposição 19

3.3. Interpretação dos Resultados e Conclusões 20

ANEXOS 21

A | LOCALIZAÇÃO 22

B| PLANO DE AMOSTRAGENS 23

C | CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO (L0535) 24

D | CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO E DE VERIFICAÇÃO DO SONÓMETRO 27

1. CARACTERIZAÇÃO DO ENSAIO

1.1. Descrição e Objetivo

O presente relatório foi realizado no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do projeto do "Parque Eólico de Valado".

O objetivo da presente Avaliação Acústica consiste na quantificação do ruído residual existente junto dos conjuntos de recetores localizados da área de potencial influência acústica do projeto, para determinação da Situação de Referência e pretende avaliar o cumprimento do denominado Critério de Exposição Máxima, estabelecido no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro).

Na realização das medições dos níveis sonoros foi seguido o descrito nas Normas NP ISO 1996, Partes 1 e 2 (2021), e no Guia de Medições de Ruído Ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente (2020), sendo os resultados interpretados de acordo com os limites estabelecidos no Regulamento Geral do Ruído, Decreto-Lei n.º 9/2007, em vigor desde fevereiro de 2007.

1.2. Dados Identificadores dos Ensaios

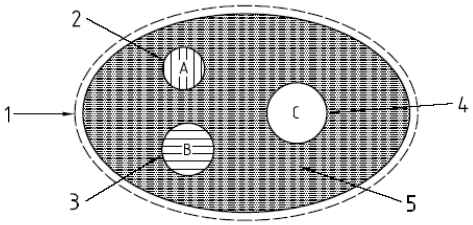
Requerente	**EngiAc Lda.; Bioinsight Lda.**
Atividade avaliada	**Estudo de Impacte Ambiental do projeto do "Parque Eólico de Valado"**
Localização da atividade	**Concelho de Arganil**
Local da medição exterior (Coordenadas ETRS89)	**Ponto PR1** (Catraia): 40°14'53.78"N; 7°55'29.71"W **Ponto PR2** (Cebola): 40°14'25.76"N; 7°54'53.46"W **Ponto PR3** (Barrigueiro): 40°15'19.30"N; 7°53'28.73"W **Ponto PR4** (Sargaçosa): 40°14'24.68"N; 7°53'47.21"W **Ponto PR5** (C. de Espinho): 40°15'5.43"N; 7°52'8.38"W **Ponto PR6** (Sobral Gordo): 40°14'12.12"N; 7°52'22.53"W
Identificação/Caracterização das Fontes de Ruído	**Tráfego rodoviário EN344 e local, natureza (fonação animal e aerodinâmica vegetal)**
Horário de funcionamento da atividade	-

1.3. Definições

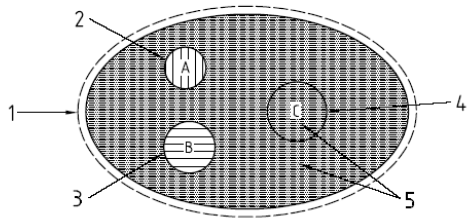
- **Designações do som introduzidas pelas Normas ISO 1996 (2021) -** No âmbito do Decreto-Lei nº 9/2007 "ruído ambiente" equivale a "som total"; "ruído particular" equivale a "som específico" e "ruído residual" equivale a "som residual".

- **Som total -** Som global existente numa dada situação e num dado instante, usualmente composto pelo som resultante de várias fontes, próximas e distantes.
- **Som específico -** Componente do som total que pode ser especificamente identificada e que está associada a uma determinada fonte.
- **Som residual -** Som remanescente numa dada posição e numa dada situação quando são suprimido(s) o(s) son(s) específico(s) em consideração.

Designações do som total, específico e residual



a) Três sons específicos em consideração (2, 3 e 4), o som residual (5) e o som total (1)



b) Dois sons específicos em consideração (2 e 3), o som residual (5) e o som total (1)
1 - som total; 2 - som específico A; 3 - som específico B; 4 - som específico C; 5 - som residual.

Notas : O nível sonoro residual mais baixo é obtido quando todos os sons específicos são suprimidos.
Em a) a área sombreada indica o som residual quando os sons específicos A,B e C são suprimidos.
Em b) o som residual inclui o som específico C dado que este não se encontra em consideração.

- **Som inicial -** Som total existente numa situação inicial antes da ocorrência de qualquer modificação.

- **Som flutuante -** Som contínuo cujo nível de pressão sonora, durante o período de observação, varia significativamente mas que não pode ser considerado um som impulsivo.

- **Som intermitente -** Sons observáveis apenas durante certos períodos de tempo, em intervalos regulares ou irregulares, em que a duração de cada uma das ocorrências é superior a 5 s.
Exemplo: Ruído de veículos motorizados em condições de baixo volume de tráfego, ruído de comboios, ruído de aeronaves, e ruído de compressores de ar.

- **Som impulsivo -** Som caracterizado por curtos impulsos de pressão sonora. A duração de um impulso de pressão sonora é, normalmente, inferior a 1 s.

- **Som tonal -** Som caracterizado por uma única componente de frequência ou por componentes de banda estreita que emergem de modo audível do som total.

- **Períodos de Referência** – "o intervalo de tempo a que se refere um indicador de ruído, de modo a abranger as atividades humanas típicas delimitado nos seguintes termos":
  - **Diurno** (07h00min. às 20h00min.)
  - **Entardecer** (20h00min. às 23h00min.)
  - **Noturno** (23h00min. às 07h00min.).
- **Ruído Ambiente** – "o ruído global observado numa dada circunstância num determinado instante, devido ao conjunto das fontes sonoras que fazem parte da vizinhança próxima ou longínqua do local considerado".

- **Ruído Particular** – "componente do ruído ambiente que pode ser especificamente identificada por meios acústicos e atribuída a uma determinada fonte sonora".

- **Ruído Residual** – "o ruído ambiente a que se suprimem um ou mais ruídos particulares, para uma situação determinada;

- **Nível Sonoro Contínuo Equivalente, Ponderado A, L_{Aeq},** de um ruído num intervalo de tempo - nível sonoro, em dB(A), de um ruído uniforme que contém a mesma energia acústica que o ruído referido naquele intervalo de tempo.

$$L_{Aeq} = 10\log_{10}\left[\frac{1}{T}\int_0^T 10^{\frac{LA(t)}{10}}\,dT\right]\mathrm{dB(A)}$$

sendo: $L_A\,(t)$ o valor instantâneo do nível sonoro em dB(A);
T o período de referência em que ocorre o ruído particular

- **Indicador de Ruído Diurno (L_d) ou (L_{day})** - "o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na norma NP 1730-1:1996, ou na versão atualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos diurnos representativos de um ano", expresso em dB(A) ;

- **Indicador de Ruído do Entardecer (L_e) ou ($L_{evening}$) -** "o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na norma NP 1730-1:1996, ou na versão atualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos do entardecer representativos de um ano", expresso em dB(A) ;

- **Indicador de Ruído Noturno (L_n) ou (L_{night}t) -** "o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na norma NP 1730-1:1996, ou na versão atualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos noturnos representativos de um ano", expresso em dB(A) ;

- **Indicador de Ruído Diurno-Entardecer-Noturno (L_{den})** - "o indicador de ruído, expresso em dB(A), associado ao incómodo global, dado pela expressão:

$$L_{den} = 10 \times log\frac{1}{24}\left[13\times 10^{\frac{L_d}{10}} + 3\times 10^{\frac{L_e+5}{10}} + 8\times 10^{\frac{L_n+10}{10}}\right]$$

- **Zonas Sensíveis** - "a área definida em plano municipal de ordenamento do território como vocacionada para uso habitacional, ou para escolas, hospitais ou similares, ou espaços de lazer, existentes ou previstos podendo conter pequenas unidades de comércio e de serviços destinadas a servir a população local, tais como café se outros estabelecimentos de restauração, papelarias e outros estabelecimentos de comércio tradicional, sem funcionamento no período noturno;

- **Zonas Mistas -** "a área definida em plano municipal de ordenamento do território, cuja ocupação seja afeta a outros usos, existentes ou previstos, para além dos referidos na definição de zona sensível";

- **Zona Urbana Consolidada** - **"**a zona sensível ou mista com ocupação estável em termos de edificação".

2. CONTEXTO LEGISLATIVO E PROCEDIMENTOS DE MEDIDA E DE CÁLCULO

2.1. Metodologia

Nº	Ensaio	Método de Ensaio
7	Medição de níveis de pressão sonora. Determinação do nível sonoro médio de longa duração	NP ISO 1996-1:2021 NP ISO 1996-2:2021 SPT_08_RAMB_Lden_10

Os ensaios acústicos e os cálculos apresentados no presente relatório foram realizados de acordo com a normalização aplicável, nomeadamente nas Normas NP ISO 1996, Partes 1 e 2 (2021), e no Guia de Medições de Ruído Ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente (2020). A análise dos resultados é realizada de acordo com o Regulamento Geral do Ruído – Decreto-Lei nº 9/2007, de 17 de janeiro.

Na avaliação dos valores limite é verificado o disposto no **Capítulo III – Artigo 11º - Valores limite de exposição**, nomeadamente:

Número 1 *– Em função da classificação de uma zona como mista ou sensível, devem ser respeitados os seguintes valores limite de exposição:*

*- As **zonas mistas** não devem ficar expostas a ruído ambiente exterior superior a 65 dB(A), expresso pelo indicador L_{den}, e superior a 55 dB(A), expresso pelo indicador L_n;*

*- As **zonas sensíveis** não devem ficar expostas a ruído ambiente exterior superior a 55 dB(A), expresso pelo indicador L_{den}, e superior a 45 dB(A), expresso pelo indicador L_n;*

Número 3 *– Até à classificação das zonas sensíveis e mistas a que se referem os nºs 2 e 3 do artigo 6º, para efeitos de verificação do valor limite de exposição, aplicam-se aos recetores sensíveis os valores limites de L_{den} igual ou inferior a 63 dB(A) e L_n igual ou inferior a 53 dB(A).*

Incertezas:

De acordo com o "Guia prático para medições de ruído ambiente - no contexto do Regulamento Geral do Ruído tendo em conta a NP ISO 1996 - Julho 2020" da Agência Portuguesa do Ambiente (cap. 2.3.4), os resultados finais das medições/cálculos, a constarem do relatório do ensaio acústico, serão arredondados ao número inteiro e sem apresentação nem contabilização de incertezas, a fim de serem comparados com os valores-limite estabelecidos no RGR.

Os valores limite de exposição estabelecidos no artigo 11º do RGR, aprovado pelo Decreto-Lei 9/2007, constituem as regras de decisão seguidas, **para declarar a conformidade** com os requisitos legais.

2.2. Instrumentação e Medições

As medições foram efetuadas com recurso a equipamento de medição e ensaio adequado, nomeadamente:

- Sonómetro Analisador, de classe de precisão 1, Marca Cesva, Modelo SV420, nº de Série T247538 e respetivo calibrador acústico Cesva CB006 nº de Série 902436: Data da Última Verificação Periódica: dezembro de 2023; Certificado de Calibração número CL-70288RD-23 e de Verificação nº 245.71-00267.
- Termoanemómetro Marca Kestrel, Modelo 5500, SN 2154674, Certificados de Calibração LM120225014078/10 de 2022-10-21 e LAC.2022.0173 de 2022-10-14 (termómetro e anemómetro, respetivamente).

Previamente ao início das medições, foi verificado o bom funcionamento do sonómetro, bem como os respetivos parâmetros de configuração. No início e no final de cada série de medições procedeu-se à calibração do sonómetro. O valor obtido no final do conjunto de medições não diferiu do inicial mais do

que 0,5 dB(A). Quando este desvio é excedido o conjunto de medições não é considerado válido e é repetido com outro equipamento conforme ou depois de identificado e devidamente corrigida a causa do desvio, de acordo com os procedimentos definidos no Manual da Qualidade do Laboratório.

Nos pontos exteriores as medições de longa duração foram realizadas com o microfone do sonómetro situado a uma altura compreendida entre 1,2 m e 1,5 ou 3,8 m a 4,2 m acima do solo m acima do solo, face à altura dos recetores sensíveis avaliados (1 ou 2 pisos).

As considerações expressas neste estudo seguem o estipulado no Regulamento Geral do Ruído, Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, pelo que o principal parâmetro a considerar é o L_{Aeq} (nível sonoro contínuo equivalente).

No caso de se recorrer à técnica de amostragem é fundamental o conhecimento prévio do regime de funcionamento da fonte no período de referência em análise e no intervalo de tempo de longa duração em questão, para a escolha dos intervalos de tempo de medição (momento de recolha das medições, número de medições e respetiva duração).

Para fontes que não apresentem marcadas flutuações do nível sonoro ao longo do intervalo de tempo de referência nem marcados regimes de sazonalidade, deverão ser caracterizados pelo menos dois dias, cada um com pelo menos uma amostra, em cada um dos períodos de referência que estejam em causa. Por amostra entende-se um intervalo de tempo de observação que pode conter uma ou mais medições.

A média logarítmica de várias medições é calculada com a equação a seguir apresentada:

$$L_{Aeq,T} = 10 \times lg\left[\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n} 10^{(L_{Aeq,t})i/10}\right]$$

Onde:
- n é o número de medições,
- $(L_{Aeq,t})_i$ é o valor do nível sonoro correspondente à medição i.

Para fontes que apresentem marcadas flutuações do nível sonoro ao longo do intervalo de tempo de referência que se apresentem associadas a ciclos distintos de funcionamento da fonte, devem ser efetuadas pelo menos duas amostras por ciclo. Para obter o valor do indicador de longa duração, mantém-se a necessidade de efetuar recolhas em pelo menos dois dias.

Quando é possível identificar a ocorrência de ciclos no ruído que se pretende caracterizar, deve ser aplicada a seguinte equação:

$$L_{Aeq,T} = 10 \times lg\left[\frac{1}{T}\sum_{i=1}^{n} t_i \times 10^{(L_{Aeq,t})i/10}\right]$$

Onde:
- n é o número de medições,
- t_i é a duração do ciclo i,
- $(L_{Aeq,t})_i$ é o valor do nível sonoro correspondente à medição i.
- $T = \sum t_i$ corresponde à duração total de ocorrência do ruído a caracterizar, no período de referência em análise.

A duração de cada medição é determinada fundamentalmente pela estabilização do sinal sonoro em termos de $L_{Aeq,t}$, a avaliar pelo operador do sonómetro. Regra geral, para ensaios no interior, a duração mínima de cada medição deve ser de 10 minutos; para ensaios no exterior, a duração mínima deve ser de 15 minutos devido, normalmente, à multiplicidade de fontes e à variabilidade das condições de propagação que influenciam o registo de medição.

Sempre que a fonte sonora for caracterizada por acontecimentos acústicos discretos, o valor do indicador de longa duração L_d, L_e, L_n ou $L_{Aeq,T}$ (mensal), pode ser calculado a partir dos valores médios de níveis de exposição sonora LAE associados a cada tipo de acontecimentos, ponderados em função das suas ocorrências relativas no intervalo de tempo de longa duração em causa.

Para cada tipo de acontecimento acústico discreto tem-se

$$L_{Aeq,T} = \overline{L_{AE}} + 10 \times lg\, n - 10 \times lg(\frac{T}{t_0})$$

Onde:

- L_{AE} é o nível de exposição sonora média de n acontecimentos acústicos do mesmo tipo, no intervalo de tempo T (em segundos),
- t_0=1 segundo.

No presente caso as amostragens foram efetuadas em conformidade com o Procedimento do Laboratório, 3 amostragens de 15 minutos cada num dia, e mais 3 amostragens de 15 minutos noutro dia. Realização de uma amostragem acrescida quando ocorrem diferenciais superiores a 5 dB entre amostras, tal como se descreve no Anexo B – Plano de Amostragens.

2.3. Condições meteorológicas

As condições meteorológicas verificadas em cada medição são apresentadas nos quadros do capítulo seguinte.

De forma a efetuar uma extrapolação de medições a longa duração, para cada ponto de medição ou recetor avaliado são efetuadas as correções C_{met} ao ruído ambiente (incluindo ruído particular avaliado em condições de propagação favoráveis à propagação sonora da fonte em avaliação):

Ld de Longa Duração = Ld - C_{met} diurno
Le de Longa Duração = Le - C_{met} entardecer
Ln de Longa Duração = Ln - C_{met} noturno
Nota :
C_{met} = 0 se dp ≤ 10(hs+hr) ≈ (hs+hr)/dp ≥ 0.1
e
C_{met} = C0 [1-10(hs+hr)/dp] se dp > 10(hs+hr) ≈ (hs+hr)/dp < 0.1
Onde:
hs – Altura relativa da(s) fonte(s) em metros.
hr – Altura relativa do microfone em metros.
dp – Distância linear entre a(s) fonte(s) e o microfone (ou entre a fonte e o recetor) em metros.
C0 – Facto que epende das estatísticas mete reológicas locais, da velocidade e direção do vento e dos gradientes de temperatura, em dB(A); para o território nacional considera-se C0 diurno = 1,47 dB(A), C0 do Entardecer = 0,7 dB(A) e C0 noturno = 0 dB(A). No caso de medições desfavoráveis, o valor de C0, para converter em condições favoráveis é C0 = -10dB.

As correções C_{met} deverão ser efetuadas sobre o ruído ambiente (que inclui ruído particular de determinada atividade avaliada), sempre que o ponto recetor esteja sujeito à influência significativa dessa determinada fonte sonora.

Sempre que se concluir que o ponto recetor está sujeito à influência das condições meteorológicas (isto é, quando não se verificar a fórmula (11) da NP ISO 1996-2(*), aplicável a solo poroso), os procedimentos de medição por técnica de amostragem devem ser efetuados preferencialmente sob condições favoráveis ou muito favoráveis à propagação sonora (secção 8.2 da NP ISO 1996-2).

Neste caso, de acordo com a NP ISO 1996-2:2021 as medições de curta duração (uma amostra, ou poucas) devem ser realizadas durante condições favoráveis ou muito favoráveis de propagação sonora, correspondentes às janelas meteorológicas M3 e M4, respetivamente, conforme definido no quadro 2. Estas janelas meteorológicas correspondem às situações em que o valor típico da componente vetorial da velocidade do vento a 10 m de altura se situa entre os 3 m/s e os 6 m/s, janela meteorológica M3 ou favorável, e às situações em que o valor típico da componente vetorial da velocidade do vento a 10 m de altura é superior a 6 m/s, durante o dia, ou superior ou igual a – 1 m/s, durante a noite, janela meteorológica M4 ou muito favorável.

As janelas meteorológicas encontram-se definidas no quadro 4 da norma NP ISO 1996-2, que se transcreve no quadro seguinte.

Janelas meteorológicas	Alcance D/R_{cur}	Valor representativo D/R_{cur}	Descrição verbal
M1a)	< - 0,04	- 0,08	Desfavorável
M2b)	- 0,04 … 0,04	0,00	Neutro ou homogéneo
M3c)	0,04 … 0,12	0,08	Favorável
M4d)	> 0,12	0,16	Muito favorável

a) Valor típico da componente vetorial da velocidade do vento a 10 m: < 1 m/s e < - 1 m/s, respetivamente para o dia e para a noite.
b) Valor típico da componente vetorial da velocidade do vento a 10 m: 1 m/s a 3 m/s.
c) Valor típico da componente vetorial da velocidade do vento a 10 m: 3 m/s a 6 m/s.
d) Valor típico da componente vetorial da velocidade do vento a 10 m:> 6 m/s e ≥ - 1 m/s, respetivamente para o dia e para a noite.

No caso em apreço as medições efetuadas pretenderam caraterizar o ambiente sonoro global existente, decorrente da conjugação de todas as fontes de ruído envolventes, sendo as principais fontes sonoras com relevância nos resultados, o ruído do tráfego rodoviário e a natureza.

Todas as medições efetuadas cumprem as condições anteriormente apresentadas, considera-se que os resultados obtidos são independentes das condições atmosféricas.

3. RESULTADOS OBTIDOS E CONCLUSÕES

3.1. Dados Obtidos

Os resultados (médios) das medições de ruído ambiente no exterior realizadas para os três períodos são apresentados nos quadros seguintes.

Os resultados apresentados referem-se exclusivamente aos itens ensaiados. Os resultados apresentados são válidos nas condições do ruído verificadas nos momentos em que decorreram as medições.

Ponto 1 - Período Diurno (07h-20h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #358**	20/06/2024	Das 15:34 às 15:49	**44,7**	50,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 20ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 67%
Med.2 **Mem. #359**	20/06/2024	Das 15:49 às 16:04	**42,9**	46,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 20ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 67%
Med.3 **Mem. #360**	20/06/2024	Das 16:04 às 16:19	**43,8**	48,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 20ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 67%
Med.4 **Mem. #433**	26/06/2024	Das 9:57 às 10:12	**45,2**	49,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 89%
Med.5 **Mem. #434**	26/06/2024	Das 10:12 às 10:27	**43,7**	49,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 89%
Med.6 **Mem. #435**	26/06/2024	Das 10:27 às 10:42	**44,1**	48,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 89%

Ponto 1 - Período do Entardecer (20h-23h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #367**	20/06/2024	Das 20:08 às 20:23	**42,3**	45,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 80%
Med.2 **Mem. #368**	20/06/2024	Das 20:23 às 20:38	**41,8**	47,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 80%
Med.3 **Mem. #369**	20/06/2024	Das 20:38 às 20:53	**40,9**	46,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 80%
Med.4 **Mem. #391**	24/06/2024	Das 22:06 às 22:21	**43,1**	47,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 84%
Med.5 **Mem. #392**	24/06/2024	Das 22:21 às 22:36	**38,9**	44,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 84%
Med.6 **Mem. #393**	24/06/2024	Das 22:36 às 22:51	**39,6**	45,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 84%

Ponto 1 - Período Noturno (23h-07h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #382**	21/06/2024	Das 0:58 às 1:13	**38,9**	43,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 13ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%
Med.2 **Mem. #383**	21/06/2024	Das 1:13 às 1:28	**41,2**	44,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 13ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%
Med.3 **Mem. #384**	21/06/2024	Das 1:28 às 1:43	**38,1**	41,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 13ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%
Med.4 **Mem. #394**	24/06/2024	Das 23:02 às 23:17	**40,3**	43,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%
Med.5 **Mem. #395**	24/06/2024	Das 23:17 às 23:32	**39,1**	44,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%
Med.6 **Mem. #396**	24/06/2024	Das 23:32 às 23:47	**37,9**	43,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%

Ponto 2 - Período Diurno (07h-20h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #361**	20/06/2024	Das 16:33 às 16:48	**45,6**	51,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 20ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 68%
Med.2 **Mem. #362**	20/06/2024	Das 16:48 às 17:03	**46,7**	52,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 20ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 68%
Med.3 **Mem. #363**	20/06/2024	Das 17:03 às 17:18	**49,2**	52,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 20ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 68%
Med.4 **Mem. #436**	26/06/2024	Das 10:51 às 11:06	**46,8**	51,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 81%
Med.5 **Mem. #437**	26/06/2024	Das 11:06 às 11:21	**45,7**	51,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 81%
Med.6 **Mem. #438**	26/06/2024	Das 11:21 às 11:36	**44,9**	48,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 81%

Ponto 2 - Período do Entardecer (20h-23h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #370**	20/06/2024	Das 21:02 às 21:17	**44,3**	47,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 81%
Med.2 **Mem. #371**	20/06/2024	Das 21:17 às 21:32	**43,5**	49,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 81%
Med.3 **Mem. #372**	20/06/2024	Das 21:32 às 21:47	**45,8**	51,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 81%
Med.4 **Mem. #385**	24/06/2024	Das 20:00 às 20:15	**43,8**	49,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 81%
Med.5 **Mem. #386**	24/06/2024	Das 20:15 às 20:30	**46,2**	50,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 81%
Med.6 **Mem. #387**	24/06/2024	Das 20:30 às 20:45	**44,8**	49,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 81%

Ponto 2 - Período Noturno (23h-07h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #379**	21/06/2024	Das 0:04 às 0:19	**44,2**	47,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 13ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 87%
Med.2 **Mem. #380**	21/06/2024	Das 0:19 às 0:34	**45,1**	49,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 13ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 87%
Med.3 **Mem. #381**	21/06/2024	Das 0:34 às 0:49	**42,3**	47,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 13ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 87%
Med.4 **Mem. #400**	25/06/2024	Das 1:02 às 1:17	**43,7**	48,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 91%
Med.5 **Mem. #401**	25/06/2024	Das 1:17 às 1:32	**42,1**	46,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 91%
Med.6 **Mem. #402**	25/06/2024	Das 1:32 às 1:47	**43,2**	46,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego EN344 pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 91%

Ponto 3 - Período Diurno (07h-20h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #349**	20/06/2024	Das 9:48 às 10:03	**46,7**	51,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 91%
Med.2 **Mem. #350**	20/06/2024	Das 10:03 às 10:18	**49,9**	54,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 91%
Med.3 **Mem. #351**	20/06/2024	Das 10:18 às 10:33	**48,7**	54,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 91%
Med.4 **Mem. #409**	25/06/2024	Das 16:37 às 16:52	**48,9**	54,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 76%
Med.5 **Mem. #410**	25/06/2024	Das 16:52 às 17:07	**47,1**	52,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 76%
Med.6 **Mem. #411**	25/06/2024	Das 17:07 às 17:22	**49,4**	54,8	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 76%

Ponto 3 - Período do Entardecer (20h-23h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #335**	19/06/2024	Das 22:04 às 22:19	**46,5**	51,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%
Med.2 **Mem. #336**	19/06/2024	Das 22:19 às 22:34	**45,8**	51,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%
Med.3 **Mem. #337**	19/06/2024	Das 22:34 às 22:49	**44,6**	47,9	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%
Med.4 **Mem. #412**	25/06/2024	Das 20:08 às 20:23	**48,2**	53,8	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 83%
Med.5 **Mem. #413**	25/06/2024	Das 20:23 às 20:38	**46,9**	52,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 83%
Med.6 **Mem. #414**	25/06/2024	Das 20:38 às 20:53	**46,5**	49,8	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 83%

Ponto 3 - Período Noturno (23h-07h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #338**	19/06/2024	Das 23:02 às 23:17	**46,0**	50,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%
Med.2 **Mem. #339**	19/06/2024	Das 23:17 às 23:32	**43,2**	47,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%
Med.3 **Mem. #340**	19/06/2024	Das 23:32 às 23:47	**44,5**	49,9	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%
Med.4 **Mem. #430**	26/06/2024	Das 0:53 às 1:08	**45,9**	49,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 94%
Med.5 **Mem. #431**	26/06/2024	Das 1:08 às 1:23	**44,3**	48,8	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 94%
Med.6 **Mem. #432**	26/06/2024	Das 1:23 às 1:38	**42,9**	48,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 94%

Ponto 4 - Período Diurno (07h-20h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #364**	20/06/2024	Das 17:42 às 17:57	**48,4**	54,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 71%
Med.2 **Mem. #365**	20/06/2024	Das 17:57 às 18:12	**46,5**	49,8	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 71%
Med.3 **Mem. #366**	20/06/2024	Das 18:12 às 18:27	**47,1**	51,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 71%
Med.4 **Mem. #439**	26/06/2024	Das 11:44 às 11:59	**46,2**	51,8	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 76%
Med.5 **Mem. #440**	26/06/2024	Das 11:59 às 12:14	**47,8**	52,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 76%
Med.6 **Mem. #441**	26/06/2024	Das 12:14 às 12:29	**48,6**	53,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento SW; HR 76%

Ponto 4 - Período do Entardecer (20h-23h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #373**	20/06/2024	Das 22:07 às 22:22	**44,2**	47,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 86%
Med.2 **Mem. #374**	20/06/2024	Das 22:22 às 22:37	**43,9**	49,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 86%
Med.3 **Mem. #375**	20/06/2024	Das 22:37 às 22:52	**45,9**	51,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 86%
Med.4 **Mem. #388**	24/06/2024	Das 20:57 às 21:12	**45,6**	51,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 83%
Med.5 **Mem. #389**	24/06/2024	Das 21:12 às 21:27	**44,7**	48,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 83%
Med.6 **Mem. #390**	24/06/2024	Das 21:27 às 21:42	**43,2**	47,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 83%

Ponto 4 - Período Noturno (23h-07h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #376**	20/06/2024	Das 23:00 às 23:15	**43,5**	49,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 88%
Med.2 **Mem. #377**	20/06/2024	Das 23:15 às 23:30	**43,9**	48,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 88%
Med.3 **Mem. #378**	20/06/2024	Das 23:30 às 23:45	**44,7**	49,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 88%
Med.4 **Mem. #397**	25/06/2024	Das 0:03 às 0:18	**45,1**	49,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 90%
Med.5 **Mem. #398**	25/06/2024	Das 0:18 às 0:33	**43,8**	48,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 90%
Med.6 **Mem. #399**	25/06/2024	Das 0:33 às 0:48	**44,6**	49,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 90%

Ponto 5 - Período Diurno (07h-20h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #352**	20/06/2024	Das 10:51 às 11:06	**41,6**	46,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 76%
Med.2 **Mem. #353**	20/06/2024	Das 11:06 às 11:21	**39,5**	45,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 76%
Med.3 **Mem. #354**	20/06/2024	Das 11:21 às 11:36	**42,3**	47,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 76%
Med.4 **Mem. #406**	25/06/2024	Das 15:38 às 15:53	**43,1**	48,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 74%
Med.5 **Mem. #407**	25/06/2024	Das 15:53 às 16:08	**42,3**	47,9	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 74%
Med.6 **Mem. #408**	25/06/2024	Das 16:08 às 16:23	**41,7**	47,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 74%

Ponto 5 - Período do Entardecer (20h-23h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #332**	19/06/2024	Das 21:05 às 21:20	**37,6**	42,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 94%
Med.2 **Mem. #333**	19/06/2024	Das 21:20 às 21:35	**39,2**	42,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 94%
Med.3 **Mem. #334**	19/06/2024	Das 21:35 às 21:50	**38,3**	41,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 94%
Med.4 **Mem. #418**	25/06/2024	Das 22:09 às 22:24	**36,8**	42,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 88%
Med.5 **Mem. #419**	25/06/2024	Das 22:24 às 22:39	**37,6**	42,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 88%
Med.6 **Mem. #420**	25/06/2024	Das 22:39 às 22:54	**38,1**	43,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 88%

Ponto 5 - Período Noturno (23h-07h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #341**	20/06/2024	Das 0:03 às 0:18	**37,3**	42,9	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 95%
Med.2 **Mem. #342**	20/06/2024	Das 0:18 às 0:33	**38,7**	44,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 95%
Med.3 **Mem. #343**	20/06/2024	Das 0:33 às 0:48	**37,9**	42,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 95%
Med.4 **Mem. #421**	25/06/2024	Das 23:01 às 23:16	**38,4**	44,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%
Med.5 **Mem. #422**	25/06/2024	Das 23:16 às 23:31	**36,7**	40,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%
Med.6 **Mem. #423**	25/06/2024	Das 23:31 às 23:46	**37,1**	41,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 89%

Ponto 6 - Período Diurno (07h-20h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #355**	20/06/2024	Das 11:44 às 11:59	**46,9**	50,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 74%
Med.2 **Mem. #356**	20/06/2024	Das 11:59 às 12:14	**49,2**	52,5	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 74%
Med.3 **Mem. #357**	20/06/2024	Das 12:14 às 12:29	**47,4**	50,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 16ºC; Vel. Vento 0-1 m/s; Direç. Vento NW; HR 74%
Med.4 **Mem. #403**	25/06/2024	Das 14:39 às 14:54	**50,3**	53,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 77%
Med.5 **Mem. #404**	25/06/2024	Das 14:54 às 15:09	**46,7**	50,0	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 77%
Med.6 **Mem. #405**	25/06/2024	Das 15:09 às 15:24	**48,3**	51,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local audível; Natureza pouco audível. Temp. 17ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 77%

Ponto 6 - Período do Entardecer (20h-23h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #329**	19/06/2024	Das 20:06 às 20:21	**43,6**	49,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 96%
Med.2 **Mem. #330**	19/06/2024	Das 20:21 às 20:36	**46,8**	51,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 96%
Med.3 **Mem. #331**	19/06/2024	Das 20:36 às 20:51	**45,4**	48,7	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 96%
Med.4 **Mem. #415**	25/06/2024	Das 21:11 às 21:26	**44,9**	48,3	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 86%
Med.5 **Mem. #416**	25/06/2024	Das 21:26 às 21:41	**47,1**	50,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 86%
Med.6 **Mem. #417**	25/06/2024	Das 21:41 às 21:56	**43,6**	46,9	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 86%

Os resultados do ensaio referem-se exclusivamente aos valores medidos no local identificado no presente relatório.
Este relatório só pode ser produzido na íntegra, exceto quando haja autorização expressa da Sonometria.

Ponto 6 - Período Noturno (23h-07h) - Medições de Ruído Ambiente

ID	Data	Intervalo de medição	$L_{Aeq\ fast}$ [dB(A)]	$L_{Aeq\ imp.}$ [dB(A)]	Componentes Penalizantes	Observações
Med.1 **Mem. #344**	20/06/2024	Das 0:56 às 1:11	**42,8**	46,2	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 92%
Med.2 **Mem. #345**	20/06/2024	Das 1:11 às 1:26	**44,6**	49,1	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 92%
Med.3 **Mem. #346**	20/06/2024	Das 1:26 às 1:41	**43,1**	46,4	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 14ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 92%
Med.4 **Mem. #427**	26/06/2024	Das 0:01 às 0:16	**42,4**	45,8	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%
Med.5 **Mem. #428**	26/06/2024	Das 0:16 às 0:31	**46,1**	50,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%
Med.6 **Mem. #429**	26/06/2024	Das 0:31 às 0:46	**43,3**	46,6	Tonais: Não Impulsivas: Não	Tráfego local pouco audível; Natureza pouco audível. Temp. 15ºC; Vel. Vento 0-2 m/s; Direç. Vento NW; HR 93%

3.2. Avaliação dos Valores Limite de Exposição

(verificação do artigo 11º, do Regulamento Geral do Ruído)

* Os recetores sensíveis avaliados localizam-se no concelho de Arganil. Nos termos do disposto no Artigo 6.º do RGR relativo à delimitação e disciplina das zonas sensíveis e das zonas mistas, o Município de Arganil efetua o zonamento acústico do seu território no Artigo 13.º do respetivo PDM em vigor, aprovado pelo Aviso 10298/2015. , na redação atual, que se transcreve:

"1 — Para efeitos de zonamento acústico, o PDMA classifica como zona mista todas as áreas incluídas no perímetro urbano, à exceção dos espaços destinados exclusivamente ao uso industrial, de acordo com o expresso na "Planta de Ordenamento — Zonamento Acústico" e em conformidade com os critérios que se encontram definidos na legislação específica relativa ao ruído.

2 — No território municipal não integrado em Perímetro Urbano todos os recetores sensíveis, existentes ou a licenciar, são equiparados à classificação de zona mista, para efeito da aplicação do regime jurídico relativo ao ruído."

De acordo com a respetiva Planta de Ordenamento — Zonamento Acústico, os recetores sensíveis localizados na envolvente do projeto estão classificados como zona mista, pelo que têm a verificar os seguintes valores limite de exposição de zona mista:: **L_{den} ≤ 65 dB(A) e L_n ≤ 55 dB(A)**, conforme estabelecido na alínea a), número 1 do artigo 11º do RGR.

Considerando os valores expostos nos quadros anteriores, em seguida apresentam-se os resultados (média logarítmica):

Pontos	Indicadores de longa duração [dB(A)]			
	L_d	L_e	L_n	L_{den}
Ponto 1	44,1 ≈ **44**	41,3 ≈ **41**	39,4 ≈ **39**	46,9 ≈ **47**
Ponto 2	46,7 ≈ **47**	44,8 ≈ **45**	43,6 ≈ **44**	50,5 ≈ **51**
Ponto 3	48,6 ≈ **49**	46,6 ≈ **47**	44,6 ≈ **45**	51,9 ≈ **52**
Ponto 4	47,5 ≈ **48**	44,7 ≈ **45**	44,3 ≈ **44**	51,2 ≈ **51**
Ponto 5	41,9 ≈ **42**	38,0 ≈ **38**	37,7 ≈ **38**	44,9 ≈ **45**
Ponto 6	48,3 ≈ **48**	45,5 ≈ **46**	43,9 ≈ **44**	51,2 ≈ **51**

Assim, os **indicadores de longa duração L_{den} e L_n obtidos** (tendo em conta as regras de arredondamento aplicáveis, para comparação aos limites legais) são:

Ponto PR1: L_{den} = 47 dB(A); L_n = 39 dB(A)

Ponto PR2: L_{den} = 51 dB(A); L_n = 44 dB(A)

Ponto PR3: L_{den} = 52 dB(A); L_n = 45 dB(A)

Ponto PR4: L_{den} = 51 dB(A); L_n = 44 dB(A)

Ponto PR5: L_{den} = 45 dB(A); L_n = 38 dB(A)

Ponto PR6: L_{den} = 51 dB(A); L_n = 44 dB(A)

De acordo com os resultados apresentados, **os indicadores de longa duração L_{den} e L_n obtidos cumprem os valores limite de exposição aplicáveis – zona mista [L_{den} ≤ 65 dB(A) e L_n ≤ 55 dB(A)]**, conforme estabelecido na alínea a), número 1 do artigo 11º do RGR.

3.3. Interpretação dos Resultados e Conclusões

Perante os resultados obtidos, no âmbito do **Estudo de Impacte Ambiental do projeto do "Parque Eólico de Valado", conclui-se que os níveis sonoros de longa duração junto dos recetores sensíveis caracterizados pelos pontos PR1 a PR6,** analisados no âmbito dos Valores Limite de Exposição, **cumprem os valores limite de exposição aplicáveis**, conforme estabelecido no artigo 11º do Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei 9/2007, de 17 de janeiro.

Os pareceres e as opiniões assinalados com (*) não estão incluídos no âmbito da acreditação.

03/04/2025

Elaborado:	**Verificado e Aprovado por:**
Assinatura	
RUI LEONARDO (Técnico de Laboratório) | Eng. do Ambiente |	JOÃO PEDRO SILVA (Diretor da Qualidade) | Eng.º Mc., D.F.A. Eng.ª Acústica |

ANEXOS

A | LOCALIZAÇÃO

B | PLANO DE AMOSTRAGENS

C | CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO (L0535)

D | CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO E DE VERIFICAÇÃO DO SONÓMETRO

Os resultados do ensaio referem-se exclusivamente aos valores medidos no local identificado no presente relatório.
Este relatório só pode ser produzido na íntegra, exceto quando haja autorização expressa da Sonometria.

A | LOCALIZAÇÃO

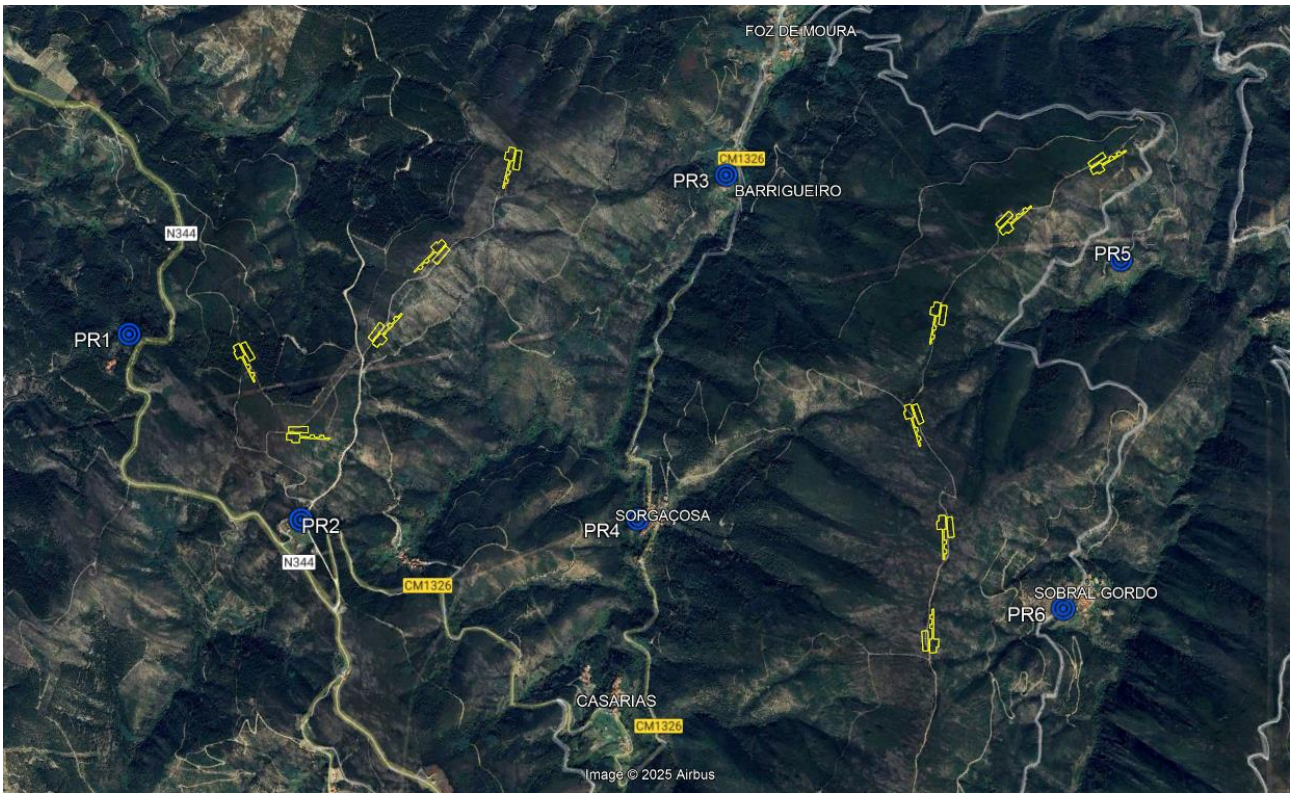


Figura 1 – Localização dos pontos de medição

B| PLANO DE AMOSTRAGENS

Este anexo tem como objetivo apresentar a análise efetuada em termos de representatividade do Plano de mostragens selecionado.

1- Qual o Plano de Amostragens usado no presente Estudo?

☒ Plano Geral; ☐ Outro Plano.

2- Descrição geral do tipo(s) de fonte(s) de ruído em análise:

☒ Tráfego rodoviário; ☐ Tráfego ferroviário; ☐ Tráfego aéreo; ☐ Indústria; ☒ Outra (natureza)

Especificidade da fonte com influência na representatividade: Nada a assinalar

3- Descrição e justificação da adequabilidade do Plano de Amostragens Geral para o presente Estudo:

Descrição do Plano de Amostragens Geral: 3 amostras de 10/15 minutos (interior/exterior) em 1 dia e 3 amostra de 10/15 minutos em outro dia. Se a diferença entre amostragens for superior a 5 dB realizar nova amostragem.

Justificação do Plano de Amostragens Geral: A informação administrativa obtida e o observado *in situ* não evidenciam qualquer caraterística especial da fonte de ruído em apreço que permita concluir, à partida, pela inadequabilidade do Plano de Amostragens geral para o presente Estudo.

4- Descrição e justificação da adequabilidade do Outro Plano de Amostragens para o presente Estudo:

Descrição do Outro Plano de Amostragens: Nada a assinalar.

Justificação do Outro Plano de Amostragens: Nada a assinalar.

5- Comentários:

Nada a assinalar.

C | CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO (L0535)

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO
PORTUGUESE ACCREDITATION INSTITUTE
Rua António Gião, 2-4º 2829-513 CAPARICA Portugal
Tel +351.218 732 400
acredita@ipac.pt • www.ipac.pt

Anexo Técnico de Acreditação L0535-1

Accreditation Technical Annex

A entidade a seguir indicada está acreditada como Laboratório de Ensaios, segundo a norma **NP EN ISO/IEC 17025:2018**

The body indicated below is accredited as a Testing Laboratory according to ISO/IEC 17025

Sonometria, Medições de Som, Projectos Acústicos, Consultoria, Higiene e Segurança, Lda.
Laboratório

Endereço *Address*	Rua da Mina 21 - Loja Barrunchal 2710-157 Sintra
Contacto *Contact*	João Pedro Silva
Telefone	214264806
Fax	----------
E-mail	joao.pedro.silva@sonometria.pt
Internet	http://www.sonometria.pt

Resumo do Âmbito Acreditado / *Accreditation Scope Summary*

Acústica e Vibrações / *Acoustics and Vibrations*

Nota: ver na(s) página(s) seguinte(s) a descrição completa do âmbito de acreditação.

Note: see in the next page(s) the detailed description of the accredited scope.

Este Anexo Técnico é válido desde 2024-04-18 e substitui o(s) anteriormente emitido(s) com o mesmo código.
Este Anexo Técnico pode ser sujeito a modificações, suspensões temporárias e eventual anulação, pelo que a sua atualização e validade devem ser confirmadas no Diretório de Entidades Acreditadas do IPAC, disponível em www.ipac.pt ou clicando na ligação abaixo:
http://www.ipac.pt/docsig/?AR32-75FW-4FH7-R53N

This Technical Annex is valid from the date on the left and replaces those previously issued with the same code. Its validity can be checked in the website hyperlink on the left.

Os ensaios podem ser realizados segundo as seguintes categorias:

0 Ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório
1 Ensaios realizados fora das instalações do laboratório ou em laboratórios móveis
2 Ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório e fora destas

Testing may be performed according to the following categories:

0 Testing performed at permanent laboratory premises
1 Testing performed outside the permanent laboratory premises or at a mobile laboratory
2 Testing performed at the permanent laboratory premises and outside

O IPAC é signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da EA e do ILAC / *IPAC is a signatory to the EA MLA and ILAC MRA*

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO IPAC acreditação
PORTUGUESE ACCREDITATION INSTITUTE
Rua António Gião, 2-4º 2829-513 CAPARICA Portugal
Tel +351.218 732 400
acredita@ipac.pt • www.ipac.pt

Anexo Técnico de Acreditação L0535-1

Accreditation Technical Annex

Sonometria, Medições de Som, Projectos Acústicos, Consultoria, Higiene e Segurança, Lda.
Laboratório

Nº *Nr*	Produto *Product*	Ensaio *Test*	Método de Ensaio *Test Method*	Categoria *Category*
ACÚSTICA E VIBRAÇÕES *ACOUSTICS AND VIBRATIONS*				
1	Acústica de edifícios	Medição do isolamento sonoro a sons aéreos de fachadas e elementos de fachada e determinação do índice de isolamento sonoro, excetuando o isolamento sonoro padronizado de baixa frequência em compartimentos de volume inferior a 25m3 Método global com ruído de tráfego rodoviário,	NP EN ISO 16283-3:2017 NP EN ISO 717-1:2021	1
2	Acústica de edifícios	Medição do isolamento sonoro a sons aéreos de fachadas e elementos de fachada e determinação do índice de isolamento sonoro, excetuando o isolamento sonoro padronizado de baixa frequência em compartimentos de volume inferior a 25m3. Método global com altifalante	NP EN ISO 16283-3:2017 NP EN ISO 717-1:2021	1
3	Acústica de edifícios	Medição do isolamento sonoro a sons aéreos entre compartimentos e determinação do índice de isolamento sonoro, excetuando o isolamento sonoro padronizado de baixa frequência em compartimentos de volume inferior a 25m3	NP EN ISO 16283-1:2014 NP EN ISO 16283-1:2014/A1:2019 NP EN ISO 717-1:2021	1
4	Acústica de edifícios	Medição do isolamento sonoro a sons de percussão de pavimentos e determinação do índice de isolamento sonoro, excetuando o isolamento sonoro padronizado de baixa frequência em compartimentos de volume inferior a 25m3	NP EN ISO 16283-2:2021 NP EN ISO 717-2:2021	1
5	Acústica de edifícios	Medição do tempo de reverberação. Método da resposta impulsiva integrada (método de engenharia)	NP EN ISO 3382-2:2015	1
6	Acústica de edifícios	Medição dos níveis de pressão sonora de equipamentos de edifícios. Determinação do nível sonoro do ruído particular	NP EN ISO 16032:2009 Nota 4 do Documento LNEC 16 março 2023	1
7	Ruído Ambiente	Medição de níveis de pressão sonora. Determinação do nível sonoro médio de longa duração	NP ISO 1996-1:2021 NP ISO 1996-2:2021 SPT_08_RAMB_Lden_11	1
8	Ruído Ambiente	Medição dos níveis de pressão sonora. Critério de incomodidade	NP ISO 1996-1:2021 NP ISO 1996-2:2021 Anexo I do Decreto-Lei nº 9/2007 SPT_07_INCO_10	1
9	Ruído Ambiente	Medição dos níveis de pressão sonora. Determinação do nível sonoro contínuo equivalente	NP ISO 1996-1:2021 NP ISO 1996-2:2021 SPT_09_RAMB_Leq_07	1
		FIM *END*		

Notas:
Notes:
- "SPT-*" indica Procedimento Interno do Laboratório.

Os resultados do ensaio referem-se exclusivamente aos valores medidos no local identificado no presente relatório.
Este relatório só pode ser produzido na íntegra, exceto quando haja autorização expressa da Sonometria.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO IPAC acreditação
PORTUGUESE ACCREDITATION INSTITUTE
Rua António Gião, 2-4º 2829-513 CAPARICA Portugal
Tel +351.218 732 400
acredita@ipac.pt • www.ipac.pt

Anexo Técnico de Acreditação L0535-1

Accreditation Technical Annex

Sonometria, Medições de Som, Projectos Acústicos, Consultoria, Higiene e Segurança, Lda.
Laboratório

- A acreditação para uma dada norma internacional abrange a acreditação para as correspondentes normas regionais adotadas ou nacionais homologadas (i.e., "ISO abc" equivale a "EN ISO abc" e "NP EN ISO abc" ou UNE EN ISO abc, NF EN ISO abc, etc...).

Documento assinado eletronicamente por
Paulo Tavares
Vice-Presidente

D | CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO E DE VERIFICAÇÃO DO SONÓMETRO

EIA - Metrocal

Despacho de Qualificação IPQ Nº 1716/2020

Certificado de Verificação

Número 245.71-00267

PÁGINA 1 de 1

ENTIDADE

NOME Sonometria, Medições de Som, Projeto Acústico, Consultoria, Higiene e Segurança Lda

ENDEREÇO Rua da Mina, Nº 21, Barrunchal
2710-404 - Sintra

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO

DESIGNAÇÃO Sonómetro com integrador

CONSTITUIÇÃO	SONÓMETRO	MICROFONE	PRÉ-AMPLIFICADOR	CALIBRADOR
MARCA	CESVA	CESVA	CESVA	CESVA
MODELO	SC420	C-140	PA020	CB006
NÚMERO SÉRIE	T247538	15356	569	902436

CARACTERÍSTICAS METROLÓGICAS

CLASSE DE EXATIDÃO 1

RESOLUÇÃO DO DISPOSITIVO AFIXADOR 0,1 dB

DESPACHO DE APROVAÇÃO DE MODELO 245.71.14.3.01

OPERAÇÃO EFETUADA

TIPO Primeira Verificação

DATA 27/11/2023

MÉTODO Comparação

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA Portaria nº 370/2023 de 15 de novembro e Proc. EIA PV 2501, Edição A, Revisão 00.

RASTREABILIDADE METROLÓGICA Às unidades SI, através do Multímetro Keysight 34461A e Microfone Brüel & Kjær 4180 calibrados em Laboratórios Acreditados.

RESULTADO **Aprovado** O Equipamento CUMPRE os requisitos da Norma IEC 61672-3 e legislação aplicável.

Nota Ao abrigo da Portaria n.º 370/2023, que aprova o Regulamento do Controlo Metrológico Legal dos Sonómetros, a operação associada a este Certificado de Verificação, no caso de aprovação, é válida por 12 Meses, após a data da sua realização.

Foi colocada a etiqueta Nº **2023-001-484719-7**

Ref.ª do Serviço PV-70287ML-23

Revisão Nº 01 ao Certificado Nº PV-70287ML-23 Motivo da Revisão : Correção morada a pedido cliente

Assinatura válida
Digitally signed by Trescal Portugal, Lda
Date: 2023.12.11 15:03:28 +00:00
Reason: Documento aprovado electronicamente

Executado Por
Hugo Duarte

O Diretor Técnico
Manuel Bernardo

Os resultados apresentados referem-se apenas aos itens calibrados. Não pode ser reproduzido parcialmente

EIA MetroCal - Trescal
Site I: Rua 1º de Dezembro, nº 2, 2695-727 São João da Talha Telf: 00351 219 585 378
Site II: Rua Rua do Ouro, Lote 13, 2950-007 Palmela Telf: +351 212 389 409
Site III: Rua Central da Gandra, nº 1512, R/C, 4585-116 Gandra Telf: +351 224 229 449
Email: geral@eialab.com **website: www.eialab.com**

Uma empresa Trescal

Certificado de Calibração

Nº CL-70288RD-23 Pagina 1 de 13

Equipamento	Sonómetro
Fabricante	CESVA
Modelo	SC420
Nº Série	T247538
Código Interno	-------

Data de Execução
2023-11-27
Data de Emissão
2023-12-11

Entidade Sonometria, Medições de Som, Projecto Acústico, Consultoria, Higiene e Segurança Lda

Morada Rua da Mina, Nº 21, Barrunchal
2710-404 - Sintra

Condições Ambientais
Tempertura T = 23.2 ± 3°C
Humidade Relativa H.R. = 54.3 ± 20 %hr
Pressão Atmosférica P.A. = 101.7 ± 3 kPa

Local de Calibração Nas instalações do Laboratório - Site I

Procedimento PC 2501, Edição A, Revisão 0
IEC 61672-1:2013, IEC 61672-3:2013

Rastreabilidade Os resultados apresentados estão rastreados a padrões nacionais ou internacionais que realizam as unidades de medição de acordo com o Sistema Internacional de Unidades (SI).

Incerteza A incerteza de medição expandida apresentada, está expressa pela incerteza de medição padrão, multiplicada por um fator de expansão "k" que corresponde a uma probabilidade de cobertura de aproximadamente 95%. A incerteza foi calculada de acordo com o Doc. EA-4/02.

Revisão Nº 01 ao Certificado Nº CL-70288RD-23

Assinatura válida
Digitally signed by Trescal Portugal, Lda
Date: 2023.12.[illegible]15:04:08 +00:00
Reason: Documento aprovado electronicamente

Executado Por
Hugo Duarte

O Responsável Técnico
Manuel Bernardo

Os resultados apresentados referem-se apenas aos itens calibrados. Não pode ser reproduzido parcialmente

EIA MetroCal - Trescal
Site I: Rua 1º de Dezembro, nº 2, 2695-727 São João da Talha Telf: +351 219 585 378
Site II: Rua do Ouro, Lote 13, 2950-007 Palmela Telf: +351 212 389 409
Site III: Rua Central da Gandra, nº 1512, R/C, 4585-116 Gandra Telf: +351 224 229 449
Email: geral@eialab.com website: www.eialab.com

ANEXO VIII – AMBIENTE SONORO

ANEXO VIII.2 – DOCUMENTO TÉCNICO DO EQUIPAMENTO

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

Restricted
Document no 0128-4336_00

Third octave noise emission

EnVentus™

V172-7.2MW 50/60 Hz



T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

VESTAS PROPRIETARY NOTICE: This document contains valuable confidential information of Vestas Wind Systems A/S. It is protected by copyright law as an unpublished work. Vestas reserves all patent, copyright, trade secret, and other proprietary rights to it. The information contained in this document may not be used, disclosed or reproduced without the prior written authorization of Vestas and is subject to applicable conditions. Vestas disclaims all warranties except as expressly granted by written agreement and is not responsible for unauthorized uses, for which it may pursue legal remedies against responsible parties.

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

Abstract

This document serves as a paper behind the General Specification.

The document describes the measured/estimated third octave spectra for noise levels according to the General Specification.

The document is a living document and will be updated regularly.

When new measurements exist, the document might be updated.

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

VESTAS PROPRIETARY NOTICE

Contents

1. Introduction 4
2. Method 4
2.1 Procedure 4
2.2 Physical environment 4
3. Results 5
3.1 Results V172 PO7200 5
3.2 Results V172 PO7200-0S 6
3.3 Results V172 SO1 7
3.4 Results V172 SO2 8
3.5 Results V172 SO3 9
3.6 Results V172 SO4 10
3.7 Results V172 SO5 11
3.8 Results V172 SO6 12
3.9 Results V172 SO7 13
3.10 Results V172 SO8 14
4. Limitations 15
5. Recalculation to 10 m wind speeds 15

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

VESTAS PROPRIETARY NOTICE

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

1. Introduction

The purpose of this document is to present the expected third octave noise spectra for the V172 EnVentus™ turbine.

Test results for this turbine are not yet available, so data are based on test results from turbines with rotors that are as close as possible in size the V172. All results are thus based upon internal measurement results obtained on V136 turbines.

2. Method

2.1 Procedure

During measurements, a very large number of correlated values for noise emission spectra and turbine operating parameters are identified.

From these a relation between noise emission within each 1/3 octave band, wind speed and operational conditions are extracted. By combination of these extracted values and the actual turbine operation and rotor size, an estimate of the actual 1/3 octave performance is obtained.

The frequency content is limited to the frequency range 6.3 Hz to 16 kHz to secure that measurement system limitations are not influencing the findings. The stated spectral values are thus representative for the expected noise emission from the turbine at each wind speed.

The method is verified as giving results corresponding to direct measured values.

The reported wind speed range cover hub height wind speeds from 3 to 15 m/s. Extrapolations outside this wind speed range is not possible due to limitations in the measured input data.

The stated values do not in any way enable issuing guarantees.

2.2 Physical environment

The results are valid for the downwind reference position as defined according to IEC 61400-11 Ed.3.

Applicable environmental conditions are thus corresponding to the standardized requirements as described directly and indirectly in IEC 61400-11.

These can be interpreted as air density 1.225 kg/m^3, yaw errors below +/- 15 deg. and vertical inflow angles below +/- 10 deg. Blade condition is clean and undamaged.

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

3. Results

3.1 Results V172 PO7200

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	22.2	21.9	18.7	20.4	24.7	28.4	30.0	30.5	31.2	32.6	33.1	32.9	32.3
8 Hz	28.5	28.3	25.5	27.4	31.6	35.3	36.8	37.3	38.0	39.2	39.6	39.5	38.9
10 Hz	34.5	34.4	31.9	34.0	38.2	41.8	43.3	43.7	44.4	45.4	45.8	45.6	45.2
12.5 Hz	40.2	40.1	38.0	40.2	44.3	47.9	49.5	49.8	50.4	51.3	51.6	51.5	51.0
16 Hz	45.9	45.8	44.1	46.0	50.1	53.7	55.2	55.5	56.0	56.8	57.1	57.0	56.6
20 Hz	51.3	51.2	49.8	51.9	55.9	59.1	60.6	60.9	61.3	62.0	62.2	62.1	61.7
25 Hz	56.7	56.6	55.5	57.4	61.4	64.5	66.0	66.2	66.6	67.2	67.4	67.2	66.9
31.5 Hz	61.6	61.6	60.7	62.8	66.8	69.5	71.0	71.2	71.5	72.0	72.2	72.1	71.8
40 Hz	66.1	66.0	65.4	67.8	71.7	74.5	76.0	76.1	76.4	76.8	76.9	76.8	76.6
50 Hz	70.0	70.0	69.6	72.2	76.1	79.0	80.5	80.6	80.8	81.2	81.3	81.2	81.0
63 Hz	73.4	73.4	73.2	76.1	80.0	83.1	84.5	84.6	84.8	85.0	85.1	85.0	84.8
80 Hz	76.2	76.3	76.3	79.4	83.3	86.5	87.9	88.0	88.1	88.3	88.4	88.3	88.2
100 Hz	78.5	78.6	78.8	82.2	86.0	89.4	90.8	90.9	91.0	91.1	91.1	91.1	90.9
125 Hz	80.3	80.4	80.7	84.4	88.1	91.7	93.1	93.1	93.2	93.3	93.3	93.3	93.2
160 Hz	81.7	81.7	82.1	86.0	89.7	93.5	94.8	94.9	94.9	95.0	94.9	94.9	94.8
200 Hz	82.5	82.6	83.1	87.1	90.8	94.7	96.0	96.0	96.1	96.1	96.1	96.0	96.0
250 Hz	83.4	83.5	84.1	87.7	91.4	95.4	96.7	96.7	96.7	96.7	96.7	96.6	96.6
315 Hz	83.9	84.0	84.7	88.3	92.0	95.6	96.9	96.9	96.9	96.8	96.8	96.8	96.8
400 Hz	84.5	84.5	85.3	88.6	92.2	95.7	97.1	97.0	97.0	97.0	96.9	96.9	96.9
500 Hz	84.7	84.8	85.5	88.8	92.4	95.5	96.8	96.8	96.8	96.7	96.7	96.7	96.7
630 Hz	84.6	84.7	85.4	88.7	92.2	95.4	96.6	96.6	96.6	96.5	96.5	96.5	96.6
800 Hz	84.2	84.2	84.9	88.2	91.7	94.8	96.1	96.1	96.0	96.0	96.0	96.0	96.1
1 kHz	83.4	83.4	84.1	87.3	90.8	93.9	95.1	95.1	95.1	95.1	95.1	95.1	95.2
1.25 kHz	82.3	82.2	82.9	86.0	89.5	92.6	93.8	93.8	93.8	93.8	93.8	93.9	93.9
1.6 kHz	80.8	80.8	81.3	84.4	87.9	90.9	92.1	92.1	92.1	92.2	92.2	92.3	92.4
2 kHz	79.0	78.9	79.4	82.4	85.9	88.9	90.1	90.1	90.1	90.2	90.3	90.3	90.4
2.5 kHz	76.9	76.8	77.1	80.1	83.5	86.5	87.7	87.7	87.7	87.8	88.0	88.0	88.1
3.15 kHz	74.4	74.2	74.4	77.3	80.7	83.7	84.9	84.9	85.0	85.1	85.3	85.4	85.5
4 kHz	71.6	71.4	71.4	74.2	77.6	80.6	81.7	81.8	81.9	82.1	82.3	82.4	82.5
5 kHz	68.5	68.2	68.0	70.7	74.1	77.0	78.2	78.2	78.4	78.7	78.9	79.0	79.1
6.3 kHz	65.0	64.6	64.3	66.8	70.2	73.1	74.3	74.3	74.5	74.9	75.2	75.3	75.4
8 kHz	61.1	60.8	60.2	62.6	65.9	68.9	70.0	70.1	70.3	70.8	71.1	71.2	71.3
10 kHz	57.0	56.5	55.7	58.0	61.3	64.2	65.3	65.5	65.7	66.3	66.7	66.8	66.9
12.5 kHz	52.4	52.0	50.9	53.0	56.3	59.2	60.3	60.5	60.8	61.4	61.9	62.0	62.1
16 kHz	47.6	47.0	45.7	47.7	50.9	53.9	54.9	55.1	55.5	56.2	56.7	56.9	56.9
A-wgt	94.6	94.6	95.2	98.6	102.2	105.6	106.9	106.9	106.9	106.9	106.9	106.9	106.9

Table 1: V172 PO7200, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

VESTAS PROPRIETARY NOTICE

3.2 Results V172 PO7200-0S

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	13.8	12.6	13.2	17.0	20.8	24.2	25.7	25.7	25.7	25.9	26.5	27.3	28.1
8 Hz	21.2	20.1	20.7	24.5	28.3	31.7	33.2	33.2	33.1	33.3	33.8	34.6	35.3
10 Hz	28.1	27.2	27.8	31.6	35.4	38.8	40.2	40.2	40.2	40.3	40.8	41.5	42.2
12.5 Hz	34.7	33.9	34.5	38.3	42.1	45.5	46.9	46.9	46.9	47.0	47.4	48.0	48.6
16 Hz	41.3	40.6	41.2	44.6	48.4	51.7	53.2	53.2	53.1	53.2	53.6	54.1	54.7
20 Hz	47.5	46.8	47.5	50.9	54.7	57.6	59.1	59.1	59.0	59.1	59.4	59.9	60.4
25 Hz	53.7	53.1	53.8	56.8	60.6	63.5	65.0	64.9	64.9	65.0	65.3	65.7	66.1
31.5 Hz	59.4	58.9	59.6	62.6	66.4	69.0	70.4	70.4	70.4	70.4	70.7	71.0	71.5
40 Hz	64.5	64.1	64.8	68.0	71.7	74.5	75.9	75.9	75.8	75.8	76.1	76.4	76.7
50 Hz	69.1	68.7	69.5	72.8	76.6	79.4	80.8	80.8	80.7	80.8	80.9	81.2	81.5
63 Hz	73.2	72.8	73.6	77.1	80.8	83.8	85.2	85.2	85.1	85.2	85.3	85.5	85.8
80 Hz	76.6	76.3	77.1	80.7	84.5	87.7	89.0	89.0	89.0	89.0	89.1	89.3	89.5
100 Hz	79.4	79.2	80.0	83.8	87.5	90.9	92.3	92.3	92.2	92.2	92.3	92.5	92.6
125 Hz	81.7	81.6	82.3	86.3	90.0	93.6	94.9	94.9	94.9	94.9	94.9	95.0	95.2
160 Hz	83.5	83.4	84.1	88.2	91.9	95.6	97.0	97.0	96.9	96.9	97.0	97.0	97.2
200 Hz	84.8	84.7	85.4	89.6	93.2	97.1	98.5	98.4	98.4	98.4	98.4	98.5	98.6
250 Hz	86.0	86.0	86.7	90.5	94.1	98.1	99.4	99.4	99.4	99.4	99.4	99.4	99.5
315 Hz	86.9	86.9	87.5	91.3	94.9	98.5	99.9	99.9	99.8	99.8	99.8	99.8	99.9
400 Hz	87.7	87.7	88.4	91.7	95.3	98.9	100.3	100.3	100.2	100.2	100.2	100.2	100.2
500 Hz	88.2	88.2	88.9	92.1	95.8	99.0	100.3	100.3	100.3	100.2	100.2	100.2	100.2
630 Hz	88.3	88.3	89.0	92.2	95.8	99.0	100.3	100.3	100.3	100.3	100.2	100.2	100.2
800 Hz	88.0	88.1	88.6	91.8	95.4	98.6	99.9	99.9	99.9	99.9	99.9	99.8	99.8
1 kHz	87.4	87.4	87.9	91.1	94.6	97.8	99.1	99.1	99.1	99.1	99.1	99.0	99.0
1.25 kHz	86.3	86.4	86.8	90.0	93.5	96.6	97.9	97.9	97.9	98.0	97.9	97.9	97.8
1.6 kHz	84.9	84.9	85.4	88.4	91.9	95.1	96.3	96.3	96.4	96.4	96.4	96.3	96.3
2 kHz	83.1	83.1	83.5	86.5	90.0	93.1	94.3	94.4	94.4	94.5	94.5	94.4	94.3
2.5 kHz	80.9	80.9	81.2	84.2	87.7	90.8	92.0	92.0	92.1	92.2	92.2	92.1	92.0
3.15 kHz	78.3	78.3	78.6	81.5	85.0	88.0	89.2	89.3	89.3	89.4	89.5	89.4	89.3
4 kHz	75.3	75.3	75.5	78.4	81.8	84.9	86.1	86.1	86.2	86.3	86.4	86.3	86.2
5 kHz	72.0	71.9	72.1	74.9	78.3	81.4	82.5	82.6	82.7	82.8	82.9	82.9	82.8
6.3 kHz	68.3	68.2	68.3	71.0	74.4	77.5	78.6	78.7	78.8	79.0	79.0	79.0	79.0
8 kHz	64.2	64.1	64.0	66.8	70.1	73.1	74.3	74.3	74.5	74.7	74.8	74.8	74.7
10 kHz	59.7	59.5	59.4	62.1	65.5	68.4	69.6	69.6	69.8	70.0	70.2	70.2	70.1
12.5 kHz	54.8	54.6	54.4	57.1	60.4	63.3	64.5	64.5	64.7	65.0	65.1	65.2	65.2
16 kHz	49.5	49.3	49.1	51.6	54.9	57.9	59.0	59.0	59.2	59.5	59.7	59.8	59.8
A-wgt	97.8	97.8	98.4	101.8	105.4	108.8	110.1	110.1	110.1	110.1	110.1	110.1	110.1

Table 2: V172 PO7200-0S, expected 1/3 octave band performance

(Blades without serrated trailing edges)

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

3.3 Results V172 SO1

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	21.5	21.4	18.4	19.7	23.8	26.8	25.4	25.5	28.4	30.6	31.3	31.2	30.7
8 Hz	27.8	27.7	25.2	26.7	30.7	33.7	32.5	32.6	35.2	37.2	37.8	37.7	37.2
10 Hz	33.8	33.8	31.6	33.2	37.2	40.2	39.2	39.3	41.7	43.5	44.0	43.9	43.4
12.5 Hz	39.5	39.5	37.7	39.4	43.4	46.3	45.6	45.7	47.8	49.4	49.8	49.7	49.3
16 Hz	45.2	45.3	43.8	45.3	49.2	52.1	51.6	51.6	53.5	54.9	55.3	55.2	54.8
20 Hz	50.6	50.7	49.5	51.1	55.0	57.5	57.1	57.2	58.8	60.0	60.4	60.3	60.0
25 Hz	56.0	56.1	55.2	56.6	60.4	63.0	62.7	62.8	64.2	65.2	65.5	65.4	65.1
31.5 Hz	60.9	61.0	60.4	62.0	65.8	68.0	67.9	68.0	69.2	70.1	70.3	70.2	70.0
40 Hz	65.3	65.5	65.1	67.0	70.8	73.0	73.1	73.2	74.2	74.9	75.1	75.0	74.8
50 Hz	69.3	69.4	69.3	71.5	75.2	77.6	77.8	77.8	78.6	79.3	79.4	79.3	79.1
63 Hz	72.7	72.8	72.9	75.4	79.0	81.6	81.9	82.0	82.6	83.1	83.2	83.1	83.0
80 Hz	75.5	75.7	76.0	78.7	82.3	85.1	85.5	85.5	86.1	86.4	86.5	86.4	86.3
100 Hz	77.8	78.0	78.5	81.4	85.0	88.0	88.5	88.5	88.9	89.2	89.2	89.2	89.1
125 Hz	79.6	79.8	80.4	83.6	87.2	90.3	90.9	90.9	91.2	91.4	91.4	91.4	91.3
160 Hz	81.0	81.1	81.9	85.2	88.8	92.1	92.7	92.8	93.0	93.1	93.1	93.0	93.0
200 Hz	81.8	82.0	82.8	86.4	89.9	93.3	94.0	94.0	94.1	94.2	94.2	94.1	94.1
250 Hz	82.7	82.9	83.8	87.0	90.5	94.0	94.8	94.8	94.8	94.8	94.8	94.7	94.7
315 Hz	83.2	83.4	84.4	87.6	91.1	94.2	95.0	95.0	95.0	95.0	94.9	94.9	94.9
400 Hz	83.8	84.0	85.0	87.8	91.2	94.4	95.2	95.2	95.2	95.1	95.1	95.1	95.1
500 Hz	84.0	84.2	85.2	88.1	91.5	94.2	95.0	95.1	95.0	94.9	94.8	94.8	94.9
630 Hz	83.9	84.1	85.1	87.9	91.3	94.0	94.9	94.9	94.8	94.7	94.7	94.7	94.7
800 Hz	83.5	83.6	84.6	87.4	90.8	93.4	94.3	94.3	94.2	94.1	94.1	94.2	94.2
1 kHz	82.7	82.8	83.8	86.5	89.9	92.5	93.4	93.4	93.3	93.2	93.2	93.3	93.3
1.25 kHz	81.6	81.7	82.6	85.3	88.6	91.2	92.0	92.1	92.0	92.0	92.0	92.0	92.1
1.6 kHz	80.1	80.2	81.0	83.7	86.9	89.5	90.3	90.3	90.3	90.3	90.4	90.5	90.5
2 kHz	78.3	78.3	79.1	81.7	84.9	87.5	88.2	88.3	88.3	88.4	88.5	88.5	88.6
2.5 kHz	76.2	76.2	76.8	79.3	82.5	85.1	85.8	85.8	85.9	86.0	86.2	86.2	86.3
3.15 kHz	73.7	73.7	74.1	76.6	79.8	82.3	82.9	82.9	83.1	83.3	83.5	83.6	83.7
4 kHz	70.9	70.8	71.1	73.4	76.6	79.1	79.7	79.7	80.0	80.3	80.5	80.6	80.7
5 kHz	67.7	67.6	67.7	70.0	73.1	75.6	76.0	76.1	76.5	76.9	77.1	77.3	77.3
6.3 kHz	64.2	64.1	64.0	66.1	69.2	71.7	72.0	72.0	72.6	73.1	73.4	73.6	73.6
8 kHz	60.4	60.2	59.9	61.9	65.0	67.4	67.6	67.7	68.4	69.0	69.4	69.5	69.6
10 kHz	56.2	56.0	55.4	57.3	60.4	62.8	62.8	62.9	63.7	64.5	65.0	65.1	65.2
12.5 kHz	51.7	51.4	50.6	52.3	55.4	57.7	57.7	57.7	58.8	59.7	60.2	60.4	60.4
16 kHz	46.9	46.5	45.4	46.9	50.0	52.3	52.1	52.2	53.4	54.5	55.1	55.3	55.3
A-wgt	93.9	94.0	94.9	97.9	101.3	104.2	105.0	105.0	105.0	105.0	105.0	105.0	105.0

Table 3: V172 SO1, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

3.4 Results V172 SO2

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	21.5	21.4	18.4	19.7	23.8	25.1	23.6	24.1	27.2	29.6	30.4	30.3	29.8
8 Hz	27.8	27.8	25.2	26.7	30.7	32.1	30.8	31.3	34.0	36.2	36.9	36.8	36.3
10 Hz	33.8	33.8	31.6	33.2	37.2	38.8	37.6	38.0	40.5	42.4	43.0	42.9	42.5
12.5 Hz	39.5	39.5	37.7	39.4	43.4	45.0	44.0	44.4	46.6	48.3	48.8	48.8	48.4
16 Hz	45.2	45.3	43.8	45.3	49.2	50.9	50.0	50.4	52.3	53.8	54.3	54.2	53.9
20 Hz	50.6	50.7	49.5	51.1	55.0	56.4	55.7	56.0	57.7	59.0	59.4	59.3	59.0
25 Hz	56.0	56.1	55.2	56.6	60.5	61.9	61.3	61.6	63.1	64.2	64.5	64.5	64.2
31.5 Hz	60.9	61.0	60.4	62.0	65.9	67.1	66.6	66.8	68.1	69.0	69.3	69.2	69.0
40 Hz	65.3	65.5	65.1	67.0	70.8	72.1	71.8	72.0	73.0	73.9	74.1	74.0	73.8
50 Hz	69.3	69.4	69.3	71.5	75.2	76.7	76.5	76.7	77.5	78.2	78.4	78.3	78.1
63 Hz	72.7	72.8	72.9	75.4	79.1	80.8	80.7	80.8	81.5	82.1	82.2	82.1	82.0
80 Hz	75.5	75.7	76.0	78.7	82.3	84.4	84.3	84.4	85.0	85.4	85.5	85.4	85.3
100 Hz	77.8	78.0	78.5	81.4	85.1	87.3	87.4	87.4	87.9	88.2	88.2	88.2	88.1
125 Hz	79.6	79.8	80.4	83.6	87.2	89.7	89.8	89.9	90.2	90.4	90.4	90.4	90.3
160 Hz	81.0	81.1	81.9	85.2	88.8	91.5	91.7	91.7	91.9	92.0	92.1	92.0	91.9
200 Hz	81.8	82.0	82.8	86.4	89.9	92.7	93.0	93.0	93.1	93.1	93.2	93.1	93.1
250 Hz	82.7	82.9	83.8	87.0	90.5	93.5	93.7	93.8	93.8	93.8	93.8	93.7	93.7
315 Hz	83.2	83.4	84.4	87.6	91.1	93.7	94.0	94.0	94.0	93.9	93.9	93.9	93.9
400 Hz	83.8	84.0	85.0	87.8	91.3	93.9	94.2	94.2	94.2	94.1	94.1	94.1	94.1
500 Hz	84.0	84.2	85.2	88.1	91.5	93.7	94.1	94.1	94.0	93.9	93.8	93.8	93.9
630 Hz	83.9	84.1	85.1	87.9	91.3	93.5	93.9	93.9	93.8	93.7	93.7	93.7	93.7
800 Hz	83.5	83.6	84.6	87.4	90.8	93.0	93.4	93.4	93.2	93.1	93.1	93.2	93.2
1 kHz	82.7	82.8	83.8	86.5	89.9	92.1	92.4	92.4	92.3	92.2	92.2	92.3	92.3
1.25 kHz	81.6	81.7	82.6	85.3	88.6	90.8	91.1	91.1	91.0	91.0	91.0	91.1	91.1
1.6 kHz	80.1	80.2	81.0	83.7	87.0	89.1	89.4	89.4	89.4	89.4	89.4	89.5	89.6
2 kHz	78.3	78.3	79.1	81.7	84.9	87.0	87.3	87.3	87.3	87.4	87.5	87.6	87.6
2.5 kHz	76.2	76.2	76.8	79.3	82.6	84.6	84.8	84.8	84.9	85.1	85.2	85.3	85.4
3.15 kHz	73.7	73.7	74.1	76.6	79.8	81.8	81.9	82.0	82.2	82.4	82.5	82.6	82.7
4 kHz	70.9	70.8	71.1	73.4	76.7	78.6	78.7	78.7	79.0	79.3	79.5	79.7	79.8
5 kHz	67.7	67.6	67.7	70.0	73.1	75.0	75.0	75.1	75.5	75.9	76.2	76.3	76.4
6.3 kHz	64.2	64.1	64.0	66.1	69.3	71.1	71.0	71.1	71.7	72.2	72.5	72.6	72.7
8 kHz	60.4	60.2	59.9	61.9	65.0	66.7	66.5	66.7	67.4	68.1	68.4	68.6	68.7
10 kHz	56.2	56.0	55.4	57.3	60.4	62.0	61.7	61.9	62.8	63.6	64.0	64.2	64.3
12.5 kHz	51.7	51.4	50.6	52.3	55.4	56.9	56.5	56.7	57.8	58.8	59.3	59.5	59.6
16 kHz	46.9	46.5	45.4	46.9	50.0	51.5	51.0	51.2	52.5	53.6	54.1	54.4	54.5
A-wgt	93.9	94.0	94.9	97.9	101.3	103.7	104.0	104.0	104.0	104.0	104.0	104.0	104.0

Table 4: V172 SO2, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

3.5 Results V172 SO3

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	21.5	21.4	18.4	19.7	23.8	23.1	22.1	22.8	25.9	28.5	29.4	29.4	29.0
8 Hz	27.8	27.8	25.2	26.7	30.7	30.3	29.4	30.0	32.7	35.1	35.9	35.9	35.5
10 Hz	33.8	33.8	31.6	33.2	37.2	37.0	36.2	36.8	39.2	41.3	42.1	42.0	41.7
12.5 Hz	39.5	39.5	37.7	39.4	43.4	43.4	42.7	43.2	45.3	47.2	47.9	47.8	47.5
16 Hz	45.2	45.3	43.8	45.3	49.2	49.4	48.7	49.2	51.1	52.7	53.3	53.3	53.0
20 Hz	50.6	50.7	49.5	51.1	55.0	55.0	54.4	54.8	56.5	57.9	58.4	58.4	58.1
25 Hz	56.0	56.1	55.2	56.6	60.4	60.6	60.1	60.4	61.9	63.1	63.5	63.5	63.2
31.5 Hz	60.9	61.0	60.4	62.0	65.8	65.8	65.4	65.7	66.9	68.0	68.3	68.3	68.0
40 Hz	65.3	65.5	65.1	67.0	70.8	71.0	70.6	70.9	71.9	72.8	73.1	73.0	72.8
50 Hz	69.3	69.4	69.3	71.5	75.2	75.6	75.4	75.6	76.4	77.2	77.4	77.3	77.2
63 Hz	72.7	72.8	72.9	75.4	79.0	79.8	79.6	79.7	80.4	81.0	81.2	81.2	81.0
80 Hz	75.5	75.7	76.0	78.7	82.3	83.4	83.2	83.3	83.9	84.3	84.5	84.4	84.3
100 Hz	77.8	78.0	78.5	81.4	85.1	86.4	86.3	86.4	86.8	87.1	87.2	87.2	87.1
125 Hz	79.6	79.8	80.4	83.6	87.2	88.8	88.7	88.8	89.1	89.3	89.4	89.4	89.3
160 Hz	81.0	81.1	81.9	85.2	88.8	90.7	90.6	90.7	90.9	91.0	91.0	91.0	90.9
200 Hz	81.8	82.0	82.8	86.4	89.9	92.0	91.9	92.0	92.1	92.1	92.1	92.1	92.1
250 Hz	82.7	82.9	83.8	87.0	90.5	92.7	92.7	92.7	92.8	92.8	92.8	92.7	92.7
315 Hz	83.2	83.4	84.4	87.6	91.1	93.0	93.0	93.0	93.0	92.9	92.9	92.9	92.9
400 Hz	83.8	84.0	85.0	87.8	91.3	93.2	93.3	93.2	93.2	93.1	93.1	93.0	93.0
500 Hz	84.0	84.2	85.2	88.1	91.5	93.0	93.1	93.1	93.0	92.9	92.8	92.8	92.9
630 Hz	83.9	84.1	85.1	87.9	91.3	92.9	92.9	92.9	92.8	92.7	92.7	92.7	92.7
800 Hz	83.5	83.6	84.6	87.4	90.8	92.3	92.4	92.4	92.3	92.1	92.1	92.2	92.2
1 kHz	82.7	82.8	83.8	86.5	89.9	91.4	91.5	91.4	91.3	91.3	91.3	91.3	91.3
1.25 kHz	81.6	81.7	82.6	85.3	88.6	90.1	90.2	90.1	90.1	90.0	90.0	90.1	90.1
1.6 kHz	80.1	80.2	81.0	83.7	87.0	88.4	88.4	88.4	88.4	88.4	88.4	88.5	88.6
2 kHz	78.3	78.3	79.1	81.7	84.9	86.3	86.3	86.3	86.4	86.4	86.5	86.6	86.7
2.5 kHz	76.2	76.2	76.8	79.3	82.5	83.9	83.9	83.9	84.0	84.1	84.2	84.3	84.4
3.15 kHz	73.7	73.7	74.1	76.6	79.8	81.0	81.0	81.0	81.2	81.4	81.6	81.7	81.8
4 kHz	70.9	70.8	71.1	73.4	76.6	77.8	77.7	77.8	78.1	78.4	78.6	78.7	78.8
5 kHz	67.7	67.6	67.7	70.0	73.1	74.2	74.1	74.2	74.6	75.0	75.3	75.4	75.5
6.3 kHz	64.2	64.1	64.0	66.1	69.3	70.2	70.0	70.1	70.7	71.3	71.6	71.7	71.8
8 kHz	60.4	60.2	59.9	61.9	65.0	65.8	65.6	65.7	66.5	67.1	67.5	67.7	67.8
10 kHz	56.2	56.0	55.4	57.3	60.4	61.0	60.8	61.0	61.8	62.7	63.1	63.4	63.5
12.5 kHz	51.7	51.4	50.6	52.3	55.4	55.9	55.6	55.8	56.8	57.9	58.4	58.6	58.7
16 kHz	46.9	46.5	45.4	46.9	50.0	50.4	50.0	50.2	51.5	52.7	53.3	53.6	53.7
A-wgt	93.9	94.0	94.9	97.9	101.3	103.0	103.0	103.0	103.0	103.0	103.0	103.0	103.0

Table 5: V172 SO3, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

VESTAS PROPRIETARY NOTICE

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

3.6 Results V172 SO4

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	21.5	21.4	18.4	19.7	23.3	21.3	21.2	22.0	24.7	27.3	28.4	28.5	28.1
8 Hz	27.8	27.7	25.2	26.7	30.3	28.6	28.4	29.1	31.6	33.9	34.9	35.0	34.6
10 Hz	33.8	33.8	31.6	33.2	36.9	35.4	35.3	35.9	38.1	40.2	41.1	41.1	40.8
12.5 Hz	39.5	39.5	37.7	39.4	43.0	41.9	41.8	42.3	44.3	46.1	46.8	46.9	46.6
16 Hz	45.2	45.3	43.8	45.3	48.9	47.9	47.8	48.3	50.1	51.6	52.3	52.3	52.1
20 Hz	50.6	50.7	49.5	51.1	54.7	54.0	53.9	54.4	55.9	56.8	57.4	57.4	57.2
25 Hz	56.0	56.1	55.2	56.6	60.2	59.7	59.6	60.0	61.3	62.0	62.5	62.5	62.3
31.5 Hz	60.9	61.0	60.4	62.0	65.6	65.3	65.2	65.6	66.7	66.9	67.3	67.3	67.1
40 Hz	65.3	65.5	65.1	67.0	70.5	70.4	70.4	70.7	71.6	71.7	72.0	72.0	71.9
50 Hz	69.3	69.4	69.3	71.5	75.0	75.0	75.0	75.2	76.0	76.1	76.4	76.3	76.2
63 Hz	72.7	72.8	72.9	75.4	78.9	79.1	79.0	79.2	79.8	79.9	80.2	80.1	80.0
80 Hz	75.5	75.7	76.0	78.7	82.2	82.5	82.5	82.6	83.1	83.3	83.4	83.4	83.3
100 Hz	77.8	78.0	78.5	81.4	84.9	85.4	85.4	85.5	85.8	86.1	86.2	86.2	86.1
125 Hz	79.6	79.8	80.4	83.6	87.1	87.6	87.6	87.7	88.0	88.3	88.4	88.3	88.3
160 Hz	80.9	81.1	81.9	85.2	88.7	89.4	89.3	89.4	89.6	90.0	90.0	90.0	89.9
200 Hz	81.8	82.0	82.8	86.4	89.8	90.5	90.5	90.5	90.6	91.1	91.1	91.1	91.0
250 Hz	82.7	82.9	83.8	87.0	90.4	91.2	91.2	91.2	91.2	91.7	91.7	91.7	91.7
315 Hz	83.2	83.4	84.4	87.6	91.0	91.8	91.8	91.8	91.8	91.9	91.9	91.9	91.9
400 Hz	83.8	84.0	85.0	87.8	91.2	92.1	92.1	92.1	92.0	92.1	92.0	92.0	92.0
500 Hz	84.0	84.2	85.2	88.1	91.4	92.3	92.3	92.3	92.2	91.9	91.8	91.8	91.8
630 Hz	83.9	84.1	85.1	87.9	91.2	92.2	92.2	92.2	92.0	91.7	91.7	91.7	91.7
800 Hz	83.5	83.6	84.6	87.4	90.7	91.6	91.6	91.6	91.5	91.2	91.1	91.1	91.2
1 kHz	82.7	82.8	83.8	86.5	89.8	90.7	90.7	90.7	90.6	90.3	90.3	90.3	90.3
1.25 kHz	81.6	81.7	82.6	85.3	88.5	89.4	89.4	89.4	89.3	89.0	89.0	89.1	89.1
1.6 kHz	80.1	80.2	81.0	83.7	86.9	87.7	87.7	87.7	87.7	87.4	87.5	87.5	87.6
2 kHz	78.3	78.3	79.1	81.7	84.8	85.6	85.6	85.6	85.6	85.5	85.5	85.6	85.7
2.5 kHz	76.2	76.2	76.8	79.3	82.4	83.1	83.1	83.2	83.3	83.2	83.3	83.4	83.4
3.15 kHz	73.7	73.7	74.1	76.6	79.7	80.3	80.3	80.3	80.5	80.5	80.6	80.7	80.8
4 kHz	70.9	70.8	71.1	73.4	76.5	77.0	77.0	77.1	77.3	77.4	77.7	77.8	77.9
5 kHz	67.7	67.6	67.7	70.0	73.0	73.4	73.4	73.5	73.8	74.1	74.3	74.5	74.6
6.3 kHz	64.2	64.1	64.0	66.1	69.1	69.3	69.3	69.5	70.0	70.3	70.6	70.8	70.9
8 kHz	60.4	60.2	59.9	61.9	64.8	64.9	64.9	65.1	65.7	66.2	66.6	66.8	66.9
10 kHz	56.2	56.0	55.4	57.3	60.2	60.1	60.1	60.3	61.1	61.7	62.2	62.5	62.6
12.5 kHz	51.7	51.4	50.6	52.3	55.2	54.9	54.9	55.1	56.1	56.9	57.5	57.8	57.9
16 kHz	46.9	46.5	45.4	46.9	49.8	49.3	49.3	49.6	50.7	51.8	52.4	52.7	52.8
A-wgt	93.9	94.0	94.9	97.9	101.2	102.0	102.0	102.0	102.0	102.0	102.0	102.0	102.0

Table 6: V172 SO4, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

3.7 Results V172 SO5

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	21.5	21.4	18.4	19.7	21.5	19.7	19.9	20.7	23.3	26.5	27.6	27.8	27.5
8 Hz	27.8	27.7	25.2	26.7	28.6	27.0	27.2	27.8	30.3	33.1	34.1	34.3	34.0
10 Hz	33.8	33.8	31.6	33.2	35.3	33.9	34.1	34.7	36.8	39.4	40.3	40.4	40.1
12.5 Hz	39.5	39.5	37.7	39.4	41.6	40.4	40.5	41.1	43.0	45.3	46.1	46.2	45.9
16 Hz	45.2	45.3	43.8	45.3	47.6	46.5	46.6	47.1	48.8	50.8	51.5	51.6	51.3
20 Hz	50.6	50.7	49.5	51.1	53.5	52.6	52.7	53.1	54.6	56.4	57.0	57.1	56.8
25 Hz	56.0	56.1	55.2	56.6	59.0	58.3	58.4	58.8	60.1	61.6	62.1	62.2	61.9
31.5 Hz	60.9	61.0	60.4	62.0	64.6	64.0	64.1	64.4	65.5	66.8	67.2	67.3	67.1
40 Hz	65.3	65.5	65.1	67.0	69.6	69.2	69.2	69.5	70.4	71.5	71.9	71.9	71.7
50 Hz	69.3	69.4	69.3	71.5	74.1	73.8	73.9	74.1	74.9	75.7	76.0	76.0	75.9
63 Hz	72.7	72.8	72.9	75.4	78.1	77.9	77.9	78.1	78.7	79.4	79.7	79.7	79.5
80 Hz	75.5	75.7	76.0	78.7	81.4	81.4	81.4	81.5	82.0	82.6	82.8	82.8	82.6
100 Hz	77.8	78.0	78.5	81.4	84.2	84.2	84.3	84.4	84.8	85.2	85.3	85.3	85.2
125 Hz	79.6	79.8	80.4	83.6	86.4	86.5	86.6	86.6	86.9	87.2	87.3	87.3	87.2
160 Hz	80.9	81.1	81.9	85.2	88.1	88.3	88.3	88.3	88.5	88.7	88.7	88.7	88.7
200 Hz	81.8	82.0	82.8	86.4	89.2	89.5	89.5	89.5	89.6	89.7	89.7	89.7	89.6
250 Hz	82.7	82.9	83.8	87.0	89.9	90.2	90.2	90.2	90.2	90.2	90.2	90.2	90.2
315 Hz	83.2	83.4	84.4	87.6	90.5	90.8	90.8	90.8	90.8	90.7	90.7	90.7	90.7
400 Hz	83.8	84.0	85.0	87.8	90.7	91.1	91.1	91.1	91.0	90.9	90.9	90.8	90.8
500 Hz	84.0	84.2	85.2	88.1	90.9	91.3	91.3	91.3	91.2	91.1	91.0	91.0	91.0
630 Hz	83.9	84.1	85.1	87.9	90.8	91.2	91.2	91.2	91.1	90.9	90.9	90.9	90.9
800 Hz	83.5	83.6	84.6	87.4	90.3	90.7	90.7	90.6	90.5	90.4	90.4	90.4	90.4
1 kHz	82.7	82.8	83.8	86.5	89.4	89.7	89.7	89.7	89.6	89.5	89.5	89.5	89.6
1.25 kHz	81.6	81.7	82.6	85.3	88.1	88.4	88.4	88.4	88.4	88.3	88.3	88.3	88.4
1.6 kHz	80.1	80.2	81.0	83.7	86.4	86.7	86.7	86.7	86.7	86.7	86.7	86.8	86.8
2 kHz	78.3	78.3	79.1	81.7	84.4	84.6	84.6	84.6	84.7	84.7	84.8	84.9	85.0
2.5 kHz	76.2	76.2	76.8	79.3	81.9	82.2	82.2	82.2	82.3	82.4	82.5	82.6	82.7
3.15 kHz	73.7	73.7	74.1	76.6	79.1	79.3	79.3	79.3	79.5	79.8	79.9	80.0	80.1
4 kHz	70.9	70.8	71.1	73.4	75.9	76.0	76.0	76.1	76.4	76.7	76.9	77.1	77.2
5 kHz	67.7	67.6	67.7	70.0	72.4	72.4	72.4	72.5	72.9	73.4	73.6	73.8	73.9
6.3 kHz	64.2	64.1	64.0	66.1	68.4	68.3	68.4	68.5	69.0	69.6	70.0	70.1	70.3
8 kHz	60.4	60.2	59.9	61.9	64.1	63.9	63.9	64.1	64.7	65.5	65.9	66.2	66.3
10 kHz	56.2	56.0	55.4	57.3	59.4	59.1	59.1	59.3	60.1	61.1	61.6	61.8	62.0
12.5 kHz	51.7	51.4	50.6	52.3	54.3	53.8	53.9	54.2	55.1	56.3	56.8	57.1	57.3
16 kHz	46.9	46.5	45.4	46.9	48.8	48.2	48.3	48.6	49.7	51.1	51.8	52.1	52.3
A-wgt	93.9	94.0	94.9	97.9	100.7	101.0	101.0	101.0	101.0	101.0	101.0	101.0	101.0

Table 7: V172 SO5, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

3.8 Results V172 SO6

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	21.5	21.4	18.4	19.7	19.3	18.4	18.8	19.4	21.7	25.0	26.6	26.9	26.6
8 Hz	27.8	27.7	25.2	26.6	26.5	25.7	26.1	26.7	28.7	31.7	33.1	33.4	33.1
10 Hz	33.8	33.8	31.6	33.2	33.3	32.6	33.0	33.5	35.3	38.0	39.2	39.5	39.2
12.5 Hz	39.5	39.5	37.7	39.4	39.8	39.2	39.4	39.9	41.5	43.9	45.0	45.2	45.0
16 Hz	45.2	45.3	43.8	45.2	45.8	45.3	45.5	46.0	47.4	49.5	50.5	50.6	50.4
20 Hz	50.6	50.7	49.5	51.1	51.9	51.4	51.7	52.0	53.2	55.1	55.9	56.1	55.9
25 Hz	56.0	56.1	55.2	56.6	57.6	57.2	57.4	57.7	58.7	60.3	61.1	61.2	61.0
31.5 Hz	60.9	61.0	60.4	62.0	63.2	62.8	63.0	63.3	64.2	65.6	66.2	66.2	66.1
40 Hz	65.3	65.5	65.1	67.0	68.3	68.0	68.2	68.4	69.2	70.3	70.8	70.9	70.7
50 Hz	69.3	69.4	69.3	71.4	72.9	72.7	72.8	73.0	73.6	74.6	75.0	75.0	74.9
63 Hz	72.7	72.8	72.9	75.3	76.9	76.8	76.9	77.0	77.5	78.3	78.6	78.6	78.5
80 Hz	75.5	75.7	76.0	78.7	80.4	80.3	80.3	80.5	80.9	81.5	81.7	81.7	81.6
100 Hz	77.8	78.0	78.5	81.4	83.2	83.2	83.2	83.3	83.6	84.1	84.2	84.2	84.2
125 Hz	79.6	79.8	80.4	83.6	85.5	85.5	85.5	85.6	85.8	86.1	86.2	86.2	86.1
160 Hz	80.9	81.1	81.9	85.2	87.2	87.2	87.3	87.3	87.4	87.6	87.7	87.7	87.6
200 Hz	81.8	82.0	82.8	86.3	88.4	88.4	88.4	88.5	88.5	88.6	88.7	88.6	88.6
250 Hz	82.7	82.9	83.8	87.0	89.1	89.1	89.2	89.2	89.2	89.2	89.2	89.2	89.1
315 Hz	83.2	83.4	84.4	87.6	89.8	89.8	89.8	89.8	89.8	89.7	89.7	89.7	89.7
400 Hz	83.8	84.0	85.0	87.8	90.0	90.1	90.1	90.0	90.0	89.9	89.8	89.8	89.8
500 Hz	84.0	84.2	85.2	88.1	90.3	90.3	90.3	90.3	90.2	90.1	90.0	90.0	90.0
630 Hz	83.9	84.1	85.1	87.9	90.1	90.2	90.2	90.2	90.1	89.9	89.9	89.9	89.9
800 Hz	83.5	83.6	84.6	87.4	89.6	89.7	89.7	89.6	89.6	89.4	89.4	89.4	89.4
1 kHz	82.7	82.8	83.8	86.5	88.7	88.8	88.8	88.7	88.7	88.5	88.5	88.5	88.6
1.25 kHz	81.6	81.7	82.6	85.3	87.4	87.5	87.5	87.4	87.4	87.3	87.3	87.3	87.4
1.6 kHz	80.1	80.2	81.0	83.7	85.7	85.8	85.8	85.8	85.7	85.7	85.7	85.8	85.9
2 kHz	78.3	78.3	79.1	81.7	83.6	83.7	83.7	83.7	83.7	83.8	83.8	83.9	84.0
2.5 kHz	76.2	76.2	76.8	79.3	81.2	81.2	81.2	81.2	81.3	81.5	81.6	81.7	81.8
3.15 kHz	73.7	73.7	74.1	76.5	78.3	78.3	78.4	78.4	78.5	78.8	79.0	79.1	79.2
4 kHz	70.9	70.8	71.1	73.4	75.1	75.1	75.1	75.2	75.4	75.8	76.0	76.2	76.3
5 kHz	67.7	67.6	67.7	69.9	71.5	71.4	71.5	71.6	71.9	72.4	72.7	72.9	73.0
6.3 kHz	64.2	64.1	64.0	66.1	67.5	67.4	67.5	67.6	68.0	68.6	69.0	69.2	69.4
8 kHz	60.4	60.2	59.9	61.8	63.1	63.0	63.0	63.2	63.7	64.5	65.0	65.3	65.4
10 kHz	56.2	56.0	55.4	57.2	58.3	58.1	58.2	58.4	59.0	60.1	60.7	61.0	61.1
12.5 kHz	51.7	51.4	50.6	52.2	53.2	52.9	53.0	53.3	54.0	55.3	56.0	56.3	56.4
16 kHz	46.9	46.5	45.4	46.9	47.6	47.3	47.5	47.7	48.6	50.1	50.9	51.3	51.4
A-wgt	93.9	94.0	94.9	97.8	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Table 8: V172 SO6, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

3.9 Results V172 SO7

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	21.5	21.4	18.4	19.3	17.2	17.2	17.8	18.2	20.3	23.7	25.5	26.0	25.8
8 Hz	27.8	27.7	25.2	26.2	24.5	24.5	25.1	25.4	27.3	30.3	32.0	32.5	32.3
10 Hz	33.8	33.8	31.6	32.9	31.4	31.5	32.0	32.3	33.9	36.7	38.2	38.6	38.4
12.5 Hz	39.5	39.5	37.7	39.1	38.0	38.0	38.4	38.7	40.2	42.6	44.0	44.3	44.1
16 Hz	45.2	45.3	43.8	45.0	44.1	44.1	44.5	44.8	46.1	48.2	49.4	49.7	49.5
20 Hz	50.6	50.7	49.5	50.8	50.3	50.3	50.6	50.9	52.0	53.9	54.9	55.1	55.0
25 Hz	56.0	56.1	55.2	56.3	56.0	56.0	56.3	56.5	57.5	59.1	60.0	60.2	60.1
31.5 Hz	60.9	61.0	60.4	61.8	61.7	61.7	62.0	62.2	63.0	64.4	65.1	65.3	65.2
40 Hz	65.3	65.5	65.1	66.8	66.9	66.9	67.2	67.3	68.0	69.2	69.8	69.9	69.8
50 Hz	69.3	69.4	69.3	71.3	71.6	71.6	71.8	71.9	72.5	73.4	73.9	74.0	74.0
63 Hz	72.7	72.8	72.9	75.2	75.7	75.7	75.8	75.9	76.4	77.2	77.6	77.7	77.6
80 Hz	75.5	75.7	76.0	78.5	79.2	79.2	79.3	79.4	79.8	80.4	80.7	80.7	80.7
100 Hz	77.8	78.0	78.5	81.3	82.1	82.1	82.2	82.3	82.6	83.0	83.2	83.3	83.2
125 Hz	79.6	79.8	80.4	83.5	84.4	84.4	84.5	84.5	84.8	85.1	85.2	85.2	85.2
160 Hz	80.9	81.1	81.9	85.1	86.2	86.2	86.2	86.3	86.4	86.6	86.7	86.7	86.7
200 Hz	81.8	82.0	82.8	86.2	87.4	87.4	87.4	87.5	87.5	87.6	87.7	87.7	87.6
250 Hz	82.7	82.9	83.8	86.9	88.1	88.1	88.1	88.2	88.2	88.2	88.2	88.2	88.2
315 Hz	83.2	83.4	84.4	87.5	88.8	88.8	88.8	88.8	88.8	88.7	88.7	88.7	88.7
400 Hz	83.8	84.0	85.0	87.7	89.1	89.1	89.1	89.1	89.0	88.9	88.9	88.8	88.9
500 Hz	84.0	84.2	85.2	88.0	89.4	89.4	89.3	89.3	89.2	89.1	89.0	89.0	89.1
630 Hz	83.9	84.1	85.1	87.8	89.2	89.2	89.2	89.2	89.1	89.0	88.9	88.9	88.9
800 Hz	83.5	83.6	84.6	87.3	88.7	88.7	88.7	88.7	88.6	88.5	88.4	88.4	88.4
1 kHz	82.7	82.8	83.8	86.5	87.8	87.8	87.8	87.8	87.7	87.6	87.5	87.5	87.6
1.25 kHz	81.6	81.7	82.6	85.2	86.5	86.5	86.5	86.5	86.4	86.4	86.3	86.4	86.4
1.6 kHz	80.1	80.2	81.0	83.6	84.8	84.8	84.8	84.8	84.8	84.8	84.8	84.8	84.9
2 kHz	78.3	78.3	79.1	81.6	82.7	82.7	82.8	82.8	82.8	82.8	82.9	83.0	83.1
2.5 kHz	76.2	76.2	76.8	79.2	80.3	80.3	80.3	80.3	80.4	80.5	80.6	80.7	80.8
3.15 kHz	73.7	73.7	74.1	76.4	77.4	77.4	77.5	77.5	77.6	77.8	78.0	78.2	78.3
4 kHz	70.9	70.8	71.1	73.3	74.2	74.2	74.2	74.3	74.4	74.8	75.1	75.2	75.4
5 kHz	67.7	67.6	67.7	69.8	70.5	70.5	70.6	70.6	70.9	71.4	71.8	72.0	72.1
6.3 kHz	64.2	64.1	64.0	65.9	66.5	66.5	66.6	66.6	67.0	67.7	68.1	68.4	68.5
8 kHz	60.4	60.2	59.9	61.7	62.0	62.0	62.2	62.3	62.7	63.6	64.1	64.4	64.6
10 kHz	56.2	56.0	55.4	57.1	57.2	57.2	57.4	57.5	58.1	59.1	59.8	60.1	60.3
12.5 kHz	51.7	51.4	50.6	52.1	52.0	52.0	52.2	52.3	53.0	54.3	55.1	55.5	55.7
16 kHz	46.9	46.5	45.4	46.7	46.4	46.4	46.6	46.8	47.6	49.1	50.0	50.5	50.7
A-wgt	93.9	94.0	94.9	97.7	99.0	99.0	99.0	99.0	99.0	99.0	99.0	99.0	99.0

Table 9: V172 SO7, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

3.10 Results V172 SO8

Frequency	Hub height wind speeds [m/s]												
	3 m/s	4 m/s	5 m/s	6 m/s	7 m/s	8 m/s	9 m/s	10 m/s	11 m/s	12 m/s	13 m/s	14 m/s	15 m/s
6.3 Hz	21.5	21.4	18.4	18.2	15.7	16.1	16.7	17.3	19.0	22.0	24.4	25.1	25.0
8 Hz	27.8	27.7	25.2	25.3	23.0	23.4	24.0	24.5	26.0	28.8	30.9	31.5	31.4
10 Hz	33.8	33.8	31.6	32.0	30.0	30.3	30.9	31.3	32.7	35.2	37.0	37.6	37.5
12.5 Hz	39.5	39.5	37.7	38.3	36.6	36.9	37.4	37.8	39.0	41.2	42.8	43.3	43.2
16 Hz	45.2	45.3	43.8	44.6	42.8	43.0	43.5	43.8	44.9	46.8	48.3	48.7	48.6
20 Hz	50.6	50.7	49.5	50.6	49.0	49.2	49.6	49.9	50.8	52.5	53.8	54.1	54.1
25 Hz	56.0	56.1	55.2	56.5	54.7	54.9	55.3	55.5	56.4	57.8	58.9	59.2	59.1
31.5 Hz	60.9	61.0	60.4	61.9	60.5	60.6	60.9	61.1	61.9	63.1	64.0	64.3	64.2
40 Hz	65.3	65.5	65.1	66.8	65.7	65.8	66.1	66.3	66.9	67.9	68.7	68.9	68.8
50 Hz	69.3	69.4	69.3	71.2	70.4	70.5	70.7	70.9	71.4	72.3	72.9	73.0	73.0
63 Hz	72.7	72.8	72.9	74.9	74.5	74.6	74.8	74.9	75.3	76.0	76.5	76.7	76.6
80 Hz	75.5	75.7	76.0	78.1	78.1	78.1	78.3	78.4	78.7	79.2	79.6	79.7	79.7
100 Hz	77.8	78.0	78.5	80.7	81.0	81.0	81.1	81.2	81.5	81.9	82.2	82.2	82.2
125 Hz	79.6	79.8	80.4	82.8	83.3	83.4	83.5	83.5	83.7	84.0	84.2	84.2	84.2
160 Hz	80.9	81.1	81.9	84.3	85.1	85.1	85.2	85.2	85.4	85.6	85.7	85.7	85.6
200 Hz	81.8	82.0	82.8	85.4	86.4	86.4	86.4	86.4	86.5	86.6	86.7	86.6	86.6
250 Hz	82.7	82.9	83.8	86.4	87.1	87.1	87.1	87.1	87.2	87.2	87.2	87.2	87.1
315 Hz	83.2	83.4	84.4	87.0	87.8	87.8	87.8	87.8	87.8	87.7	87.7	87.7	87.7
400 Hz	83.8	84.0	85.0	87.6	88.1	88.1	88.0	88.0	88.0	87.9	87.9	87.8	87.8
500 Hz	84.0	84.2	85.2	87.9	88.3	88.3	88.3	88.3	88.3	88.2	88.1	88.0	88.0
630 Hz	83.9	84.1	85.1	87.8	88.2	88.2	88.2	88.2	88.1	88.0	87.9	87.9	87.9
800 Hz	83.5	83.6	84.6	87.3	87.7	87.7	87.7	87.7	87.6	87.5	87.4	87.4	87.4
1 kHz	82.7	82.8	83.8	86.4	86.8	86.8	86.8	86.8	86.7	86.6	86.6	86.6	86.6
1.25 kHz	81.6	81.7	82.6	85.1	85.5	85.5	85.5	85.5	85.5	85.4	85.4	85.4	85.4
1.6 kHz	80.1	80.2	81.0	83.5	83.9	83.9	83.8	83.8	83.8	83.8	83.8	83.9	83.9
2 kHz	78.3	78.3	79.1	81.5	81.8	81.8	81.8	81.8	81.8	81.9	81.9	82.0	82.1
2.5 kHz	76.2	76.2	76.8	79.1	79.3	79.3	79.3	79.4	79.4	79.6	79.7	79.8	79.9
3.15 kHz	73.7	73.7	74.1	76.3	76.4	76.5	76.5	76.5	76.7	76.9	77.1	77.2	77.3
4 kHz	70.9	70.8	71.1	73.1	73.2	73.2	73.3	73.3	73.5	73.8	74.1	74.3	74.4
5 kHz	67.7	67.6	67.7	69.6	69.5	69.6	69.7	69.7	70.0	70.4	70.8	71.1	71.2
6.3 kHz	64.2	64.1	64.0	65.7	65.5	65.6	65.7	65.8	66.1	66.7	67.2	67.5	67.6
8 kHz	60.4	60.2	59.9	61.4	61.0	61.1	61.3	61.4	61.8	62.5	63.2	63.5	63.7
10 kHz	56.2	56.0	55.4	56.7	56.2	56.3	56.5	56.7	57.2	58.1	58.8	59.2	59.4
12.5 kHz	51.7	51.4	50.6	51.7	51.0	51.1	51.3	51.5	52.1	53.2	54.1	54.6	54.8
16 kHz	46.9	46.5	45.4	46.3	45.4	45.5	45.8	46.0	46.7	48.0	49.1	49.6	49.9
A-wgt	93.9	94.0	94.9	97.5	98.0	98.0	98.0	98.0	98.0	98.0	98.0	98.0	98.0

Table 10: V172 SO8, expected 1/3 octave band performance

(Blades with serrated trailing edges)

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

Original Instruction: T05 0128-4336 VER 00

4. Limitations

The values as stated in the present document are to be regarded as “best estimates” for the octave band performance for the turbine. The values are to be regarded as informative and cannot in any way be used as guaranteed for any projects.

The complete document can be handed out as pdf and must always be referred to using the complete document DMS number.

5. Recalculation to 10 m wind speeds

In case 10 m height wind speed references are required, recalculation of the stated values can be made using the following procedure:

1. The stated hub height wind speeds are recalculated to 10 m reference height.
2. Integer 10 m height wind speed related sound power levels are calculated using linear interpolation between the nearest non-integer values.

Recalculation is made using procedures as defined in IEC 61400-11 ed.3. Appendix D.

T05 0128-4336 Ver 00 - Approved- Exported from DMS: 2022-07-12 by ALOGO

VESTAS PROPRIETARY NOTICE